

Relatório Anual 2015



Índice

Mensagem da Diretoria.....	3
Composição da Diretoria, Conselhos e Comitês.....	8
Informações de Participantes.....	11
Despesas Administrativas	18
Glossário.....	37
Balanço Patrimonial.....	38
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.....	38
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido.....	39
Demonstração do Ativo Líquido.....	44
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa.....	49
Demonstração das Provisões Técnicas.....	59
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis.....	63
Relatório dos Auditores Independentes.....	87
Parecer Atuarial.....	88
Demonstração dos Investimentos	153
Informações sobre a Política de Investimentos.....	172
Parecer do Conselho Fiscal.....	200
Manifestação do Conselho Deliberativo.....	201

Um olhar sobre 2015

Neste ano, a Fundação Itaú Unibanco incorporou as Fundações Banorte e Bemgeprev, antigas administradoras dos planos Banorte I, Banorte II e o ACMV respectivamente. A entidade também recebeu a transferência dos planos Itaucard Básico, Itaucard Suplementar, Redecard Básico, Redecard Suplementar e Plano de Previdência Redecard CD. Esses últimos acontecimentos, consolidaram no ano de 2015 um importante movimento em relação à consolidação dos fundos de pensão ligados ao Itaú Unibanco, onde ultrapassamos a marca de mais de 56.000 participantes e assistidos administrados pela Fundação Itaú Unibanco com profissionalismo, segurança e eficiência.

Com as incorporações, a Fundação ampliou o atendimento aos participantes e assistidos. Dessa forma, temos hoje unidades em São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Recife e Curitiba, facilitando o atendimento para quem está nessas localidades e precisa contatar a Fundação.

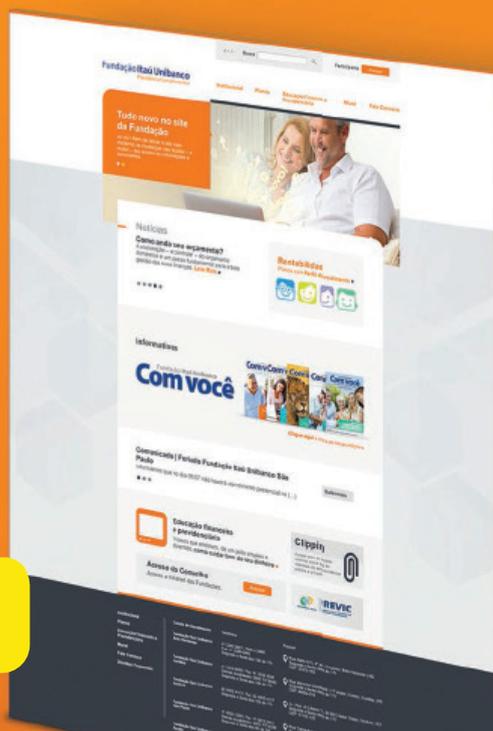
Os regulamentos de diversos planos foram revisados com foco na adequação à legislação vigente e à operação, permitindo também a reavaliação e uniformização de nomenclaturas existentes. Aliado a este processo, também foram lançados os Guias dos planos, com uma linguagem simples e objetiva, apresentam resumo das principais regras e benefícios oferecidos pelos planos, como poderá conferir os destaques na próxima página.

Outro destaque do ano, foi a reestruturação do site da Entidade oferecendo melhores serviços com facilidade, rapidez e segurança. Neste processo, foram considerados estudos para que a navegação do usuário seja rápida e intuitiva. Agregados a estas facilidades, o novo site tem mais conteúdo e tópicos de interesse com layout moderno e atraente.

Lançamento do novo site da Fundação Itaú Unibanco

Muito mais do que um visual remodelado, o novo site lançado em 2015 é atrativo e moderno, proporcionando uma agradável experiência de navegação

Acesse agora
www.fundacaoitauunibanco.com.br



- ▶ Navegação rápida e intuitiva
- ▶ Informações fáceis de encontrar
- ▶ Layout moderno e atraente
- ▶ Mais conteúdo
- ▶ Mais informações sobre os planos e a Fundação
- ▶ Maior acessibilidade
- ▶ Mais funcionalidades

Confira mais ações vinculadas ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Fundação Itaú Unibanco

Os Guias “Saiba mais sobre o seu plano” foram desenvolvidos com explicações didáticas e simples sobre contribuições, opções em caso de desligamento, benefícios, requisitos, cálculos, pagamentos, correção e tributação, além de dicas para cuidar bem de sua saúde financeira na aposentadoria.

Como acessar?

Entre no site da Fundação e clique em Planos -> selecione seu plano -> Guia do Plano.



Veja os conteúdos dos Guias dos Planos

- ▶ Os tipos de contribuição (feitas pela patrocinadora e pelo participante, conforme o plano);
- ▶ As opções em caso de desligamento;
- ▶ Os benefícios disponíveis;
- ▶ Os requisitos de elegibilidade para cada benefício;
- ▶ Como são calculados e pagos os benefícios;
- ▶ As regras de correção dos valores;
- ▶ Como ocorre a tributação;
- ▶ Os beneficiários do participante (se o plano oferecer essa possibilidade) e seus direitos;
- ▶ Cuidados com as finanças durante a aposentadoria.

Encontro anual de confraternização para aposentados e pensionistas

Com o tema “Uma vida melhor é fruto de boas escolhas”, a 12ª edição do evento “Viver a vida” para aposentados e pensionistas aconteceu nas cidades de Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Goiânia e São Paulo. Foi um sucesso as apresentações do grupo Hey Jude, cover do quarteto mais famoso do mundo: Os Beatles!

Confira as fotos dos eventos na rota: [Mural > Eventos](#), no site da Fundação.



Workshop Jurídico*

O 9º Workshop Jurídico, realizado no dia 5 de novembro, reuniu 85 convidados, considerando conselheiros, representantes dos Comitês de Planos, profissionais da Fundação Itaú Unibanco e do Funbep, juntamente com advogados da área jurídica do banco e dos escritórios credenciados que atendem às entidades. O propósito desta edição foi discutir a aplicação da legislação nos fundos de pensão com ênfase na redução dos riscos relativos a demandas judiciais.

Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos*

No dia 11 de junho aconteceu o 19º Encontro de Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, em São Paulo. Este evento tem o objetivo de alinhar e aprofundar os conhecimentos previdenciários dos convidados.

* Além de muito produtivo, estes eventos contam créditos para o programa de recertificação de dirigentes do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e para o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Workshop dos Colaboradores

Desenvolvido anualmente, em parceria com o Funbep, a 7ª edição do Workshop dos Colaboradores teve bons resultados no alinhamento e engajamento das equipes das entidades no objetivo comum de melhorar os processos internos de trabalho e inovação, com a atualização dos principais acontecimentos do mercado de previdência e treinamento das melhores práticas.

Informativo Com você Relacionamento com Participantes

Com periodicidade bimestral o Informativo Com você é um dos principais veículos de comunicação da Fundação, no qual são divulgadas notícias, reportagens, matérias específicas sobre a entidade e seus planos de benefícios, além de uma seção exclusiva com temas de educação financeira e previdenciária.



Baixe todas as edições

www.fundacaotauunibanco.com.br/mural/informativo

sobre o seu plano

Fundação lançou novo guia para manter os Acs e participantes bem informados sobre as opções de educação, saúde e previdência, para esse conteúdo nos próximos conteúdos.

entrevista

As perspectivas para 2016 no olhar do diretor de Investimentos da Fundação, Pedro Gabriel Boanani

Cartão de aniversário

A Fundação Itaú Unibanco valoriza as datas especiais. Por isso, durante o ano enviou os cartões de aniversário para todos os assistidos, demonstrando a importância de cada um para a entidade!

Outras ações em 2015

36º Congresso dos Fundos de Pensão da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP)

De 7 a 9 de outubro, representantes da Fundação Itaú Unibanco participaram do 36º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, realizado em Brasília.

Com o tema central “Maturidade, Desafios e Oportunidades”, profissionais do setor debateram sobre o impacto da previdência complementar na economia brasileira.

O sistema de previdência complementar brasileiro possui:

736 mil Assistidos	2,5 milhões Ativos	4 milhões Dependentes
------------------------------	------------------------------	---------------------------------

Eleições para composição dos Comitês dos Planos Banorte e ACMV

As eleições para formar os primeiros Comitês dos Planos Banorte e ACMV aconteceram em 22 a 24 de julho e 6 a 13 de novembro, respectivamente.

Nelas foram escolhidos quatro membros efetivos e quatro suplentes, sendo quatro indicados pelas patrocinadoras e quatro escolhidos diretamente pelos assistidos.

Você pode conferir a composição atual da Fundação Itaú Unibanco na rota do site: [Institucional > Administração](#).

Dia do Aposentado Abrapp

A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), o Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) e o Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp) homenagearam os assistidos dos fundos de pensão em uma cerimônia que aconteceu no teatro do Hotel Sheraton WTC, em São Paulo, no dia 26 de janeiro. Este tradicional evento celebra o Dia Nacional do Aposentado que é 24 de janeiro.

Foram homenageados representantes das entidades. Na Fundação Itaú Unibanco, Eurípedes Arantes de Freitas que também é membro do Conselho Deliberativo da entidade. Como representante para os assistidos do plano ACMV, Antonio Barsand de Leucas foi convidado. Por motivo de saúde, ele não pôde ir à cerimônia, mas foi representado por seu filho, Luiz Antonio Barsand de Leucas.

Composição da Diretoria e dos Conselhos

Base dezembro/2015

DIRETORIA	
Diretor Presidente	SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Diretor de Investimentos	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
Diretores	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	REGINALDO JOSÉ CAMILO

CONSELHO FISCAL	
Presidente Efetivo	ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente Suplente	MARIA DA GLÓRIA CHAGAS ARRUDA
Conselheiro Efetivo	ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA
Conselheiro Suplente	ANDRÉ BALESTRIN CESTARE
Conselheiro Efetivo	TERESA CRISTINA ATHAYDE MARCONDES FONTES
Conselheiro Suplente	TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Efetivo	RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Suplente	ANDRÉA VIVAN DE SOUZA COUTINHO
Conselheiro Efetivo	MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Suplente	MARCELO TEIXEIRA LEÃO
Conselheiro Efetivo	RUBENS PINTO FERREIRA
Conselheiro Suplente	ROBERTO TEIXEIRA DE CAMARGO
Conselheiro Efetivo	AGUINALDO JOSÉ DO CRATO
Conselheiro Suplente	-
Conselheiro Efetivo	LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
Conselheiro Suplente	-
Conselheiro Efetivo	MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA
Conselheiro Suplente	JOSÉ RIBAMAR DO NASCIMENTO PACHECO
Conselheiro Efetivo	TED SILVINO FERREIRA
Conselheiro Suplente	ONISIO PAULO MACHADO

CONSELHO DELIBERATIVO	
Presidente Efetivo	OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente Suplente	CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
Conselheiro Efetivo	CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Suplente	CESAR PADOVAN
Conselheiro Efetivo	MARCELO LUIS ORTICELLI
Conselheiro Suplente	CLAUDIO CÉSAR SANCHES
Conselheiro Efetivo	CARLOS EDUARDO MONICO
Conselheiro Suplente	FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
Conselheiro Efetivo	FERNANDO MATTAR BEYRUTI
Conselheiro Suplente	LUÍS ANTÔNIO RODRIGUES
Conselheiro Efetivo	JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
Conselheiro Suplente	ALEXSANDRO BROEDEL LOPES
Conselheiro Efetivo	MESSIAS CAETANO NETO
Conselheiro Suplente	CLEIDE XAVIER ROCHA FOUREAUX
Conselheiro Efetivo	EURÍPEDES ARANTES DE FREITAS
Conselheiro Suplente	LUIZ FERNANDO PINHEIRO
Conselheiro Efetivo	ÉRICA MONTEIRO DE GODOY
Conselheiro Suplente	CARLOS MAURÍCIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo	ANDRÉ LUIS RODRIGUES
Conselheiro Suplente	CESAR GOMES CALDANA

Reuniões dos Conselhos e Comitês de Planos

Durante o ano de 2015, os Órgãos Administrativos da Fundação Itaú Unibanco realizaram reuniões para tratar de assuntos relacionados à gestão da entidade e dos planos.

As reuniões do Conselho Deliberativo aconteceram nos meses de Março e Dezembro, do Conselho Fiscal em Março e Agosto. As reuniões dos comitês de planos ocorreram nos meses de fevereiro e novembro.

Composição dos Comitês de Planos

Base dezembro/2015

Itaubanco CD	Presidente	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
	Presidente Suplente	ARTHUR LOPES LENCASTRE PINHEIRO
	Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	ALBERTO LACAVAL
	Membro Suplente	JOAQUIM ALVES DE ARAÚJO FILHO
	Membro Efetivo	DARCI TORRES MEDINA
	Membro Suplente	CARLOS JOSÉ ALVES FERREIRA
PAC	Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
	Membro Suplente	ARTHUR LOPES LENCASTRE PINHEIRO
	Membro Efetivo	JOSÉ CLAUDIO AROUCA
	Membro Suplente	IVO MARQUES FERREIRA
	Membro Efetivo	MARCELO ABRAHÃO
	Membro Suplente	-
Futuro Inteligente e Itaubank	Presidente	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
	Presidente Suplente	ARTHUR LOPES LENCASTRE PINHEIRO
	Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Membro Suplente	GILSON DE OLIVEIRA
	Membro Efetivo	HENRIQUE JOSÉ MEDEIROS DA SILVA
	Membro Suplente	-
	Membro Efetivo	JOSÉ DO EGITO SOMBRA
	Membro Suplente	ELIAS DE SOUZA BERTUNES
Itaulam Básico e Suplementar, Franprev, Itaú BD, Itaú CD e BD UBB Prev	Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Membro Suplente	LUCIMARY BONDI SARTORI
	Membro Efetivo	ANTÔNIO ROMANO FERRARI
	Membro Suplente	-
	Membro Efetivo	ADRIANO CAMPOS RODRIGUES
	Membro Suplente	-

Composição dos Comitês de Planos

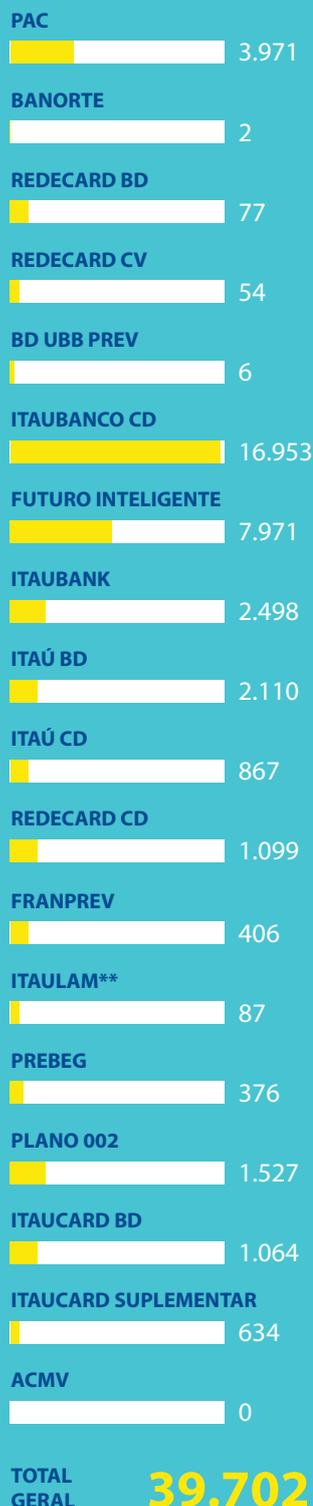
Base dezembro/2015

Prebeg	Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Presidente Suplente	CARLOS RAMIRO BOTELHO DE SOUZA
	Membro Efetivo	PEDRO GABRIEL BOAINAIN
	Membro Suplente	ARTHUR LOPES LENCASTRE PINHEIRO
	Membro Efetivo	ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA
	Membro Suplente	DIOMAR DOURADO GUIMARÃES
	Membro Efetivo	JOSÉ GERALDO MARTINS
	Membro Suplente	JULCILEY FERNANDES DA SILVA
Plano 002	Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Presidente Suplente	CARLOS RAMIRO BOTELHO DE SOUZA
	Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	JOÃO DA MOTTA MOREIRA FILHO
	Membro Suplente	NÁDIA REGINA BARBOSA DE ALMEIDA
	Membro Efetivo	LAURO HENRIQUE AGUILAR BRACARENSE
	Membro Suplente	ANTÔNIO GUIMARÃES DE OLIVEIRA
Banorte	Presidente	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Presidente Suplente	LUCIMARY BONDI SARTORI
	Membro Efetivo	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Membro Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	ISALTINO BEZERRA E SILVA
	Membro Suplente	HELENO VENTURA TORRES
	Membro Efetivo	ANTONIO CÂMARA FERREIRA
	Membro Suplente	MANFREDO DE ANDRADE SARDA
ACMV	Presidente	REGINALDO JOSÉ CAMILO
	Presidente Suplente	LUCIMAR BRUNO CILLA
	Membro Efetivo	ARNALDO CESAR SERIGHELLI
	Membro Suplente	CARLOS RAMIRO BOTELHO DE SOUZA
	Membro Efetivo	RUBENS PRATES MACEDO
	Membro Suplente	RONALDO FALCE PEREIRA
	Membro Efetivo	UBIRAJARA MORAIS
	Membro Suplente	JURANDIR DELGADO MEIRELES

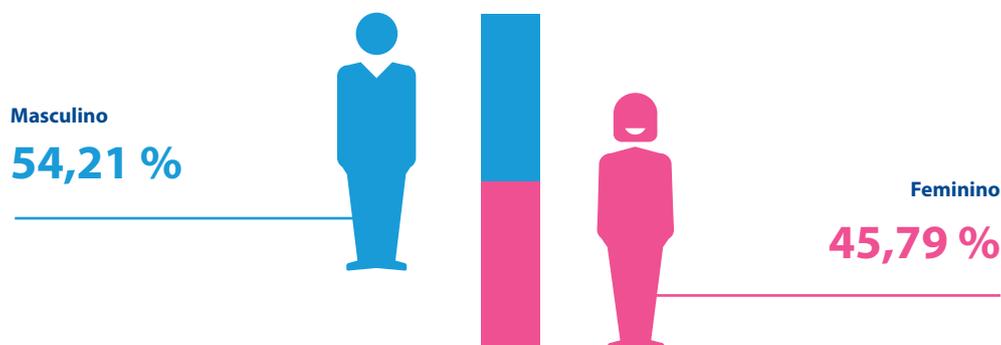
Informações de Participantes Ativos

Base outubro/2015

Ativos*



Sexo



Faixas Etárias



Idade Média



Presença nos Estados



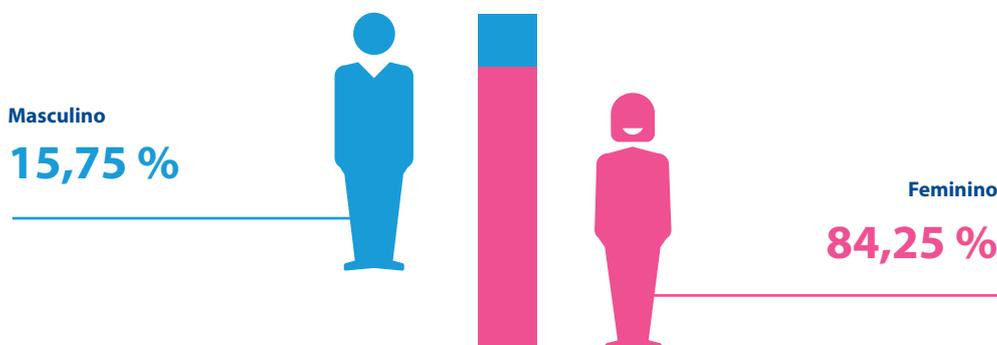
* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

Informações de Participantes Assistidos

Base outubro/2015

Sexo



Faixas Etárias



Idade Média



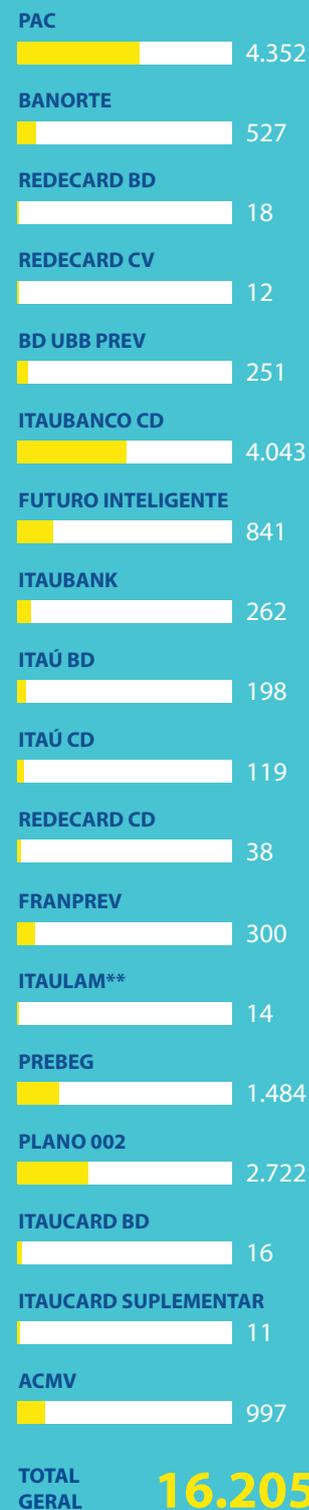
Presença nos Estados



* inclui optantes pelo BPD, autopatrocinados e participantes em fase de opção.

** constituído pelos Planos Básico e Suplementar

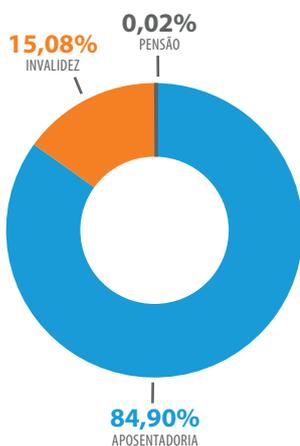
Assistidos*



Informações de Participantes Assistidos

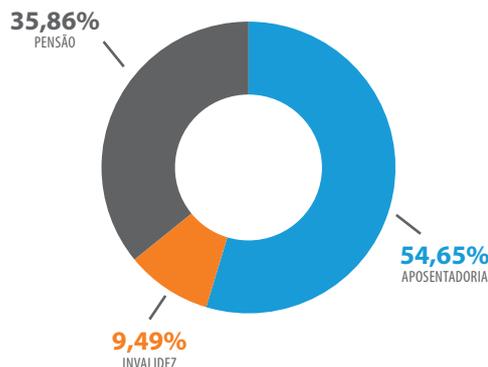
Tipo de Benefício

PAC



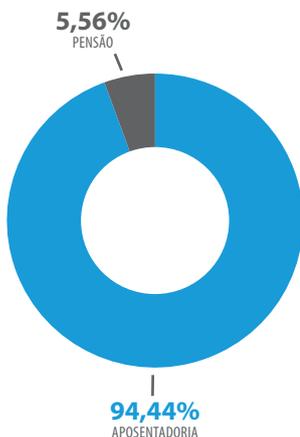
Média de tempo de benefício Aposentados - 9,8 anos
 Média de tempo de benefício Pensionistas - 6 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 15,2 anos

BANORTE



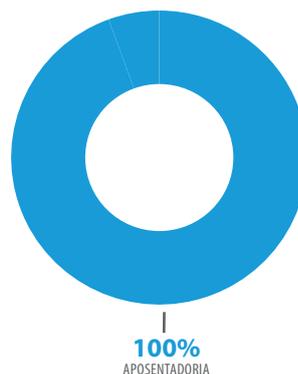
Média de tempo de benefício Aposentados - 20 anos
 Média de tempo de benefício Pensionistas - 17 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 20 anos

REDECARD BD



Média de tempo de benefício Aposentados - 4,8 anos

REDECARD CV

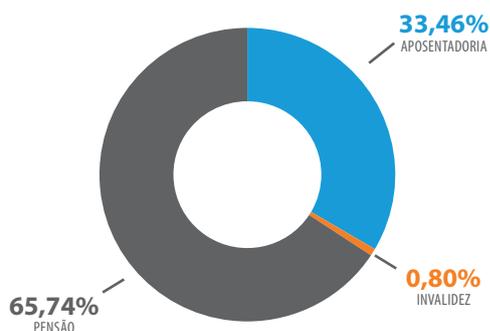


Média de tempo de benefício Aposentados - 4,6 anos

Informações de Participantes Assistidos

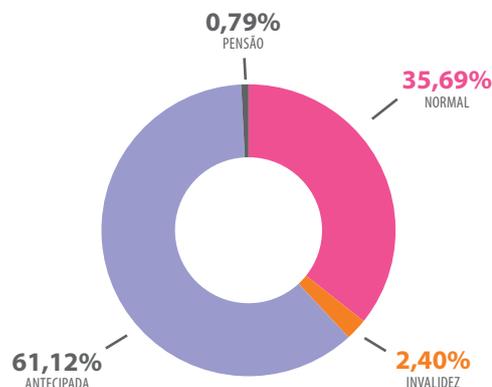
Tipo de Benefício

BD UBB PREV



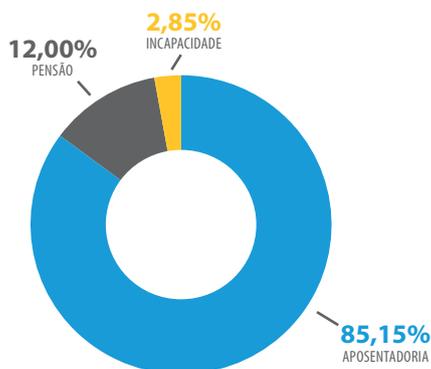
Média de tempo de benefício Aposentados - 28 anos
Média de tempo de benefício Pensionistas - 18 anos

ITAUBANCO CD



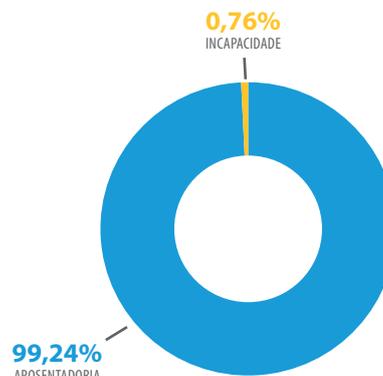
Média de tempo de benefício Aposentados - 2,5 anos
Média de tempo de benefício Pensionistas - 0,4 anos
Média de tempo de benefício Invalidez - 2,2 anos

FUTURO INTELIGENTE



Média de tempo de benefício Aposentados - 6 anos
Média de tempo de benefício Pensionistas - 17,2 anos
Média de tempo de benefício Invalidez - 14,2 anos

ITAUBANK

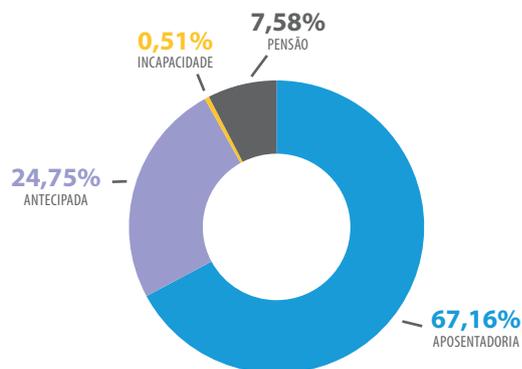


Média de tempo de benefício Aposentados - 2,8 anos
Média de tempo de benefício Invalidez - 8 anos

Informações de Participantes Assistidos

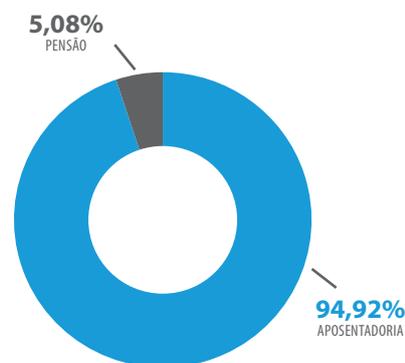
Tipo de Benefício

ITAÚ BD



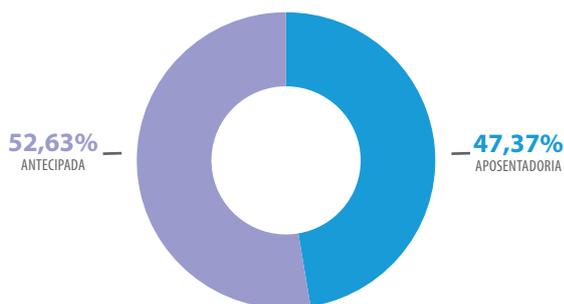
Média de tempo de benefício Aposentados - 4,8 anos
 Média de tempo de benefício Pensionistas - 7,2 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 11 anos

ITAÚ CD



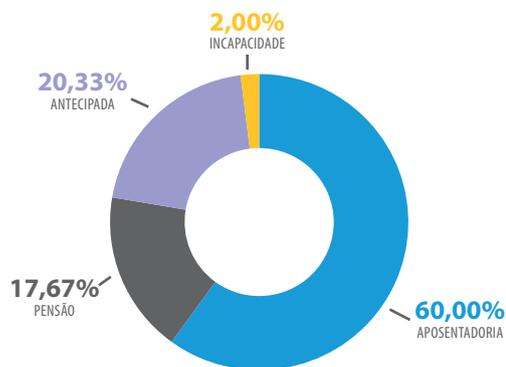
Média de tempo de benefício Aposentados - 3,6 anos
 Média de tempo de benefício Pensionistas - 4,3 anos

REDECARD CD



Média de tempo de benefício Aposentados - 4,8 anos

FRANPREV

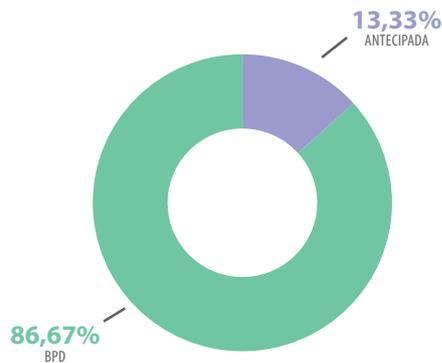


Média de tempo de benefício Aposentados - 11 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 12 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 15 anos

Informações de Participantes Assistidos

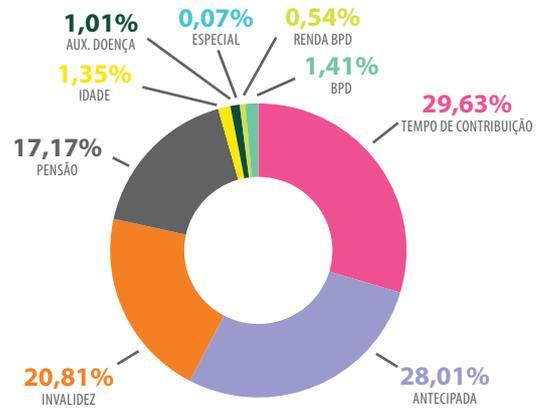
Tipo de Benefício

ITAULAM



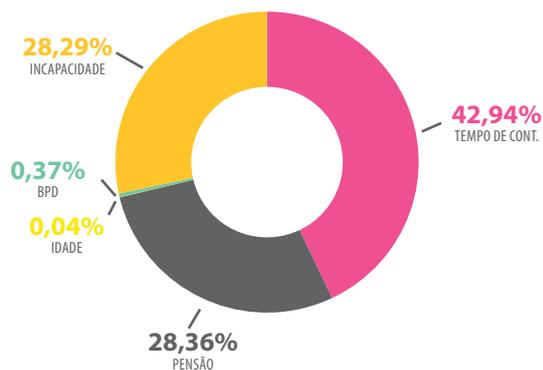
Média de tempo de benefício Aposentados - 6 anos

PREBEG



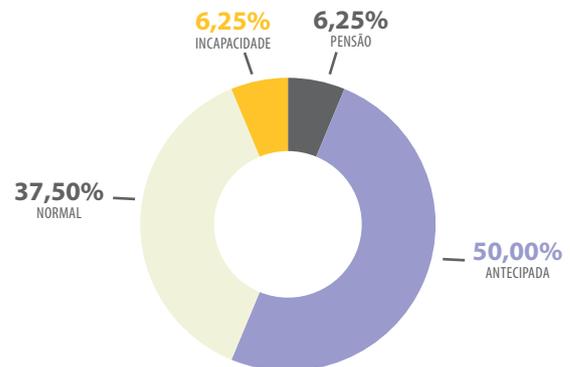
Média de tempo de benefício Aposentados - 15 anos

PLANO 002



Média de tempo de benefício Aposentados - 9,3 anos
 Média de tempo de benefício Pensionistas - 20,2 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 14,8 anos

ITAUCARD BD

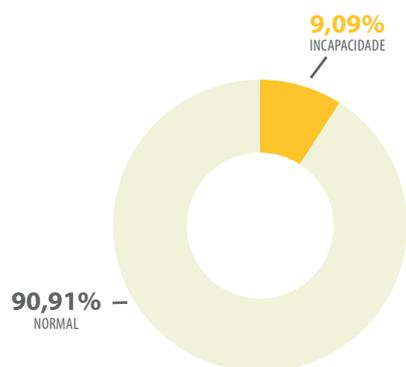


Média de tempo de benefício Aposentados - 5,6 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 5,7 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 5,7 anos

Informações de Participantes Assistidos

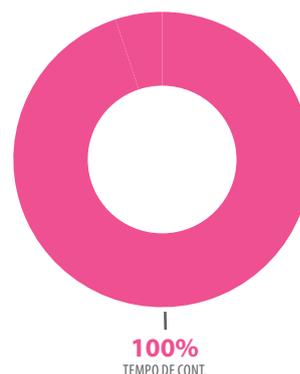
Tipo de Benefício

ITAUCARD SUPLEMENTAR



Média de tempo de benefício Aposentados - 5,2 anos
 Média de tempo de benefício Invalidez - 5,7 anos

ACMV



Média de tempo de benefício Aposentados - 16 anos

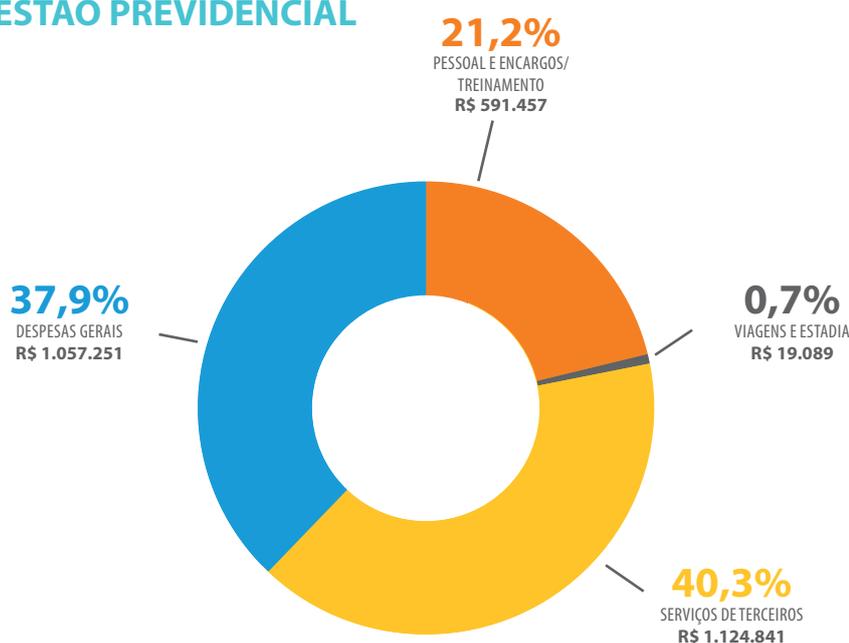
Despesas Administrativas*

Plano 002 em 31 de Dezembro de 2015

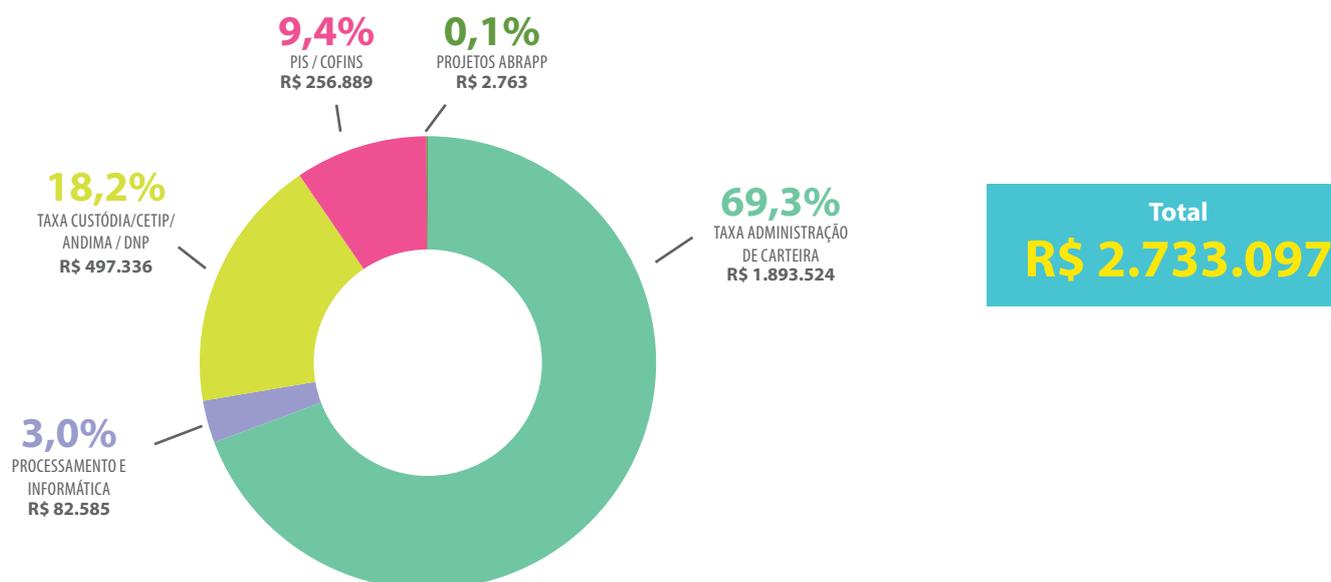
O gasto total com a administração do Plano 002, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 5.525.734, sendo R\$ 2.792.637 com a administração previdencial e R\$ 2.733.097 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

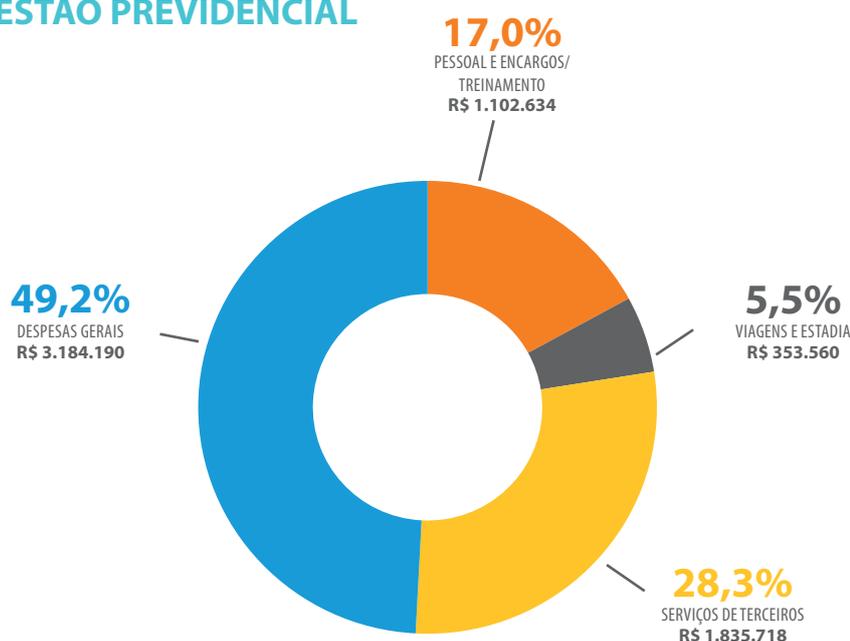
Despesas Administrativas*

Plano Pac em 31 de Dezembro de 2015

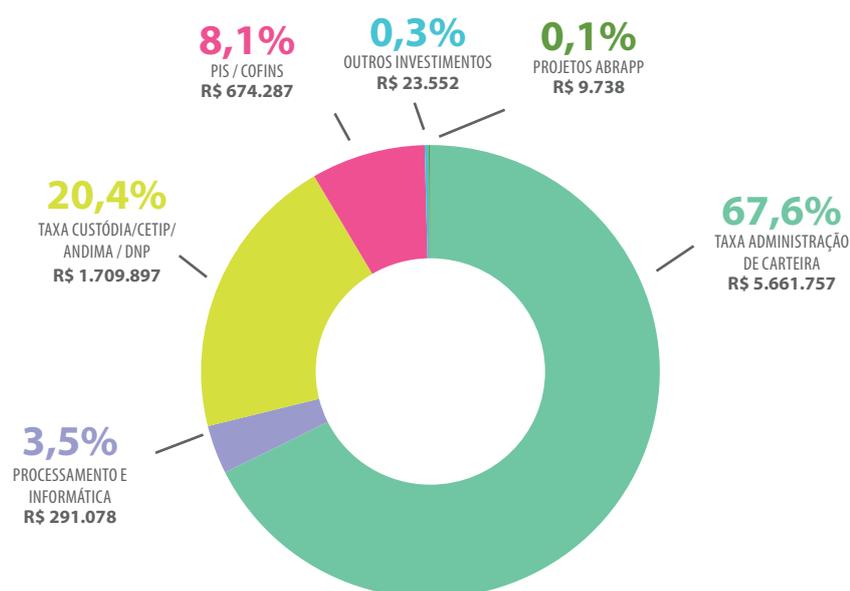
O gasto total com a administração do Plano Pac, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 14.846.409, sendo R\$ 6.476.101 com a administração previdencial e R\$ 8.370.308 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

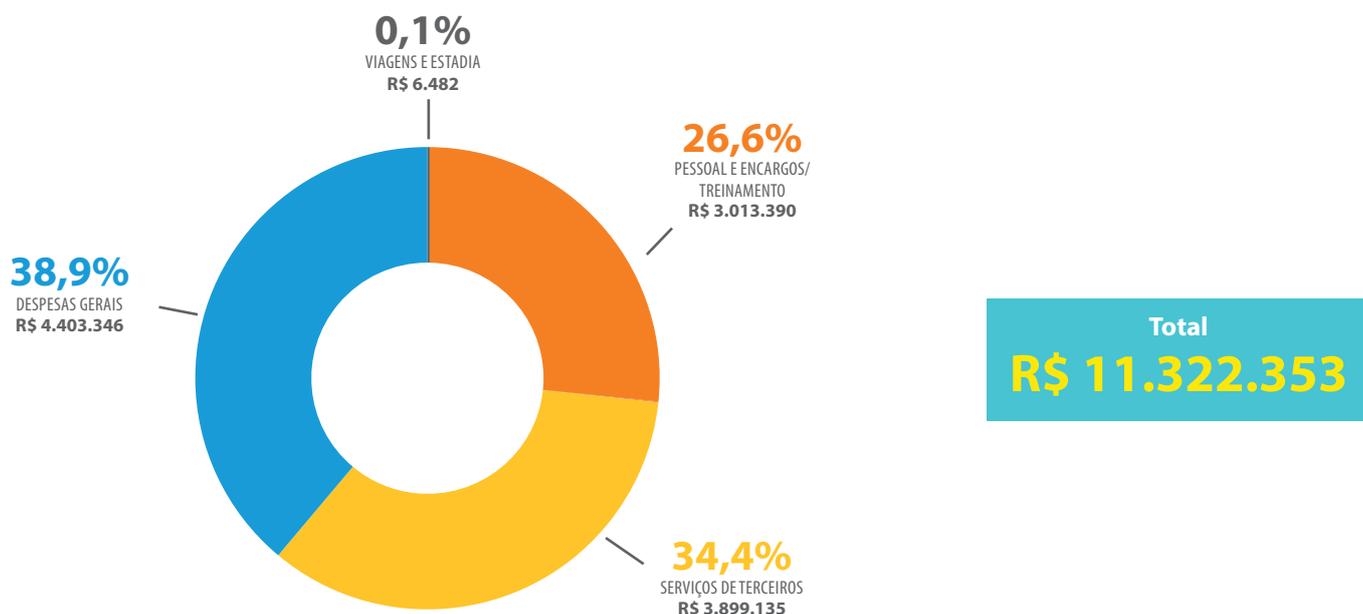
Despesas Administrativas*

Plano Itaubanco CD em 31 de Dezembro de 2015

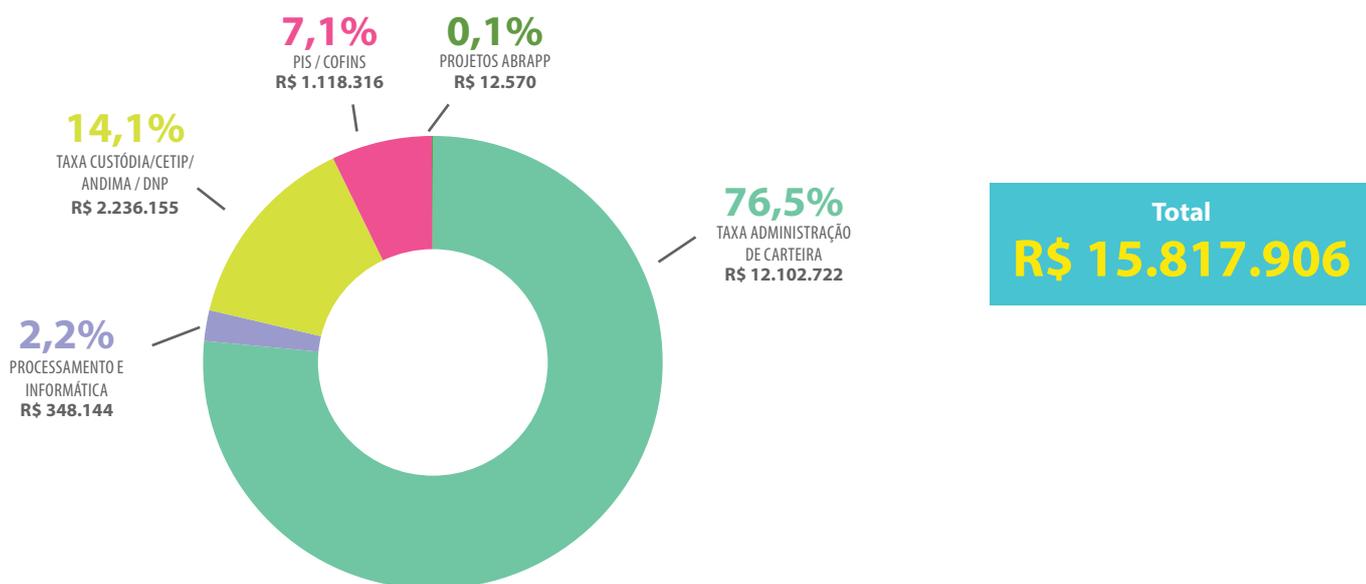
O gasto total com a administração do Plano Itaubanco CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 27.140.259, sendo R\$ 11.322.353 com a administração previdencial e R\$ 15.817.906 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

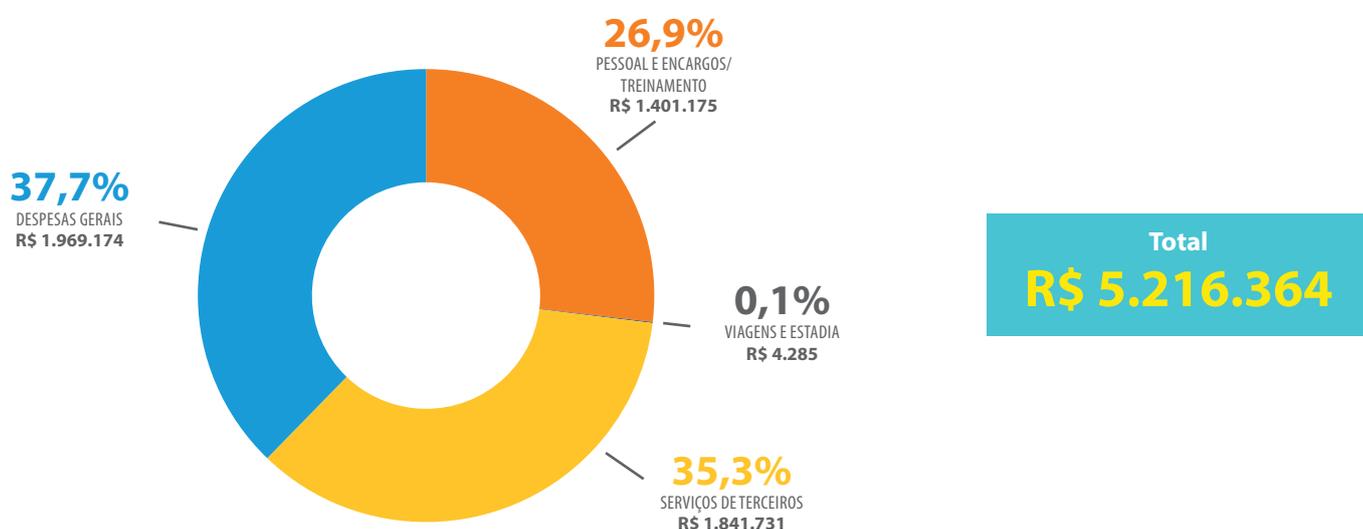
Despesas Administrativas*

Plano Futuro Inteligente em 31 de Dezembro de 2015

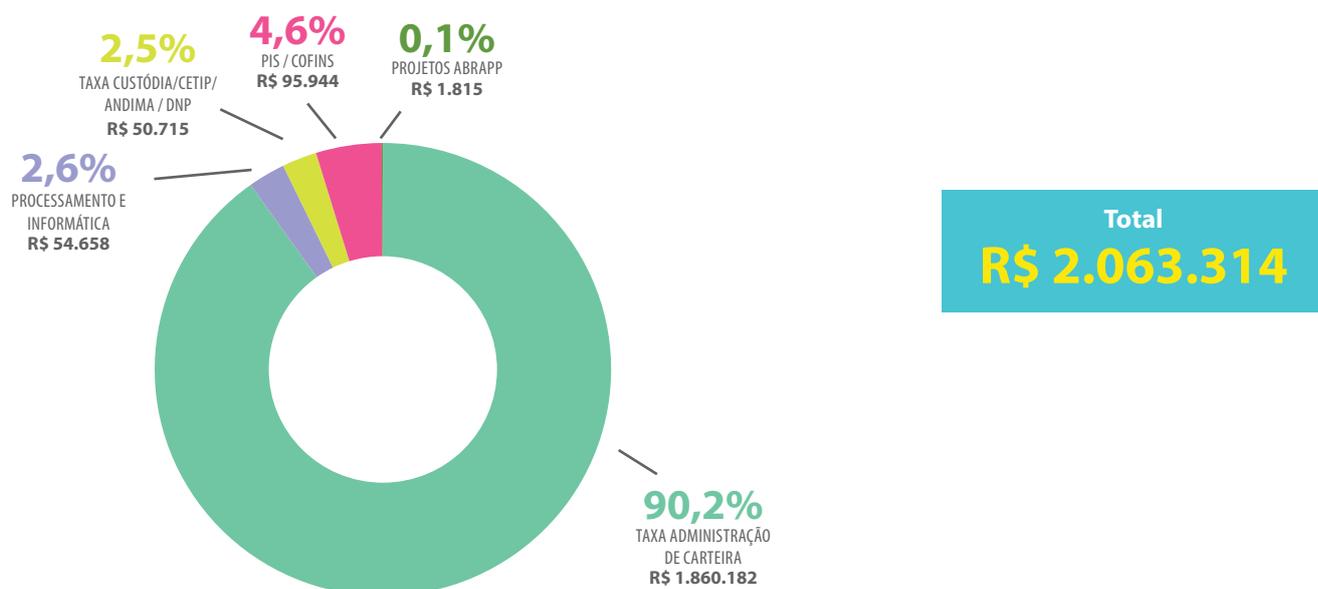
O gasto total com a administração do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 7.279.678, sendo R\$ 5.216.364 com a administração previdencial e R\$ 2.063.314 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

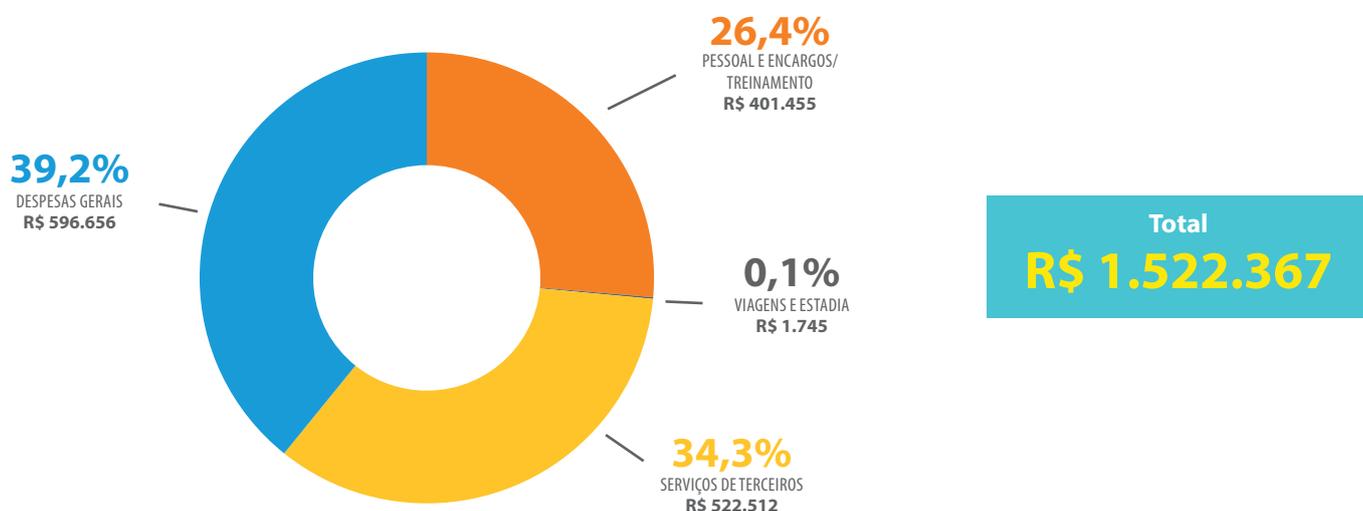
Despesas Administrativas*

Plano Itaubank em 31 de Dezembro de 2015

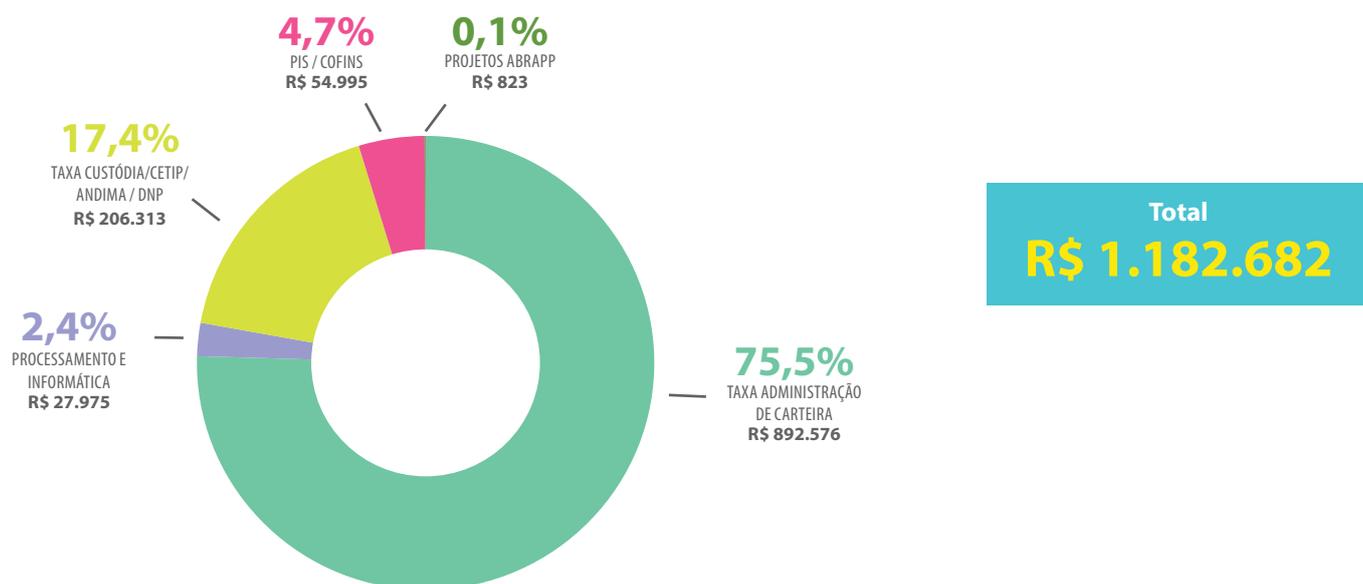
O gasto total com a administração do Plano Itaubank, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 2.705.049, sendo R\$ 1.522.367 com a administração previdencial e R\$ 1.182.682 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

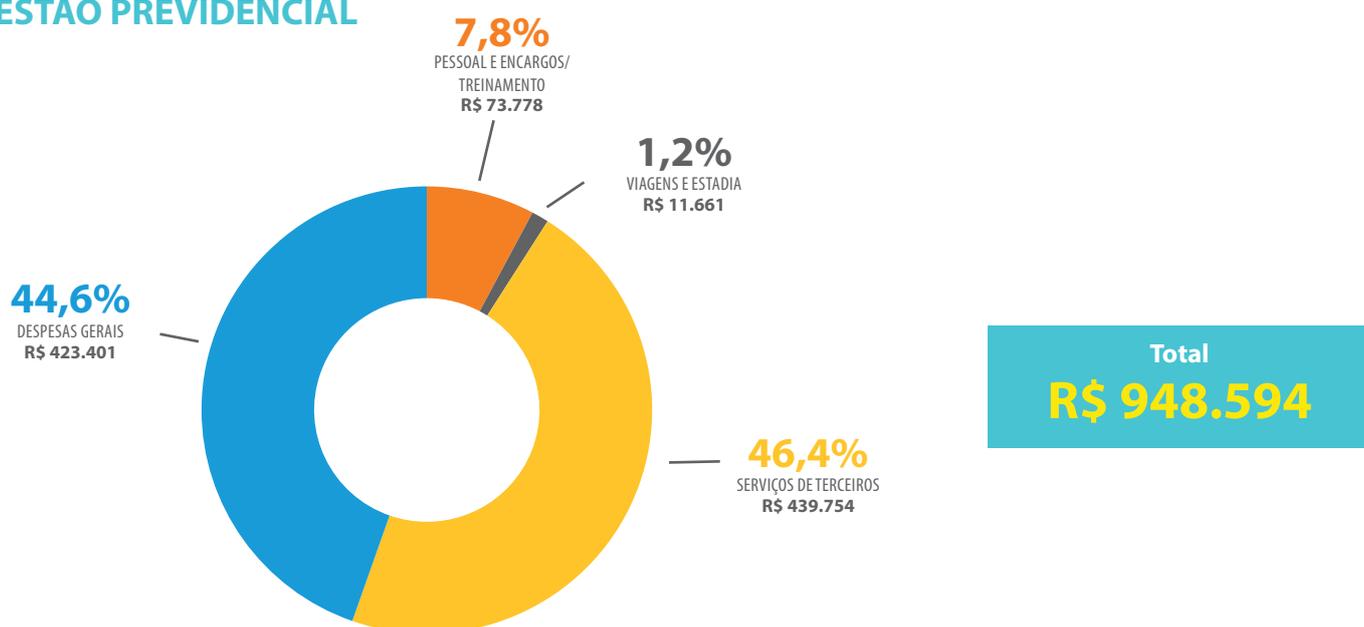
Despesas Administrativas*

Plano ACMV em 31 de Dezembro de 2015

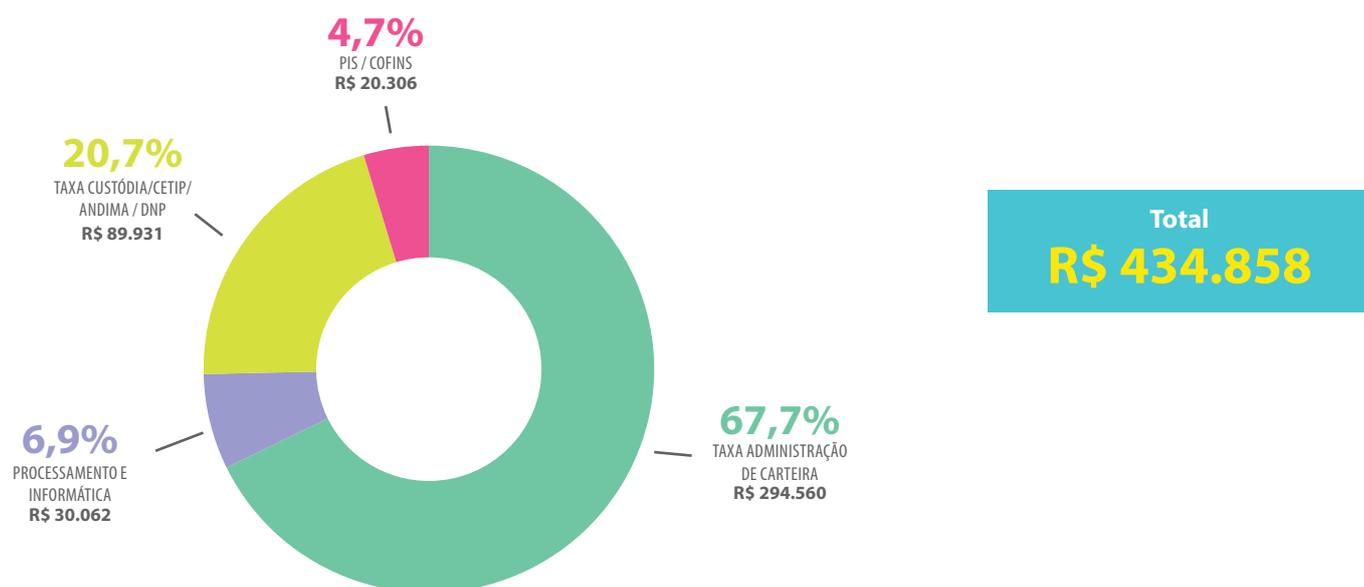
O gasto total com a administração do Plano ACMV, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 1.383.452, sendo R\$ 948.594 com a administração previdencial e R\$ 434.858 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

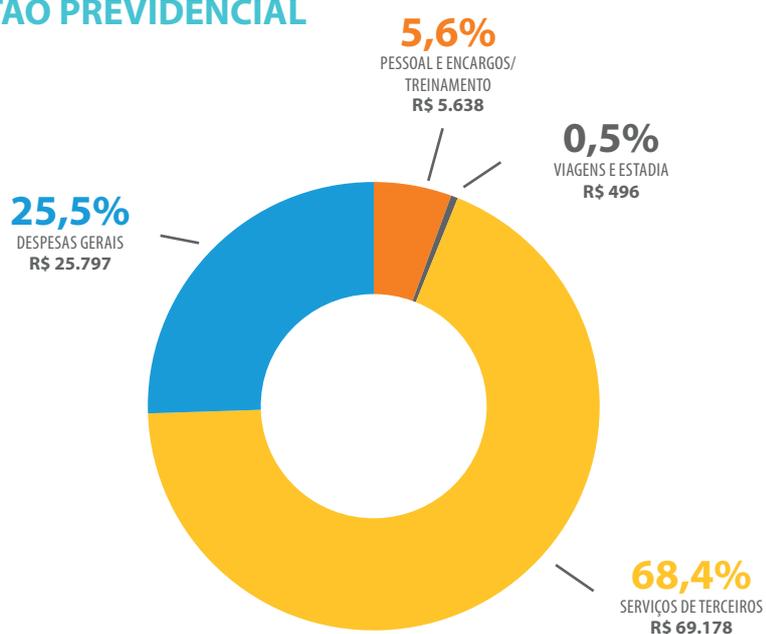
Despesas Administrativas*

Plano Itaulam CD em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano Itaulam CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 138.883, sendo R\$ 101.108 com a administração previdencial e R\$ 37.774 com a administração dos investimentos.

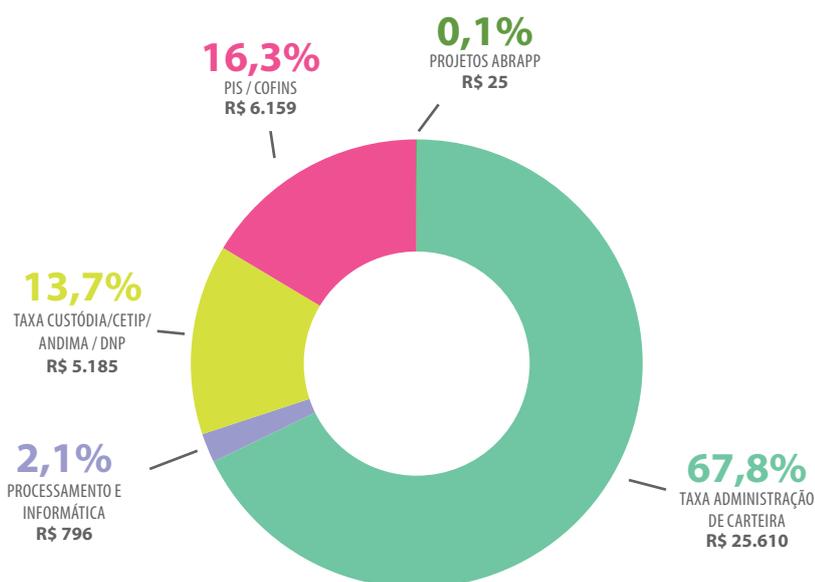
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 101.108

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 37.774

*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

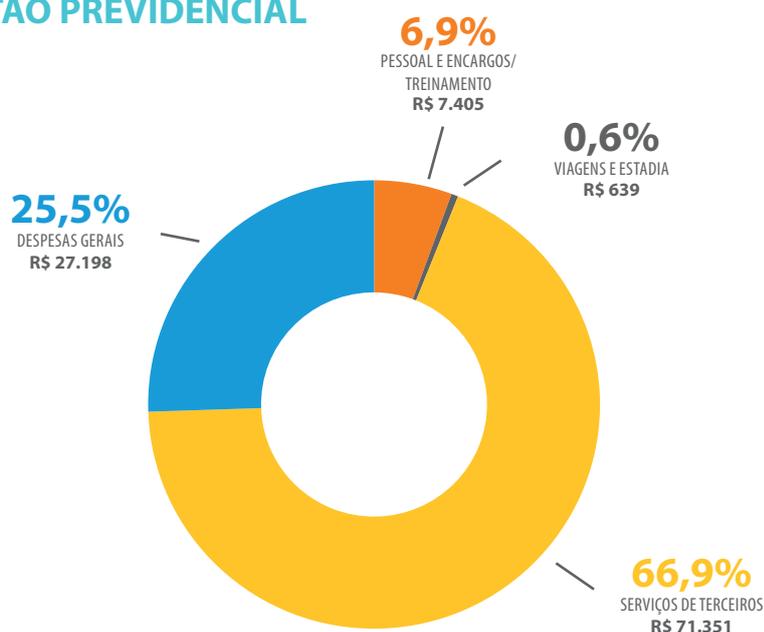
Despesas Administrativas*

Plano Itaulam BD em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano Itaulam BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 141.464, sendo R\$ 106.593 com a administração previdencial e R\$ 34.871 com a administração dos investimentos.

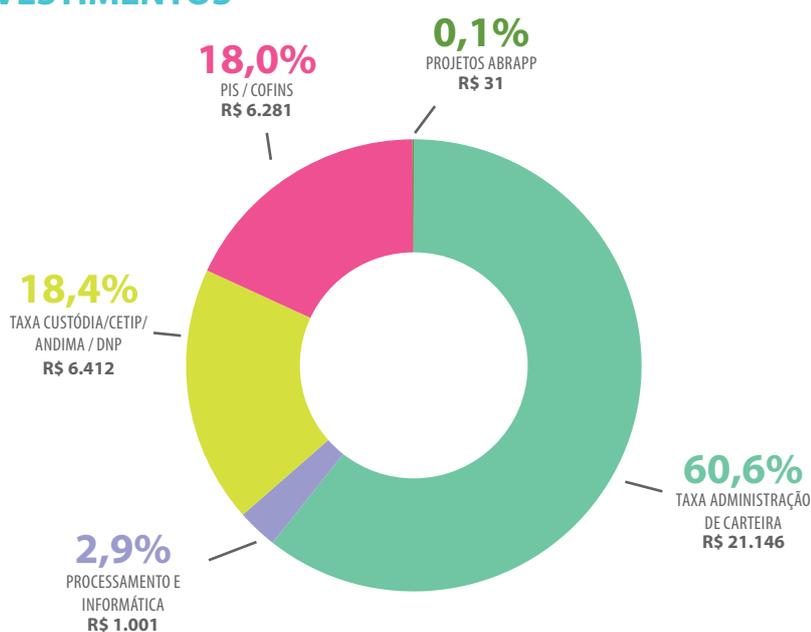
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 106.593

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 34.871

* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

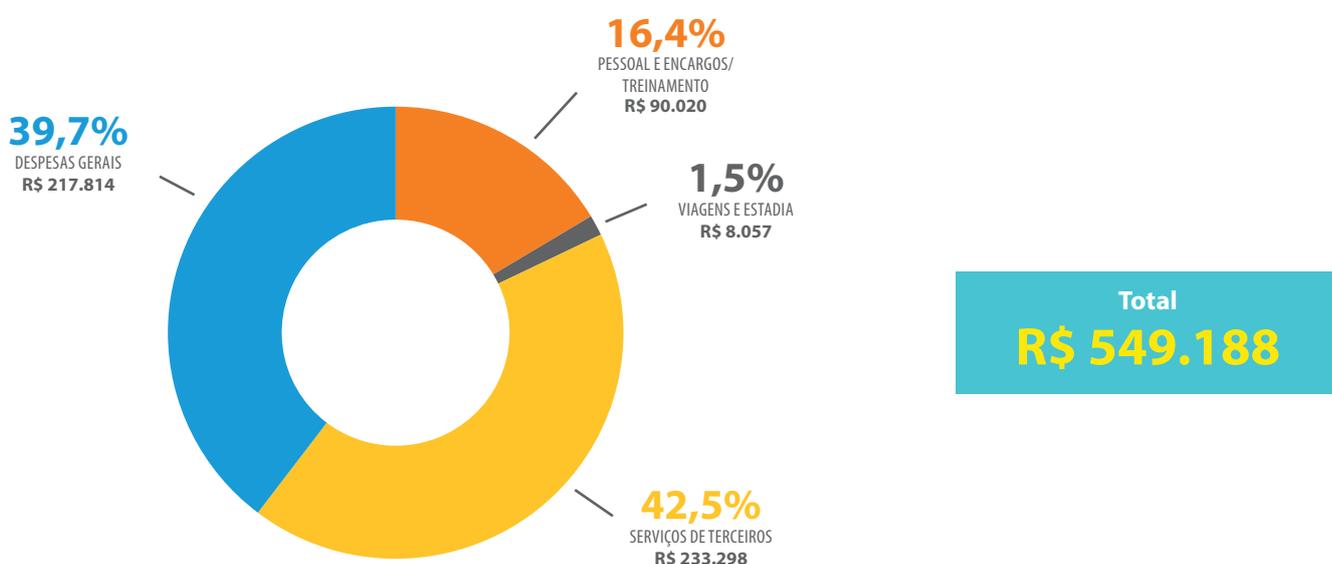
Despesas Administrativas*

Plano Franprev em 31 de Dezembro de 2015

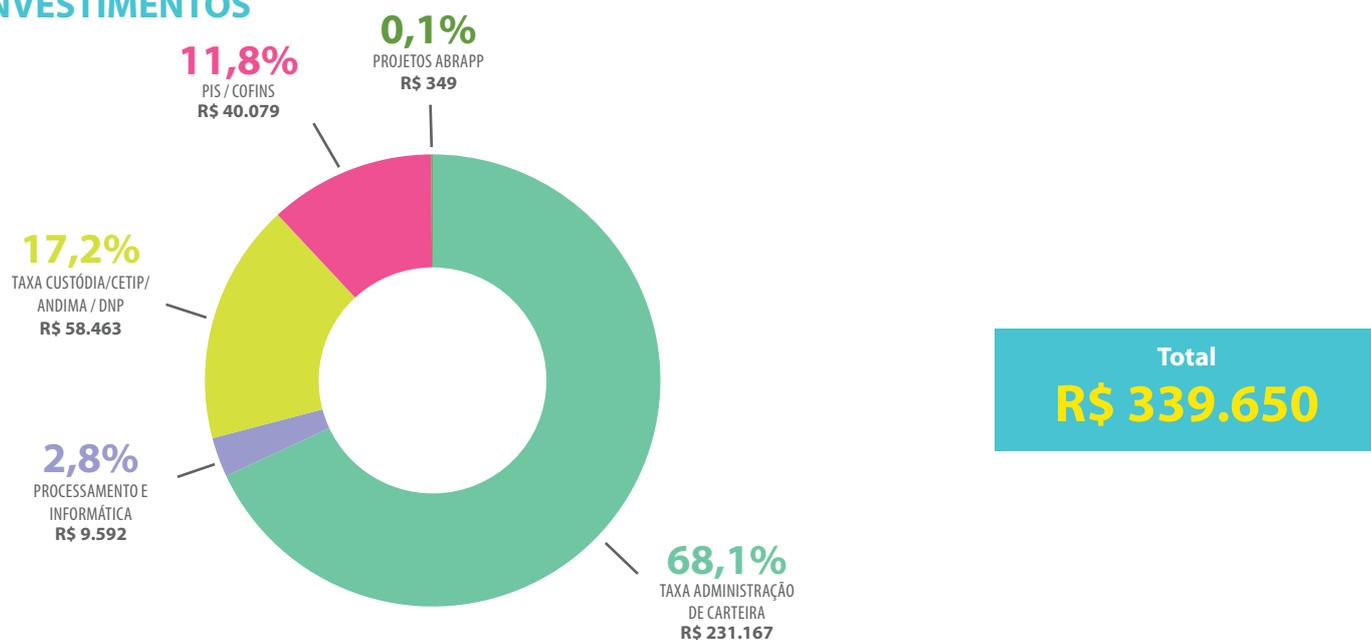
O gasto total com a administração do Plano Franprev, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 888.839, sendo R\$ 549.188 com a administração previdencial e R\$ 339.650 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

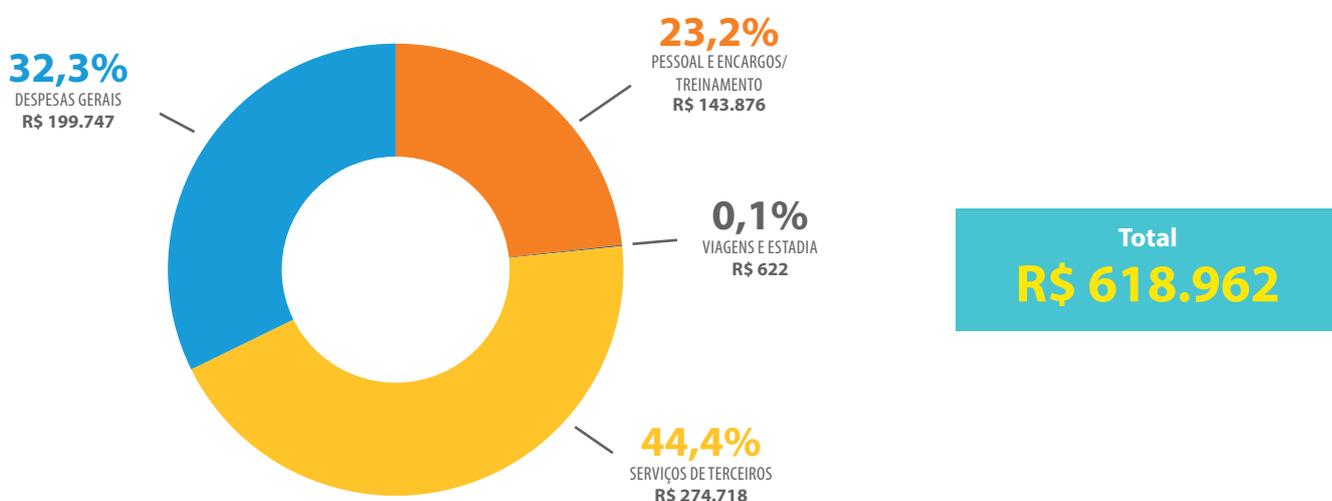
Despesas Administrativas*

Plano Itau CD em 31 de Dezembro de 2015

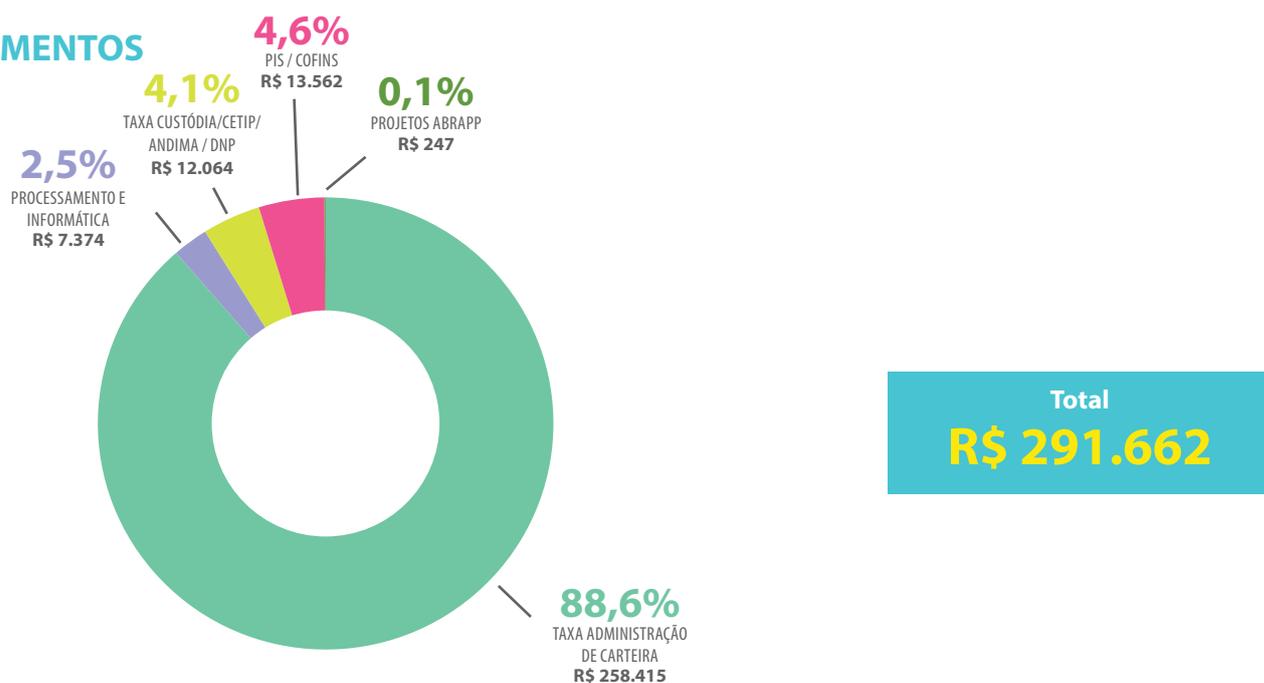
O gasto total com a administração do Plano Itau CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 910.624, sendo R\$ 618.962 com a administração previdencial e R\$ 291.662 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

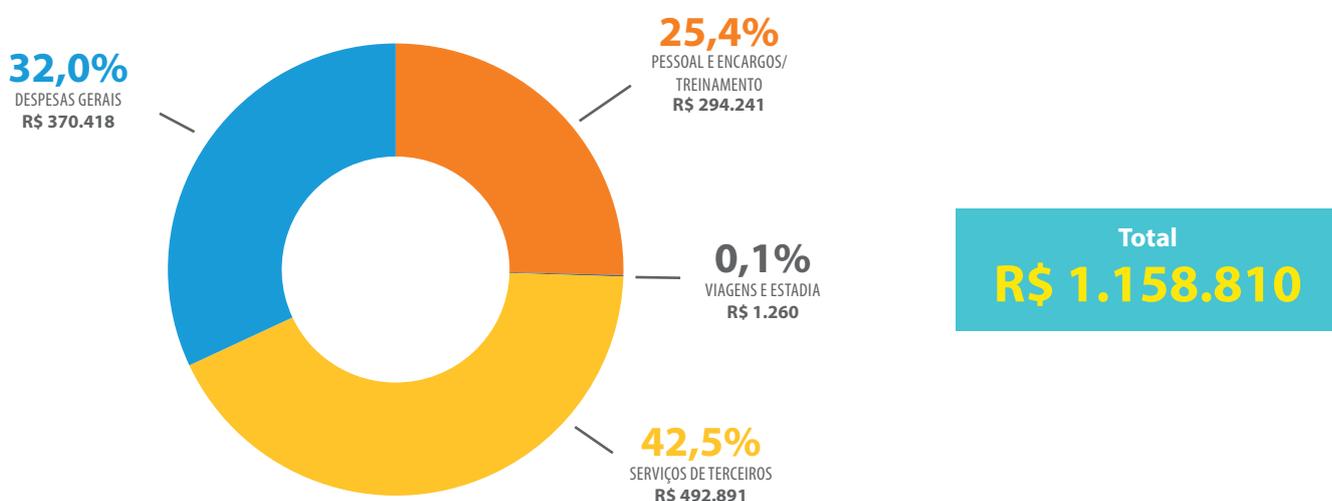
Despesas Administrativas*

Plano Itau BD em 31 de Dezembro de 2015

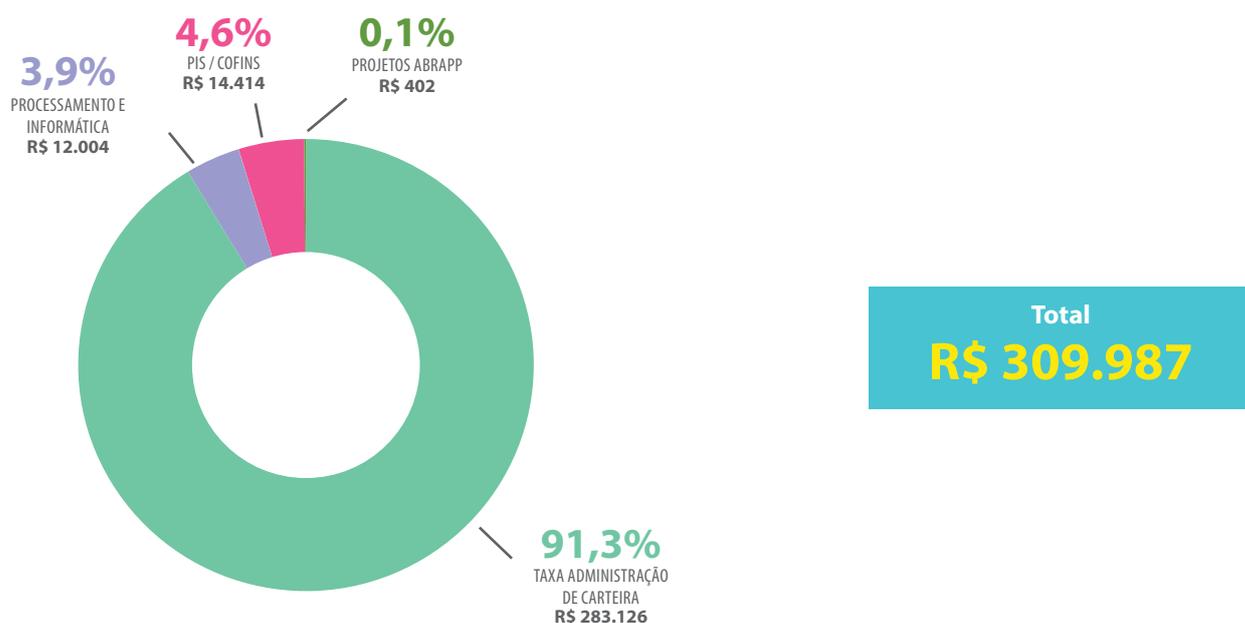
O gasto total com a administração do Plano Itau BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 1.468.798, sendo R\$ 1.158.810 com a administração previdencial e R\$ 309.987 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

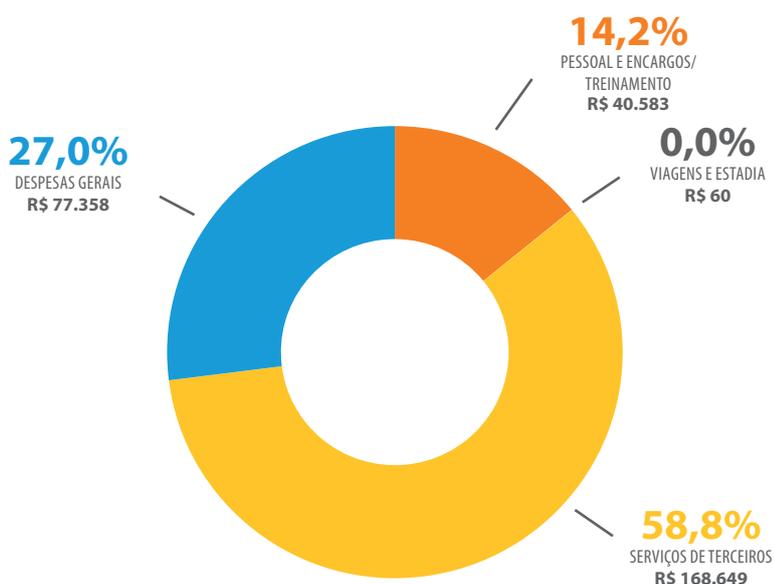
Despesas Administrativas*

Plano BD UBB Prev em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano BD UBB Prev, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 366.594, sendo R\$ 286.650 com a administração previdencial e R\$ 79.944 com a administração dos investimentos.

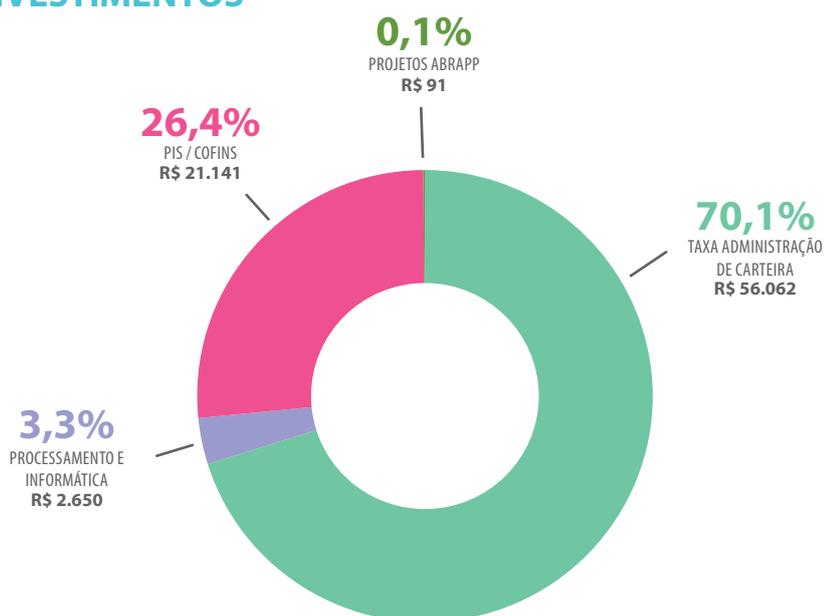
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 286.650

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 79.944

* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

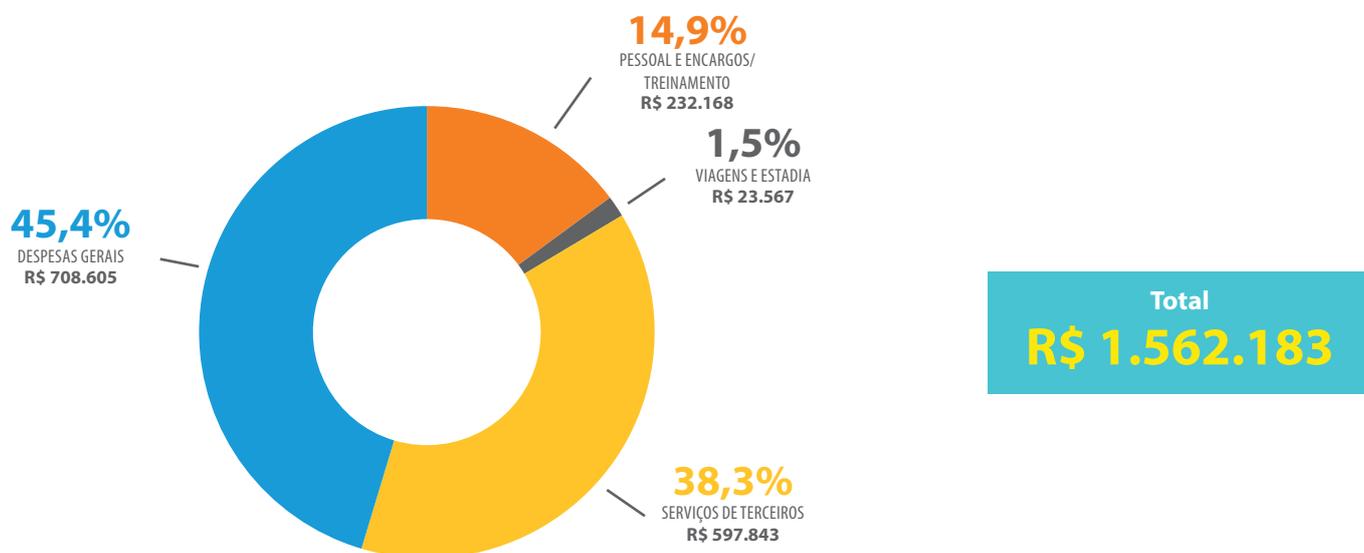
Despesas Administrativas*

Plano Prebeg em 31 de Dezembro de 2015

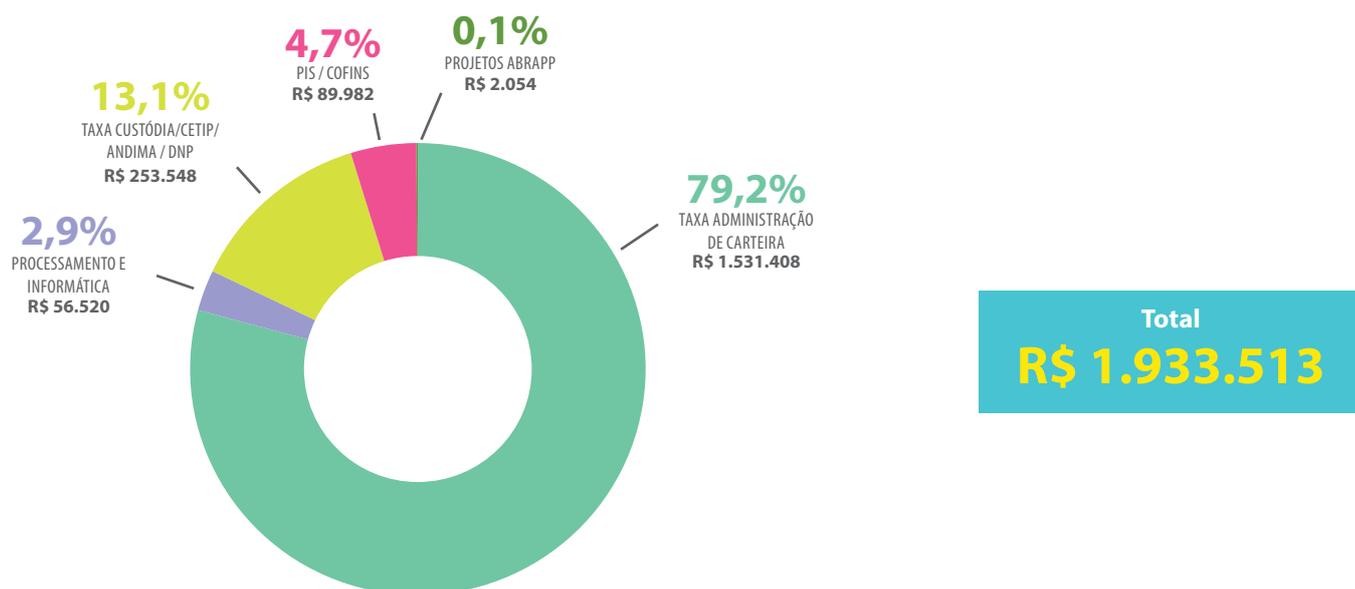
O gasto total com a administração do Plano Prebeg, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 3.495.696, sendo R\$ 1.562.183 com a administração previdencial e R\$ 1.933.513 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

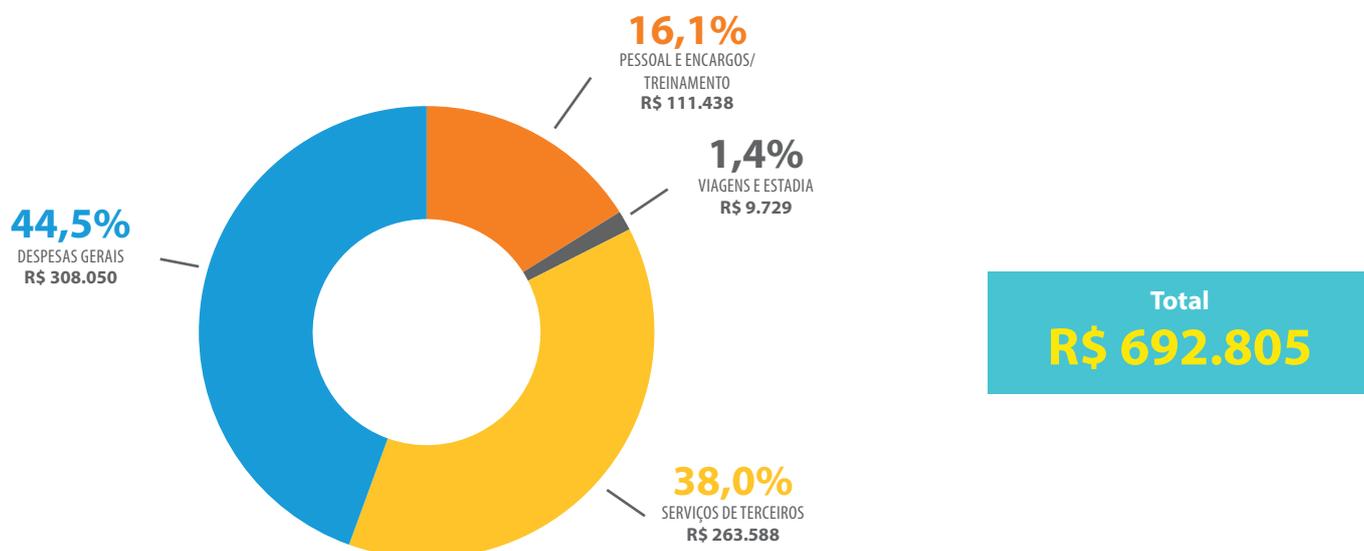
Despesas Administrativas*

Plano Banorte em 31 de Dezembro de 2015

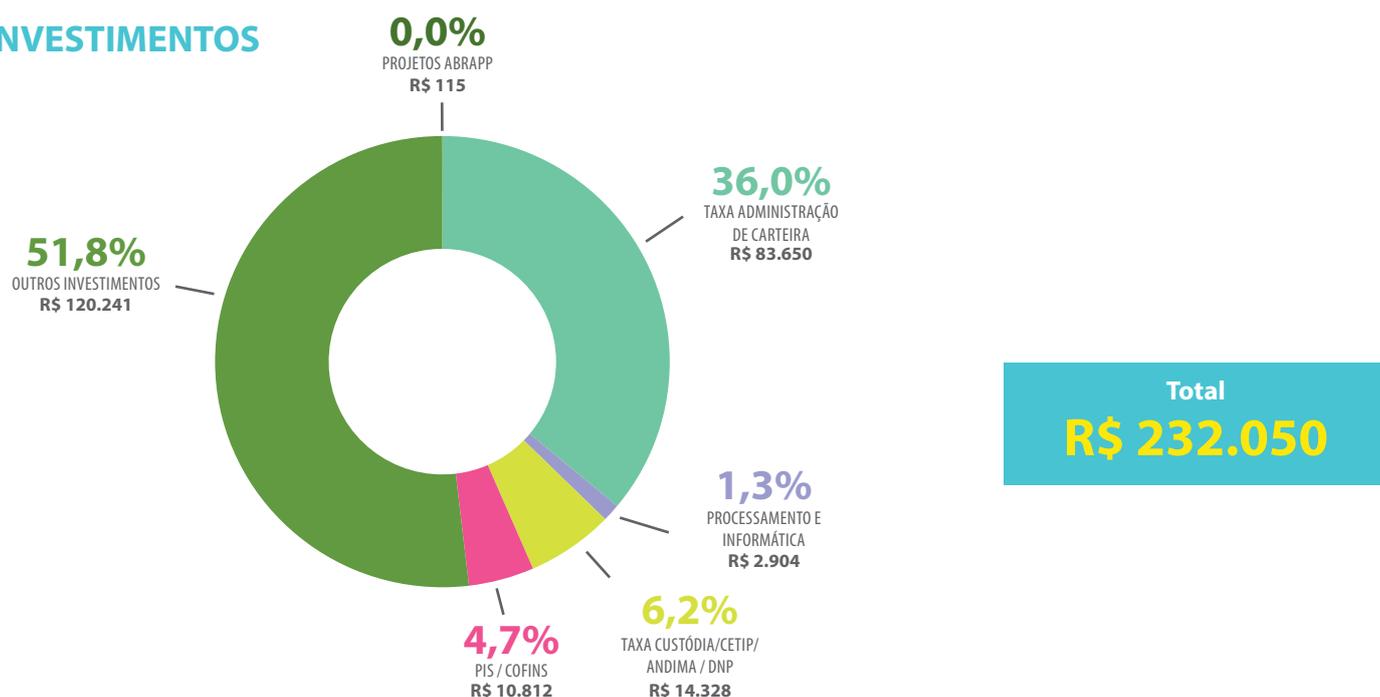
O gasto total com a administração do Plano Banorte, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 924.855, sendo R\$ 692.805 com a administração previdencial e R\$ 232.050 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

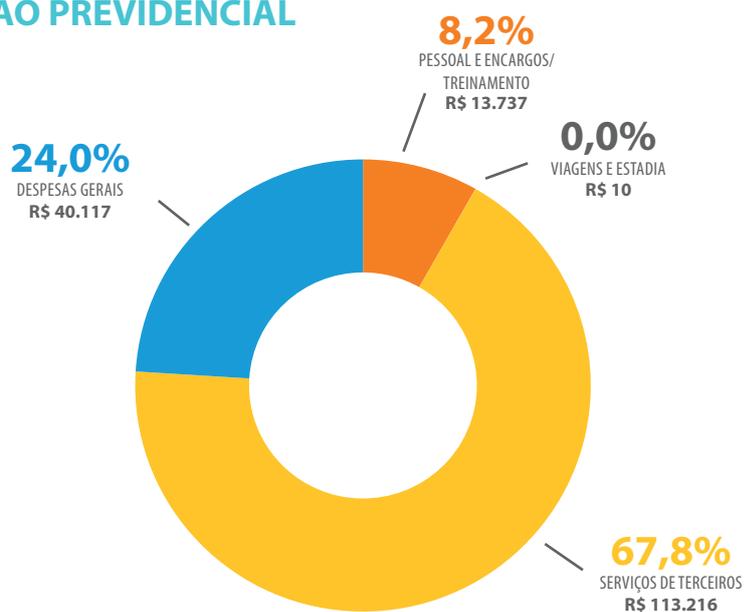
Despesas Administrativas*

Plano Redecard BD em 31 de Dezembro de 2015

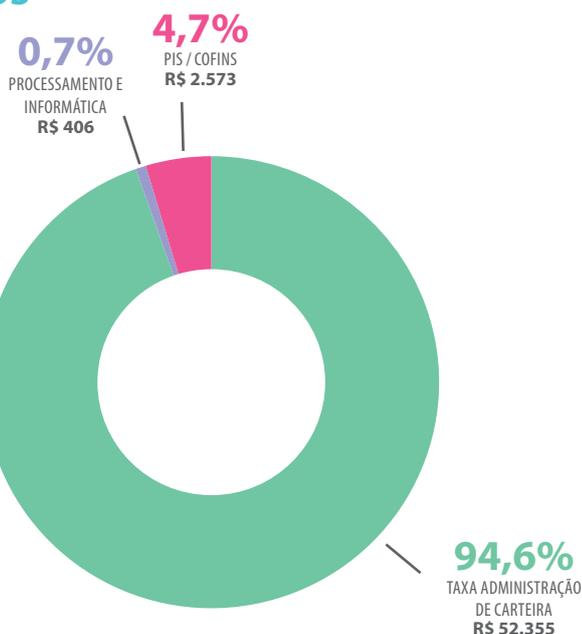
O gasto total com a administração do Plano Redecard BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 222.415, sendo R\$ 167.080 com a administração previdencial e R\$ 55.335 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

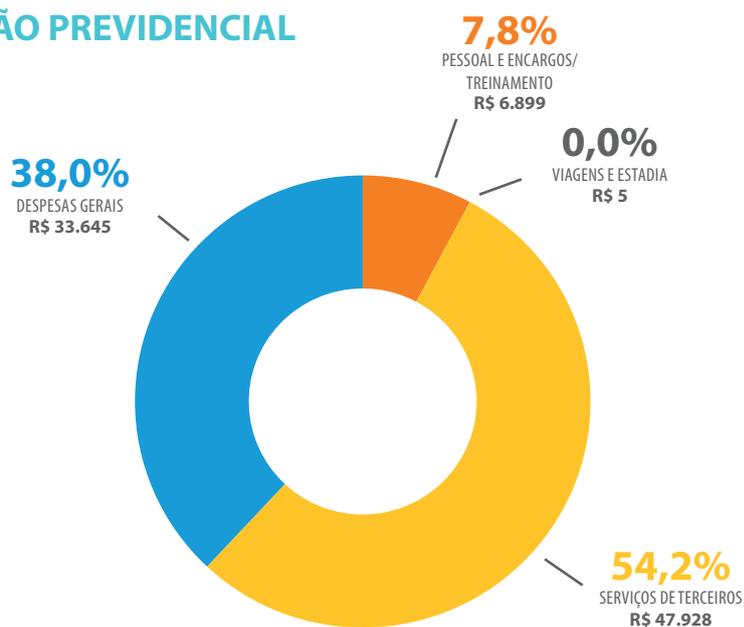
Despesas Administrativas*

Plano Redecard Suplementar em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano Redecard Suplementar, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 123.977, sendo R\$ 88.477 com a administração previdencial e R\$ 35.501 com a administração dos investimentos.

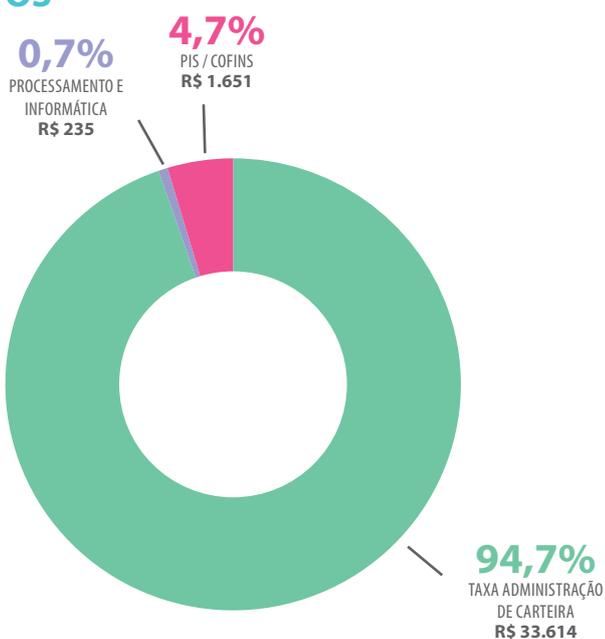
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 88.477

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 35.501

*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

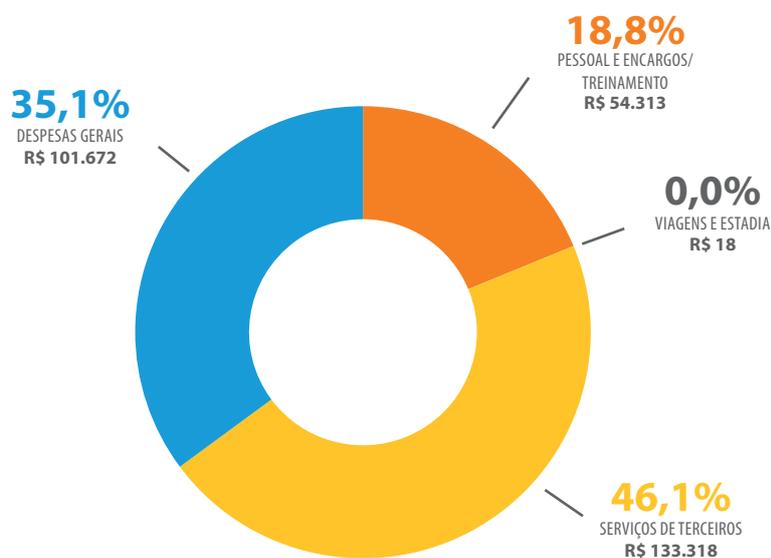
Despesas Administrativas*

Plano REDECARD em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano REDECARD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 644.584, sendo R\$ 289.321 com a administração previdencial e R\$ 355.263 com a administração dos investimentos.

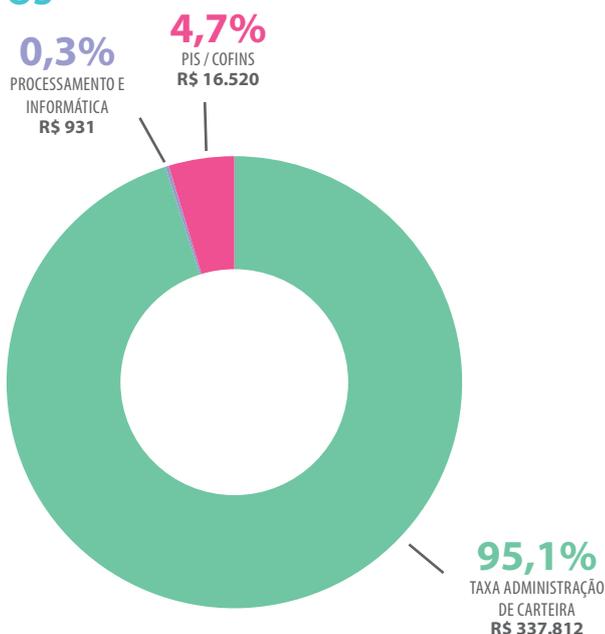
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 289.321

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 355.263

*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

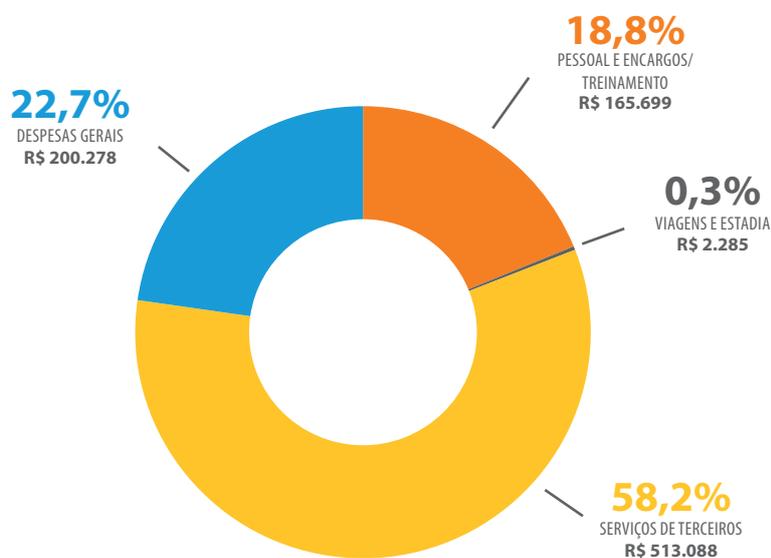
Despesas Administrativas*

Plano Itaucard BD em 31 de Dezembro de 2015

O gasto total com a administração do Plano Itaucard BD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 923.846, sendo R\$ R\$ 881.349 com a administração previdencial e R\$ 42.497 com a administração dos investimentos.

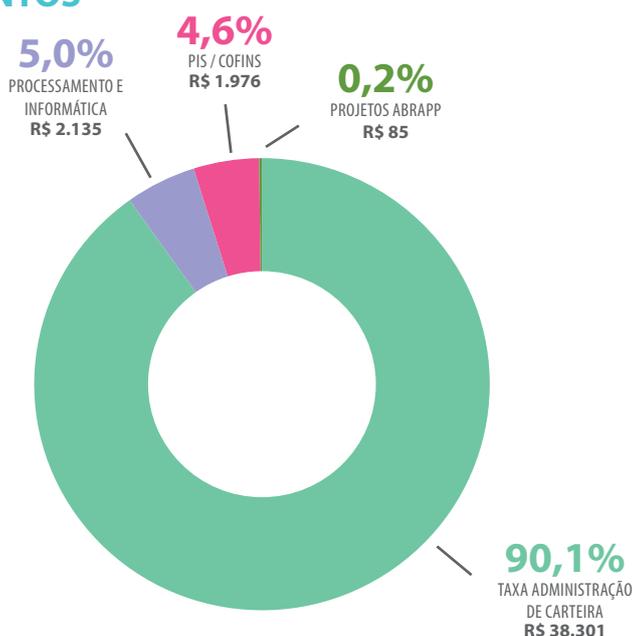
Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



Total
R\$ 881.349

INVESTIMENTOS



Total
R\$ 42.497

*O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

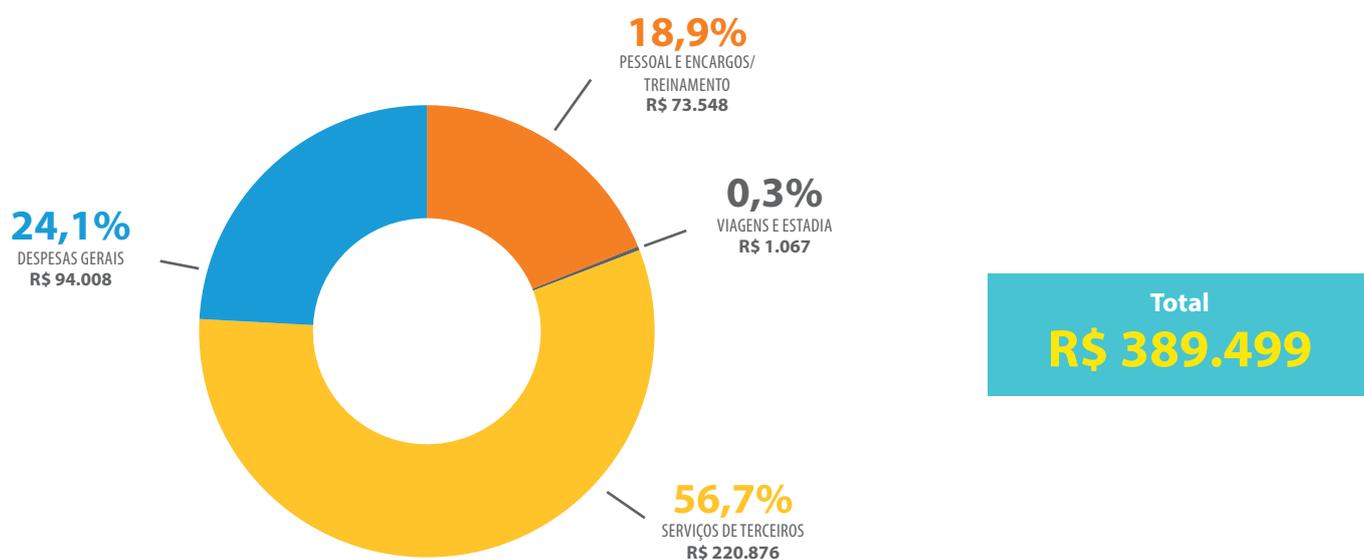
Despesas Administrativas*

Plano Itaucard CD em 31 de Dezembro de 2015

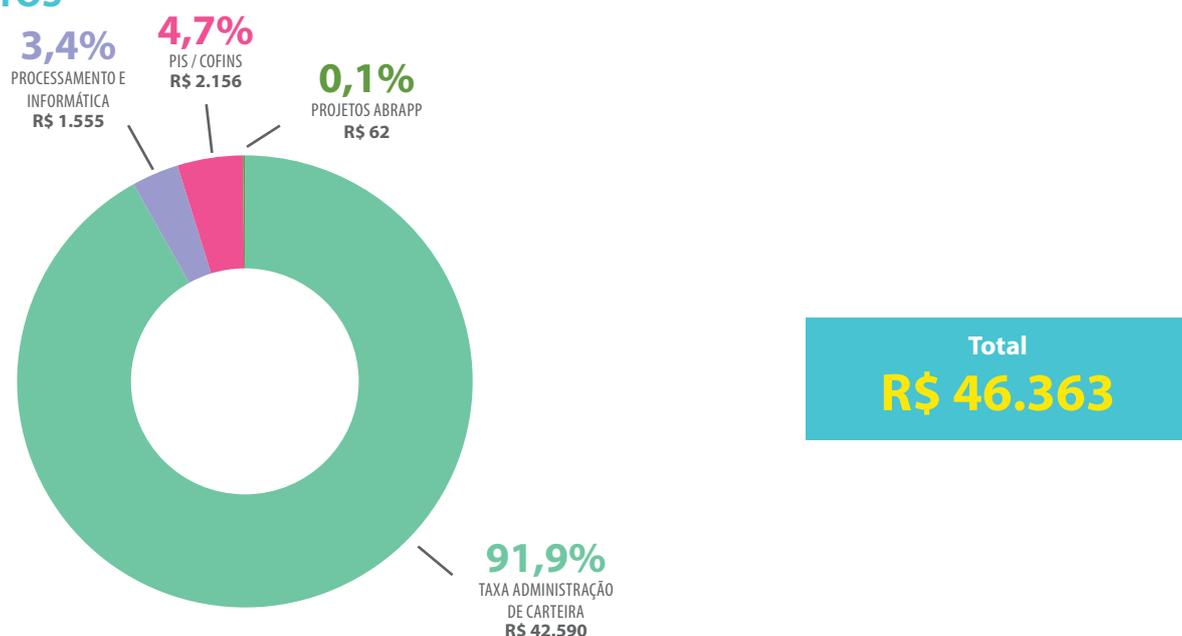
O gasto total com a administração do Plano Itaucard CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco, em 2015 foi de R\$ 435.862, sendo R\$ R\$ 389.499 com a administração previdencial e R\$ 46.363 com a administração dos investimentos.

Observe, a seguir, a distribuição das despesas do Plano no ano de 2015.

GESTÃO PREVIDENCIAL



INVESTIMENTOS



* O detalhamento das despesas é uma visão gerencial.

Glossário

Educação Financeira e Previdenciária

Chegou a hora de analisar os documentos referentes ao ano de 2015 que comprovam a solidez da Fundação Itaú Unibanco.

Porém, antes dessa análise, você deve estar familiarizado com os termos contidos neste documento. Desta forma, preparamos este Glossário para lhe explicar o que significa cada um deles:

- o **Balço Patrimonial** apresenta a posição financeira e patrimonial da entidade em 31 de dezembro, representando, portanto, uma posição estática. O ativo é o conjunto de bens, direitos e aplicações de recursos e o passivo compreende as obrigações para com os participantes e terceiros.
- a **Demonstração da Mutaço do Patrimônio Social (DMPS)** apresenta a movimentação do patrimônio social da entidade através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração da Mutaço do Ativo Líquido por Plano de Benefícios** apresenta a movimentação do ativo líquido do plano de benefícios através das adições (entradas) e deduções (saídas) de recursos.
- a **Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)** evidencia a composição do ativo líquido do plano de benefícios no exercício a que se referir, apresentando saldos de contas do ativo e passivo.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada (DPGA)** revela a atividade administrativa da entidade, apresentando a movimentação do fundo administrativo através das receitas, despesas e rendimento obtido no exercício a que se referir.
- a **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios** apresenta a atividade administrativa da entidade, relativa a cada plano de benefícios, evidenciando a movimentação do fundo administrativo existente em cada plano.
- a **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT**: evidencia a totalidade dos compromissos do plano de benefícios no exercício a que se referir.
- o **Demonstrativo de Investimentos** revela a alocação de recursos da entidade, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e a legislação vigente, os recursos com gestão terceirizada, a rentabilidade dos investimentos por segmento (renda fixa, renda variável etc.), a diferença entre a rentabilidade do segmento e a meta atuarial da entidade, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.
- o **fundo** significa o ativo administrado pela entidade, que será investido de acordo com os critérios fixados anualmente pelo Conselho Deliberativo, por meio da política de investimentos.
- a **meta atuarial** é uma meta de rentabilidade utilizada como parâmetro para o retorno dos investimentos do fundo, de forma que os eventuais compromissos futuros da entidade possam ser cumpridos.
- o **parecer atuarial** é um relatório preparado por um estatístico especializado em seguros e previdência (atuário), que apresenta estudos técnicos sobre o plano de previdência que estiver analisando. Seu objetivo é avaliar a saúde financeira da entidade para poder honrar o pagamento dos benefícios presentes e futuros.
- o **participante** é a pessoa que está inscrita como tal no plano. Para conhecer a definição exata de participante e também a de beneficiário, leia o regulamento do seu plano.
- a **patrocinadora** é a empresa que custeia o plano junto com os participantes (isso quando as contribuições dos participantes estão previstas no regulamento). Um plano de previdência complementar pode ter uma ou mais patrocinadoras.
- a **política de investimentos** é um documento de periodicidade anual que apresenta diversas informações, como: 1) critérios de alocação de recursos entre os segmentos de renda fixa, renda variável etc.; 2) objetivos específicos de rentabilidade para cada segmento de aplicação; 3) limites utilizados para investimentos em títulos e valores mobiliários de emissão e/ou coobrigação de uma mesma pessoa jurídica; 4) limites utilizados para a realização de operações com derivativos e 5) avaliação do cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazos, entre outras coisas. Estas informações auxiliam na avaliação dos recursos investidos, na escolha das instituições financeiras que vão administrar os investimentos e na avaliação dos limites de risco de mercado e de crédito, por exemplo. Neste relatório anual, você terá a oportunidade de ver o resumo da política de investimentos.

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)

ATIVO	NOTA	31/12/2015	31/12/2014
Disponível		319	191
Realizável		22.431.993	19.832.163
Gestão Previdencial	5	83.847	104.048
Gestão Administrativa	5	19.949	16.318
Investimentos	6	22.328.197	19.711.797
Títulos Públicos		451.707	276.933
Créditos Privados e Depósitos		984.391	855.439
Ações		633.829	768.312
Fundos de Investimentos		19.546.014	17.251.609
Derivativos		126.588	117.979
Investimentos Imobiliários	6c	532.080	404.182
Empréstimos e Financiamentos		32.134	15.708
Depósitos Judiciais/Recursais		10.862	13.639
Outros Realizáveis		10.592	7.996
Permanente		199	67
Imobilizado	7	199	67
TOTAL DO ATIVO		22.432.511	19.832.421

PASSIVO	NOTA	31/12/2015	31/12/2014
Exigível Operacional	8	34.682	26.937
Gestão Previdencial		24.027	20.043
Gestão Administrativa		9.236	6.873
Investimentos		1.419	21
Exigível Contingencial	9	390.233	380.845
Gestão Previdencial		280.857	275.352
Gestão Administrativa		17.742	15.216
Investimentos		91.634	90.277
Patrimônio Social		22.007.596	19.424.639
Patrimônio de Cobertura do Plano		19.356.255	16.900.323
Provisões Matemáticas	10	18.345.835	16.301.203
Benefícios Concedidos		9.863.107	8.246.908
Benefícios a Conceder		8.598.076	8.067.174
(-) Prov. Matemáticas a Constituir		(115.348)	(12.879)
Equilíbrio Técnico	11	1.010.420	599.120
Resultados Realizados		1.010.420	599.120
Superávit Técnico Acumulado		1.010.420	599.120
Fundos	12	2.651.341	2.524.316
Fundos Previdenciais		2.650.125	2.522.438
Fundos Administrativos		1.159	1.777
Fundos dos Investimentos		57	101
TOTAL DO PASSIVO		22.432.511	19.832.421

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADA (EM R\$ MIL)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Varição (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	19.424.639	17.984.790	8
1. ADIÇÕES	2.899.014	2.130.917	36
(+) Contribuições Previdenciais	177.739	141.907	25
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.654.523	1.898.002	40
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	32.981	(100)
(+) Receitas Administrativas	66.029	57.638	15
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	722	389	86
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	1	-	100
2. DESTINAÇÕES	(943.425)	(747.245)	26
(-) Benefícios	(832.136)	(685.490)	21
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(43.189)	-	100
(-) Despesas Administrativas	(68.052)	(55.980)	22
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	(2.686)	(100)
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(48)	(3.089)	(98)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	1.955.589	1.383.672	41
(+/-) Provisões Matemáticas	1.429.733	1.276.797	12
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	406.973	65.069	525
(+/-) Fundos Previdenciais	120.231	45.533	164
(+/-) Fundos Administrativos	(1.300)	(639)	103
(+/-) Fundos dos Investimentos	(48)	(3.089)	(98)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	627.368	56.177	1.017
(+/-) Operações Transitórias	627.368	56.177	1.017
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	22.007.596	19.424.639	13

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	6.086.832	5.711.181	7
1. ADIÇÕES	882.574	665.444	33
(+) Contribuições	256	296	(14)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	882.318	610.556	45
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	54.592	(100)
2. DESTINAÇÕES	(362.441)	(289.793)	25
(-) Benefícios	(317.894)	(289.793)	10
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(44.547)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	520.133	375.651	38
(+/-) Provisões Matemáticas	190.715	316.826	(40)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	329.418	58.825	460
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	6.606.965	6.086.832	9
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	43	55	(22)
(+/-) Fundos Administrativos	43	55	(22)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAUBANCO CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	7.907.606	7.332.427	8
1. ADIÇÕES	971.562	732.267	33
(+) Contribuições	35.594	31.747	12
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	935.678	700.520	34
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	290	-	100
2. DESTINAÇÕES	(198.601)	(157.088)	26
(-) Benefícios	(198.601)	(156.982)	27
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(106)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	772.961	575.179	34
(+/-) Provisões Matemáticas	613.925	500.069	23
(+/-) Fundos Previdenciais	159.036	75.110	112
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	8.680.567	7.907.606	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	467	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	-	467	(100)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	219.537	205.699	7
1. ADIÇÕES	36.431	26.258	39
(+) Contribuições	1.544	1.553	(1)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	34.772	24.705	41
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	115	-	100
2. DESTINAÇÕES	(11.537)	(12.420)	(7)
(-) Benefícios	(11.537)	(11.975)	(4)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(445)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	24.894	13.838	80
(+/-) Provisões Matemáticas	24.740	6.226	297
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	154	7.612	(98)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	244.431	219.537	11

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS 002 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.748.514	1.620.061	8
1. ADIÇÕES	327.138	230.447	42
(+) Contribuições	20.990	17.272	22
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	300.313	213.175	41
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	5.835	-	100
2. DESTINAÇÕES	(100.497)	(101.994)	(1)
(-) Benefícios	(100.497)	(87.557)	15
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(14.437)	(100)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	226.641	128.453	76
(+/-) Provisões Matemáticas	203.921	126.018	62
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	22.720	2.435	833
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.975.155	1.748.514	13
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	2	(50)
(+/-) Fundos Administrativos	1	2	(50)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	19.704	17.697	11
1. ADIÇÕES	3.332	2.288	46
(+) Contribuições	332	303	10
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.000	1.985	51
2. DESTINAÇÕES	(331)	(281)	18
(-) Benefícios	(331)	(281)	18
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	3.001	2.007	50
(+/-) Provisões Matemáticas	2.077	1.464	42
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	924	543	70
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	22.705	19.704	15

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	15.497	14.177	9
1. ADIÇÕES	1.933	1.665	16
(+) Contribuições	208	204	2
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.725	1.461	18
2. DESTINAÇÕES	(539)	(345)	56
(-) Benefícios	(539)	(345)	56
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.394	1.320	6
(+/-) Provisões Matemáticas	1.316	1.209	9
(+/-) Fundos Previdenciais	58	47	23
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	20	64	(69)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	16.891	15.497	9

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	517.290	480.958	8
1. ADIÇÕES	74.198	55.662	33
(+) Contribuições	17.186	11.328	52
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	57.012	44.334	29
2. DESTINAÇÕES	(30.295)	(19.330)	57
(-) Benefícios	(28.681)	(17.731)	62
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(6)	(23)	(74)
(-) Custeio Administrativo	(1.608)	(1.576)	2
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	43.903	36.332	21
(+/-) Provisões Matemáticas	43.114	41.219	5
(+/-) Fundos Previdenciais	789	(4.887)	(116)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	561.193	517.290	8
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	115	-	100
(+/-) Fundos Administrativos	115	-	100

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.145.924	1.036.168	11
1. ADIÇÕES	186.104	150.754	23
(+) Contribuições	45.545	41.801	9
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	140.559	108.953	29
2. DESTINAÇÕES	(47.225)	(40.998)	15
(-) Benefícios	(40.346)	(32.722)	23
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.715)	(3.390)	(49)
(-) Custeio Administrativo	(5.164)	(4.886)	6
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	138.879	109.756	27
(+/-) Provisões Matemáticas	178.151	134.604	32
(+/-) Fundos Previdenciais	(39.358)	(24.851)	58
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	86	3	2.767
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.284.803	1.145.924	12
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	1	(100)
(+/-) Fundos Administrativos	-	1	(100)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAÚ BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	257.722	219.706	17
1. ADIÇÕES	60.800	45.131	35
(+) Contribuições	19.146	18.479	4
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	41.654	26.652	56
2. DESTINAÇÕES	(8.266)	(7.115)	16
(-) Benefícios	(7.727)	(6.387)	21
(-) Custeio Administrativo	(539)	(728)	(26)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	52.534	38.016	38
(+/-) Provisões Matemáticas	35.753	37.199	(4)
(+/-) Fundos Previdenciais	(165)	94	(276)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	16.946	723	2.244
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	310.256	257.722	20
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	624	1.086	(43)
(+/-) Fundos Administrativos	624	1.086	(43)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAÚ CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	155.765	137.936	13
1. ADIÇÕES	22.535	23.727	(5)
(+) Contribuições	6.720	6.626	1
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.815	17.101	(8)
2. DESTINAÇÕES	(7.281)	(5.898)	23
(-) Benefícios	(6.832)	(5.397)	27
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(63)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(449)	(438)	3
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	15.254	17.829	(14)
(+/-) Provisões Matemáticas	14.416	17.811	(19)
(+/-) Fundos Previdenciais	838	18	4.556
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	171.019	155.765	10
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	157	(99)
(+/-) Fundos Administrativos	2	157	(99)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREBEG (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.292.000	1.203.175	7
1. ADIÇÕES	221.056	166.470	33
(+) Contribuições	19.919	20.755	(4)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	201.137	145.715	38
2. DESTINAÇÕES	(83.220)	(77.645)	7
(-) Benefícios	(79.806)	(72.822)	10
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.870)	(3.147)	(41)
(-) Custeio Administrativo	(1.544)	(1.676)	(8)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	137.836	88.825	55
(+/-) Provisões Matemáticas	107.882	90.967	19
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	29.954	(2.142)	(1.498)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	1.429.836	1.292.000	11
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	59	110	(46)
(+/-) Fundos Administrativos	6	9	(33)
(+/-) Fundos dos Investimentos	53	101	(48)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	56.370	-	100
1. ADIÇÕES	6.676	3.691	81
(+) Contribuições	643	847	(24)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.033	2.844	112
2. DESTINAÇÕES	(7.597)	(3.498)	117
(-) Benefícios	(6.736)	(3.498)	93
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(861)	-	100
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(921)	193	(577)
(+/-) Provisões Matemáticas	514	3.185	(84)
(+/-) Fundos Previdenciais	4	2	100
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(1.439)	(2.994)	(52)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	56.177	(100)
(+/-) Operações Transitórias	-	56.177	(100)
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	55.449	56.370	(2)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO (BANORTE I) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	231
(+) Contribuições	-
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	231
2. DESTINAÇÕES	(231)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(231)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	-
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3)	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	19.719
(+) Contribuições	11.757
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.962
2. DESTINAÇÕES	(13.152)
(-) Benefícios	(12.744)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(38)
(-) Custeio Administrativo	(370)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	6.567
(+/-) Provisões Matemáticas	6.387
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	180
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	80.187
(+/-) Operações Transitórias	80.187
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	86.754
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1
(+/-) Fundos Administrativos	1

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	6.374
(+) Contribuições	2.094
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.280
2. DESTINAÇÕES	(1.784)
(-) Benefícios	(994)
(-) Custeio Administrativo	(790)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	4.590
(+/-) Provisões Matemáticas	2.705
(+/-) Fundos Previdenciais	(257)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	2.142
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	52.767
(+/-) Operações Transitórias	52.767
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	57.357
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	6
(+/-) Fundos Administrativos	6

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	6.919
(+) Contribuições	2.395
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.524
2. DESTINAÇÕES	(1.612)
(-) Benefícios	(1.257)
(-) Custeio Administrativo	(355)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	5.307
(+/-) Provisões Matemáticas	4.539
(+/-) Fundos Previdenciais	355
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	413
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	38.463
(+/-) Operações Transitórias	38.463
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	43.770
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3
(+/-) Fundos Administrativos	3

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	17.335
(+) Contribuições	2.147
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.188
2. DESTINAÇÕES	(14.507)
(-) Benefícios	(14.154)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1)
(-) Custeio Administrativo	(352)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	2.828
(+/-) Provisões Matemáticas	1.567
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.261
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	295.636
(+/-) Operações Transitórias	295.636
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	298.464
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	290
(+/-) Fundos Administrativos	286
(+/-) Fundos dos Investimentos	4

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	602
(+) Contribuições	144
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	458
2. DESTINAÇÕES	(655)
(-) Benefícios	(501)
(-) Custeio Administrativo	(154)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	(53)
(+/-) Provisões Matemáticas	(3.993)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.940
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	25.108
(+/-) Operações Transitórias	25.108
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	25.055
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	17
(+/-) Fundos Administrativos	17

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	533
(+) Contribuições	306
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	227
2. DESTINAÇÕES	(418)
(-) Benefícios	(301)
(-) Custeio Administrativo	(117)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	115
(+/-) Provisões Matemáticas	(140)
(+/-) Fundos Previdenciais	1
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	254
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	14.679
(+/-) Operações Transitórias	14.679
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	14.794
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	51
(+/-) Fundos Administrativos	51

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO	-
1. ADIÇÕES	3.934
(+) Contribuições	2.297
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.637
2. DESTINAÇÕES	(2.860)
(-) Benefícios	(2.658)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(160)
(-) Custeio Administrativo	(42)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1 + 2)	1.074
(+/-) Provisões Matemáticas	2.144
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.070)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-
(+/-) Gestão Assistencial	-
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	119.842
(+/-) Operações Transitórias	119.842
B) ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	120.916
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4
(+/-) Fundos Administrativos	4

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	6.760.149	6.215.866	9
Disponível	9	13	(31)
Receível	49.235	60.119	(18)
Investimentos	6.710.905	6.155.734	9
Créditos Privados e Depósitos	856.843	740.826	16
Ações	350.729	426.049	(18)
Fundos de Investimentos	4.960.472	4.558.419	9
Derivativos	126.588	117.979	7
Investimentos Imobiliários	387.293	286.708	35
Empréstimos e Financiamentos	10.082	4.646	117
Depósitos Judiciais / Recursais	10.855	13.376	(19)
Outros Realizáveis	8.043	7.731	4
2. OBRIGAÇÕES	153.141	128.979	19
Operacional	6.464	5.966	8
Contingencial	146.677	123.013	19
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	43	55	(22)
Fundos Administrativos	43	55	(22)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	6.606.965	6.086.832	9
Provisões Matemáticas	5.829.677	5.638.962	3
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	777.288	447.870	74
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	777.288	447.870	74
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	777.288	447.870	74

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAUBANCO CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	8.690.448	7.917.240	10
Disponível	10	11	(9)
Receível	-	468	(100)
Investimentos	8.690.438	7.916.761	10
Créditos Privados e Depósitos	96.457	86.499	12
Ações	255.332	311.327	(18)
Fundos de Investimentos	8.271.880	7.463.238	11
Investimentos Imobiliários	65.946	55.697	18
Outros Realizáveis	823	-	100
2. OBRIGAÇÕES	9.881	9.167	8
Operacional	3.444	2.436	41
Contingencial	6.437	6.731	(4)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	467	(100)
Fundos Administrativos	-	467	(100)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	8.680.567	7.907.606	10
Provisões Matemáticas	6.104.871	5.490.946	11
Fundos Previdenciais	2.575.696	2.416.660	7

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	244.752	220.031	11
Disponível	7	8	(13)
Receível	2	24	(92)
Investimentos	244.743	219.999	11
Fundos de Investimentos	244.144	219.522	11
Empréstimos e Financiamentos	317	205	55
Depósitos Judiciais / Recursais	7	7	-
Outros Realizáveis	275	265	4
2. OBRIGAÇÕES	321	494	(35)
Operacional	171	209	(18)
Contingencial	150	285	(47)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	244.431	219.537	11
Provisões Matemáticas	236.665	211.925	12
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	7.766	7.612	2
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	7.766	7.612	2
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	7.766	7.612	2

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS 002 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	2.089.968	1.880.545	11
Disponível	33	18	83
Receível	24.404	27.834	(12)
Investimentos	2.065.531	1.852.693	11
Créditos Privados e Depósitos	462	1.298	(64)
Ações	10.757	10.768	-
Fundos de Investimentos	2.005.002	1.799.792	11
Investimentos Imobiliários	41.837	36.575	14
Empréstimos e Financiamentos	7.473	4.260	75
2. OBRIGAÇÕES	114.812	132.029	(13)
Operacional	1.354	1.197	13
Contingencial	113.458	130.832	(13)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1	2	(50)
Fundos Administrativos	1	2	(50)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.975.155	1.748.514	13
Provisões Matemáticas	1.944.760	1.740.839	12
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	30.395	7.675	296
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	30.395	7.675	296
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	30.395	7.675	296

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	22.709	19.708	15
Disponível	7	11	(36)
Recebível	18	18	-
Investimentos	22.684	19.679	15
Títulos Públicos	18.257	16.533	10
Créditos Privados e Depósitos	1.385	1.185	17
Fundos de Investimentos	3.042	1.961	55
2. OBRIGAÇÕES	4	4	-
Operacional	4	4	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	22.705	19.704	15
Provisões Matemáticas	21.238	19.161	11
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	1.467	543	170
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	1.467	543	170
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	1.467	543	170

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	16.899	15.505	9
Disponível	7	9	(22)
Recebível	19	18	6
Investimentos	16.873	15.478	9
Créditos Privados e Depósitos	923	790	17
Fundos de Investimentos	15.950	14.688	9
2. OBRIGAÇÕES	8	8	-
Operacional	8	8	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	16.891	15.497	9
Provisões Matemáticas	16.239	14.923	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	83	64	30
Fundos Previdenciais	569	510	12
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	83	64	30
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	83	64	30

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	561.967	517.798	9
Disponível	10	10	-
Recebível	115	-	100
Investimentos	561.842	517.788	9
Créditos Privados e Depósitos	13.163	12.120	9
Fundos de Investimentos	548.679	505.668	9
2. OBRIGAÇÕES	659	508	30
Operacional	354	209	69
Contingencial	305	299	2
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	115	-	-
Fundos Administrativos	115	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	561.193	517.290	8
Provisões Matemáticas	559.814	516.700	8
Fundos Previdenciais	1.379	590	134

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	1.290.736	1.151.900	12
Disponível	16	11	45
Recebível	1.833	645	184
Investimentos	1.288.887	1.151.244	12
Créditos Privados e Depósitos	11.700	10.773	9
Fundos de Investimentos	1.249.758	1.121.274	11
Investimentos Imobiliários	27.429	19.197	43
2. OBRIGAÇÕES	5.933	5.975	(1)
Operacional	831	282	195
Contingencial	5.102	5.693	(10)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	-	1	(100)
Fundos Administrativos	-	1	(100)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.284.803	1.145.924	12
Provisões Matemáticas	1.220.465	1.042.314	17
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	135	49	176
Fundos Previdenciais	64.203	103.561	(38)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	135	49	176
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	135	49	176

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAÚ BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	311.919	259.384	20
Disponível	2	2	-
Receível	654	1.121	(42)
Investimentos	311.263	258.261	21
Títulos Públicos	270.318	220.729	22
Fundos de Investimentos	40.945	37.532	9
2. OBRIGAÇÕES	1.039	576	80
Operacional	1.039	576	80
Contingencial	-	-	-
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	624	1.086	(43)
Fundos Administrativos	624	1.086	(43)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	310.256	257.722	20
Provisões Matemáticas	291.848	256.095	14
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	17.669	723	2.344
Fundos Previdenciais	739	904	(18)
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	17.669	723	2.344
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	17.669	723	2.344

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO ITAÚ CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	171.507	156.700	9
Disponível	17	2	750
Receível	44	183	(76)
Investimentos	171.446	156.515	10
Fundos de Investimentos	171.446	156.515	10
2. OBRIGAÇÕES	486	778	(38)
Operacional	486	774	(37)
Contingencial	-	4	(100)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	2	157	(99)
Fundos Administrativos	2	157	(99)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	171.019	155.765	10
Provisões Matemáticas	170.009	155.593	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	-	-	-
Fundos Previdenciais	1.010	172	487

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO PREBEG (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	1.535.245	1.399.234	10
Disponível	12	21	(43)
Receível	7.235	15.018	(52)
Investimentos	1.527.998	1.384.195	10
Ações	17.010	20.168	(16)
Fundos de Investimentos	1.491.289	1.351.169	10
Investimentos Imobiliários	7.075	6.005	18
Empréstimos e Financiamentos	12.624	6.597	91
Depósitos Judiciais / Recursais	-	256	(100)
2. OBRIGAÇÕES	105.350	107.124	(2)
Operacional	8.408	8.352	1
Contingencial	96.942	98.772	(2)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	59	110	(46)
Fundos Administrativos	6	9	(33)
Fundos dos Investimentos	53	101	(48)
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	1.429.836	1.292.000	11
Provisões Matemáticas	1.266.556	1.158.674	9
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	163.280	133.326	22
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	163.280	133.326	22
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	163.280	133.326	22

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
1. ATIVOS	56.657	56.421	-
Disponível	2	7	(71)
Receível	345	377	(8)
Investimentos	56.310	56.037	-
Títulos Públicos	43.468	39.671	10
Créditos Privados e Depósitos	693	1.948	(64)
Fundos de Investimentos	12.149	14.418	-
2. OBRIGAÇÕES	1.208	51	2.269
Operacional	51	51	-
Contingencial	1.157	-	100
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2)	55.449	56.370	(2)
Provisões Matemáticas	55.585	55.071	1
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	(181)	1.258	(114)
Fundos Previdenciais	45	41	10
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
a) Equilíbrio Técnico	(181)	1.258	(114)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(1.221)	-	100
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	(1.402)	1.258	(211)

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO (BANORTE I) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	610
Receível	234
Investimentos	376
Fundos de Investimentos	376
2. OBRIGAÇÕES	610
Contingencial	610

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	87.465
Disponível	2
Receível	293
Investimentos	87.170
Títulos Públicos	65.004
Fundos de Investimentos	17.652
Investimentos Imobiliários	2.500
Empréstimos e Financiamentos	739
Outros Realizáveis	1.275
2. OBRIGAÇÕES	711
Operacional	67
Contingencial	644
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	1
Fundos Administrativos	1
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	86.753
Provisões Matemáticas	86.753

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	57.502
Disponível	8
Receível	6
Investimentos	57.488
Títulos Públicos	31.293
Fundos de Investimentos	26.125
Outros Realizáveis	70
2. OBRIGAÇÕES	139
Operacional	139
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	6
Fundos Administrativos	6
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	57.357
Provisões Matemáticas	51.308
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	2.725
Fundos Previdenciais	3.324
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Equilíbrio Técnico	2.725
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.725

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	43.847
Disponível	10
Receível	3
Investimentos	43.834
Títulos Públicos	4.005
Fundos de Investimentos	39.807
Outros Realizáveis	22
2. OBRIGAÇÕES	74
Operacional	74
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	3
Fundos Administrativos	3
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	43.770
Provisões Matemáticas	42.598
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	413
Fundos Previdenciais	759
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Equilíbrio Técnico	413
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	413

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	299.723
Disponível	12
Recebível	494
Investimentos	299.217
Títulos Públicos	2.496
Créditos Privados e Depósitos	2.765
Fundos de Investimentos	293.057
Empréstimos e Financiamentos	899
2. OBRIGAÇÕES	969
Operacional	158
Contingencial	811
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	290
Fundos Administrativos	286
Fundos dos Investimentos	4
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	298.464
Provisões Matemáticas	291.900
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	6.564
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Equilíbrio Técnico	6.564
b) (+/-) Ajuste de Precificação	(1.362)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	5.202

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	25.182
Disponível	13
Recebível	17
Investimentos	25.152
Títulos Públicos	16.855
Fundos de Investimentos	8.257
Outros Realizáveis	40
2. OBRIGAÇÕES	110
Operacional	110
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	17
Fundos Administrativos	17
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	25.055
Provisões Matemáticas	22.239
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	2.816
6. APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO	
a) Equilíbrio Técnico	2.816
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	2.816

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	14.916
Disponível	13
Recebível	51
Investimentos	14.852
Fundos de Investimentos	14.823
Outros Realizáveis	29
2. OBRIGAÇÕES	70
Operacional	70
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	51
Fundos Administrativos	51
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	14.795
Provisões Matemáticas	14.780
Fundos Previdenciais	15

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
1. ATIVOS	122.347
Disponível	12
Recebível	4
Investimentos	122.331
Fundos de Investimentos	122.331
2. OBRIGAÇÕES	1.427
Operacional	1.229
Contingencial	198
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	4
Fundos Administrativos	4
5. ATIVO LÍQUIDO (1 - 2 - 3)	120.916
Provisões Matemáticas	118.530
Fundos Previdenciais	2.386

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.777	2.416	(26)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	66.751	58.027	15
1. RECEITAS	66.751	58.027	15
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	11.484	9.304	23
Custeio Administrativo dos Investimentos	53.434	47.577	12
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	722	389	86
Outras Receitas	1.111	757	47
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(68.052)	(55.980)	22
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(34.333)	(27.215)	26
Pessoal e Encargos	(7.603)	(6.520)	17
Treinamentos/Congressos e Seminários	(160)	(463)	(65)
Viagens e Estádias	(433)	(251)	73
Serviços de Terceiros	(12.519)	(8.804)	42
Despesas Gerais	(11.321)	(9.518)	19
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(2.294)	(1.646)	39
Outras Despesas	(2)	(12)	(83)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(33.705)	(28.760)	17
Serviços de Terceiros	(31.137)	(28.707)	8
Despesas Gerais	(141)	(3)	4.600
Depreciações e Amortizações	(16)	(50)	(68)
Tributos	(2.411)	-	100
2.4. OUTRAS DESPESAS	(14)	(5)	180
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	1	(2.686)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1.300)	(639)	103
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1.300)	(639)	103
8. Operações Transitórias	682	-	100
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1.159	1.777	(35)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	55	101	(46)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	14.849	12.271	21
1.1. RECEITAS	14.849	12.271	21
Custeio Administrativo dos Investimentos	14.197	11.939	19
Outras Receitas	652	332	96
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(14.861)	(11.746)	27
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(6.475)	(4.603)	41
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(3.612)	(2.569)	41
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.863)	(2.034)	41
Pessoal e Encargos	(8)	(15)	(47)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(36)	(61)	(41)
Viagens e Estádias	(352)	(178)	98
Serviços de Terceiros	(406)	(318)	28
Despesas Gerais	(1.444)	(850)	70
Tributos	(616)	(600)	3
Outras Despesas	(1)	(12)	(92)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(8.383)	(7.143)	17
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(291)	(180)	62
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(8.092)	(6.963)	16
Serviços de Terceiros	(7.384)	(6.914)	7
Despesas Gerais	(21)	(3)	600
Depreciações e Amortizações	(13)	(46)	(72)
Tributos	(674)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	(3)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(571)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(12)	(46)	(74)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(12)	(46)	(74)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	43	55	(22)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ITAUBANCO CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	467	1.297	(64)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	26.676	24.741	8
1.1. RECEITAS	26.676	24.741	8
Custeio Administrativo dos Investimentos	26.034	24.440	7
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	527	251	110
Outras Receitas	115	50	130
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(27.143)	(24.420)	11
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(11.325)	(10.628)	7
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(9.636)	(8.710)	11
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.689)	(1.918)	(12)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(31)	(152)	(80)
Viagens e Estadias	(6)	(4)	50
Serviços de Terceiros	(218)	(139)	57
Despesas Gerais	(807)	(1.023)	(21)
Tributos	(627)	(600)	4
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(15.818)	(13.792)	15
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(348)	(462)	(25)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(15.470)	(13.330)	16
Serviços de Terceiros	(14.352)	(13.330)	8
Tributos	(1.118)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(1.151)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(467)	(830)	(44)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(467)	(830)	(44)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	467	(100)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	889	754	18
1.1. RECEITAS	889	754	18
Custeio Administrativo dos Investimentos	860	735	17
Outras Receitas	29	19	53
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(889)	(719)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(549)	(431)	27
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(316)	(257)	23
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(233)	(174)	34
Treinamentos/Congressos e Seminários	(3)	(6)	(50)
Viagens e Estadias	(8)	(2)	300
Serviços de Terceiros	(109)	(94)	16
Despesas Gerais	(88)	(50)	76
Tributos	(25)	(22)	14
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(340)	(288)	18
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(10)	(7)	43
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(330)	(281)	17
Serviços de Terceiros	(290)	(281)	3
Tributos	(40)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(35)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PB002 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2	3	(33)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	5.524	4.664	18
1.1. RECEITAS	5.524	4.664	18
Custeio Administrativo dos Investimentos	5.428	4.613	18
Outras Receitas	96	51	88
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(5.527)	(4.449)	24
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(2.792)	(2.173)	28
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.843)	(1.431)	29
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(949)	(742)	28
Treinamentos/Congressos e Seminários	(28)	(29)	(3)
Viagens e Estadias	(19)	(18)	6
Serviços de Terceiros	(360)	(176)	105
Despesas Gerais	(421)	(399)	6
Tributos	(120)	(120)	-
Outras Despesas	(1)	-	100
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.734)	(2.276)	20
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(83)	(52)	60
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.651)	(2.224)	19
Serviços de Terceiros	(2.393)	(2.223)	8
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(257)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	(1)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	2	(216)	(101)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1)	(1)	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1)	(1)	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1	2	(50)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	142	138	3
1.1. RECEITAS	142	138	3
Custeio Administrativo dos Investimentos	140	137	2
Outras Receitas	2	1	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(142)	(132)	8
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(107)	(96)	11
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(29)	(22)	32
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(78)	(74)	5
Treinamentos/Congressos e Seminários	-	(1)	(100)
Viagens e Estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(61)	(67)	(9)
Despesas Gerais	(14)	(4)	250
Tributos	(2)	(2)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(35)	(36)	(3)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(34)	(35)	(3)
Serviços de Terceiros	(28)	(35)	(20)
Tributos	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(6)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	139	123	13
1.1. RECEITAS	139	123	13
Custeio Administrativo dos Investimentos	137	122	12
Outras Receitas	2	1	100
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(139)	(117)	19
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(101)	(78)	29
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(24)	(18)	33
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(77)	(60)	28
Serviços de Terceiros	(61)	(56)	9
Despesas Gerais	(15)	(3)	400
Tributos	(1)	(1)	-
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(38)	(39)	(3)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)	(1)	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(37)	(38)	(3)
Serviços de Terceiros	(31)	(38)	(18)
Tributos	(6)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(6)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	2.820	2.769	2
1.1. RECEITAS	2.820	2.769	2
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.608	1.576	2
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.183	1.165	2
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	9	-	100
Outras Receitas	20	28	(29)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(2.710)	(2.635)	3
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.527)	(1.522)	-
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(1.262)	(1.332)	(5)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(265)	(190)	39
Treinamentos/Congressos e Seminários	(14)	(26)	(46)
Viagens e Estadias	(2)	(1)	100
Serviços de Terceiros	(32)	(24)	33
Despesas Gerais	(81)	(103)	(21)
Tributos	(136)	(36)	278
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.183)	(1.111)	6
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(28)	(30)	(7)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.155)	(1.081)	7
Serviços de Terceiros	(1.100)	(1.081)	2
Tributos	(55)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	-	(2)	(100)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	5	(134)	(104)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	115	-	100
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	115	-	100
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	115	-	100

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1	2	(50)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	7.281	6.908	5
1.1. RECEITAS	7.281	6.908	5
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.164	4.886	6
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.064	1.897	9
Outras Receitas	53	125	(58)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(7.282)	(6.602)	10
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(5.218)	(4.785)	9
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(4.448)	(4.144)	7
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(770)	(641)	20
Treinamentos/Congressos e Seminários	(14)	(91)	(85)
Viagens e Estádias	(5)	(9)	(44)
Serviços de Terceiros	(139)	(110)	26
Despesas Gerais	(250)	(320)	(22)
Depreciações e Amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(361)	(110)	228
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(2.064)	(1.817)	14
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(55)	(66)	(17)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(2.009)	(1.751)	15
Serviços de Terceiros	(1.913)	(1.751)	9
Tributos	(96)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(307)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(1)	(1)	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(1)	(1)	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	1	(100)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ITAÚ BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.086	941	15
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.007	1.141	(12)
1.1. RECEITAS	1.007	1.141	(12)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	539	728	(26)
Custeio Administrativo dos Investimentos	310	259	20
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	149	118	26
Outras Receitas	9	36	(75)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.469)	(941)	56
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.159)	(694)	67
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(898)	(482)	86
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(261)	(212)	23
Pessoal e Encargos	-	(1)	(100)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(8)	(10)	(20)
Viagens e Estádias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(135)	(130)	4
Despesas Gerais	(60)	(47)	28
Tributos	(57)	(24)	138
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(310)	(247)	26
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(12)	(7)	71
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(298)	(240)	24
Serviços de Terceiros	(283)	(240)	18
Tributos	(15)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(55)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(462)	145	(419)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(462)	145	(419)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	624	1.086	(43)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO ITAÚ CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	157	61	157
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	756	759	-
1.1. RECEITAS	756	759	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	449	438	3
Custeio Administrativo dos Investimentos	292	265	10
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10	17	(41)
Outras Receitas	5	39	(87)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(910)	(629)	45
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(618)	(376)	64
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(448)	(246)	82
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(170)	(130)	31
Treinamentos/Congressos e Seminários	(4)	(5)	(20)
Viagens e Estadias	(1)	-	100
Serviços de Terceiros	(100)	(77)	30
Despesas Gerais	(35)	(37)	(5)
Tributos	(30)	(11)	173
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(292)	(253)	15
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(7)	(5)	40
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(285)	(248)	15
Serviços de Terceiros	(271)	(248)	9
Tributos	(14)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1)	(34)	(97)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(155)	96	(261)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(155)	96	(261)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	2	157	(99)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO PREBEG (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	9	11	(18)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.495	3.502	-
1.1. RECEITAS	3.495	3.502	-
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.544	1.676	(8)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.935	1.811	7
Outras Receitas	16	15	7
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.498)	(3.341)	5
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(1.554)	(1.611)	(4)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(789)	(632)	25
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(765)	(979)	(22)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(7)	(13)	(46)
Viagens e Estadias	(24)	(9)	167
Serviços de Terceiros	(274)	(298)	(8)
Despesas Gerais	(267)	(539)	(50)
Tributos	(193)	(120)	61
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(1.935)	(1.727)	12
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(56)	(38)	47
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(1.879)	(1.689)	11
Serviços de Terceiros	(1.787)	(1.686)	6
Depreciações e Amortizações	(2)	(3)	(33)
Tributos	(90)	-	100
2.3. OUTRAS DESPESAS	(9)	(3)	200
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	(163)	(100)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(3)	(2)	50
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(3)	(2)	50
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	6	9	(33)

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDO UBB PREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	367	257	43
1.1. RECEITAS	367	257	43
Custeio Administrativo dos Investimentos	357	194	84
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	4	3	33
Outras Receitas	6	60	(90)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(362)	(249)	45
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(286)	(218)	31
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(126)	(31)	306
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(160)	(187)	(14)
Pessoal e Encargos	-	(20)	(100)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)	(1)	-
Viagens e Estadias	-	(2)	(100)
Serviços de Terceiros	(121)	(125)	(3)
Despesas Gerais	(33)	(38)	(13)
Tributos	(5)	(1)	400
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(76)	(31)	145
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)	(1)	200
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(73)	(30)	143
Serviços de Terceiros	(56)	(30)	87
Tributos	(17)	-	100
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(5)	(8)	(38)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	-	-	-

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	671
1.1. RECEITAS	671
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	370
Custeio Administrativo dos Investimentos	206
Outras Receitas	95
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(671)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(464)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(195)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(269)
Pessoal e Encargos	(2)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(6)
Viagens e Estadias	(6)
Serviços de Terceiros	(108)
Despesas Gerais	(123)
Tributos	(24)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(206)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(3)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(203)
Serviços de Terceiros	(73)
Despesas Gerais	(120)
Tributos	(10)
2.3. OUTRAS DESPESAS	(1)
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-
8. Operações Transitórias	1
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	1

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	832
1.1. RECEITAS	832
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	790
Custeio Administrativo dos Investimentos	42
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(924)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(882)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(540)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(342)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(2)
Serviços de Terceiros	(270)
Despesas Gerais	(32)
Tributos	(38)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(42)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(2)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(40)
Serviços de Terceiros	(38)
Tributos	(2)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(92)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(92)
8. Operações Transitórias	98
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	6

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	402
1.1. RECEITAS	402
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	355
Custeio Administrativo dos Investimentos	46
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(436)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(390)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(240)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(150)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)
Serviços de Terceiros	(113)
Despesas Gerais	(19)
Tributos	(17)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(46)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(45)
Serviços de Terceiros	(43)
Tributos	(2)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(34)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(34)
8. Operações Transitórias	37
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	3

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	520
1.1. RECEITAS	520
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	352
Custeio Administrativo dos Investimentos	139
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	19
Outras Receitas	10
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(547)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(408)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(198)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(210)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)
Viagens e Estádias	(4)
Serviços de Terceiros	(131)
Despesas Gerais	(48)
Tributos	(26)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(139)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(5)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(134)
Serviços de Terceiros	(128)
Tributos	(6)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(27)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(27)
8. Operações Transitórias	313
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	286

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	167
1.1. RECEITAS	167
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	154
Custeio Administrativo dos Investimentos	12
Outras Receitas	1
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(162)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(150)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(66)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(84)
Serviços de Terceiros	(60)
Despesas Gerais	(16)
Tributos	(8)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(12)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(12)
Serviços de Terceiros	(11)
Tributos	(1)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	5
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	5
8. Operações Transitórias	12
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	17

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	126
1.1. RECEITAS	126
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	117
Custeio Administrativo dos Investimentos	9
Outras Receitas	-
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(80)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(71)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(33)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(38)
Serviços de Terceiros	(17)
Despesas Gerais	(15)
Tributos	(6)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(9)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	-
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(9)
Serviços de Terceiros	(9)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	46
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	46
8. Operações Transitórias	5
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	51

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	-
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	88
1.1. RECEITAS	88
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	42
Custeio Administrativo dos Investimentos	43
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(300)
2.1. ADMINISTRAÇÃO PREVIDENCIAL	(257)
2.1.1. DESPESAS COMUNS	(163)
2.1.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(94)
Treinamentos/Congressos e Seminários	(1)
Serviços de Terceiros	(74)
Despesas Gerais	(17)
Tributos	(2)
2.2. ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS	(43)
2.2.1. DESPESAS COMUNS	(1)
2.2.2. DESPESAS ESPECÍFICAS	(42)
Serviços de Terceiros	(40)
Tributos	(2)
2.3. OUTRAS DESPESAS	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-
6. Sobra/(Insuficiência) da Gestão Administrativa (1 - 2 - 3 - 4 - 5)	(212)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(212)
8. Operações Transitórias	216
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A + 7 + 8)	4

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	6.760.106	6.215.811	9
1. Provisões Matemáticas	5.829.677	5.638.962	3
1.1 Benefícios Concedidos	4.543.464	4.214.863	8
Benefício Definido	4.543.464	4.214.863	8
1.2 Benefícios a Conceder	1.286.213	1.424.099	(10)
Benefício Definido	1.286.213	1.424.099	(10)
2. Equilíbrio Técnico	777.288	447.870	74
2.1 Resultados Realizados	777.288	447.870	74
Superávit Técnico Acumulado	777.288	447.870	74
Reserva de Contingência	777.288	447.870	74
4. Exigível Operacional	6.464	5.966	8
4.1 Gestão Previdencial	6.458	5.961	8
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6	5	20
5. Exigível Contingencial	146.677	123.013	19
5.1 Gestão Previdencial	136.056	112.617	21
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	10.621	10.396	2

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO ITAUBANCO CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	8.690.448	7.916.773	10
1. Provisões Matemáticas	6.104.871	5.490.946	11
1.1 Benefícios Concedidos	1.757.120	1.405.556	25
Contribuição Definida	1.757.120	1.405.556	25
1.2 Benefícios a Conceder	4.347.751	4.085.390	6
Contribuição Definida	4.347.751	4.085.390	6
Saldo de Contas - Parcela			
Patrocinadores/Instituidores	4.219.852	3.989.032	6
Saldo de Contas - Parcela Participantes	127.899	96.358	33
3. Fundos	2.575.696	2.416.660	7
3.1 Fundos Previdenciais	2.575.696	2.416.660	7
4. Exigível Operacional	3.444	2.436	41
4.1 Gestão Previdencial	3.441	2.436	41
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	3	-	100
5. Exigível Contingencial	6.437	6.731	(4)
5.1 Gestão Previdencial	6.437	6.731	(4)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	244.752	220.031	11
1. Provisões Matemáticas	236.665	211.925	12
1.1 Benefícios Concedidos	139.191	123.183	13
Benefício Definido	139.191	123.183	13
1.2 Benefícios a Conceder	97.474	88.742	10
Benefício Definido	97.474	88.742	10
2. Equilíbrio Técnico	7.766	7.612	2
2.1 Resultados Realizados	7.766	7.612	2
Superávit Técnico Acumulado	7.766	7.612	2
Reserva de Contingência	7.766	7.612	2
4. Exigível Operacional	171	209	(18)
4.1 Gestão Previdencial	171	209	(18)
5. Exigível Contingencial	150	285	(47)
5.1 Gestão Previdencial	127	263	(52)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	23	22	5

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS 002 (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4+5)	2.089.967	1.880.542	11
1. Provisões Matemáticas	1.944.760	1.740.839	12
1.1 Benefícios Concedidos	1.280.807	1.101.071	16
Benefício Definido	1.280.807	1.101.071	16
1.2 Benefícios a Conceder	663.953	639.768	4
Benefício Definido	663.953	639.768	4
2. Equilíbrio Técnico	30.395	7.675	296
2.1 Resultados Realizados	30.395	7.675	296
Superávit Técnico Acumulado	30.395	7.675	296
Reserva de Contingência	30.395	7.675	296
4. Exigível Operacional	1.354	1.197	13
4.1 Gestão Previdencial	1.338	1.185	13
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	16	12	33
5. Exigível Contingencial	113.458	130.831	(13)
5.1 Gestão Previdencial	113.458	128.752	(12)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	-	2.079	(100)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	22.709	19.708	15
1. Provisões Matemáticas	21.238	19.161	11
1.1 Benefícios Concedidos	5.665	4.521	25
Benefício Definido	5.665	4.521	25
1.2 Benefícios a Conceder	15.573	14.640	6
Benefício Definido	15.573	14.640	6
2. Equilíbrio Técnico	1.467	543	170
2.1 Resultados Realizados	1.467	543	170
Superávit Técnico Acumulado	1.467	543	170
Reserva de Contingência	1.467	543	170
4. Exigível Operacional	4	4	-
4.1 Gestão Previdencial	4	4	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS SUPLEMENTAR ITAULAM (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	16.899	15.506	9
1. Provisões Matemáticas	16.239	14.924	9
1.1 Benefícios Concedidos	4.324	4.093	6
Contribuição Definida	228	331	(31)
Benefício Definido	4.096	3.762	9
1.2 Benefícios a Conceder	11.915	10.831	10
Contribuição Definida	11.846	10.749	10
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	3.345	3.065	9
Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.501	7.684	11
Benefício Definido	69	82	(16)
2. Equilíbrio Técnico	83	64	30
2.1 Resultados Realizados	83	64	30
Superávit Técnico Acumulado	83	64	30
Reserva de Contingência	83	64	30
3. Fundos	569	510	12
3.1 Fundos Previdenciais	569	510	12
4. Exigível Operacional	8	8	-
4.1 Gestão Previdencial	8	8	-

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	561.852	517.798	9
1. Provisões Matemáticas	559.814	516.700	8
1.1 Benefícios Concedidos	112.904	63.924	77
Contribuição Definida	112.904	63.924	77
1.2 Benefícios a Conceder	446.910	452.776	(1)
Contribuição Definida	446.910	452.776	(1)
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	199.969	203.939	(2)
Saldo de Contas - Parcela Participantes	246.941	248.837	(1)
3. Fundos	1.379	590	134
3.1 Fundos Previdenciais	1.379	590	134
4. Exigível Operacional	354	209	69
4.1 Gestão Previdencial	354	209	69
5. Exigível Contingencial	305	299	2
5.1 Gestão Previdencial	305	299	2

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.290.736	1.151.899	12
1. Provisões Matemáticas	1.220.465	1.042.314	17
1.1 Benefícios Concedidos	189.448	161.598	17
Contribuição Definida	188.697	161.400	17
Benefício Definido	751	198	279
1.2 Benefícios a Conceder	1.031.017	880.716	17
Contribuição Definida	1.031.017	880.716	17
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	562.849	478.480	18
Saldo de Contas - Parcela Participantes	468.168	402.236	16
2. Equilíbrio Técnico	135	49	176
2.1 Resultados Realizados	135	49	176
Superávit Técnico Acumulado	135	49	176
Reserva de Contingência	135	49	176
3. Fundos	64.203	103.561	(38)
3.1 Fundos Previdenciais	64.203	103.561	(38)
4. Exigível Operacional	831	282	195
4.1 Gestão Previdencial	439	282	56
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	392	-	100
5. Exigível Contingencial	5.102	5.693	(10)
5.1 Gestão Previdencial	5.102	5.693	(10)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO ITAÚ BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	311.295	258.298	21
1. Provisões Matemáticas	291.848	256.095	14
1.1 Benefícios Concedidos	117.038	98.515	19
Contribuição Definida	1.520	1.281	19
Benefício Definido	115.518	97.234	19
1.2 Benefícios a Conceder	174.810	157.580	11
Contribuição Definida	30.970	23.542	32
Saldo de Contas - Parcela Participantes	30.970	23.542	32
Benefício Definido	143.840	134.038	7
2. Equilíbrio Técnico	17.669	723	2.344
2.1 Resultados Realizados	17.669	723	2.344
Superávit Técnico Acumulado	17.669	723	2.344
Reserva de Contingência	17.669	723	2.344
3. Fundos	739	904	(18)
3.1 Fundos Previdenciais	739	904	(18)
4. Exigível Operacional	1.039	576	80
4.1 Gestão Previdencial	1.039	576	80

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO ITAÚ CD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	171.505	156.543	10
1. Provisões Matemáticas	170.009	155.593	9
1.1 Benefícios Concedidos	48.676	41.057	19
Contribuição Definida	5.347	4.554	17
Benefício Definido	43.329	36.503	19
1.2 Benefícios a Conceder	134.653	126.582	6
Contribuição Definida	134.653	126.582	6
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	40.886	38.639	6
Saldo de Contas - Parcela Participantes	93.767	87.943	7
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(13.320)	(12.046)	11
(-) Déficit Equacionado	(13.320)	(12.046)	11
Patrocinadores	(13.320)	(12.046)	11
3. Fundos	1.010	172	487
3.1 Fundos Previdenciais	1.010	172	487
4. Exigível Operacional	486	774	(37)
4.1 Gestão Previdencial	486	774	(37)
5. Exigível Contingencial	-	4	(100)
5.1 Gestão Previdencial	-	4	(100)

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO PREBEG (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.535.239	1.399.225	10
1. Provisões Matemáticas	1.266.556	1.158.674	9
1.1 Benefícios Concedidos	1.067.353	974.671	10
Benefício Definido	1.067.353	974.671	10
1.2 Benefícios a Conceder	199.203	184.836	8
Benefício Definido	199.203	184.836	8
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	-	(833)	(100)
(-) Serviço Passado	-	(833)	(100)
Patrocinadores	-	(833)	(100)
2. Equilíbrio Técnico	163.280	133.326	22
2.1 Resultados Realizados	163.280	133.326	22
Superávit Técnico Acumulado	163.280	133.326	22
Reserva de Contingência	163.280	133.326	22
3. Fundos	53	101	(48)
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	53	101	(48)
4. Exigível Operacional	8.408	8.352	1
4.1 Gestão Previdencial	8.404	8.348	1
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	4	4	-
5. Exigível Contingencial	96.942	98.772	(2)
5.1 Gestão Previdencial	15.952	20.992	(24)
5.2 Investimentos - Gestão Previdencial	80.990	77.780	4

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	56.657	56.421	-
1. Provisões Matemáticas	55.585	55.071	1
1.1 Benefícios Concedidos	54.012	53.857	-
Benefício Definido	54.012	53.857	-
1.2 Benefícios a Conceder	1.573	1.214	30
Benefício Definido	1.573	1.214	30
2. Equilíbrio Técnico	(181)	1.258	(114)
2.1 Resultados Realizados	(181)	1.258	(114)
Superávit Técnico Acumulado	-	1.258	(100)
Reserva de Contingência	-	1.258	(100)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(181)	-	100
3. Fundos	45	41	10
3.1 Fundos Previdenciais	45	41	10
4. Exigível Operacional	51	51	-
4.1 Gestão Previdencial	51	51	-
5. Exigível Contingencial	1.157	-	100
5.1 Gestão Previdencial	1.157	-	100

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO (BANORTE I) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (5)	610
5. Exigível Contingencial	610
5.1 Gestão Previdencial	610

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS II (BANORTE II) (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+4+ 5)	87.464
1. Provisões Matemáticas	86.753
1.1 Benefícios Concedidos	187.608
Benefício Definido	187.608
1.2 Benefícios a Conceder	243
Benefício Definido	243
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(101.098)
(-) Déficit Equacionado	(101.098)
Patrocinadores	(101.098)
4. Exigível Operacional	67
4.1 Gestão Previdencial	67
5. Exigível Contingencial	644
5.1 Gestão Previdencial	644

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	57.496
1. Provisões Matemáticas	51.308
1.1 Benefícios Concedidos	18.671
Contribuição Definida	92
Benefício Definido	18.579
1.2 Benefícios a Conceder	32.637
Contribuição Definida	3.194
Saldo de Contas - Parcela Participantes	3.194
Benefício Definido	29.443
2. Equilíbrio Técnico	2.725
2.1 Resultados Realizados	2.725
Superávit Técnico Acumulado	2.725
Reserva de Contingência	2.725
3. Fundos	3.324
3.1 Fundos Previdenciais	3.324
4. Exigível Operacional	139
4.1 Gestão Previdencial	133
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4)	43.844
1. Provisões Matemáticas	42.598
1.1 Benefícios Concedidos	7.782
Contribuição Definida	1.105
Benefício Definido	6.677
1.2 Benefícios a Conceder	34.816
Contribuição Definida	34.816
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	10.149
Saldo de Contas - Parcela Participantes	24.667
2. Equilíbrio Técnico	413
2.1 Resultados Realizados	413
Superávit Técnico Acumulado	413
Reserva de Contingência	413
3. Fundos	759
3.1 Fundos Previdenciais	759
4. Exigível Operacional	74
4.1 Gestão Previdencial	68
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	6

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - ACMV (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	299.437
1. Provisões Matemáticas	291.900
1.1 Benefícios Concedidos	291.900
Benefício Definido	291.900
2. Equilíbrio Técnico	6.564
2.1 Resultados Realizados	6.564
Superávit Técnico Acumulado	6.564
Reserva de Contingência	6.564
3. Fundos	4
3.2 Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4
4. Exigível Operacional	158
4.1 Gestão Previdencial	157
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	1
5. Exigível Contingencial	811
5.1 Gestão Previdencial	811

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+4)	25.165
1. Provisões Matemáticas	22.239
1.1 Benefícios Concedidos	16.269
Contribuição Definida	42
Benefício Definido	16.227
1.2 Benefícios a Conceder	5.970
Contribuição Definida	444
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	444
Benefício Definido	5.526
2. Equilíbrio Técnico	2.816
2.1 Resultados Realizados	2.816
Superávit Técnico Acumulado	2.816
Reserva de Contingência	2.816
4. Exigível Operacional	110
4.1 Gestão Previdencial	110

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4)	14.865
1. Provisões Matemáticas	14.780
1.1 Benefícios Concedidos	9.545
Contribuição Definida	495
Benefício Definido	9.050
1.2 Benefícios a Conceder	6.165
Contribuição Definida	6.165
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	1.511
Saldo de Contas - Parcela Participantes	4.654
1.3 Provisões Matemáticas a Constituir	(930)
(-) Déficit Equacionado	(930)
Patrocinadores	(930)
3. Fundos	15
3.1 Fundos Previdenciais	15
4. Exigível Operacional	70
4.1 Gestão Previdencial	70

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD (em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	31/12/2015
PROVISÕES TÉCNICAS (1+3+4+5)	122.343
1. Provisões Matemáticas	118.530
1.1 Benefícios Concedidos	11.330
Contribuição Definida	11.330
1.2 Benefícios a Conceder	107.200
Contribuição Definida	107.200
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadores/Instituidores	57.257
Saldo de Contas - Parcela Participantes	49.943
3. Fundos	2.386
3.1 Fundos Previdenciais	2.386
4. Exigível Operacional	1.229
4.1 Gestão Previdencial	1.229
5. Exigível Contingencial	198
5.1 Gestão Previdencial	198

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, constituída em 08 de abril de 1960 e autorizada a funcionar pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social em 18 de dezembro de 1979, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho de Nacional da Previdência Complementar – CNPC.

A Entidade tem por finalidade, através dos planos de benefícios abaixo, assegurar aos funcionários, diretores e membros do Conselho de Administração do Itaú Unibanco S/A e de suas pessoas jurídicas vinculadas (patrocinadoras) complementação de proventos de aposentadoria e outros benefícios de natureza previdenciária, de acordo com o correspondente plano. Todos estes planos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Plano de Benefícios	Sigla	CNPB	Modalidade	Qde. Patrocinador
Plano de Aposentadoria Complementar	PAC	1979.0040-56	BD	42
Plano Itaúbank CD	Itaúbank CD	2009.0028-65	CD	20
Plano de Benefícios Franprev	Franprev - PBF	1983.0004-18	BD	10
Plano de Benefícios 002	PB002	1979.0009-56	BD	5
Plano de Benefícios Básico Itaulam	Itaulam BD - PBBI	1990.0003-47	BD	3
Plano de Benefícios Suplementar Itaulam	Itaulam CD - PBSI	1990.0005-92	CV	3
Plano de Aposentadoria Itaúbank	Itaúbank	1997.0046-74	CD	11
Plano de Previdência Unibanco	Futuro Inteligente	1997.0040-38	CV	20
Plano Itaú BD	Itaú BD	2009.0025-47	CV	9
Plano Itaú CD	Itaú CD	2009.0026-11	CV	8
Plano Prebeg	Prebeg	1984.0010-19	BD	4
Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	BD UBB PREV	1980.0015-29	BD	20

Plano de Benefício Definido	Banorte I	1980.0006-38	BD	-
Plano de Benefícios II	Banorte II	2006.0053-83	BD	1
Plano de Aposentadoria Itaucard BD	Itaucard BD	2014.0019-11	CV	7
Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar	Itaucard Supl.	2014.0020-29	CV	7
Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV	ACMV	1998.0031-83	BD	1
Plano de Aposentadoria Redecard	Redecard BD	2010.0009-19	CV	1
Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard	Redecard Supl.	2010.0010-11	CV	1
Plano de Previdência Redecard	Redecard	2010.0044-18	CD	4

As patrocinadoras decidiram oferecer aos funcionários admitidos a partir de 01 de agosto de 2002 o Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) na modalidade de contribuição definida, administrado pela Itaú Vida e Previdência S/A.

Os recursos necessários para a consecução dos objetivos são obtidos através de aplicações de recursos e de contribuições mensais das patrocinadoras, participantes e autopatrocinados.

Banorte I – desde 2009, tem apenas ex-participantes com saldo de reserva à receber e sem obrigações atuariais.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos ⁽¹⁾				Total			
	2015		2014		2015		2014		2015		2014	
	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.	Particip.	Dep.
PAC	3.971	-	4.152	-	4.352	-	4.248	-	8.323	-	8.400	-
Itaubanco CD	16.953	-	17.981	-	4.043	-	3.270	-	20.996	-	21.251	-
Franprev - PBF	406	485	431	628	300	198	290	174	706	683	721	802
PB002	1.527	2.168	1.642	-	2.722	1.697	2.633	-	4.249	3.865	4.275	-
Itaulam BD/Itaulam CD	87	58	91	59	14	14	13	13	101	72	104	72
Itaubank	2.498	-	2.583	-	262	-	210	-	2.760	-	2.793	-
Futuro Inteligente	7.971	-	8.097	-	841	-	752	-	8.812	-	8.849	-
Itaú BD	2.110	-	1.910	-	198	-	178	-	2.308	-	2.088	-
Itaú CD	867	-	918	-	119	-	103	-	986	-	1.021	-
Prebeg	376	463	409	568	1.484	1.085	1.468	1.105	1.860	1.548	1.877	1.673
BD UBB PREV	6	6	5	5	251	52	101	153	257	58	106	158
Banorte ⁽²⁾	2	6	-	-	527	478	-	-	529	484	-	-
Itaucard BD ⁽²⁾	1.064	-	1.448	-	16	31	23	-	1.080	31	1.471	-
Itaucard Supl. ⁽²⁾	634	-	644	-	11	12	8	-	645	12	652	-
ACMV ⁽³⁾	-	-	-	-	997	-	1.042	-	997	-	1.042	-
Redecard BD ⁽⁴⁾	77	-	-	-	18	8	-	-	95	8	-	-
Redecard Supl. ⁽⁴⁾	54	-	-	-	12	8	-	-	66	8	-	-
Redecard ⁽⁵⁾	1.099	-	-	-	38	-	-	-	1.137	-	-	-
Total	39.702	3.186	40.311	1.260	16.205	3.583	14.339	1.445	55.907	6.769	54.650	2.705

(1) Incluem pensionistas.

(2) Cisão e Transferência de Gerenciamento do plano pela Fundação Itaú Unibanco em Abril/2015;

(3) Incorporação do plano pela Fundação Itaú Unibanco em Setembro/2015.

(4) Incorporação do plano pela Fundação Itaú Unibanco em Agosto/2015;

(5) Incorporação do plano pela Fundação Itaú Unibanco em Novembro/2015;

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis em vigor no Brasil, aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em conformidade com as seguintes normas específicas: Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº. 08, de 31 de outubro de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009; Resolução CFC nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010 e as alterações posteriores a essas normas.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgão normativo apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou a transferência de gerenciamento dos Planos Banorte I, Banorte II, Itaucard BD, Itaucard Suplementar, Redecard BD, Redecard Suplementar, Bemgeprev e Redecard, para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, publicada no Diário Oficial da União – DOU, conforme portarias:

- Nº. 646, de 05 de dezembro de 2014 – Cisão e Transferência de gerenciamento do Plano Itaucard BD, CNPB nº 2014.0019-11, do Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar;
- Nº. 647, de 05 de dezembro de 2014 – Cisão e Transferência de gerenciamento do Plano Itaucard Suplementar, CNPB nº 2014.0020-29, do Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar;
- Nº. 661, de 10 de dezembro de 2014 – Transferência de gerenciamento do Plano de benefícios I – CNPB nº 1980.0006-38, administrado pela Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social;
- Nº. 661, de 10 de dezembro de 2014 – Transferência de gerenciamento do Plano de benefícios II – CNPB nº 2006.0005-83, administrado pela Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social;
- Nº. 25, de 23 de janeiro de 2015 e Nº. 471, de 02 de setembro de 2015 – Plano de Aposentadoria Redecard - CNPB nº 2010.0009-19, administrado pela Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar;

- Nº. 219, de 27 de abril de 2015 – Transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard - CNPB nº 2010.0010-11, administrado pela Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar;
- Nº. 401, de 24 de julho de 2015 – Transferência de gerenciamento do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV, CNPB nº 1998.0031-83, administrado pela Fundação Bemgeprev;
- Nº. 492, de 15 de setembro de 2015 – Transferência de gerenciamento do Plano de Previdência Redecard - CNPB nº 2010.0044-18, administrado pela Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar;

Os saldos dos Planos incorporados pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, citados acima, foram registrados na rubrica “Operações Transitórias”.

Para fins de comparabilidade, os quadros abaixo, bem como as notas explicativas destas demonstrações contábeis, foram ajustadas para refletir o efeito da incorporação dos seguintes planos: Banorte I, Banorte II, Redecard BD, Redecard Suplementar, Bemgeprev e Redecard.

Os planos: Itaucard BD e Itaucard Suplementar, foram cindidos da Citiprevi - Entidade Fechada de Previdência Complementar, e transferidos somente os saldos relativos a parcela dos participantes e assistidos vinculados às patrocinadoras: Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas Ltda.

Sendo assim, não há saldos do exercício anterior.

INCORPORAÇÕES DE PLANOS NO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	2014							
	Fundação Itaú Unibanco	Banorte I	Banorte II	Redecard BD	Redecard Supl.	ACMV	Redecard	TOTAL
Disponível	191	-	13	5	10	17	30	266
Realizável	19.832.163	430	82.337	24.453	14.333	293.733	113.907	20.361.356
Gestão Previdencial	104.048	295	403	-	1	319	5	105.071
Gestão Administrativa	16.318	-	481	137	121	227	92	17.376
Investimentos	19.711.797	135	81.453	24.316	14.211	293.187	113.810	20.238.909
Títulos Públicos	276.933	-	58.746	-	-	2.255	-	337.934
Créditos Privados e Depósitos	855.439	-	-	-	-	2.375	-	857.814
Ações	768.312	-	-	-	-	-	-	768.312
Fundos de Investimento	17.251.609	135	18.727	24.316	14.211	287.779	113.810	17.710.587
Derivativos	117.979	-	-	-	-	-	-	117.979
Investimentos Imobiliários	404.182	-	2.428	-	-	-	-	406.610
Empréstimos	15.708	-	407	-	-	778	-	16.893
Depósitos Judiciais/Recursais	13.639	-	-	-	-	-	-	13.639
Outros Realizáveis	7.996	-	1.145	-	-	-	-	9.141
Permanente	67	-	2	-	-	1	-	70
Imobilizado	67	-	2	-	-	1	-	70
TOTAL DO ATIVO	19.832.421	430	82.352	24.458	14.343	293.751	113.937	20.361.692

PASSIVO	2014							
	Fundação Itaú Unibanco	Banorte I	Banorte II	Redecard BD	Redecard Supl.	ACMV	Redecard	TOTAL
Exigível Operacional	26.937	-	513	172	127	320	721	28.790
Gestão Previdencial	20.043	-	72	104	62	191	662	21.134
Gestão Administrativa	6.873	-	441	68	65	129	59	7.635
Investimentos	21	-	-	-	-	-	-	21

Exigível Contingencial	380.845	430	1.029	87	65	1.339	129	383.924
Gestão Previdencial	275.352	430	604	-	-	1.121	37	277.544
Gestão Administrativa	15.216	-	425	87	65	218	92	16.103
Investimentos	90.277	-	-	-	-	-	-	90.277
Patrimônio Social	19.424.639	-	80.810	24.199	14.151	292.092	113.087	19.948.978
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.900.323	-	80.808	24.199	14.151	291.939	108.218	17.419.638
Provisões Matemáticas	16.301.203	-	80.808	24.387	14.151	282.431	108.218	16.811.198
Benefícios Concedidos	8.246.908	-	176.379	17.637	10.466	282.431	10.696	8.744.517
Benefícios a Conceder	8.067.174	-	210	6.750	5.663	-	97.522	8.177.319
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	(12.879)	-	(95.781)	-	(1.978)	-	-	(110.638)
Equilíbrio Técnico	599.120	-	-	(188)	-	9.508	-	608.440
Resultados Realizados	599.120	-	-	(188)	-	9.508	-	608.440
Superávit Técnico Acumulado	599.120	-	-	-	-	9.508	-	608.628
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	-	-	(188)	-	-	-	(188)
Fundos	2.524.316	-	2	-	-	153	4.869	2.529.340
Fundos Previdenciais	2.522.438	-	-	-	-	-	4.697	2.527.135
Fundos Administrativos	1.777	-	2	-	-	149	172	2.100
Fundos dos Investimentos	101	-	-	-	-	4	-	105
TOTAL DO PASSIVO	19.832.421	430	82.352	24.458	14.343	293.751	113.937	20.361.692

INCORPORAÇÕES DE PLANOS NA DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADO

2014

DESCRIÇÃO	Fundação Itaú Unibanco	Banorte I	Banorte II	Redecard BD	Redecard Supl.	ACMV	Redecard	TOTAL
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO	17.984.790	-	77.493	22.942	13.331	295.927	100.746	18.495.229
1. ADIÇÕES	2.130.917	491	20.562	2.524	1.747	32.478	22.008	2.210.727
(+) Contribuições Previdenciais	141.907	326	10.199	3	229	1	11.096	163.761
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.898.002	165	9.105	2.307	1.332	31.929	10.416	1.953.256
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	32.981	-	-	-	-	-	-	32.981
(+) Receitas Administrativas	57.638	-	1.228	213	186	470	480	60.215
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	389	-	-	1	-	77	16	483
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	-	-	30	-	-	-	-	30
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	1	-	-
2. DESTINAÇÕES	(747.245)	(491)	(17.245)	(1.267)	(927)	(36.313)	(9.667)	(813.155)
(-) Benefícios	(685.490)	(73)	(15.822)	(1.033)	(737)	(34.843)	(9.144)	(747.142)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(418)	(165)	-	-	(47)	(37)	(667)
(-) Despesas Administrativas	(55.980)	-	(1.258)	(224)	(182)	(1.398)	(462)	(59.504)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(2.686)	-	-	(10)	(8)	(25)	(24)	(2.753)
(-) Reversão de Fundos de Investimentos	(3.089)	-	-	-	-	-	-	(3.089)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1 + 2)	1.383.672	-	3.317	1.257	820	(3.835)	12.341	1.397.572
(+/-) Provisões Matemáticas	1.276.797	-	3.317	1.466	824	(715)	10.917	1.292.606
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	65.069	-	-	(188)	-	(2.245)	-	62.636
(+/-) Fundos Previdenciais	45.533	-	-	-	-	-	1.414	46.947
(+/-) Fundos Administrativos	(639)	-	-	(21)	(4)	(876)	10	(1.530)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(3.088)	-	-	-	-	1	-	(3.087)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	56.177	-	-	-	-	-	-	56.177
(+/-) Operações Transitórias	56.177	-	-	-	-	-	-	56.177
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	19.424.639	-	80.810	24.199	14.151	292.092	113.087	19.948.978

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação por Plano de Benefícios e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;
- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

As eliminações necessárias à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizadas de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução Normativa MPS/SPC nº. 34, de 24 de setembro de 2009. As contas passíveis de eliminações, entre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e “Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 14).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

Gestão Previdencial – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

Gestão Administrativa – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

Investimentos – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados, Ações, Fundos de Investimento e Derivativos

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. **Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;
- b. **Títulos mantidos até o vencimento** – Quando a intenção da administração for manter os referidos títulos em carteira até o vencimento, considerando a capacidade financeira da Entidade, os prazos mínimos de vencimento e a classificação de risco do título. Estes são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Os Derivativos são classificados e estão registrados pelo valor de mercado, sendo os ajustes ao valor de mercado reconhecidos no resultado dos investimentos.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão registrados ao custo de aquisição ou construção e ajustados periodicamente por reavaliações de acordo com a legislação vigente. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil remanescente fixado nos laudos de reavaliação.

Os ajustes de reavaliação, positivo ou negativo, são contabilizados nas contas específicas em contrapartida com o resultado.

III. Empréstimos

Os empréstimos a participantes são atualizadas pelo Índice INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor, acrescido de juros de 8% a.a.

IV. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas (Nota 6 c).

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos: 10% a.a.
- Computadores e Sistemas de Processamento de Dados: 20% a.a.

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias, provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

São decorrentes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários, ex-participantes e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadora adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor, e são classificados como:

- **Prováveis:** para os quais são constituídas provisões;
- **Possíveis:** somente são divulgados sem que sejam provisionados; e
- **Remotas:** não requerem provisão e divulgação.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

- Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Em 5 de abril de 2013 foi sancionada a IN nº 1.343, que determina que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar estão desobrigadas de reter o IRRF sobre os pagamentos a título de complementação de aposentadoria, resgates e rateio de patrimônio, correspondente às contribuições efetuadas exclusivamente pelo beneficiário, no período de 1º de janeiro de 1989 a 31 de dezembro de 1995.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a Entidade passou a depositar judicialmente e provisionar os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal (Nota 5 e 9).

Tendo em vista os impactos da Lei nº 12.973/2014 no que diz respeito à tese jurídica de PIS e COFINS, que é objeto do questionamento no Mandato de Segurança impetrado pela entidade, cessou-se o procedimento de depósito judicial das contribuições, efetuando o recolhimento a partir da competência de Janeiro de 2015.

4. CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e de Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Gestão Previdencial:** são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo que os custos comuns são rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas através de contribuições das Patrocinadoras e por transferência de rentabilidade dos Investimentos, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade;
- **Investimentos:** custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

5. ATIVO REALIZÁVEL

a) Gestão Previdencial

2015

Plano	Contrib. a Receber ⁽¹⁾	Dep. Jud. Esfera Trabalhistas ⁽²⁾	Dep. Jud. Esferas Cíveis / Tributários ⁽³⁾	Adiantamento	Outros Recursos a Receber ⁽⁴⁾	Bloqueio Judicial	Outros Valores	Total	2014
PAC	-	47.371	1.821	-	-	-	-	49.192	60.063
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	2	-	2	24
PB002	-	17.780	6.605	15	-	-	2	24.402	27.832
Itaulam BD - PBBI	-	-	18	-	-	-	-	18	18
Itaulam CD - PBSI	-	-	18	-	-	-	-	18	19
Futuro Inteligente	247	1.586	-	-	-	-	-	1.833	645
Itaú BD	30	-	-	-	-	-	-	30	35
Itaú CD	41	1	-	-	-	-	-	42	26
Prebeg	2.606	2.911	1.455	-	257	-	-	7.229	15.009
BD UBB PREV	-	297	-	-	3	46	-	346	377
Banorte I ⁽⁵⁾	-	234	-	-	-	-	-	234	295
Banorte II ⁽⁵⁾	-	128	164	-	-	-	-	292	403
ACMV ⁽⁵⁾	-	125	4	78	-	-	2	209	319
Redecard Supl. ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Redecard ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Total	2.924	70.433	10.085	93	260	48	4	83.847	105.071

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se basicamente a valores a receber de participantes e patrocinadores, relativa a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

(2) Refere-se a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando revisão de benefício em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras.

(3) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal.

(4) Benefícios revisados pelo INSS e Auxílio doença, dos planos Prebeg e BD UBB PREV respectivamente.

(5) Plano Banorte I: referente ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013.

b) Gestão Administrativa

Plano	2015						2014
	Provisão de Folha Adm.	Contrib. para Custeio	Despesas Antecipadas ⁽¹⁾	Depósitos Judiciais - PIS/COFINS ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	
PAC	648	-	2	4.428	120	5.198	4.668
Itaúbanco CD	8	-	3	6.043	198	6.252	5.406
Franprev - PBF	-	-	-	222	-	222	192
PB002	2	-	1	1.592	12	1.607	1.423
Itaulam BD - PBB1	-	-	-	49	-	49	41
Itaulam CD - PBSI	-	-	-	38	-	38	43
Itaúbank	1	-	1	672	25	699	601
Futuro Inteligente	4	-	2	2.239	-	2.245	2.004
Itaú BD	1	-	-	295	-	296	280
Itaú CD	-	42	-	194	-	236	185
Prebeg	1	302	-	876	23	1.202	1.288
BD UBB PREV	-	-	-	210	6	216	187
Banorte II ^(*)	-	37	-	467	-	504	481
Itaucard BD ^(*)	1	260	-	-	-	261	-
Itaucard Supl. ^(*)	1	140	-	-	-	141	-
ACMV ^(*)	1	-	-	240	-	241	227
Redecard BD ^(*)	-	135	-	95	-	230	137
Redecard Supl. ^(*)	-	108	-	71	-	179	121
Redecard ^(*)	1	30	-	102	-	133	92
Total	669	1.054	9	17.833	384	19.949	17.376

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Seguro de dirigentes à arrotizar.

(2) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

(3) Valores a receber entre planos, referente a pagamento de terceiros.

6. INVESTIMENTOS

a) Composição dos Investimentos

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

Plano	2015										
	Títulos Públicos ⁽¹⁾	Créditos Privados e Depósitos	Ações	Fundos de Invest.	Derivativos Swap	Invest. Imobiliários (Nota 6 c)	Empréstimos	Dep. Judiciais ⁽²⁾	Outros Realizáveis ⁽³⁾	Total	2014
PAC	-	856.843	350.729	4.960.952	126.588	387.293	10.082	10.855	8.042	6.711.384	6.156.885
Itaúbanco CD	-	96.457	255.333	8.275.260	-	65.946	-	-	826	8.693.822	7.919.412
Franprev - PBF	-	-	-	244.291	-	-	317	7	275	244.890	220.132
PB002	-	462	10.757	2.005.843	-	41.837	7.473	-	-	2.066.372	1.853.391
Itaulam BD - PBB1	18.257	1.385	-	3.136	-	-	-	-	-	22.778	19.721
Itaulam CD - PBSI	-	923	-	16.010	-	-	-	-	-	16.933	15.507
Itaúbank	-	13.163	-	549.074	-	-	-	-	-	562.237	518.072
Futuro Inteligente	-	11.700	-	1.250.725	-	27.429	-	-	-	1.289.854	1.151.891

Itaú BD	270.319	-	-	41.817	-	-	-	-	-	312.136	259.490
Itaú CD	-	-	-	171.557	-	-	-	-	-	171.557	156.754
Prebeg	-	-	17.010	1.491.693	-	7.075	12.624	-	-	1.528.402	1.384.403
BD UBB PREV	43.467	693	-	12.270	-	-	-	-	-	56.430	56.139
Banorte I ^(*)	-	-	-	377	-	-	-	-	-	377	135
Banorte II ^(*)	65.004	-	-	17.985	-	2.500	739	-	1.276	87.504	81.453
Itaucard BD	31.301	-	-	26.146	-	-	-	-	76	57.523	-
Itaucard Supl.	4.008	-	-	39.814	-	-	-	-	28	43.850	-
ACMV ^(*)	2.496	2.765	-	293.519	-	-	899	-	-	299.679	293.187
Redecard BD ^(*)	16.855	-	-	8.257	-	-	-	-	40	25.152	24.316
Redecard Supl. ^(*)	-	-	-	14.823	-	-	-	-	29	14.852	14.211
Redecard ^(*)	-	-	-	122.465	-	-	-	-	-	122.465	113.810
Total	451.707	984.391	633.829	19.546.014	126.588	532.080	32.134	10.862	10.592	22.328.197	20.238.909

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se a Títulos Públicos Federais: Notas do Tesouro Nacional.

(2) Refere-se basicamente a depósito judicial de Pis e Cofins sobre Exigível Suspenso (Planos PAC e Franprev - PBF) e insuficiência de recursos para cobertura das despesas administrativas.

(3) Refere-se basicamente a Tributos a Compensar.

Plano	Créditos Privados e Depósitos					Ações				2015	2014
	Debêntures - Vale S/A	LFI - Banco Bradesco S/A	LFI - Itaú Unibanco S/A	2015	2014	Invests. Bemge S/A	Itaúsa Invest. Itaú S/A	Itaú Unibanco Holding S/A	Outras Ações		
PAC	-	790.298	66.545	856.843	740.826	-	238.889	109.537	2.303	350.729	426.049
Itaubanco CD	-	-	96.457	96.457	86.499	-	205.812	49.521	-	255.333	311.327
PB002	462	-	-	462	1.298	10.757	-	-	-	10.757	10.768
Itaulam BD - PBB1	-	-	1.385	1.385	1.185	-	-	-	-	-	-
Itaulam CD - PBS1	-	-	923	923	790	-	-	-	-	-	-
Itaúbank	-	-	13.163	13.163	12.120	-	-	-	-	-	-
Futuro Inteligente	-	-	11.700	11.700	10.773	-	-	-	-	-	-
Prebeg	-	-	-	-	-	-	713	16.297	-	17.010	20.168
BD UBB PREV	693	-	-	693	1.948	-	-	-	-	-	-
ACMV ^(*)	-	-	2.765	2.765	2.375	-	-	-	-	-	-
Total	1.155	790.298	192.938	984.391	857.814	10.757	445.414	175.355	2.303	633.829	768.312

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

Plano	Fundos de Investimentos						2015	2014
	Referenciado ⁽¹⁾	Renda Fixa	Ações	Multimercado	Participações ⁽²⁾	Imobiliário ⁽³⁾		
PAC	-	4.691.914	-	243.861	25.177	-	4.960.952	4.559.570
Itaubanco CD	-	6.062.945	358.388	1.853.927	-	-	8.275.260	7.465.889
Franprev - PBF	-	227.896	-	16.395	-	-	244.291	219.655
PB002	1.537	1.845.546	-	155.379	3.381	-	2.005.843	1.800.490
Itaulam BD - PBB1	-	1.857	-	1.279	-	-	3.136	2.003
Itaulam CD - PBS1	-	11.857	961	3.192	-	-	16.010	14.717
Itaúbank	-	306.727	74.120	168.227	-	-	549.074	505.952
Futuro Inteligente	2.560	779.288	82.543	374.521	-	11.813	1.250.725	1.121.921
Itaú BD	-	38.473	-	3.344	-	-	41.817	38.761
Itaú CD	-	125.697	9.216	36.644	-	-	171.557	156.754

Prebeg	3.077	1.236.216	58.714	190.773	2.913	-	1.491.693	1.351.377
BD UBB PREV	-	5.142	-	6.535	-	593	12.270	14.520
Banorte I ^(*)	-	377	-	-	-	-	377	135
Banorte II ^(*)	-	13.246	4.161	-	-	578	17.985	18.727
Itaucard BD	-	26.146	-	-	-	-	26.146	-
Itaucard Supl.	-	39.814	-	-	-	-	39.814	-
ACMV ^(*)	-	267.908	-	25.611	-	-	293.519	287.779
Redecard BD ^(*)	-	8.257	-	-	-	-	8.257	24.316
Redecard Supl. ^(*)	-	14.823	-	-	-	-	14.823	14.211
Redecard ^(*)	-	108.090	14.375	-	-	-	122.465	113.809
Total	7.174	15.812.219	602.478	3.079.688	31.471	12.984	19.546.014	17.710.586

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se ao Fundo AJ Títulos Públicos FI Referenciado DI.

(2) Refere-se aos seguintes fundos: Capital Mezanino Fdo. Inv. Participações - PAC: R\$ 20.286; PB002: R\$ 3.381 e Prebeg: R\$ 1.690 e Neo Capital Mezanino III FIP - PAC: R\$ 4.891 e Prebeg: R\$ 1.223.

(3) Refere-se ao Fundo de Investimento Imobiliário Fortaleza dos planos Futuro Inteligente, BD UBB PREV e Fundo de Investimento Imobiliário Panamby do plano Banorte II.

Fundos de Investimentos - Renda Fixa

Plano	RT	RT Fidelity	RT	RT	RT	RT	RT	RT Trust	RT	Vértice	Vértice	2015	2014
	Constitution	LDI Renda	Independence	Invencible	Invictus	Republic	Triumph	Renda Fixa	Virtuosity	Inflation	Inflation		
	Renda Fixa FI	Fixa FI ⁽¹⁾	LDI Renda	LDI Renda	LDI RF ⁽¹⁾	RF FI	LDI Renda	Crédito	LDI Renda	5 RF	5+		
			Fixa FI ⁽¹⁾	Fixa FI ⁽¹⁾			FI ⁽¹⁾	Privado FI	FI ⁽¹⁾				
PAC	261.046	-	-	-	-	368.638	3.954.585	107.645	-	-	-	4.691.914	4.247.586
Itaubanco CD	245.724	-	1.153.872	-	-	4.663.349	-	-	-	-	-	6.062.945	5.344.092
Franprev - PBF	-	-	-	-	-	3.745	-	21.630	202.521	-	-	227.896	205.341
PB002	-	-	-	1.563.836	-	89.637	-	192.073	-	-	-	1.845.546	1.660.669
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	-	-	1.857	-	-	-	-	-	1.857	886
Itaulam CD - PBSI	1.535	-	-	-	-	10.322	-	-	-	-	-	11.857	10.978
Itaubank	46.859	-	-	-	-	259.868	-	-	-	-	-	306.727	242.290
Futuro Inteligente	61.350	-	-	-	-	709.654	-	8.284	-	-	-	779.288	635.594
Itaú BD	-	-	-	-	-	17.738	-	20.735	-	-	-	38.473	35.841
Itaú CD	50.713	-	-	-	-	63.464	-	11.520	-	-	-	125.697	115.232
Prebeg	-	933.060	-	-	-	180.345	-	122.811	-	-	-	1.236.216	1.120.841
BD UBB PREV	-	-	-	-	-	5.142	-	-	-	-	-	5.142	7.924
Banorte I ^(*)	-	-	-	-	-	377	-	-	-	-	-	377	135
Banorte II ^(*)	-	-	-	-	-	13.246	-	-	-	-	-	13.246	14.446
Itaucard BD	-	-	-	-	-	26.146	-	-	-	-	-	26.146	-
Itaucard Supl.	-	-	-	-	-	39.814	-	-	-	-	-	39.814	-
ACMV ^(*)	13.762	-	-	-	212.099	8.917	-	33.130	-	-	-	267.908	265.418
Redecard BD ^(*)	-	-	-	-	-	8.257	-	-	-	-	-	8.257	8.511
Redecard Supl. ^(*)	-	-	-	-	-	9.625	-	-	-	1.680	3.518	14.823	4.981
Redecard ^(*)	-	-	-	-	-	67.846	-	-	-	15.786	24.458	108.090	37.708
Total	680.989	933.060	1.153.872	1.563.836	212.099	6.547.987	3.954.585	517.828	202.521	17.466	27.976	15.812.219	13.958.473

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se a Fundo Exclusivo.

Plano	Fundos de Investimentos - Ações					2015	2014
	Ennesa a FI Ações	ItaúIndex Ações FI	RT Constellation FIA	BD UBB Previdência IBX			
Itaubanco CD	-	-	358.388	-	358.388	389.309	
Itaulam CD - PBSI	-	-	961	-	961	952	
Itaubank	-	-	74.120	-	74.120	79.089	
Futuro Inteligente	-	-	82.543	-	82.543	83.466	
Itaú CD	-	-	9.216	-	9.216	9.125	
Prebeg	-	-	58.714	-	58.714	56.053	
Banorte II ^(*)	4.161	-	-	-	4.161	3.742	
Redecard BD ^(*)	-	-	-	-	-	3.628	
Redecard Supl. ^(*)	-	-	-	-	-	2.101	
Redecard ^(*)	-	7.197	-	7.178	14.375	15.872	
Total	4.161	7.197	583.942	7.178	602.478	643.337	

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

Plano	Fundos de Investimentos - Multimercado					2015	2014
	RT Endurance Multimercado Créd. Priv. FI	RT Intrepid Multimercado FI	RT Quantum Multimercado FIC FI	RT Reliant Multimercado Créd. Privado FI			
PAC	-	-	-	243.861	243.861	290.457	
Itaubanco CD	1.637.414	28.814	187.699	-	1.853.927	1.732.488	
Franprev - PBF	-	-	-	16.395	16.395	14.314	
PB002	-	-	-	155.379	155.379	135.660	
Itaulam BD - PBBI	-	-	-	1.279	1.279	1.117	
Itaulam CD - PBSI	-	-	-	3.192	3.192	2.787	
Itaubank	135.210	5.726	27.291	-	168.227	184.573	
Futuro Inteligente	326.033	12.614	35.874	-	374.521	384.788	
Itaú BD	-	-	-	3.344	3.344	2.920	
Itaú CD	-	4.972	-	31.672	36.644	32.397	
Prebeg	-	-	71.751	119.022	190.773	169.182	
BD UBB PREV	-	-	-	6.535	6.535	5.706	
ACMV ^(*)	-	-	-	25.611	25.611	22.361	
Redecard BD ^(*)	-	-	-	-	-	7.243	
Redecard Supl. ^(*)	-	-	-	-	-	4.241	
Redecard ^(*)	-	-	-	-	-	35.838	
Total	2.098.657	52.126	322.615	606.290	3.079.688	3.026.072	

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBL, no Itaú Unibanco e em outras Instituições Financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários:

PAC	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	856.843	(2.790)	854.053	790.298	66.545	-	790.298	66.545	856.843	740.826
Letras Financeiras Subordinadas	856.843	(2.790)	854.053	790.298	66.545	-	790.298	66.545	856.843	740.826
Fundo de Investimento	4.960.952	(588.114)	4.372.838	901.165	4.059.787	898.722	2.443	4.059.787	4.960.952	4.559.570
Fdo. Investimento - Exclusivo	3.954.585	(570.112)	3.384.473	2.443	3.952.142	-	2.443	3.952.142	3.954.585	3.585.035
Letras Financeiras do Tesouro	2.443	-	2.443	2.443	-	-	2.443	-	2.443	2.010
Notas do Tesouro Nacional	3.952.142	(570.112)	3.382.030	-	3.952.142	-	-	3.952.142	3.952.142	3.583.025
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.006.367	(18.002)	988.365	898.722	107.645	898.722	-	107.645	1.006.367	974.535
Renda Fixa	981.190	(18.002)	963.188	873.545	107.645	873.545	-	107.645	981.190	953.008
Investimento Estruturado	25.177	-	25.177	25.177	-	25.177	-	-	25.177	21.527
Títulos de Renda Variável	350.729	-	350.729	350.729	-	350.729	-	-	350.729	426.049
Ações	350.729	-	350.729	350.729	-	350.729	-	-	350.729	426.049
Derivativos	126.588	-	126.588	126.588	-	126.588	-	-	126.588	117.979
Swap ^(*)	126.588	-	126.588	126.588	-	126.588	-	-	126.588	117.979
Total ⁽¹⁾	6.295.112	(590.904)	5.704.208	2.168.780	4.126.332	1.376.039	792.741	4.126.332	6.295.112	5.844.424

(*) Operações de swap são efetuadas como hedge ao risco de descasamento entre a performance dos ativos e a meta atuarial do plano.

Os ativos atrelados às taxas de juros de curto prazo, CDI/Selic, excedentes aos ativos líquidos necessários para o pagamento mensal de benefícios, podem ser "hedgeados" no todo ou em parte, conforme mandato delegado ao gestor dos ativos da Entidade.

Partida	Vencimento	Principal R\$ mil	Passivo		Ativo		Valor Apropriar
			Taxa a.a.	Valor R\$ mil	Taxa a.a.	Valor R\$ mil	
14/11/2008	05/11/2020	324.871	100% CDI	652.947	IPCA+6,6%	779.535	126.588

ITAUBANCO CD	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	96.457	(1.206)	95.251	67.277	29.180	-	67.277	29.180	96.457	86.499
Letras Financeiras Subordinadas	96.457	(1.206)	95.251	67.277	29.180	-	67.277	29.180	96.457	86.499
Fundo de Investimento	8.275.260	(186.752)	8.088.508	7.150.205	1.125.055	7.121.388	28.817	1.125.055	8.275.260	7.465.889
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.153.872	(186.752)	967.120	28.817	1.125.055	-	28.817	1.125.055	1.153.872	1.073.293
Letras Financeiras do Tesouro	1.740	-	1.740	1.740	-	-	1.740	-	1.740	1.039
Notas do Tesouro Nacional	1.152.132	(186.752)	965.380	27.077	1.125.055	-	27.077	1.125.055	1.152.132	1.043.435
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	28.819
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	7.121.388	-	7.121.388	7.121.388	-	7.121.388	-	-	7.121.388	6.392.596
Renda Fixa	6.763.000	-	6.763.000	6.763.000	-	6.763.000	-	-	6.763.000	6.003.287
Renda Variável	358.388	-	358.388	358.388	-	358.388	-	-	358.388	389.309
Títulos de Renda Variável	255.333	-	255.333	255.333	-	255.333	-	-	255.333	311.327
Ações	255.333	-	255.333	255.333	-	255.333	-	-	255.333	311.327
Total ⁽¹⁾	8.627.050	(187.958)	8.439.092	7.472.815	1.154.235	7.376.721	96.094	1.154.235	8.627.050	7.863.715

FRANPREV - PBF	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de Investimento	244.291	(38.646)	205.645	24.649	219.642	20.140	4.509	219.642	244.291	219.655
Fdo. Investimento - Exclusivo	202.521	(35.029)	167.492	4.509	198.012	-	4.509	198.012	202.521	183.105
Letras Financeiras do Tesouro	4.509	-	4.509	4.509	-	-	4.509	-	4.509	3.957
Notas do Tesouro Nacional	198.012	(35.029)	162.983	-	198.012	-	-	198.012	198.012	179.148
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	41.770	(3.617)	38.153	20.140	21.630	20.140	-	21.630	41.770	36.550
Renda Fixa	41.770	(3.617)	38.153	20.140	21.630	20.140	-	21.630	41.770	36.550
Total ⁽¹⁾	244.291	(38.646)	205.645	24.649	219.642	20.140	4.509	219.642	244.291	219.655

PB002	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	462	-	462	462	-	-	-	462	462	1.298
Debêntures	462	-	462	462	-	-	-	462	462	1.298
Fundo de Investimento	2.005.843	(242.436)	1.763.407	260.255	1.745.588	249.934	5.161	1.750.748	2.005.843	1.800.490
Fdo. Investimento - Exclusivo	1.563.836	(210.314)	1.353.522	10.321	1.553.515	-	5.161	1.558.675	1.563.836	1.420.626
Letras Financeiras do Tesouro	5.161	-	5.161	5.161	-	-	5.161	-	5.161	6.152
Notas do Tesouro Nacional	1.553.515	(210.314)	1.343.201	-	1.553.515	-	-	1.553.515	1.553.515	1.405.878
Títulos do Governo - ESTF ⁽³⁾	5.160	-	5.160	5.160	-	-	-	5.160	5.160	5.707
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.889
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	442.007	(32.122)	409.885	249.934	192.073	249.934	-	192.073	442.007	379.864
Renda Fixa	438.626	(32.122)	406.504	246.553	192.073	246.553	-	192.073	438.626	377.061
Investimento Estruturado	3.381	-	3.381	3.381	-	3.381	-	-	3.381	2.803
Títulos de Renda Variável	10.757	-	10.757	10.757	-	10.757	-	-	10.757	10.768
Ações	10.757	-	10.757	10.757	-	10.757	-	-	10.757	10.768
Total ⁽¹⁾	2.017.062	(242.436)	1.774.626	271.474	1.745.588	260.691	5.161	1.751.210	2.017.062	1.812.556

(*) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

ITAULAM BD - PBBI	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	18.257	(4.616)	13.641	-	18.257	-	18.257	18.257	16.533
Notas do Tesouro Nacional	18.257	(4.616)	13.641	-	18.257	-	18.257	18.257	16.533
Créditos Privados e Depósitos	1.385	(232)	1.153	-	1.385	-	1.385	1.385	1.185
Letras Financeiras Subordinadas	1.385	(232)	1.153	-	1.385	-	1.385	1.385	1.185
Fundo de Investimento	3.136	-	3.136	3.136	-	3.136	-	3.136	2.003
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	3.136	-	3.136	3.136	-	3.136	-	3.136	2.003
Renda Fixa	3.136	-	3.136	3.136	-	3.136	-	3.136	2.003
Total ⁽¹⁾	22.778	(4.848)	17.930	3.136	19.642	3.136	19.642	22.778	19.721

ITAULAM CD - PBSI	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	923	(155)	768	-	923	-	923	923	790
Letras Financeiras Subordinadas	923	(155)	768	-	923	-	923	923	790
Fundo de Investimento	16.010	-	16.010	16.010	-	16.010	-	16.010	14.717
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	16.010	-	16.010	16.010	-	16.010	-	16.010	14.717
Renda Fixa	15.049	-	15.049	15.049	-	15.049	-	15.049	13.765
Renda Variável	961	-	961	961	-	961	-	961	952
Total ⁽¹⁾	16.933	(155)	16.778	16.010	923	16.010	923	16.933	15.507

ITAUBANK	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	13.163	-	13.163	13.163	-	-	13.163	13.163	12.120
Letras Financeiras Subordinadas	13.163	-	13.163	13.163	-	-	13.163	13.163	12.120
Fundo de Investimento	549.074	-	549.074	549.074	-	549.074	-	549.074	505.952
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	549.074	-	549.074	549.074	-	549.074	-	549.074	505.952
Renda Fixa	474.954	-	474.954	474.954	-	474.954	-	474.954	426.863
Renda Variável	74.120	-	74.120	74.120	-	74.120	-	74.120	79.089
Total ⁽¹⁾	562.237	-	562.237	562.237	-	549.074	13.163	562.237	518.072

FUTURO INTELIGENTE	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil		
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Créditos Privados e Depósitos	11.700	-	11.700	11.700	-	-	11.700	-	11.700	10.773
Letras Financeiras Subordinadas	11.700	-	11.700	11.700	-	-	11.700	-	11.700	10.773
Fundo de Investimento	1.250.725	(1.385)	1.249.340	1.242.441	8.284	1.242.441	-	8.284	1.250.725	1.121.921
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	1.250.725	(1.385)	1.249.340	1.242.441	8.284	1.242.441	-	8.284	1.250.725	1.121.921
Renda Fixa	1.156.369	(1.385)	1.154.984	1.148.085	8.284	1.148.085	-	8.284	1.156.369	1.020.382
Renda Variável	82.543	-	82.543	82.543	-	82.543	-	-	82.543	83.466
Imobiliário	11.813	-	11.813	11.813	-	11.813	-	-	11.813	18.073
Total ⁽¹⁾	1.262.425	(1.385)	1.261.040	1.254.141	8.284	1.242.441	11.700	8.284	1.262.425	1.132.694

ITAÚ BD	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	270.319	(64.121)	206.198	2.506	267.813	-	270.319	270.319	220.729
Notas do Tesouro Nacional	270.319	(64.121)	206.198	2.506	267.813	-	270.319	270.319	220.729
Fundo de Investimento	41.817	(3.468)	38.349	21.082	20.735	21.082	20.735	41.817	38.761
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	41.817	(3.468)	38.349	21.082	20.735	21.082	20.735	41.817	38.761
Renda Fixa	41.817	(3.468)	38.349	21.082	20.735	21.082	20.735	41.817	38.761
Total ⁽¹⁾	312.136	(67.589)	244.547	23.588	288.548	21.082	291.054	312.136	259.490

ITAÚ CD	Valor ⁽¹⁾							
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
			Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	31/12/2015	31/12/2014	
Fundo de Investimento	171.557	(1.926)	160.038	11.519	160.038	160.038	156.754	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	171.557	(1.926)	160.038	11.519	160.038	160.038	156.754	
Renda Fixa	162.341	(1.926)	150.822	11.519	150.822	150.822	147.629	
Renda Variável	9.216	-	9.216	-	9.216	9.216	9.125	
Total ⁽¹⁾	171.557	(1.926)	160.038	11.519	160.038	160.038	156.754	

PREBEG	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Fundo de Investimento	1.491.693	(134.234)	1.357.459	437.784	1.053.909	435.822	1.962	1.053.909	1.491.693	1.351.377
Fdo. Investimento - Exclusivo	933.060	(113.696)	819.364	1.962	931.098	-	1.962	931.098	933.060	844.580
Letras Financeiras do Tesouro	1.962	-	1.962	1.962	-	-	1.962	-	1.962	1.369
Notas do Tesouro Nacional	931.098	(113.696)	817.402	-	931.098	-	-	931.098	931.098	842.567
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	644
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	558.633	(20.538)	538.095	435.822	122.811	435.822	-	122.811	558.633	506.797
Renda Fixa	497.006	(20.538)	476.468	374.195	122.811	374.195	-	122.811	497.006	448.165
Renda Variável	58.714	-	58.714	58.714	-	58.714	-	-	58.714	56.053
Investimento Estruturado	2.913	-	2.913	2.913	-	2.913	-	-	2.913	2.579
Títulos de Renda Variável	17.010	-	17.010	17.010	-	17.010	-	-	17.010	20.168
Ações	17.010	-	17.010	17.010	-	17.010	-	-	17.010	20.168
Total ⁽¹⁾	1.508.703	(134.234)	1.374.469	454.794	1.053.909	452.832	1.962	1.053.909	1.508.703	1.371.545

BD UBB PREV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014
Títulos Públicos	43.467	(6.844)	36.623	-	43.467	-	8.844	34.623	43.467	39.671
Notas do Tesouro Nacional	43.467	(6.844)	36.623	-	43.467	-	8.844	34.623	43.467	39.671
Créditos Privados e Depósitos	693	-	693	693	-	-	-	693	693	1.948
Debêntures	693	-	693	693	-	-	-	693	693	1.948
Fundo de Investimento	12.270	-	12.270	12.270	-	12.270	-	-	12.270	14.520
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	12.270	-	12.270	12.270	-	12.270	-	-	12.270	14.520
Renda Fixa	11.677	-	11.677	11.677	-	11.677	-	-	11.677	13.630
Imobiliário	593	-	593	593	-	593	-	-	593	890
Total ⁽¹⁾	56.430	(6.844)	49.586	12.963	43.467	12.270	8.844	35.316	56.430	56.139

BANORTE I	Valor ⁽¹⁾				
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento	
		Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	31/12/2015
Fundo de Investimento	377	377	377	377	135
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	377	377	377	377	135
Renda Fixa	377	377	377	377	135
Total ⁽¹⁾	377	377	377	377	135

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

BANORTE II	Valor ⁽¹⁾								
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014 ⁽¹⁾
Títulos Públicos	65.004	(6.083)	58.921	-	65.004	-	65.004	65.004	58.746
Notas do Tesouro Nacional	65.004	(6.083)	58.921	-	65.004	-	65.004	65.004	58.746
Fundo de Investimento	17.985	-	17.985	17.985	-	17.985	-	17.985	18.727
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	17.985	-	17.985	17.985	-	17.985	-	17.985	18.727
Renda Fixa	13.246	-	13.246	13.246	-	13.246	-	13.246	14.446
Renda Variável	4.161	-	4.161	4.161	-	4.161	-	4.161	3.742
Imobiliário	578	-	578	578	-	578	-	578	539
Total ⁽¹⁾	82.989	(6.083)	76.906	17.985	65.004	17.985	65.004	82.989	77.473

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

ITAU CARD BD	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	
Títulos Públicos	31.301	31.301	-	31.301	31.301	
Notas do Tesouro Nacional	31.301	31.301	-	31.301	31.301	
Fundo de Investimento	26.146	26.146	26.146	-	26.146	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	26.146	26.146	26.146	-	26.146	
Renda Fixa	26.146	26.146	26.146	-	26.146	
Total ⁽¹⁾	57.447	57.447	26.146	31.301	57.447	

ITAU CARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾					
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil
		Para Negociação	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015
Títulos Públicos	4.008	4.008	-	817	3.191	4.008
Notas do Tesouro Nacional	4.008	4.008	-	817	3.191	4.008
Fundo de Investimento	39.814	39.814	39.814	-	-	39.814
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	39.814	39.814	39.814	-	-	39.814
Renda Fixa	39.814	39.814	39.814	-	-	39.814
Total ⁽¹⁾	43.822	43.822	39.814	817	3.191	43.822

ACMV	Valor ⁽¹⁾									
	Valor Contábil (Custo)	Ajustes a mercado	Total	Categoria ⁽²⁾		Vencimento			Valor Contábil	
				Para Negociação	Até o Vencimento	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014 ⁽¹⁾
Títulos Públicos	2.496	(82)	2.414	-	2.496	-	-	2.496	2.496	2.255
Notas do Tesouro Nacional	2.496	(82)	2.414	-	2.496	-	-	2.496	2.496	2.255
Créditos Privados e Depósitos	2.765	(467)	2.298	-	2.765	-	-	2.765	2.765	2.375
Letras Financeiras Subordinadas	2.765	(467)	2.298	-	2.765	-	-	2.765	2.765	2.375
Fundo de Investimento	293.519	(22.129)	271.390	122.943	170.576	48.290	28.264	216.965	293.519	287.779
Fdo. Investimento - Exclusivo	212.099	(16.588)	195.511	74.653	137.446	-	28.264	183.835	212.099	214.054
Letras Financeiras do Tesouro	5.553	-	5.553	5.553	-	-	5.553	-	5.553	6.100
Notas do Tesouro Nacional	137.446	(16.588)	120.858	-	137.446	-	22.711	114.735	137.446	124.763
Títulos do Governo - ESTF (**)	69.100	-	69.100	69.100	-	-	-	69.100	69.100	76.427
Operações Compromissadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.764
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	81.420	(5.541)	75.879	48.290	33.130	48.290	-	33.130	81.420	73.725
Renda Fixa	81.420	(5.541)	75.879	48.290	33.130	48.290	-	33.130	81.420	73.725
Total ⁽¹⁾	298.780	(22.678)	276.102	122.943	175.837	48.290	28.264	222.226	298.780	292.409

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(**) Títulos inegociáveis com vencimento em 2023, com correção mensal pelo IGP/DI mais taxa de 6% a.a., classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento. Não há um mercado ativo para negociação frequente destes títulos.

REDECARD BD	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014 ^(*)	
Títulos Públicos	16.855	16.855	-	16.855	16.855	-	
Notas do Tesouro Nacional	16.855	16.855	-	16.855	16.855	-	
Fundo de Investimento	8.257	8.257	8.257	-	8.257	24.316	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	8.257	8.257	8.257	-	8.257	24.316	
Renda Fixa	8.257	8.257	8.257	-	8.257	20.688	
Renda Variável	-	-	-	-	-	3.628	
Total ⁽¹⁾	25.112	25.112	8.257	16.855	25.112	24.316	

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

REDECARD SUPL.	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014 ^(*)	
Fundo de Investimento	14.823	14.823	14.823	-	14.823	14.211	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	14.823	14.823	14.823	-	14.823	14.211	
Renda Fixa	14.823	14.823	14.823	-	14.823	12.110	
Renda Variável	-	-	-	-	-	2.101	
Total ⁽¹⁾	14.823	14.823	14.823	-	14.823	14.211	

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

REDECARD	Valor ⁽¹⁾						
	Valor Contábil (Custo)	Categoria ⁽²⁾		Vencimento		Valor Contábil	
		Para Negociação	Indeterminado	Acima de 5 anos	31/12/2015	31/12/2014 ^(*)	
Fundo de Investimento	122.465	122.465	122.465	-	122.465	113.810	
Fdo. Investimento - Não Exclusivo	122.465	122.465	122.465	-	122.465	113.810	
Renda Fixa	108.090	108.090	108.090	-	108.090	97.938	
Renda Variável	14.375	14.375	14.375	-	14.375	15.872	
Total ⁽¹⁾	122.465	122.465	122.465	-	122.465	113.810	

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Os títulos classificados como "mantidos até o vencimento" estão avaliados pelo valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de balanço e os classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado considerando preço médio de negociação no dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de precificação, levando em consideração, no mínimo, os prazos de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor das cotas do fundo na data do balanço.

Os investimentos em Ações (renda variável) estão avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação ao final do dia 31 de dezembro ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Inclui, além dos recursos do Plano de Benefícios, os ativos do PGA:

PLANO	PAC	Itaubanco CD	Franprev PBF	PB002	Itaulam BD - PBBI	Itaulam CD - PBSI	Itaibank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB PREV ^(*)	Banorte II ^(*)	Itaucard BD	Itaucard Supl.	ACMV ^(*)	Redecard BD ^(*)	Redecard Supl. ^(*)	Redecard ^(*)	TOTAL
2015	480	3.383	147	840	94	60	394	967	872	111	405	121	334	35	16	461	-	-	134	8854
2014	1.151	2.651	133	698	42	29	284	647	1.229	240	207	102	374	-	-	263	18	9	231	8308

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(2) A entidade declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "até o vencimento".

No exercício não houve reclassificação da categoria dos "títulos para negociação" e "títulos mantidos até o vencimento".

As classificações dos títulos existentes, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

c) Investimentos Imobiliários

DESCRIÇÃO	2015							2014
	PAC	ITAUBANCO CD	PB002	FUTURO INTELIGENTE	PREBEG	BANORTE II	TOTAL	
Locadas a Patrocinadores	387.293	65.947	41.836	12.030	7.075	2.500	516.681	394.812
Custo	410.250	65.989	41.862	12.052	7.080	2.504	539.737	449.468
(-) Depreciação Acumulada	(22.957)	(42)	(26)	(22)	(5)	(4)	(23.056)	(54.656)
Locadas a Terceiros	-	-	-	15.399	-	-	15.399	9.370
Custo	-	-	-	15.420	-	-	15.420	9.686
(-) Depreciação Acumulada	-	-	-	(21)	-	-	(21)	(316)
Direito em Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações a Receber	1.724	-	351	-	937	561	3.573	2.895
(-) Provisão para Perda ⁽¹⁾	(1.724)	-	(351)	-	(937)	(561)	(3.573)	(2.895)
TOTAL	387.293	65.947	41.836	27.429	7.075	2.500	532.080	404.182

(1) Provisão de 100% dos seguintes imóveis alienados: PAC - Rua General Carneiro, 31 - São Paulo - SP; PB002 - Rua Rio de Janeiro, 441 - Sls. 1102 e 1103 - Belo Horizonte - MG; Prebeg - Av. Oeste - Lote 35 - Quadra 35 A - Goiânia - GO e Rua 87 A - Lote 2 - Quadra 27 - Goiânia - GO; Banorte II - Bac Rio - Sítio Sto. Antônio de Lisboa, Lotes: 5, 9, 9A, 95 e 96 - Teresopolis - RJ.

d) Reavaliação dos Investimentos imobiliários

Os imóveis foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 130.108, foi registrado em investimentos imobiliários em contrapartida da Receita de Investimentos.

PAC	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	270.255	374.081	103.826			
Av. Prof. Francisco Morato, 3.209 - Vila Sonia - SP	3.556	4.461	905	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Barao de Itapetininga, 143 - SP	7.896	10.000	2.104	22/09/2015	50	Phorta Engenharia
Rua Lopes Chaves, 261 - Barra Funda - SP	2.437	3.068	631	09/10/2015	45	RN Consultoria
Av. de Pinedo, 294 - Represa Santo Amaro - SP	4.732	5.465	733	09/10/2015	50	RN Consultoria
Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 40 - SP	28.642	35.380	6.738	09/10/2015	50	RN Consultoria
Av. Dom Pedro I, 751 - Vila Pires - SP	3.134	4.100	966	21/09/2015	55	Phorta Engenharia
Av. Paulista, 680 - Nova Paulista - SP	5.375	7.000	1.625	25/09/2015	60	Phorta Engenharia
Rua do Oratório, 1725 - Parque das Nações - SP	2.128	2.650	522	21/09/2015	50	Phorta Engenharia
Av. Imp. Leopoldina, 201 - SP	3.845	4.842	997	09/10/2015	50	RN Consultoria
Rua da Quitanda, 80/A - RJ	9.393	10.850	1.457	08/10/2015	50	Phorta Engenharia
Av. Agua Fria, 1926 - Jardim Franca - SP	2.848	3.000	152	08/10/2015	60	Phorta Engenharia
Rua Lopes Chaves, 262 - Barra Funda - SP	1.827	3.300	1.473	24/09/2015	0	Phorta Engenharia
Pca. Alfredo E. S. Aranha, 100 - Ceic - T. Itseg / Eglydio - SP	54.853	99.342	44.489	23/11/2015	90	Engscan Eng. E Comercio
Av. Eng. Armando A. Pereira, 707 - CEIC - T. Eud. Vilela - SP	25.175	61.956	36.781	23/11/2015	90	Engscan Eng. E Comercio
Rua Ten. Mauro Miranda, 36 - CEIC - Torre Itausa - SP	30.455	43.302	12.847	23/11/2015	95	Engscan Eng. E Comercio
Rua das Carnaubeiras, 70 - CEIC - Transformador - SP	238	336	98	23/11/2015	85	Engscan Eng. E Comercio
Av. Brig. Luiz Antônio, 3595 - Jardim Paulista - SP	72.404	60.879	(11.525)	10/08/2015	40	NR Guimaraes Arquitetura
Rua Comend. Manoel Pereira, 90 - Porto Alegre - RS	11.317	14.150	2.833	06/10/2015	40	Phorta Engenharia
TOTAL	270.255	374.081	103.826			

ITAUBANCO CD	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	55.130	65.988	10.858			
Rua Joaquim Floriano, 736 - Joaquim Floriano - SP	11.328	14.512	3.184	09/10/2015	50	RN Consultoria
Av. Brasil, 1151 - SP	11.871	12.800	929	09/10/2015	45	RN Consultoria
Av. Rio Branco, 86 - RJ	10.806	12.966	2.160	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Augusta, 2575 - Jardim América - SP	9.883	13.300	3.417	25/09/2015	55	Phorta Engenharia
Av. Cidade Jardim, 125 - Personnalite - SP	10.861	12.000	1.139	28/09/2015	60	Phorta Engenharia
Av. Das Americas, 7707 - Shopping Millenium - RJ	381	410	29	08/10/2015	55	Phorta Engenharia
TOTAL	55.130	65.988	10.858			

PB002	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	36.275	41.862	5.587			
Rua Rio De Janeiro, 927 - Belo Horizonte - MG	38	39	1	17/11/2015	40	UON Engenharia
R. Albita, 131 - Belo Horizonte - MG	876	1.301	425	19/11/2015	35	MGF Engenharia
Av. Cardeal Eugenio Pacelli, 1077 - Contagem - MG	2.779	3.500	721	08/10/2015	45	Phorta Engenharia
Praça Dr. Augusto Silva, 116 - Lavras - MG	1.662	2.000	338	08/10/2015	55	Phorta Engenharia
Av. Ernani do Amaral Peixoto, 171 - Niterói - RJ	3.436	4.440	1.004	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Visc. de Piraja, 525 - Lj.C - Jardim de Alah - RJ	5.613	6.482	869	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Halfeld, 547 - Juiz de Fora - MG	3.430	3.712	282	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua da Bahia, 576 - Belo Horizonte - MG	2.793	2.894	101	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Dr. Pedro Luiz, 203 - Sete Lagoas - Centro - MG	3.046	3.511	465	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Tupinambas, 749 - Belo Horizonte MG	4.442	4.830	388	08/10/2015	55	Phorta Engenharia
Rua Tupis, 280 - Belo Horizonte - MG	3.097	3.317	220	09/10/2015	45	RN Consultoria
Av. Amazonas, 4567 - Belo Horizonte - MG	1.750	2.012	262	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Cel. Vieira, 9 - Cataguases - MG	1.460	1.674	214	09/10/2015	45	RN Consultoria
Rua Cel. Silvino Pereira, 83 - Coronel Fabriciano - MG	1.853	2.150	297	08/10/2015	55	Phorta Engenharia
TOTAL	36.275	41.862	5.587			

Futuro Inteligente	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadora	9.709	12.052	2.343			
Rua Maria Quitéria, 1396 - BA	1.236	1.273	37	09/10/2015	50	RN Consultoria
Av. Dr. José Foz, 513 - Presidente Prudente - SP	2.995	3.827	832	16/09/2015	38	Phorta Engenharia
Rua João Pessoa, 204 - Potiguar - RN	3.184	3.852	668	09/10/2015	50	RN Consultoria
Rua Pedro Celestino, 231 - Pantanal - MT	2.294	3.100	806	01/10/2015	55	Phorta Engenharia
Disponíveis para locação - Terceiros	9.249	15.420	6.171			
Av. Brig. Faria Lima, 1144/1194 - SP	9.249	15.420	6.171	11/08/2015	95	Engscan Eng. E Comercio
TOTAL	18.958	27.472	8.514			

Banorte II	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Disponíveis para locação - Terceiros	2.370	2.504	134			
Sítio Sto. Antônio de Lisboa, Lotes: 5, 9, 9A, 95 e 96 - Teresopolis - RJ (Bac-Rio) ⁽¹⁾	466	447	(19)	22/07/2015	50	SFA Pericias e Consult. Técnicas
Praça Maciel Pinheiro, 342 - Recife - PE	1.904	2.057	153	10/08/2015	30	MK Avaliações Imobiliárias
TOTAL	2.370	2.504	134			

(1) Foi apresentado valor de liquidação forçada, diretamente ligado ao bem, tendo em vista a destinação do imóvel à venda.

Prebeg	Posição Contábil	Valor de Reavaliação	Resultado	Data do Laudo	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadores	5.891	7.080	1.189			
Av. Pio XII, 281 - GO	3.005	3.370	365	08/10/2015	50	Phorta Engenharia
Av. 85 - Lotes 26/27 - Qd.20 - GO	1.943	2.200	257	09/10/2015	50	RN Consultoria
Av. Brasil, 146 - GO	943	1.510	567	09/10/2015	45	RN Consultoria
TOTAL	5.891	7.080	1.189			

7. ATIVO PERMANENTE

Descrição	2015						TOTAL	2014 ^(*)
	PAC ⁽¹⁾	Futuro Inteligente		Prebeg	Banorte II	ACMV		
Imobilizado								
Bens Móveis								
Custo	1.292	16	10	102	11	4	1.435	1.272
(-) Depreciação	(1.102)	(15)	(10)	(96)	(10)	(3)	(1.236)	(1.205)
TOTAL	190	1	-	6	1	1	199	67

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano Banorte II em 2014, conforme nota 2.

(1) PAC: apropriação de Instalação no montante de R\$ 148.

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2015				TOTAL	2014
	Benefícios ⁽¹⁾	Encargos	Contribuições Recebidas a Maior	Outros Benefícios ⁽³⁾		
PAC ⁽²⁾	176	6.244	-	37	6.457	5.961
Itaúbanco CD	-	3.440	-	-	3.440	2.436
Franprev - PBF	-	165	-	6	171	209
PB002 ⁽²⁾	38	1.180	-	119	1.337	1.185
Itaulam BD - PBBI	-	4	-	-	4	4
Itaulam CD - PPSI	-	8	-	-	8	8
Itaúbank	-	355	-	-	355	209
Futuro Inteligente⁽²⁾	17	383	40	-	440	282
Itaú BD	836	203	-	-	1.039	576
Itaú CD	321	166	-	-	487	774
Prebeg ⁽²⁾	7.550	805	16	33	8.404	8.348
BD UBB PREV	-	51	-	-	51	51
Banorte II ^(*)	1	66	-	-	67	72
Itaucard BD ^(*)	91	41	-	-	132	-
Itaucard Supl. ^(*)	54	14	-	-	68	-
ACMV ^(*)	-	157	-	-	157	191
Redecard BD ^(*)	83	27	-	-	110	104
Redecard Supl. ^(*)	51	19	-	-	70	62
Redecard ^(*)	969	260	1	-	1.230	662
Total	10.187	13.588	57	195	24.027	21.134

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo dos plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Folha de benefícios que será paga em janeiro/16.

(2) PAC (R\$ 176), PB002 (R\$ 38), Futuro Inteligente (R\$ 10) e Banorte II (R\$ 1) são referentes a benefícios bloqueados por pendências no recadastramento de participantes, conforme regulamento dos respectivos planos. Prebeg: corresponde a provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social (INSS).

(3) Corresponde basicamente a seguros a pagar sobre folha de benefícios.

b) Gestão Administrativa

Plano	2015			2014
	Despesas a pagar ⁽¹⁾	Retenções a Recolher	TOTAL	
PAC	1.175	232	1.407	1.796
Itaúbanco CD	2.603	170	2.773	2.115
Franprev - PBF	143	10	153	132
PB002	842	49	891	708
Itaulam BD - PBBI	98	3	101	42
Itaulam CD - PPSI	62	3	65	41
Itaúbank	298	18	316	281
Futuro Inteligente	988	60	1.048	686
Itaú BD	251	4	255	160
Itaú CD	151	6	157	99
Prebeg	702	39	741	710
BD UBB PREV	126	7	133	103
Banorte II ^(*)	373	8	381	441
Itaucard BD ^(*)	211	13	224	-
Itaucard Supl. ^(*)	128	8	136	-
ACMV ^(*)	182	6	188	129
Redecard BD ^(*)	73	5	78	68
Redecard Supl. ^(*)	24	4	28	65
Redecard ^(*)	157	4	161	59
Total	8.587	649	9.236	7.635

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo dos plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se basicamente a obrigações com serviços de terceiros; provisões sobre folha administrativa e valores referente a pagamento de terceiros.

c) Investimentos

Plano	2015			TOTAL	2014
	IOF-s/ Empréstimos	Restituição	Outras Exigibilidades ⁽¹⁾		
PAC	7	-	-	7	5
Itaúbanco CD	-	-	826	826	-
PB002	5	11	-	16	12
Futuro Inteligente	-	-	392	392	-
Prebeg	4	-	-	4	4
Itaucard BD	-	-	76	76	-
Itaucard Supl.	-	-	28	28	-
ACMV	-	1	-	1	-
Redecard BD	-	-	40	40	-
Redecard Supl.	-	-	29	29	-
Total	16	12	1.391	1.419	21

(1) Recursos a serem transferidos ao plano de benefícios, referente a cobertura das Despesas Administrativas.

9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

a) Gestão Previdencial

Plano	2015			2014
	Esfera Trabalhista ⁽¹⁾	Esferas Cíveis/Tributárias	TOTAL	
PAC	132.848	3.208	136.056	112.618
Itaubanco CD	6.437	-	6.437	6.731
Franprev - PBF	123	4	127	263
PB002 ⁽²⁾	98.399	15.059	113.458	128.753
Itaubank	305	-	305	299
Futuro Inteligente	5.102	-	5.102	5.693
Itaú CD	-	-	-	4
Prebeg ⁽²⁾	5.389	10.563	15.952	20.991
BD UBB PREV	1.157	-	1.157	-
Banorte I ^(*) (3)	610	-	610	430
Banorte II ^(*)	304	340	644	604
ACMV ^(*)	802	9	811	1.121
Redecard ^(*)	-	198	198	37
Total	251.476	29.381	280.857	277.544

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se a ações judiciais sobre revisão de benefícios em função das verbas salariais e critérios/índices de reajuste de benefícios adotados nas patrocinadoras. A partir de 2008 as provisões passaram a contemplar o impacto esperado nas reservas matemáticas em função da eventual perda da ação, cujo saldo em 2015 foi de: R\$ 5.252 para o plano PAC, R\$ 67.433 para o PB002, R\$ 397 para o plano Prebeg e R\$ 1.140 para o plano BD UBB PREV, sendo que a variação ocorrida neste exercício reflete basicamente à constituição/transferência de processos, cuja provisão era mantida na patrocinadora principal dos Planos de Benefícios.

(2) Refere-se basicamente a processos de participantes que ingressaram na justiça pleiteando a correção da reserva de poupança referente aos expurgos inflacionários dos planos econômicos do Governo Federal e provisão de valores a pagar relativos a interrupção temporária de aposentadorias, decorrentes da suspensão do benefício concedido pela Seguridade Social.

(3) Plano Banorte I: referente ao processo de retirada de Patrocínio para ex-participantes não localizados, conforme Portaria nº 644, de 22 de novembro de 2013.

b) Gestão Administrativa

Plano	Processos de Ações PIS e COFINS ⁽¹⁾	
	2015	2014
PAC	4.428	4.030
Itaubanco CD	6.043	5.477
Franprev - PBF	222	199
PB002	1.566	1.424
Itaulam BD - PBBI	49	44
Itaulam CD - PBSI	38	34
Itaubank	672	614
Futuro Inteligente	2.174	1.972
Itaú BD	295	268
Itaú CD	194	175
Prebeg	876	793

BD UBB PREV	210	186
Banorte II ^(*)	467	425
ACMV ^(*)	240	218
Redecard BD ^(*)	95	87
Redecard Supl. ^(*)	71	65
Redecard ^(*)	102	92
Total	17.742	16.103

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Refere-se ao processo que discute judicialmente a tributação de PIS/COFINS sobre as receitas administrativas e execução de planos de benefícios.

c) Investimentos

Plano	Processos de Ações Tributárias	
	2015	2014
PAC ⁽¹⁾	10.621	10.395
Franprev - PBF	23	22
PB002 ⁽²⁾	-	2.079
Prebeg ⁽³⁾	80.990	77.781
Total	91.634	90.277

(1) Refere-se basicamente a provisão de PIS e COFINS sobre Exigível Suspense.

(2) Reversão referente a imposto sobre operação financeira, por decisão administrativa.

(3) Apesar de ter sido declarada imune de pagamento de tributos por decisão judicial, em 2001 e 2002, a PREBEG provisionou a obrigação legal relativa ao imposto de renda sobre ganhos de capital auferidos nas aplicações em títulos de Renda Fixa e Variável, abrangendo os exercícios anteriores, tendo em vista orientação da Superintendência de Previdência Complementar - PREVIC. A probabilidade de perda foi considerada como possível por nossos assessores jurídicos.

10. PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas atuariais pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requerido, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. **Provisões de benefícios concedidos** – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões), sendo que, para os planos PB002 e Prebeg, o valor se apresenta líquido das contribuições futuras dos participantes assistidos e das patrocinadoras.

II. **Provisões de benefícios a conceder** – Correspondem a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. **Provisões matemáticas a constituir** – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento de déficit, firmado junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2015 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS E ECONÔMICAS - 2015

Plano	Taxa Real Anual de Juros	Taxa de Crescimento Real de Salário	Projeção Cresc. Real Benefícios do Plano ⁽⁶⁾	Tábua de Mortalidade Geral ⁽⁷⁾	Tábua de Mortalidade de Inválidos ⁽⁷⁾	Tábua de Entrada em Invalidez	Taxa de Cresc. Real do Benefício INSS	Fator de Capacidade dos Salários	Fator de Capacidade dos Benefícios	Índice de Crescimento do Benefício	Rotatividade	Método Atuarial
PAC	4%	3%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Itaubanco CD	4%	3%	0%	AT-2000	N/A	Light-Fraca	0%	1,00	1,00	⁽⁸⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Financeiro ⁽⁹⁾
Franprev - PBF	5,5%	2,5%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
PB002	5,5%	1%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Forte	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Itaulam BD - PBB1	4%	3%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Itaulam CD - PBS1	4%	3%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Média	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Financeiro ⁽⁹⁾
Futuro Inteligente	4%	3%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	1,00	1,00	⁽⁸⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Financeiro ⁽⁹⁾
Itaú BD	4%	2%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
Itaú CD	4%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	N/A	Financeiro ⁽⁹⁾
Prebeg	4%	1,2%	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Forte	0%	0,98	0,98	INPC	Experiência Itaú 2008/2010	Agregado
BD UBB PREV ⁽¹⁾	5%	0%	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	0,98	0,98	INPC	N/A	Agregado
Banorte ⁽²⁾	5,5%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	INPC	N/A	Agregado
Itaucard BD	5%	2,5%	0%	AT-2000	IAPB 57	Mercer Disability Ajustada	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	Mercer Service	Crédito Unitário
Itaucard Supl.	5%	N/A	0%	AT-2000	IAPB 57	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	N/A	Financeiro ⁽⁹⁾
ACMV ⁽³⁾	5,4%	N/A	0%	AT-2000	N/A	N/A	0%	N/A	0,98	IPC (FIPE)	N/A	Agregado
Redecard BD ⁽⁴⁾	5,5%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	Light-Fraca	0%	0,98	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	N/A	Agregado
Redecard Supl. ⁽⁵⁾	5,5%	N/A	0%	AT-2000	AT-2000	N/A	0%	1,00	0,98	Ind Reaj Sal Patroc ⁽¹⁰⁾	N/A	Financeiro ⁽⁹⁾

(1) Em 31/12/2015 a taxa de juros foi alterada de 4,0% para 5,0%. O efeito nas provisões matemáticas foi uma redução de R\$ 5.584 mil.

(2) Em 31/12/2015 o Fator de capacidade dos salários e dos benefícios foi alterado de 100% para 98%. O efeito nas provisões matemáticas foi um aumento de R\$ 674 mil.

(3) Em 31/12/2015 a taxa de juros foi alterada de 5,5% para 5,4%. O efeito nas provisões matemáticas foi um aumento de R\$ 1.739 mil.

(4) Em 31/12/2015 o Fator de capacidade dos salários e dos benefícios foi alterado de 100% para 98% e a taxa de juros foi alterada de 4,0% para 5,5%. O efeito nas provisões matemáticas foi uma redução de R\$ 4.978 mil.

(5) Em 31/12/2015 o Fator de capacidade dos salários e dos benefícios foi alterado de 100% para 98% e a taxa de juros foi alterada de 4,0% para 5,5%. O efeito nas provisões matemáticas foi uma redução de R\$ 1.548 mil.

(6) Exceção para os participantes inscritos no PAC até 30/06/1974, que adotou 2,3%.

(7) Segregadas por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem às divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

(8) Os benefícios são atualizados pelo valor da cota do perfil de investimento escolhido pelo participante.

As premissas adotadas na avaliação atuarial anual são aquelas consideradas como aderentes a massa de participantes, conforme estudos de aderência:

- premissas biométricas / demográficas elaborados por consultoria atuarial externa e independente.

- premissas econômicas (taxa de juros e fator de capacidade) desenvolvidos sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade."

(9) São usados os métodos atuariais financeiros para as parcelas de Contribuição Definida e o método agregado para as parcelas de Benefício Definido.

(10) Ind Reaj Sal Patroc - índice de reajuste salarial da patrocinadora.

As premissas atuariais não se aplicam aos planos Itaubank e Redecard dada a característica de plano de Contribuição Definida (CD puro).

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2014	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2015
Benefícios Concedidos	8.744.518	1.118.589	9.863.107
PAC	4.214.863	328.601	4.543.464
Itaubanco CD	1.405.556	351.564	1.757.120
Franprev - PBF	123.183	16.008	139.191
PB002	1.101.071	179.736	1.280.807
Itaulam BD - PBBI	4.521	1.144	5.665
Itaulam CD - PBSI	4.093	231	4.324
Itaubank	63.924	48.980	112.904
Futuro Inteligente	161.598	27.850	189.448
Itaú BD	98.515	18.523	117.038
Itaú CD	41.057	7.619	48.676
Prebeg	974.671	92.682	1.067.353
BD UBB PREV	53.857	155	54.012
Banorte II ^(*)	176.379	11.229	187.608
Itaucard BD	-	18.671	18.671
Itaucard Supl.	-	7.782	7.782
ACMV ^(*)	282.431	9.469	291.900
Redecard BD ^(*)	17.637	(1.368)	16.269
Redecard Supl. ^(*)	10.466	(921)	9.545
Redecard ^(*)	10.696	634	11.330
Benefícios a Conceder	8.177.319	420.757	8.598.076
PAC	1.424.099	(137.886)	1.286.213
Itaubanco CD	4.085.390	262.361	4.347.751
Franprev - PBF	88.742	8.732	97.474
PB002	639.768	24.185	663.953
Itaulam BD - PBBI	14.640	933	15.573
Itaulam CD - PBSI	10.831	1.084	11.915
Itaubank	452.776	(5.866)	446.910
Futuro Inteligente	880.716	150.301	1.031.017
Itaú BD	157.580	17.230	174.810
Itaú CD	126.582	8.070	134.652
Prebeg	184.836	14.367	199.203
BD UBB PREV	1.214	359	1.573
Banorte II ^(*)	210	34	244
Itaucard BD	-	32.637	32.637
Itaucard Supl.	-	34.816	34.816
Redecard BD ^(*)	6.750	(780)	5.970
Redecard Supl. ^(*)	5.663	502	6.165
Redecard ^(*)	97.522	9.678	107.200
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(110.638)	(4.710)	(115.348)
(-) Déficit Equacionado	(110.638)	(4.710)	(115.348)
Itaú CD ⁽¹⁾	(12.046)	(1.274)	(13.320)
Prebeg ⁽²⁾	(833)	833	-
Banorte II ^(*)	(95.781)	(5.317)	(101.098)
Redecard Supl. ^(*)	(1.978)	1.048	(930)
Total	16.811.199	1.534.636	18.345.835

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

(1) Corresponde ao saldo do "Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças" do Plano Itaú CD, firmado em 22/03/2013 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A., decorrente do déficit técnico, a ser equacionado conforme estabelece o art. 21 da Lei Complementar n.º 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008. Em 31/12/2015, o saldo devedor foi repactuado e será amortizado em 240 meses a partir desta data.

(2) Em julho/15 foi liquidado 100% do saldo do "Contrato de Ratificação da Assunção da Obrigação de Amortização da Contribuição Suplementar do Plano Prebeg", firmado em 11/03/2002 junto ao patrocinador Itaú Unibanco S.A.

(3) Corresponde ao saldo do "Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças" do Plano Banorte, firmado em 31/05/2006 junto ao patrocinador Banco Itaucard S.A., decorrente do déficit técnico, a ser equacionado conforme estabelece o art. 21 da Lei Complementar n.º 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008. Em 31/12/2015, o saldo devedor foi repactuado e será amortizado em 156 meses a partir desta data.

(4) Corresponde ao saldo do "Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard", firmado em 31/12/2013 junto ao patrocinador Redecard S.A., decorrente do déficit técnico, a ser equacionado conforme estabelece o art. 21 da Lei Complementar n.º 109/2001 e o art. 28 da Resolução CGPC n.º 26/2008. Em 31/12/2013, o saldo devedor foi repactuado e será amortizado em 264 meses a partir desta data.

A evolução dos saldos dos contratos foi a seguinte:

PLANOS	Saldo no Início do Exercício	Recebimento de Contribuições	Atualização / Repactuação	Saldo Final do Exercício
Itaú CD	(12.046)	953	(2.227)	(13.320)
Prebeg	(833)	833	-	-
Banorte II	(95.781)	11.083	(16.400)	(101.098)
Redecard Supl.	(1.978)	147	901	(930)
TOTAL	(110.638)	13.016	(17.726)	(115.348)

O saldo devedor é atualizado mensalmente pela meta atuarial do plano, ou seja, pelo indexador do plano e pela taxa de juros adotada na última avaliação atuarial.

11. EQUILÍBRIO TÉCNICO

a) Apuração do Resultado do Exercício

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta de resultados realizados. A composição da conta resultados realizados, em 31 de dezembro, e a respectiva movimentação no exercício foi a seguinte:

Plano	2014	Superávit/(Déficit) do Exercício	2015
PAC	447.870	329.418	777.288
Franprev - PBF	7.612	154	7.766
PB002	7.675	22.720	30.395
Itaulam BD - PBBI	543	924	1.467
Itaulam CD - PBSI	64	19	83
Futuro Inteligente	49	86	135
Itaú BD	723	16.946	17.669
Prebeg	133.326	29.954	163.280
BD UBB PREV	1.258	(1.439)	(181)
Itaucard BD ^(*)	-	2.725	2.725
Itaucard Supl. ^(*)	-	413	413
ACMV ^(*)	9.508	(2.944)	6.564
Redecard BD ^(*)	(188)	3.004	2.816
Total	608.440	401.980	1.010.420

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do em 2014, conforme Nota 2.

b) Equilíbrio Técnico Ajustado

A partir do exercício de 2015, a Entidade passou a apurar também o equilíbrio técnico ajustado e demonstrá-lo na Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios - DAL, conforme estabelece a Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e Instrução PREVIC nº 25, de 17 de dezembro de 2015.

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico ou para o equacionamento de déficit técnico do plano de benefício.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit, o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times$ reserva matemática. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times$ reserva matemática.

Os cálculos do limite da reserva de contingência dos planos foram as seguintes:

I. Planos de modalidade Benefícios Definido (BD)

DESCRIÇÃO	2015								
	PAC	FRANPREV - PBF	PB002	ITAILAM BD	ITAÚ BD	PREBEG	ITAUCARD BD	REDECARD BD	ACMV
Saldo de Provisões Matemáticas (a)	5.829.677	236.665	1.944.760	21.238	291.848	1.266.556	51.308	22.239	291.900
Cálculo do limite da Reserva de Contingência									
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	22,80	24,50	23,10	25,00	25,00	23,40	25,00	25,00	16,50
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	1.329.166	57.983	449.240	5.310	72.962	296.374	12.827	5.560	48.164

Considerando que os planos apuraram Superávit Técnico Acumulado inferior ao limite, portanto, não constituindo Reserva Especial, e conforme Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, os ajustes de precificação não se aplicam a estes planos. Caso fosse considerado, o valor do Equilíbrio Técnico Ajustado seriam na ordem de:

Equilíbrio Técnico Ajustado	PAC	FRANPREV - PBF	PB002	ITAILAM BD	ITAÚ BD	PREBEG	ITAUCARD BD	REDECARD BD	ACMV
a) Equilíbrio Técnico Contábil	777.288	7.766	30.395	1.467	17.669	163.280	2.725	2.816	6.564
b) (+/-) Ajuste de Precificação (*)	643.267	12.156	59.202	2.425	58.940	85.730	10.134	3.375	(1.362)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	1.420.555	19.922	89.597	3.892	76.609	249.010	12.859	6.191	5.202

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

II. Planos de Modalidade – Contribuição Variável (CV)

Para os planos demonstrados no quadro abaixo, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 16/2014, a qual altera a Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

DESCRIÇÃO	2015		
	ITAILAM CD - PBSI	FUTURO INTELIGENTE	ITAUCARD SUPL.
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	4.165	751	6.677
Cálculo do limite da Reserva de Contingência			
Duração do Passivo do Plano acrescido de 10 pontos (b)	21,60	17,90	19,90
Limite do Superávit Técnico calculado pelo fator (a * b)	900	134	1.329

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido;

III. Planos com Equilíbrio Técnico Deficitários/Contratados

DESCRIÇÃO	2015			
	ITAÚ CD ⁽²⁾	BANORTE II ⁽²⁾	REDECARD SUPL. ⁽²⁾	BD UBBPREV ⁽³⁾
Saldo de Provisões Matemáticas (a) ⁽¹⁾	30.378	86.754	6.925	55.585
Cálculo do limite do Déficit Técnico Acumulado				
Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (b)	8,10	4,80	8,22	3,30
Limite do Déficit Técnico Acumulado (a * b)	(2.461)	(4.164)	(569)	(1.834)
Equilíbrio Técnico Ajustado				
a) Equilíbrio Técnico Contábil	(13.320)	(101.098)	(930)	(181)
b) (+/-) Ajuste de Precificação ⁽¹⁾	-	-	-	(1.221)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado (= a + b)	(13.320)	(101.098)	(930)	(1.402)

(*) Corresponde a diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa real de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

(1) Provisões Matemáticas da parcela relativa a modalidade benefício definido;

(2) Considerando que o saldo do contrato de dívida (Provisão Matemática a Consistir) é superior ao valor do equacionamento calculado pela nova regra (Res. CNPC nº 22/2015), os contratos foram mantidos, repactuando o saldo devedor, de forma a equacionar integralmente o déficit acumulado apurado em 2015.

(3) Em conformidade com a Resolução CGPC 26/08 e alterações posteriores, o déficit acumulado deve ser ajustado pelo valor do Ajuste de Precificação positivo ou negativo. Assim, considerando o valor do Ajuste de Precificação, o plano apurou Equilíbrio Técnico Ajustado negativo de R\$ 1.402, abaixo do limite, portanto, não necessitando tomar providências quanto ao equacionamento do Déficit Técnico apurado.

12. FUNDOS

a) Fundos Previdenciais

- Itaú Banco CD, Futuro Inteligente, Itaúlam CD - PBSI, Itaúbank, BD UBB Prev, Itaúcard BD, Itaúcard Supl., Redecard Supl. e Redecard – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Os valores serão utilizados pelas patrocinadoras para efetuar as contribuições/aportes em nome dos participantes, conforme estabelecido no regulamento do plano.
- Itaú BD e Itaú CD – Correspondem aos valores das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data de retirada de patrocínio, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio. Os valores serão revertidos com o pagamento aos participantes.

b) Fundos Administrativos

Constituídos com recursos das patrocinadoras e comissão de seguros excedentes às despesas administrativas dos planos, destinando-se ao custeio das despesas previdenciais da Gestão Administrativa. A Entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

c) Fundos dos Investimentos

Correspondem à Reserva de Garantia que tem por objetivo a cobertura de eventuais inadimplências da carteira de empréstimos. Os recursos para custeio são obtidos através da taxa de 0,5% cobrada quando da concessão de empréstimos aos participantes.

Descrição	2014	Remuneração	Constituição	(Reversão)	2015
Fundos Previdenciais	2.527.135	263.998	10.615	(151.623)	2.650.125
Itaú Banco CD	2.416.660	259.358	941	(101.263)	2.575.696
Itaúlam CD - PBSI	510	58	-	-	568
Itaúbank	590	120	1.016	(347)	1.379
Futuro Inteligente	103.561	3.806	2.398	(45.562)	64.203
Itaú BD	904	141	139	(444)	740
Itaú CD	172	54	1.767	(983)	1.010
BD UBB PREV	41	4	-	-	45
Itaúcard BD	-	308	3.582	(566)	3.324
Itaúcard Supl.	-	74	685	-	759
Redecard Supl.	-	-	15	-	15
Redecard (*)	4.697	75	72	(2.458)	2.386
Fundos Administrativos	1.939	191	7.816	(8.787)	1.159
PAC	55	-	-	(12)	43
Itaú Banco CD	467	-	-	(467)	-
PB002	2	-	-	(1)	1
Itaúbank	-	8	2.294	(2.187)	115
Futuro Inteligente	1	-	-	(1)	-
Itaú BD	1.086	149	539	(1.150)	624
Itaú CD	157	9	451	(615)	2
Prebeg	9	2	1.541	(1.546)	6

Banorte II (*)	2	1	-	(2)	1
Itaúcard BD	-	-	968	(962)	6
Itaúcard Supl.	-	-	431	(428)	3
ACMV (*)	149	22	1.055	(940)	286
Redecard BD (*)	11	-	156	(150)	17
Redecard Supl.	-	-	121	(70)	51
Redecard	-	-	260	(256)	4
Fundos dos Investimentos	105	4	-	(52)	57
Prebeg	101	4	-	(52)	53
ACMV (*)	4	-	-	-	4
Total	2.529.179	264.193	18.431	(160.462)	2.651.341

(*) Para fins de comparabilidade, considera-se o saldo do plano em 2014, conforme Nota 2.

13. PARTES RELACIONADAS

As operações entre partes relacionadas são com o Itaú Unibanco S.A. e Itaú Administração Previdenciária Ltda., as quais caracterizam-se basicamente por:

DESCRIÇÃO	2015	2014
ATIVO / (PASSIVO)		
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	113.140	10.935
Contrato de Déficit Equacionado	115.348	12.879
Taxa de Administração da Carteira	(2.208)	(1.944)
RECEITAS / (DESPESAS)		
Receitas (Despesas)	167.351	3.035
Receita com Aluguéis	206.074	37.920
Taxa de Administração da Carteira	(29.805)	(27.464)
Taxa de Gestão Previdencial e de Investimentos	(8.918)	(7.421)

Além das operações acima discriminadas, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, como parte integrante do Convênio Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco S/A, registrou despesa gerais no valor de R\$ 5.268 (R\$ 4.593 em 2014) em função da utilização da estrutura comum.

14. COMPOSIÇÃO DAS ELIMINAÇÕES NA CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Descrição	2015	2014
Participação no Plano de Gestão Administrativa	1.159	1.777
PAC	43	55
Itaú Banco CD	-	467
PB002	1	2
Itaúbank	115	-
Futuro Inteligente	-	1
Itaú BD	624	1.086
Itaú CD	2	157

Prebeg	6	9
Banorte II	1	-
Itaucard Supl.	6	-
Itaucard CD	3	-
ACMV	286	-
Redecard BD	17	-
Redecard Supl.	51	-
Redecard	4	-
Participação no Fundo Administrativo PGA	1.159	1.777
PAC	43	55
Itaubanco CD	-	467
PB002	1	2
Itaubank	115	-
Futuro Inteligente	-	1
Itaú BD	624	1.086
Itaú CD	2	157
Prebeg	6	9
Banorte II	1	-
Itaucard Supl.	6	-
Itaucard CD	3	-
ACMV	286	-
Redecard BD	17	-
Redecard Supl.	51	-
Redecard	4	-
Superávit Técnico Acumulado	1.025.368	590.221
PAC	777.288	447.870
Franprev - PBF	9.703	-
PB002	58.201	7.675
Itaulam BD - PBBI	903	-
Itaulam CD - PBSI	88	43
Futuro Inteligente	129	49
Itaú CD	3.389	-
Prebeg	157.654	133.326
BD UBB Prev	-	1.258
Banorte II	9.599	-
Itaucard BD	630	-
ACMV	7.784	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(6.829)	-
Itaú BD	(4.329)	-
BD UBB Prev	(70)	-
Redecard BD	(1.920)	-
Redecard Supl.	(510)	-

15. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Abaixo demonstramos os custos com a remuneração total atribuída a folha de funcionários da entidade:

DESCRIÇÃO	2015	2014
Pessoal e Encargos	7.603	6.520
Dirigentes	974	794
Pessoal Próprio	6.574	5.726
Estagiários	55	-

16. COMPOSIÇÃO DO GRUPO DE CONTAS "OUTROS"

Segue o detalhamento dos saldos das contas de denominação "Outros" que ultrapassaram, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, conforme Instrução da SPC nº 34/2009:

Descrição	2015			
	PB002	Banorte II	ACMV	Redecard
Gestão Previdencial	5.330	-	1.796	(1.059)
Adições	5.330	-	1.796	-
Outras Adições	5.330	-	1.796	-
Contribuição Previdenciária	353	-	-	-
Reserva matemática s/ processo trabalhista	4.977	-	-	-
Reversão de abono anual devido a incorporação do plano	-	-	1.796	-
Deduções	-	-	-	(1.059)
Outras Deduções	-	-	-	(1.059)
Contribuição Previdenciária revertida para Fundo Previdencial	-	-	-	(1.059)
Gestão Administrativa	-	95	-	-
Receitas	-	95	-	-
Outras	-	95	-	-
Reversão Desp. s/ folha de funcionários provisionadas em 2014	-	20	-	-
Reversão de outras despesas provisionadas em 2014	-	75	-	-

17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Plano Prebeg: Através do Decreto-Lei 2383 de 1987, as Entidades de Previdência Complementar patrocinadas por empresas públicas foram obrigadas a adquirir, em montante equivalente a 30% de suas reservas técnicas, OFND's que previam juros de 6% ao ano e atualização pela variação das Obrigações do Tesouro Nacional – OTN's, as quais foram extintas quando da entrada em vigor do Plano Verão em 1989.

Na ocasião, atos normativos emanados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e Secretaria da Fazenda determinaram que as OFND's não utilizassem o Índice de Preços ao Consumidor – IPC e sim o Bônus do Tesouro Nacional – BTN para atualização monetária, bem como não poderiam ser utilizadas no Programa Nacional de Desestatização.

O Plano Prebeg, através de ação coletiva promovida pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, impetrou medida judicial contra a União Federal, BNDDES e Fundo Nacional de Desenvolvimento Social, reivindicando a reposição ocasionada pela troca do indexador compreendendo o período de Abril/1990 à Fevereiro/1991.

Em 24/09/2008 o processo foi julgado procedente no que diz respeito ao direito à correção das OFND's pelo IPC, no período de Abril/1990 à Fevereiro/1991 e não pelo BTN, cujo montante atualizado até 30/11/2015 equivale a R\$ 15.615.

O recurso de Agravo de Instrumento interposto pela União Federal, com pedido de que o Tribunal Regional Federal – TRF da 2ª Região proferisse decisão sobre a questão do desmembramento da execução, foi distribuído para a 7ª Turma do Tribunal, sendo Relator o Desembargador Luiz Paulo da Silva Araújo Filho, que em 11/11/2013 deferiu a liminar, em favor da União Federal, determinando a suspensão dos efeitos da decisão que mandara prosseguir a execução.

Diante da ordem da suspensão, a Juíza da 23ª Vara Federal, em 28/11/2013, proferiu nova decisão na qual, determinou que a execução se faça em separado, mediante interposição, por cada entidade beneficiária do resultado da sentença, em processos executórios próprios, a serem livremente distribuídos nos juízos competentes. A ABRAPP em 11/12/2013 interpôs Agravo de Instrumento contra esta decisão, requerendo que tal recurso seja distribuído por dependência para o Desembargador Luiz Paulo, que deu vistas para a União Federal em 19/12/2013. Os autos foram encaminhados para a Advocacia Geral da União.

Tendo em vista que a decisão poderá ser impugnada e a documentação suporte para registro contábil restringe-se a laudo técnico elaborado por empresa de consultoria contratada pela ABRAPP, o qual aponta o valor devido a entidade, os administradores decidiram por não reconhecer o montante no balanço, por se tratar de ativo contingente.

No processo da 5ª Vara Federal – que envolve BASES, FUNSSEST, FUNBEP, CAPEF, NUCLEOS, FEMCO e PREBEG – o Juízo entendeu, a princípio, que se trata de caso de litispendência, o que, segundo ele, poderia ser superado com a desistência do recurso especial contra a decisão que determinou o fracionamento.

Há, pois, dois cenários possíveis, dependendo da estratégia a ser adotada, em reunião que terá que ser realizada o mais rápido possível:

- insistir nas liquidações individuais antes do trânsito em julgado da decisão que determinou o fracionamento;
 - desistir do recurso especial, adiantando o trânsito em julgado quanto à questão do fracionamento e eliminando os óbices da litispendência/prejudicialidade.
- b) A Entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman
Diretor Presidente
CPF: 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo
Contador -CRC: 1SP 114.497/O-9
CPF: 859.338.648-20

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC n.º 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

São Paulo, 23 de março de 2016

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá Da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR - PAC

1 Introdução e Objetivos

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar - PAC, CNPB nº 1979.0040-56, patrocinado pelas empresas a seguir listadas e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 (data base em 31/12/2015) do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer). São empresas patrocinadoras do PAC:

CNPJ	Razão Social	Data de Início do Patrocínio
17.298.092/0001-30	BANCO ITAÚ BBA S.A.	09/04/1999
33.885.724/0001-19	BANCO ITAÚ BMG CONSIGNADO S.A.	20/05/2015
61.190.658/0001-06	BANCO ITAÚ VEÍCULOS S.A.	29/10/2010
17.192.451/0001-70	BANCO ITAUCARD S.A.	14/10/2009
49.925.225/0001-48	BANCO ITAÚ LEASING S.A.	18/12/1979
07.113.647/0001-79	FIC PROMOTORA DE VENDAS LTDA.	14/10/2009
04.716.126/0001-18	FINA PROMOÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	14/10/2009
06.881.898/0001-30	FINANCEIRA ITAÚ CBD S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	14/10/2009
03.338.227/0001-30	FINAUSTRIA ASSESSORIA, ADMINISTRAÇÃO, SERVIÇOS DE CRÉDITO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	23/03/2011
59.573.030/0001-30	FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL	01/01/1989
61.155.248/0001-16	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	18/12/1979
61.544.698/0001-09	FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO CLUBE	18/12/1979
03.012.230/0001-69	HIPERCARD BANCO MÚLTIPLO S.A.	07/08/2014
03.991.201/0001-96	ICARROS LTDA.	22/10/2010
04.238.150/0001-99	IGA PARTICIPAÇÕES S.A.	28/08/1998
57.119.000/0001-22	INSTITUTO ITAÚ CULTURAL	01/04/1989
62.418.140/0001-31	INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.	03/09/1982
52.637.139/0001-44	INTRAG PART. ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.	18/12/1979
00.000.776/0001-01	ITAÚ ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.	29/10/2010
61.194.353/0001-64	ITAÚ CORRETORA DE VALORES S/A.	18/12/1979
33.311.713/0001-25	ITAÚ DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.	14/10/2009
61.557.039/0001-07	ITAÚ SEGUROS S/A	18/12/1979
07.221.678/0001-43	ITAÚ UNIBANCO FINANCEIRA S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO	14/10/2009
60.872.504/0001-23	ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.	31/03/2003
60.701.190/0001-04	ITAÚ UNIBANCO S.A.	18/12/1979
00.006.878/0001-34	ITAÚ UNIBANCO SERVIÇOS E PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA.	14/10/2009
92.661.388/0001-90	ITAÚ VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.	23/03/2011
61.532.644/0001-15	ITAUSA-INVESTIMENTOS ITAÚ S/A.	18/12/1979
04.463.083/0001-06	ITAUSEG SAÚDE S/A.	14/10/2009
04.274.016/0001-43	ITB HOLDING BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA.	07/08/2014
03.619.596/0001-09	LINEINVEST PARTICIPAÇÕES LTDA.	20/04/2009
43.644.285/0001-06	MARCEP CORRETAGEM DE SEGUROS S.A.	07/08/2014
08.538.239/0001-21	PRO-IMÓVEL PROMOTORA LTDA.	14/10/2009
01.425.787/0001-04	REDECARD S/A	07/08/2014

O presente Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA - Demonstração Atuarial de encerramento do exercício de 2015, a ser enviada para o Governo Brasileiro até 31/07/2016, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do PAC;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o PAC está estruturado na modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para novas adesões de participantes.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do PAC ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

2 Perfil dos Participantes

Os dados individuais dos participantes utilizados para a avaliação atuarial do PAC foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer, que, após a realização de testes de inconsistências apropriados e eventuais acertos efetuados em conjunto entre as partes, considerou-os adequados para os propósitos a que se destinam. A data base desses dados é 31/10/2015.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas na tabela a seguir. Para fins de comparação e análise, também são apresentadas as mesmas informações para o ano anterior, cuja data base dos dados é 31/10/2014. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data base dos dados correspondentes, ou seja, 31/10/2015 e 31/10/2014;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

Participantes Ativos

Descrição	2015	2014
Número	911	1.100
Idade média (anos)	47,4	47,0
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	25,0	24,7
Salário mensal médio (R\$)	6.923	6.952
Folha anual de salários projetada - 13 vezes (R\$)	81.991.829	99.419.638

Participantes Autopatrocinados

Descrição	2015	2014
Número	1.827	1.811
Idade média (anos)	45,0	44,5
Tempo de serviço na patrocinadora médio (anos)	21,7	21,1
Salário mensal médio (R\$)	6.240	6.131
Folha anual de salários projetada - 13 vezes (R\$)	148.199.131	144.341.751

Participantes Aguardando o Benefício Proporcional Diferido

Descrição	2015	2014
Número	1.233	1.241
Idade média (anos)	44,6	43,7
Benefício mensal médio (R\$) ⁽¹⁾	N/A	N/A
Reserva matemática (R\$) ⁽²⁾	60.656.612	59.977.065

(1) Valor calculado quando da concessão do benefício, conforme regulamento do PAC em vigor;

(2) Valores posicionados em 31/12 do ano correspondente.

Participantes Assistidos

Descrição	2015	2014
Aposentados		
Número	3.696	3.588
Idade média (anos)	66,4	66,0
Benefício mensal médio (R\$)	6.604	6.228
Folha anual de benefícios projetada - 13 vezes (R\$)	317.322.326	290.497.671
Aposentados Invalídidos		
Número	656	660
Idade média (anos)	58,1	57,3
Benefício mensal médio (R\$)	1.156	1.080
Folha anual de benefícios projetada - 13 vezes (R\$)	9.858.569	9.268.372
Total		
Número	4.352	4.248
Idade média (anos)	65,1	64,7
Benefício mensal médio (R\$)	5.783	5.428
Folha anual de benefícios projetada - 13 vezes (R\$)	327.180.896	299.766.043

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre "complexidade de determinação" e "materialidade", não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do PAC, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao PAC apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do PAC:

3 Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais Utilizados

Descrição Geral

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

Descrição	Valores
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,0% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	3,0% ao ano
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	0,0% ao ano
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ^{(1),(2)}	2,3% ao ano
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008/2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light-Fraca
Entrada em aposentadoria	Todos se aposentam na data de elegibilidade ao benefício pleno
Composição familiar	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.
(1)	O indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
(2)	Crescimento real dos benefícios apenas para os assistidos vinculados ao grupo BB05/66;
(3)	A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa das patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do PAC;
(4)	A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela "SOA - Society of Actuaries", entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Principais Riscos Atuariais e Adequação dos Métodos, Regimes e Hipóteses Atuariais Utilizados

Os principais riscos atuariais do PAC estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros), projeção de crescimento real de salários e benefícios, rotatividade e mortalidade geral. No entanto, todas as hipóteses adotadas afetam os resultados da avaliação atuarial do PAC, por se este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 do PAC são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2014. A manutenção dessas hipóteses foi definida pela Fundação Itaú Unibanco e está baseada em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer, como segue:

1. Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Estudo realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014 do PAC;
2. Hipótese para a taxa real anual de juros: Estudo de ALM determinístico realizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 do PAC.

Em relação ao estudo de ALM determinístico, destacamos o que segue:

1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do PAC a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do PAC e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,00% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao PAC encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes, assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Adicionalmente, informamos que para a presente avaliação atuarial do PAC, realizada pela Mercer com data base em 31/12/2015, foram adotados os seguintes regimes financeiros e métodos atuariais, que não sofreram alterações em relação à avaliação atuarial anterior:

1. Benefício de auxílio-funeral: Regime financeiro de repartição simples. Este regime financeiro estabelece que o valor das contribuições em um dado ano (custo normal) deve ser o suficiente e necessário para o pagamento dos benefícios daquele mesmo exercício;
2. Demais benefícios: Regime financeiro de capitalização, método agregado. Este método atuarial determina que o valor presente de todas as contribuições futuras (custo normal de todos os anos) corresponda à diferença entre o valor presente dos compromissos futuros com o pagamento de benefícios e os respectivos ativos garantidores desses benefícios.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do PAC em vigor em 31/12/2015; e
4. Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do PAC foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

4 Resultados Atuariais

Provisões Matemáticas

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do PAC posicionados em 31/12/2015. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do PAC, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o patrimônio social do PAC possui títulos classificados na categoria de "mantidos até o vencimento" e que, conforme informado, foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do PAC.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do PAC vigente em 31/12/2015, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

3. Entre a data base dos dados e 31/12/2015 alguns participantes adquiriram a condição de aposentados. Para este grupo, as provisões matemáticas foram calculadas como se participantes ativos fossem, sendo registradas na rubrica de benefícios a conceder.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do PAC a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2015)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	6.607.008.281,44
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.606.965.223,47
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.829.677.733,98
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	4.543.464.611,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.543.464.611,00
2.3.1.1.01.02.01.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	4.396.117.024,00
2.3.1.1.01.02.02.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	147.347.587,00
2.3.1.1.02.00.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.286.213.122,98
2.3.1.1.02.01.00.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01.00	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02.00	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.219.794.029,18
2.3.1.1.02.02.01.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.221.572.455,00
2.3.1.1.02.02.02.00	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	765.235,00
2.3.1.1.02.02.03.00	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	1.013.190,82
2.3.1.1.02.03.00.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	66.419.093,81
2.3.1.1.02.03.01.00	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	66.515.931,00
2.3.1.1.02.03.02.00	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	41.667,87
2.3.1.1.02.03.03.00	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	55.169,33
2.3.1.1.03.00.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01.00	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02.00	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01.00	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.01.01	(-) Patrocinador(es) - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.01.02	(-) Patrocinador(es) - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.00	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.02.01	(-) Participantes - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.02	(-) Participantes - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.00	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.02.03.01	(-) Assistidos - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.02	(-) Assistidos - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01.00	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02.00	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03.00	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	777.287.489,49
2.3.1.2.01.00.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	777.287.489,49

2.3.1.2.01.01.00.00	Superávit Técnico Acumulado	777.287.489,49
2.3.1.2.01.01.01.00	Reserva de Contingência	777.287.489,49
2.3.1.2.01.01.02.00	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00.00	FUNDOS	43.057,97
2.3.2.1.00.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	43.057,97
2.3.2.2.01.00.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	43.057,97
2.3.2.2.02.00.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-
2.3.2.3.00.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

Varição nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa nas provisões matemáticas, reavaliadas utilizando-se as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Natureza e Variação do Resultado

O Superávit Técnico Acumulado do PAC sofreu um aumento entre os encerramentos dos exercícios de 2014 e 2015, passando de R\$ 447.869.504,61 para R\$ 777.287.489,49.

Dentre os principais fatores que contribuíram para esta situação podemos destacar os aumentos médios de benefícios e salários que foram inferiores à variação inflação do período.

Entendemos que o Superávit Técnico Acumulado do PAC é melhor classificado como sendo de natureza conjuntural, uma vez que mudanças na conjuntura econômica do país podem afetar seu valor de forma substancial.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, considerando como limite máximo a seguinte fórmula: Menor entre $\{[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo atuarial do PAC})], 25\%\} \times \text{Provisão Matemática}$.

Esclarecemos que a duração do passivo atuarial do PAC considerada na fórmula acima foi de 12,8 anos, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Não foi apurada Reserva Especial para revisão do PAC.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O PAC não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

Plano de Custeio

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, que apontou a condição superavitária do PAC naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio. Contudo, as contribuições que vem sendo efetuadas pelas patrocinadoras e participantes autopatrocinados poderão ser mantidas pelo período aqui descrito, e estão definidas em 0,13% da folha salarial mensal (incluindo o 13º pagamento).

As despesas administrativas do PAC foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 5.596.000,00 para o exercício de 2016 e serão abatidas do retorno de investimentos. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2014 e 2015 do PAC.

Vigência do Plano de Custeio

Este plano de custeio passa a vigorar pelo prazo de 1 ano, a partir de 1º de abril de 2016, não sendo possível sua postergação ou aplicação em período diferente do aqui apresentado.

5 Conclusão

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o PAC está superavitário na data de encerramento do exercício de 2015, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. Certificamos que as patrocinadoras e participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições para o PAC conforme estabelecido no capítulo 4 deste documento.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do PAC são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do PAC (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência dos participantes (ativos e aposentados) e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves Silvio Lopes da Silva Junior
MIBA nº 2.145 MIBA nº 1.103

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do PAC.

José Carlos Dias
M.I.B.A. nº 635

PARECER ATUARIAL**PLANO ITAUBANCO CD (Itaúsa)**

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2015, referente à Itaúsa Empreendimentos S.A. do Plano Itaubanco CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaubanco CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaubanco CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. aderiu de forma não solidária às demais patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaubanco CD no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaubanco CD, cuja aprovação da adesão ocorreu em 26/06/2014.

O Plano Itaubanco CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 679 de 15/12/2015, publicada no D.O.U. de 16/12/2015.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	10
Idade média (em anos)	53,2
Tempo de serviço médio (em anos)	27,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional	0
Não há participantes assistidos na data base da avaliação atuarial de 2015.	

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios Itaubanco CD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídios	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento real dos salários realizados em dezembro/2013 e em dezembro/2014 respectivamente e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,15% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,83% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 197/2015 para esse plano (limite inferior: 3,55% a.a. e limite superior: 5,47% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

Embora o estudo da Willis Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 0,72% a.a., a patrocinadora e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. adotada no ano de 2014 por considerar que essa taxa reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD, foram realizados em dezembro de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Para 2015 manteve-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú Unibanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social da patrocinadora em questão é de R\$ 15.213.727,24.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.967.492,38
Provisões Matemáticas	14.967.492,38
Benefícios Concedidos	0,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	14.967.492,38
Contribuição Definida	14.967.492,38
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	14.800.151,20
Saldo de Contas – Parcela Participantes	167.341,18
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	246.234,86
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	246.234,86
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	18.730,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	224.938,09
Fp – Invalidez e Morte – Contribuição Normal	2.566,77
Fundo Administrativo	0,00

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2015, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Valor Presente	1.187.370,86
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	1.168.640,86
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	18.730,00
2. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	0,00
3. Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.187.370,86
4. Fundo Previdencial Total	246.234,86
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	18.730,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	224.938,09
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	2.566,77
5. Valor Excedente (4-3)	(941.136,00)

O Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora (R\$ 224.938,09) não cobre o valor presente dos aportes futuros R\$ 1.168.640,86. A patrocinadora deverá integralizar os montantes dos aportes quando o fundo for extinto.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V. Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 2015 observou-se que o valor dos custos relativos à projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte são inexpressivos se comparados à folha salarial da patrocinadora, gerando percentuais aproximadamente iguais a zero, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal de 2016. No entanto, a patrocinadora decidiu por manter o nível de contribuição praticado após a adesão, equivalente a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal na casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,57% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento, enquanto existir saldo. Caso ao longo de 2016 o fundo seja extinto a patrocinadora deverá integralizar os aportes básicos e adicionais nas contas dos participantes.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaú Unibanco CD, foram estimadas em 0,64% da folha de salários.

Autopatrocina

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,02%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú Unibanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 1º de março de 2016.

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

PARECER ATUARIAL

PLANO ITAUBANCO CD (demais patrocinadores)

Para fins da avaliação atuarial do exercício de 2015, referente às patrocinadoras listadas abaixo do Plano Itaú CD, administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú BMG Consignado S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itauleasing S.A., FIC Promotora de Vendas Ltda., FINA Promoção e Serviços Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações Ltda., Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Fundação Itaú Unibanco Clube, Hipercard Banco Múltiplo S.A., Icarros Ltda., IGA Participações S.A., Instituto Itaú Cultural, Intrag Distr. de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., Intrag Part Administração e Participações Ltda., Itaú Administradora de Consórcios Ltda., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Itaú Vida e Previdência S.A., Itaúsa-Investimentos Itaú S/A, Itaúseg Saúde S/A, ITB Holding Brasil Participações Ltda., Lineinvest Participações Ltda., Marcep Corretagem De Seguros S.A., Pró Imóvel Promotora Ltda., Redecard S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

A patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A. não é solidária às demais patrocinadoras do plano.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuariário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano Itaú CD é destinado apenas aos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC que optaram por migrar para o Plano Itaú CD, sendo vedado o ingresso dos demais empregados e administradores das patrocinadoras.

As patrocinadoras são solidárias entre si, exceto a patrocinadora Itaúsa Empreendimentos S.A., no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 09/11/2009.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria nº 679 de 15/12/2015, publicada no D.O.U. de 16/12/2015.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	14.153
Idade média (em anos)	45,7
Tempo de serviço médio (em anos)	23,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	2.790

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentadoria normal	1.438
Idade média (em anos)	58,4
Valor médio do benefício	4.088,11
Número de aposentadoria antecipada	2.476
Idade média (em anos)	55,1
Valor médio do benefício	2.882,25
Número de aposentados inválidos	100
Idade média (em anos)	51,1
Valor médio do benefício	1.525,82
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	5
Idade média (em anos)	56,9
Valor médio do benefício	1.592,98
Número de pensionistas (grupos familiares) ²	24
Idade média (em anos)	54,5
Valor médio do benefício	6.009,64

² Inclui 13 participantes aguardando pensão. O benefício médio considera apenas os 11 beneficiários já recebendo o benefício na data base dos dados.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaú CD, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,00% a.a.	3,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento real dos salários realizados em dezembro/2013 e em dezembro/2014 respectivamente e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Itaunanco CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,15% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,83% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano de Benefícios Itaunanco CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa esta dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº197/2015 para esse plano (limite inferior: 3,55% a.a. e limite superior: 5,47% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Itaunanco CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Itaunanco CD, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

Embora o estudo da Willis Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 0,72% a.a., as patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 3,0% a.a. adotada no ano de 2014 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Itaunanco CD, foram realizados em dezembro de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Para 2015 manteve-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: as projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte foram avaliadas por Repartição Simples e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método de Capitalização Financeira.

Comentários sobre os regimes financeiros e métodos atuariais

No regime de Repartição Simples, o custo normal é fixado com base no valor das despesas previstas para o próximo exercício. Como as receitas são estabelecidas para empatarem com as despesas, não há geração de provisões matemáticas.

O método de financiamento de Capitalização Financeira é adequado à natureza do plano conforme item 5 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaunanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social referente as patrocinadoras em questão é de R\$ 8.665.353.258,66.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	6.089.903.535,56
Provisões Matemáticas	6.089.903.535,56
Benefícios Concedidos	1.757.119.868,21
Contribuição Definida	1.757.119.868,21
Saldo de Conta de Assistidos	1.757.119.868,21
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Benefícios a Conceder	4.332.783.667,35
Contribuição Definida	4.332.783.667,35
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	4.205.051.658,38
Saldo de Contas – Parcela Participantes	127.732.008,97
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.575.449.723,10
Fundo Previdencial – Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial – Cisão do PAC	2.575.449.723,10
Fp - Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	17.419.358,00
Fp - Aportes da Patrocinadora	2.557.268.830,96
Fp – Invalidez e Morte – Contribuição Normal	761.534,14
Fundo Administrativo	0,00

O Fundo Previdencial de Invalidez, Morte e Benefício Mínimo e o Fundo de Aportes da Patrocinadora, formados por recursos decorrentes da cisão do Plano de Aposentadoria Complementar – PAC e pela parcela das Contas de Patrocinadora, Vinculada e Reserva de Transação que não forem objeto de Resgate de Contribuições, será utilizado para os Aportes Básico e Adicional e para a cobertura do Benefício Mínimo, conforme previsto no Regulamento.

O Fundo Previdencial será avaliado periodicamente para assegurar a manutenção dos Aportes Básico e Adicional e do Benefício Mínimo, admitindo-se excedente de 30% do compromisso do Plano (isto é, do valor presente dos aportes básico e adicional e do valor presente do benefício mínimo). O valor em excesso a 30% será utilizado para a revisão do referido Plano na forma que determinar o Conselho Deliberativo, observada a legislação que trata da revisão do plano.

O Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal foi constituído em 31/12/2013 a partir da mudança do regime financeiro de Capitalização adotado na avaliação das projeções da contribuição normal dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte para o regime de Repartição Simples, e seu valor representa o patrimônio constituído até essa data para esses benefícios. A partir do exercício de 2014, estão sendo alocadas neste Fundo as contribuições normais destinadas às projeções de contribuições dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte. Adicionalmente, este Fundo será utilizado para pagamento das integralizações das contribuições normais dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, quando ocorridas, pela reversão do montante devido, do Fundo Previdencial para o Saldo de Conta individual.

Em 31/12/2015, a composição do Fundo Previdencial – Cisão do PAC é a seguinte:

	Valores em R\$
1. Valor Presente	899.428.415,78
Aposentadoria: Aportes Básico e Adicional	882.009.057,78
Benefícios de Risco: Benefício Mínimo e projeção dos Aportes Básico e Adicional nos casos de Invalidez e Morte	17.419.358,00
2. 30% do compromisso do Plano (Valor Presente total)	269.828.524,73
3. Valor Presente Total + 30% (1+2)	1.169.256.940,51
4. Fundo Previdencial Total	2.575.449.723,10
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo	17.419.358,00
Fundo Previdencial para Aportes da Patrocinadora	2.557.268.830,96
Fundo Previdencial para Invalidez, Morte e Benefício Mínimo – Contribuição Normal	761.534,14
5. Valor Excedente (4-3)	1.406.192.782,59

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V. Variação do Passivo Atuarial

Tendo em vista que o regime financeiro do Plano de Benefícios Itaú Unibanco CD é o de Repartição Simples e que este regime financeiro não gera provisões matemáticas, não há passivo atuarial a ser comparado.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a partir de abril de 2016 a março de 2017, as contribuições equivalentes a 0,02% da folha de salários dos participantes ativos para custeio da projeção da contribuição normal nos casos de Aposentadoria por Invalidez e Pecúlio por Morte, as quais deverão ser alocadas no Fundo Previdencial de Invalidez e Morte – Contribuição Normal.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar a contribuição normal, conforme definida no regulamento do plano, estimada em 0,72% da folha de salários dos participantes ativos.

Os Aportes Básicos e Adicionais serão transferidos do Fundo Previdencial de Cisão do PAC e alocados nas Contas Aporte Básico e Aporte Adicional, respectivamente, em nome do participante ativo, mensalmente, se aplicável, conforme previsto no regulamento.

Uma vez que os valores presentes do Benefício Mínimo e das projeções dos Aportes Básico e Adicional nos casos de invalidez e morte estão cobertos pelo Fundo Previdencial de Cisão do PAC, tais benefícios serão financiados pela reversão de recursos do Fundo Previdencial na data de ocorrência de cada evento, conforme previsto neste parecer e no regulamento do plano.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Participantes

Conforme regulamento, os participantes ativos poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

As contribuições dos participantes, previstas no regulamento do Plano Itaú Unibanco CD, foram estimadas em 1,41% da folha de salários.

Autopatrocinados

Conforme regulamento, os participantes autopatrocinados poderão realizar contribuições suplementares e esporádicas ao Plano.

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição normal de patrocinadora, conforme definido no Regulamento, as contribuições de patrocinadora para o custeio dos benefícios de risco.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	0,02%	0,02%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú Unibanco CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 1º de março de 2016.

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

PARECER ATUARIAL**PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV**

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev são: Banco Itaú Cartões S.A., Banco Itaúcard S.A., Banco Itaúcred Financiamentos S.A., BFB Leasing S/A Arrendamento Mercantil, Finustria Assessoria, Administração e Serviços de Crédito Ltda., Itaú Personalite Administradora de Cartões de Crédito e Serviços Ltda., Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios Franprev.

O Plano de Benefícios Franprev encontra-se em extinção desde 31/12/1996.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 423 de 20/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 21/08/2013.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	342
Idade média (em anos)	49,8
Tempo de serviço médio (em anos)	26,5
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	64

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentadoria normal	180
Idade média (em anos)	70,4
Valor médio do benefício	2.965,37
Número de aposentadoria antecipada	47
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício	2.962,11
Número de aposentadoria por invalidez	6
Idade média (em anos)	60,1
Valor médio do benefício	2.066,01
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	15
Idade média (em anos)	60,1
Valor médio do benefício	2.306,20
Número de pensionistas (grupos familiares)	52
Idade média (em anos)	70,1
Valor médio do benefício	1.500,95

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	60%	60%
Resgate	40%	40%
Portabilidade	0%	0%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial realizado em dezembro/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios Franprev indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 7,90% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,73% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios Franprev, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº197/2015 para esse plano (limite inferior: 3,76% a.a. e limite superior: 5,77% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios Franprev optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Franprev, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Embora o estudo da Willis Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 0,93% a.a., as patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2,5% a.a. adotada no ano de 2014 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado nas empresas, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios Franprev, foram realizados em dezembro de 2013 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Para 2015 manteve-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 244.431.511,01.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	244.431.511,01
Provisões Matemáticas	236.665.264,26
Benefícios Concedidos	139.191.565,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	139.191.565,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	124.188.406,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	15.003.159,00
Benefícios a Conceder	97.473.699,26
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	88.006.820,22
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	98.396.163,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(10.295.928,43)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(93.414,35)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	9.466.879,04
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	10.682.883,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.205.070,43)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(10.933,53)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	7.766.246,75
Resultados Realizados	7.766.246,75
Superávit Técnico Acumulado	7.766.246,75
Reserva de Contingência	7.766.246,75
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios Franprev foi de 14,58 anos, o limite de 24,58% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 7.766.246,75, cujo valor é inferior ao limite de 24,58% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	236.665.264,26	237.641.335,61	(0,41%)
Benefícios Concedidos	139.191.565,00	134.711.570,27	3,33%
Benefícios a Conceder	97.473.699,26	102.929.765,34	(5,30%)
Valor Presente dos Benefícios Futuros	109.079.046,00	115.236.421,53	(5,34%)
Valor Presente das Contribuições Futuras	(11.605.346,74)	(12.306.656,19)	(5,70%)

A redução do passivo atuarial de benefícios a conceder é decorrente da diminuição do número de participantes ativos do plano. O passivo atuarial de benefícios concedidos cresceu devido às novas concessões de benefícios, oriundas dos participantes ativos.

Para efeito de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi mantida em 3,59%.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2015 foi apurado o custo para as patrocinadoras de 1,16% da folha de salários de participação referente ao custo normal do plano.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2016 de 3,59% da folha de salários de participação correspondente ao custo normal, como praticado no exercício anterior.

Nestas contribuições não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Participantes

As contribuições dos participantes, que deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, foram estimadas em 0,03% da folha de salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição das patrocinadoras, totalizando em 3,62% dos seus salários de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	3,59%	3,59%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes		
Normal	0,03%	0,03%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O aumento do superávit no exercício de 2015 decorre da redução observada no passivo atuarial e das contribuições efetuadas pelas patrocinadoras superiores ao custo normal apurado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios Franprev administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 são: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, Banco Itaú BBA S.A., Bemge Clube, Fundação Saúde Itaú e Itaú Unibanco S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios 002.

O Plano de Benefícios 002 encontra-se em extinção desde 01/01/1999.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 181 de 09/04/2013.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.479
Idade média (em anos)	50,1
Tempo de serviço médio (em anos)	26,6
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	48
Benefícios Concedidos	
31/10/2015	
Aposentados válidos	
Número	1.203
Idade média (em anos)	64,8
Valor médio do benefício (em reais)	4.829
Aposentados inválidos	
Número	747
Idade média (em anos)	56,1
Valor médio do benefício (em reais)	1.997
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	772
Idade média (em anos)	78,3
Valor médio do benefício (em reais)	1.303

Foram avaliados 157 participantes “aguardando pensão” não mencionados no quadro acima.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios 002, conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	5,50%
Projeção do crescimento real de salário	1,00%	1,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Forte	Light Forte
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral	100% na primeira elegibilidade ao benefício integral
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Dependente vitalício principal informado	Dependente vitalício principal informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	0%	0%
Resgate	100%	100%
Portabilidade	0%	0%

Para o exercício de 2015, foram realizados estudos de aderência de hipóteses de crescimento real de salários e taxa real anual de juros que deverá ser utilizada como taxa de desconto para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e na Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em Janeiro de 2014 ainda se encontra válido, de acordo com o disposto no § 6º do Art.3º da Instrução nº 23/2015.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em Janeiro/2014 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizado em Dezembro/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios 002 indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 6,00% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,91% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 97%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Benefícios 002, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc Nº197/2015 para esse plano (limite inferior: 3,47% a.a. e limite superior: 5,74% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Benefícios 002 optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014, para determinação do passivo atuarial do plano, estruturado na modalidade de benefício definido.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios 002, realizou, em Janeiro/2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando a manutenção do crescimento salarial de 1,0% adotado em 2014 e em conformidade com o planejamento estratégico das patrocinadoras, conforme carta encaminhada à Entidade em 10/12/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 1,00% a.a. apontada no estudo reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% nos benefícios do plano reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,0%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios 002 foram realizados estudos de aderência de hipóteses em Janeiro/2014.

Para 2015 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios 002 são avaliados conforme os regimes e métodos descritos a seguir:

- Regime Financeiro: os benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos Atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios foi adotado o método Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 1.975.155.970,94.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	1.975.154.834,56
Provisões Matemáticas	1.944.759.225,28
Benefícios Concedidos	1.280.806.842,08
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.280.806.842,08
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	883.867.945,96
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	396.938.896,12
Benefícios a Conceder	663.952.383,20
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	618.351.741,34
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	643.805.282,08
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(15.663.717,38)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(9.789.823,36)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	45.600.641,86
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	47.455.623,92
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.141.527,42)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(713.454,64)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	30.395.609,28
Resultados Realizados	30.395.609,28
Superávit Técnico Acumulado	30.395.609,28
Reserva de Contingência	30.395.609,28
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.136,38
Fundos Previdenciais	0,00
Fundo Administrativo	1.136,38
Fundo de Investimentos	0,00

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação do Plano de Benefícios 002 correspondente à diferença entre o valor dos seus títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, considerando a taxa de juros real anual de 5,50% e o valor contábil desses títulos, porém na apuração do equilíbrio técnico acumulado não há ajustes a serem efetuados uma vez que o plano não apresentou déficit a equacionar e nem tampouco reserva especial a ser destinada no encerramento do exercício de 2015.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Benefícios 002 foi de 13,1 anos, o limite de 23,1% calculado pela fórmula é inferior a 25% das provisões matemáticas. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 30.395.609,28, cujo valor é inferior ao limite de 23,1% das provisões matemáticas. Desta forma, não há reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	1.944.759.225,28	1.934.048.824,90	0,55%
Benefícios Concedidos	1.280.806.842,08	1.195.685.422,70	7,12%
Benefícios a Conceder	663.952.383,20	738.363.402,20	-10,08%
Valor Presente dos Benefícios Futuros	691.260.906,00	764.736.709,15	-9,61%
Valor Presente das Contribuições Futuras	(27.308.522,80)	(26.373.306,95)	3,55%

Tendo em vista que o método atuarial utilizado para a avaliação dos benefícios é o Agregado, a variação do valor atual das contribuições futuras decorre do ajuste do custeio para o equilíbrio do Plano. Porém, o custeio para 2016, por opção da patrocinadora, foi mantido o mesmo do praticado em 2015, resultando, nesse caso, no aumento do superávit – Reserva de Contingência.

O aumento do valor presente dos benefícios concedidos ocorreu principalmente devido às novas concessões e aos ajustes nas bases cadastrais.

A redução observada no valor presente dos benefícios a conceder deve-se principalmente à redução do número de participantes ativos entre 2014 e 2015 que iniciaram o recebimento do benefício.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2015.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2015 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2016 a março de 2017, as contribuições equivalentes a 3,59% da folha de salário de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar, contribuições estimadas em 6,30% da folha de benefícios.

As contribuições das patrocinadoras correspondem a 1,6 vezes a contribuição dos participantes ativos e assistidos, conforme previsto nos artigos 32 e 33 do regulamento do plano e definido pela entidade. Além disso, as patrocinadoras e entidade optaram pela manutenção do fator multiplicador de 40% adotado na avaliação atuarial de 2014, conforme previsto no parágrafo único do art. 33 do regulamento do plano. Com base na avaliação atuarial de 2015, o fator multiplicador poderia ser de 35%.

Nestas contribuições não está sendo considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Participantes Ativos

As contribuições dos participantes ativos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 2,25% da folha de salários de participação.

Participantes Assistidos

As contribuições dos participantes assistidos, que deverão ser praticadas conforme previsto no artigo 33 do regulamento do plano e considerando o fator multiplicador de 40%, foram estimadas em 3,94% da folha de benefícios.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição do participante ativo e a contribuição das patrocinadoras, estimadas em 5,84% dos seus salários de participação.

As contribuições dos participantes ativos e assistidos devem seguir a tabela abaixo antes da aplicação do fator multiplicador de 40%. As contribuições das patrocinadoras deverão ser 1,6 vezes a dos participantes ativos e assistidos.

Parcela do Salário de Participação	Percentual
Até 3,45 UP	2,0%
Entre 3,45 UP e 6,90 UP	4,0%
Entre 6,90 UP e 20,70 UP	7,0%
Acima de 20,70 UP	10,5%

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Contribuição estimada em % da folha de participação/folha de benefícios	Plano de custeio a partir de 01/04/2016	Plano de custeio até 31/03/2016
Patrocinadores		
Normal – Participantes Ativos	3,59%	3,63%
Normal – Participantes Assistidos	6,30%	6,27%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Participantes Ativos		
Normal	2,25%	2,27%
Participantes Assistidos		
Normal	3,94%	3,92%

O fator multiplicador de 40% foi aplicado nas contribuições apuradas na avaliação atuarial de 2015 conforme decisão da entidade e patrocinadoras e de acordo com o parágrafo único do artigo 33 do regulamento do plano.

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O superávit apurado no exercício decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2015, considerando o fator multiplicador de 40%.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios 002 administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson.

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Priscila dos Santos Abonante
MIBA nº 2.270

PARECER ATUARIAL

PLANO BÁSICO ITAULAM

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano Básico Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Redecard S/A e Banco Itaú BBA S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Básico Itaulam.

O Plano Básico Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 417 de 16/08/2013, publicada no Diário Oficial da União de 19/08/2013.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	21
Idade média (em anos)	44,3
Tempo de serviço médio (em anos)	20,3
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	29

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentados válidos	8
Idade média (em anos)	62,3
Valor médio do benefício	3.434,10
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Básico Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%

Composição familiar

Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
Resgate	0%	0%
Portabilidade	0%	0%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderências da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada de invalidez e rotatividade à população de participantes.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014 elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas elaborados em 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real elaborado em 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Básico Itaulam indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,00% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,14% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Básico Itaulam, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,84% a.a. e limite superior = 5,89% a.a.).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Básico Itaulam optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Básico Itaulam, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015 considerada a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando a hipótese de crescimento salarial real de 3% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Básico Itaulam foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Para 2015 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro: Auxílio-Doença foi avaliado pelo regime de Repartição de Capitais de Cobertura e os demais benefícios foram avaliados por Capitalização;
- Métodos atuariais: para avaliação atuarial dos benefícios avaliados pelo regime de Capitalização foi adotado o método Agregado.

Comentário sobre o método atuarial

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18 de 18/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 22.705.220,04.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	22.705.220,04
Provisões Matemáticas	21.237.941,19
Benefícios Concedidos	5.665.007,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	5.665.007,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	5.665.007,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	15.572.934,19
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	14.244.260,95
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	17.336.409,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.092.148,05)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	1.328.673,24
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.772.425,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(443.751,76)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00

Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	1.467.278,85
Resultados Realizados	1.467.278,85
Superávit Técnico Acumulado	1.467.278,85
Reserva de Contingência	1.467.278,85
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	0,00

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 4,0%a.a. e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{Provisão Matemática}]$

Para o Plano Básico Itaulam, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 22,4) = 32,4\%$	25,0%

Uma vez que o limite de 32,4% calculado pela fórmula é maior que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R\$ 1.467.278,85, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	21.237.941,19	22.096.041,99	-3,88%
Benefícios Concedidos	5.665.007,00	4.890.108,33	15,85%
Benefícios a Conceder	15.572.934,19	17.205.933,66	-9,49%
Valor Presente dos Benefícios	19.108.834,00	20.982.058,82	-8,93%
Valor Presente das Contribuições	(3.535.899,81)	(3.776.125,16)	-6,36%

A redução do passivo atuarial de benefícios a conceder é decorrente da diminuição do número de participantes em aguardo de benefício proporcional. O passivo atuarial de benefícios concedidos cresceu dentro do esperado, considerando o aumento do número de participantes recebendo benefício vitalício pelo plano.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2015 de 8,68% da folha de salários de participação.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio recomendado na avaliação atuarial de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, na avaliação atuarial de 2015 do Plano Básico Itaulam foi apurado o custo normal de 5,08% da folha de salários de participação.

Porém, as patrocinadoras optaram por manter para 2016 a contribuição de 8,68% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, conforme praticado nos últimos 2 exercícios.

Na contribuição da patrocinadora não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Autopatrocinaos

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente a das patrocinadoras, ou seja, 8,68% do salário de participação.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	8,68%	8,68%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	8,68%	8,68%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2014 decorre principalmente da redução das provisões matemáticas face a manutenção do custeio praticado no exercício de 2015, conforme opção da Entidade e patrocinadora, conjugado com a redução no valor presente dos benefícios.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Básico Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

PARECER ATUARIAL

PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam são: Itaú Unibanco S.A., Banco Itaú BBA S.A. e Redecard S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificamos que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Suplementar Itaulam.

O Plano Suplementar Itaulam encontra-se em extinção desde 01/11/2001.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria no 229 de 02/05/2013, publicada no Diário Oficial da União de 03/05/2013.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	21
Idade média (em anos)	44,4
Tempo de serviço médio (em anos)	18,9
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	16

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	64,6
Valor médio do benefício	3.358,31
Número de aposentados inválidos	0
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	3,0% a.a.	3,0% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal	10% na primeira idade de elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre a antecipada e a normal e 100% na normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	95%	95%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada de invalidez e rotatividade à população de participantes.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014 elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas elaborados em 2013 e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real elaborado em 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Suplementar Itaulam indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,60% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,60% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 75%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Suplementar Itaulam, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,71% a.a. e limite superior = 5,70% a.a.).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Suplementar Itaulam optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Suplementar Itaulam, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23, de 26/6/2015 considerada a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, apresentando a hipótese de crescimento salarial real de 3% a.a.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 3,00% a.a. reflete a expectativa da empresa em relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Suplementar Itaulam foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Para 2015 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios/institutos do Plano de Benefícios são avaliados conforme regimes financeiros e métodos atuariais descritos a seguir:

- Regime Financeiro – Capitalização;
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial da projeção do saldo de conta dos benefícios de Incapacidade Total e Pecúlio por Morte antes da aposentadoria foi adotado o método Agregado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 16.890.731,15.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos do Plano Suplementar Itaulam estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	16.322.438,86
Provisões Matemáticas	16.239.072,28
Benefícios Concedidos	4.324.266,78
Contribuição Definida	227.773,78
Saldo de Conta dos Assistedos	227.773,78
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.096.493,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.096.493,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	11.914.805,50
Contribuição Definida	11.846.257,18
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	3.345.217,48
Saldo de Contas - Parcela Participantes	8.501.039,70

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	68.548,32
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	88.638,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(20.089,68)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	83.366,58
Resultados Realizados	83.366,58
Superávit Técnico Acumulado	83.366,58
Reserva de Contingência	83.366,58
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	568.292,29
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	568.292,29

O Fundo Previdencial de Reversão, constituído principalmente pelas parcelas do Saldo de Conta de Patrocinadora que não destinada ao pagamento de benefícios e institutos, em decorrência do término do vínculo empregatício do participante ativo, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva, ou outra destinação estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Suplementar Itaulam, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$.

Para o Plano Suplementar Itaulam, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,6) = 21,6\%$	21,6%

Uma vez que o limite de 21,6% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o total do superávit técnico acumulado, equivalente a R\$ 83.366,58, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Resaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	16.239.072,28	16.234.819,62	0,03%
Benefícios Concedidos	4.324.266,78	4.304.114,04	0,47%
Contribuição Definida	227.773,78	227.773,78	0,00%
Benefício Definido	4.096.493,00	4.076.340,26	0,49%
Benefícios a Conceder	11.914.805,50	11.930.705,58	-0,13%
Contribuição Definida	11.846.257,18	11.846.257,18	0,00%
Benefício Definido	68.548,32	84.448,40	-18,83%
Valor presente dos Benefícios futuros	88.638,00	105.773,75	-16,20%
Valor presente das Contribuições futuras	(20.089,68)	(21.325,35)	-5,79%

Convém ressaltar que 25,65% (R\$ 4.165.041,32) do passivo atuarial total de R\$ 16.239.072,28 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefício definido relativa aos benefícios de risco e à renda vitalícia. Os 74,35% restante (R\$ 12.074.030,96) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Os compromissos atuariais apurados variaram dentro do esperado considerando a movimentação da massa de participantes de a conceder para concedidos, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio praticado em 2015 de 0,05% da folha de salários de participação.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio recomendado na avaliação atuarial de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

Em 2015 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal em 2016.

Porém, a patrocinadora optou por manter a contribuição para 2016 de 0,05% da folha de salários dos participantes corresponde ao custo normal, como praticado nos últimos 2 exercícios.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam estimadas em 1,38% da folha de salários.

Nestas contribuições das patrocinadoras não está considerado o percentual necessário para a cobertura das despesas administrativas, pois estas despesas serão custeadas pelos recursos da receita de investimentos, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação em reunião de 10/12/2015.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do Plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 3,30% e 0,59% da folha de salários de participação, referentes às contribuições básica e voluntária, respectivamente.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão contribuir para o plano com as contribuições de participante e patrocinadora definidas no regulamento do Plano Suplementar Itaulam, e com o mesmo percentual de contribuição de patrocinadora para custeio dos benefícios definidos no plano.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos, a seguir, quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Normal	0,05%	0,05%
Custeio Administrativo	custeado pelos recursos da receita de investimentos	custeado pelos recursos da receita de investimentos
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,05%	0,05%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2014 decorre principalmente da manutenção do custeio praticado em 2014 no exercício de 2015, conforme opção da Entidade e patrocinadora, conjugado com a redução do valor presente dos benefícios.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Suplementar Itaulam administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 570 MIBA nº 845

PARECER ATUARIAL**PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK**

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaubank são: Banco Itaú BBA S.A., Banco Itaú Veículos S.A., Banco Itaubank S.A., Banco Itaucard S.A., Banco Itauleasing S.A., Dibens Leasing S/A – Arrendamento Mercantil, Fic Promotora de Vendas LTDA, Fina Promoção e Serviços LTDA, Financeira Itau CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Finaustria Assessoria, Administração, Serviços de Crédito e Participações LTDA, Fundação Itaú Social, Fundação Itaú Unibanco Clube, Fundação Saúde Itaú, IGA Participações S.A., Itaú Corretora de Valores S/A, Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais LTDA, Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios LTDA, Itaú Vida e Previdência S.A., Itaubank Asset Management, Itaubank Distribuidora de Títulos e Valores Imobiliários S.A., ITAUSA – Investimentos Itaú S/A, MARCEP Corretagem de Seguros S.A., PRO-IMÓVEL Promotora LTDA, PROVAR Negócios de Varejo LTDA, Associação dos Ex-Funcionários do BKB, Banco Itaúcred Financiamentos S.A., Bank of América Brasil Ltda., Itaú Unibanco Consultoria S.A., Itaú Unibanco Seguros Corporativos S.A., Itaubank Comercial e Participações Ltda., Itaubank Leasing S/A – Arrendamento, Itausage Corretora de Seguros S/A e luseg Corretora de Seguros Ltda.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaubank.

O Plano de Aposentadoria Itaubank encontra-se em extinção desde 01/09/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC por meio da Portaria nº 516 de 30/09/2013, publicada no Diário Oficial da União de 01/10/2013.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	1.347
Idade média (em anos)	45,1
Tempo de serviço médio (em anos)	15,7
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	1.151

¹ Inclui 102 participantes aguardando opção.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Aposentados válidos	
Número	259
Idade média (em anos)	59,2
Valor médio do benefício (em reais)	4.676,39
Aposentados inválidos	
Número	3
Idade média (em anos)	53,2
Valor médio do benefício (em reais)	377,22

Foi informado pela Fundação 1 participante aposentado aguardando pensão.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Aposentadoria Itaúbank estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Aposentadoria Itaúbank são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre o método atuarial

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaúbank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 561.308.361,24.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar não há títulos marcados na curva.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	559.814.442,74
Provisões Matemáticas	559.814.442,74
Benefícios Concedidos	112.903.741,87
Contribuição Definida	112.903.741,87
Saldo de Conta de Assistidos	112.903.741,87
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	446.910.700,87
Contribuição Definida	446.910.700,87
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	199.969.318,56
Saldo de Contas – Parcela Participantes	246.941.382,31
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.493.918,50
Fundo Previdencial	1.378.640,75
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.378.640,75
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	115.277,75
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão que, de acordo com o regulamento do Plano de Aposentadoria Itaubank, é constituído pelas parcelas do Saldo da Conta do Participante que não forem destinadas ao pagamento de benefícios e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora ou para cobertura da conta coletiva geral ou outra destinação prevista no plano de custeio, baseado no Parecer Atuarial e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

V. Plano de Custeio

Patrocinadora

As patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2016, as contribuições definidas no regulamento estimadas em 3,44% da folha de salários dos participantes do plano, sendo 3,36% referente às contribuições normais do plano e 0,08% referente às contribuições especiais.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão contribuir em 2016 com 0,89% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/10/2015 em 3,04% da folha de salários, sendo 2,96% referente às contribuições normais do plano e 0,08% referente às contribuições especiais.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições de participantes, as contribuições que seriam feitas pelas patrocinadoras destinadas ao custeio de seus benefícios e da despesa administrativa.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticados.

VI. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Itaubank administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

PARECER ATUARIAL

PLANO FUTURO INTELIGENTE

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Futuro Inteligente, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2015.

2 Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2015.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	ITAÚSA Empreend.	Demais Patrocinadoras	Total
Número	1	5.478	5.479
Idade Média (anos)	32,4	41,7	41,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	7,0	16,9	16,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	6,9	10,7	10,7
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	17,6	8,9	8,9
Salário Mensal Médio (R\$)	7.113	9.409	9.409
Folha Anual de Salários (R\$)	85.362	618.526.828	618.612.190

Participantes Autopatrocínados

Descrição	Demais Patrocinadoras
Número	337
Idade Média (anos)	40,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	15,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	9,4
Salário Mensal Médio (R\$)	9.077
Folha Anual de Salários (R\$)	36.708.200

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Descrição	Demais Patrocinadoras
Número	2.155
Idade Média (anos)	42,7
Benefício Mensal Médio (R\$)	N/A

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	Demais Patrocinadoras
Aposentados	
Número	716
Idade Média (anos)	60,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.577
Aposentados Inválidos	
Número	24
Idade Média (anos)	55,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.205
Beneficiários	
Número	101
Idade Média (anos)	64,5
Benefício Mensal Médio em R\$	1.567
Total	
Número	841
Idade Média (anos)	60,8
Benefício Mensal Médio em R\$	2.417

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de capacidade.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	1,0000
Fator de capacidade para os benefícios	1,0000
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Itaú 2008-2010
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Light Fraca
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁵⁾	N/A

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

(3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos, relativa aos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

(5) A Mercer Retirement é uma tábua de probabilidades de entrada em aposentadoria: 10% na primeira elegibilidade à aposentadoria antecipada, 3% entre essa data e a data da aposentadoria normal e 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável, no qual os benefícios afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição de patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Taxa de Juros

O estudo elaborado pela Mercer apontou para uma taxa de retorno dos investimentos, já líquida de despesas de investimentos, de 6,09% a.a. acima da inflação, medida pelo IPCA. Essa taxa é superior à taxa máxima permitida pela legislação (5,54% a.a., considerando a duração do Plano). Dessa forma, entendemos que uma taxa de até 5,54% a.a. poderá ser utilizada na avaliação atuarial de 31/12/2015.

Por uma medida conservadora, iremos manter a taxa de juros praticada na avaliação anterior, ou seja, 4% a.a. acima da inflação.

Para os benefícios de renda mensal vitalícia está previsto o reajuste pela variação da rentabilidade do Plano. Para este grupo de assistidos, utilizamos a premissa de taxa de juros igual a 0% a.a.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi a Capitalização Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, que foram avaliados pelo método Repartição de Capitais de Cobertura.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2015.

Conta	Nome	ITAÚSA Empreend.	Demais Patrocinadoras	Total
23.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	43.137,03	1.284.759.606,42	1.284.802.743,45
23.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	38.336,71	1.220.561.362,80	1.220.599.699,51
23.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	38.336,71	1.220.426.755,44	1.220.465.092,15
23.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	0,00	189.448.322,86	189.448.322,86
23.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00	188.697.165,69	188.697.165,69
23.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00	188.697.165,69	188.697.165,69
23.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00	751.157,17	751.157,17
23.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00	751.157,17	751.157,17
23.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	38.336,71	1.030.978.432,58	1.031.016.769,29
23.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	38.336,71	1.030.978.432,58	1.031.016.769,29
23.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	23.503,61	562.824.912,55	562.848.416,16
23.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	14.833,10	468.153.520,03	468.168.353,13
23.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00	0,00	0,00
23.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00	0,00	0,00

23.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00	0,00	0,00
23.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00	0,00	0,00
23.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	134.607,36	134.607,36
23.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	0,00	134.607,36	134.607,36
23.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	134.607,36	134.607,36
23.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00	134.607,36	134.607,36
23.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00	0,00	0,00
23.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00	0,00
23.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00	0,00	0,00
23.2.0.00.00.00	FUNDOS	4.800,32	64.198.243,62	64.203.043,94
23.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4.800,32	64.198.151,76	64.202.952,08
23.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00	0,00	0,00
23.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	2.281,32	50.435.465,14	50.437.746,46
23.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	2.519,00	13.762.686,62	13.765.205,62
23.2.1.03.01.00	Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo	2.519,00	13.762.686,62	13.765.205,62
23.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00	91,86	91,86
23.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00	91,86	91,86
23.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano Futuro Inteligente vigente em 31/12/2015, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano no exercício de 2015.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos).
- As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

Varição nas Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas são constituídas basicamente com os saldos das contas individuais, que variam de acordo com a cota do plano e as entradas de contribuições e saídas por pagamento de benefícios / institutos. Com relação às Provisões Matemáticas da parcela de Benefício Definido do Plano, a variação em relação ao exercício de 2014 se deve a concessão de um novo benefício de renda mensal vitalícia.

Sobre a variação do Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo ela ocorreu devido a dois fatores: o aumento salarial e a rotatividade. Ambos os fatores citados reduziram o valor presente, sendo o impacto mais relevante decorrente da rotatividade.

Natureza do Resultado

Os principais fatores que levaram à manutenção do Superávit em 31/12/2015 foram de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26/2008, considerando a seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 7,92 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

Ao final do presente exercício foram alocados ao Fundo Previdencial, em subconta denominada Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo, conforme Nota Técnica Atuarial, recursos equivalentes ao valor presente dos benefícios pagos em caso de incapacidade, morte ou benefício mínimo. Tais valores serão utilizados para pagamento dos referidos benefícios. O montante desse fundo equivale, em posição de 31/12/2015, a R\$ 13.765.205,62.

5 Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Custos

Os benefícios financiados pelo método de Repartição de Capitais de Cobertura tiveram seus custos estimados para 2016 em:

Benefício	Custo estimado para 2016 em Reais		
	ITAÚSA Empreendimentos	Demais Patrocinadoras	Total
Benefício Mínimo	-	125.242	125.242
Incapacidade	22	478.419	478.441
Pensão por Morte	76	621.122	621.198

Não será cobrada contribuição Coletiva das Patrocinadoras. Todos os valores serão custeados pelo Fundo para Suporte aos Benefícios de Risco e Benefício Mínimo.

Previsão de R\$ 5.294.760 de despesas administrativas previdenciais para o exercício de 2016 de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, custeadas na forma definida na PGA do plano.

Contribuições

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano Futuro Inteligente com base nos seguintes níveis:

ITAÚSA Empreendimentos S.A.

Patrocinadora

Certificamos que a referida Patrocinadora do Plano deverá efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 2,97% da folha salarial (equivalente a R\$ 2.532 em 31/12/2015), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Reversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 1,98% da folha salarial (equivalente a R\$ 1.688 em 31/12/2015).

Demais Patrocinadoras

Patrocinadora

Certificamos que as demais Patrocinadoras do Plano deverão efetuar contribuições, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente equivalente à taxa média estimada em 4,76% da folha salarial (equivalente a R\$ 33.335.439 em 31/12/2015), aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo (no caso dos recursos do Fundo de Revisão de Plano) e previsto no Regulamento do Plano (no caso do Fundo de Reversão), serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

O valor da Contribuição Suplementar considera o percentual de 100% da Contribuição Básica e Adicional do Participante.

Participantes Ativos

Os Participantes Ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 7.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 3,18% da folha salarial (equivalente a R\$ 22.223.626 em 31/12/2015).

Participantes Autopatrocinaos

Os Participantes Autopatrocinaos deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual de 0,5% de seu Salário Aplicável.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2015. Ressaltamos que durante o ano de 2016 os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2016.

6 Conclusão

Certificamos que o Plano Futuro Inteligente está superavitário em 31/12/2015. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, conforme limite estabelecido na legislação vigente.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho
MIBA nº 920

Rodrigo Salgado Cardoso
MIBA nº 1.317

PARECER ATUARIAL

PLANO ITAÚ BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú BD são: Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Provar Negócios de Varejo Ltda., Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Banco Itaúcard S.A., Itaú Unibanco S/A, Pro-Imovel Promotora Ltda., Instituto Unibanco, Fundação Itaú Social, Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento e Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú BD.

O Plano Itaú BD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 408 de 27/07/2012.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	949
Idade média (em anos)	42,3
Tempo de serviço médio (em anos)	14,5
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	1.161

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Aposentados válidos	
Número	77
Idade média (em anos)	64,0
Valor médio do benefício (em reais)	3.344,31
Aposentados inválidos	
Número	1
Idade média (em anos)	54,8
Valor médio do benefício (em reais)	296,25
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	106
Idade média (em anos)	61,4
Valor médio do benefício (em reais)	3.073,40
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	14
Idade média (em anos)	61,9
Valor médio do benefício (em reais)	3.050,07

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú BD conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00%	2,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010	Experiência Itaú Unibanco 2008/2010

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%	55 anos: 10% 56 a 59 anos: 3% a partir de 60 anos: 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado ¹	Cônjuge informado ¹
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%
Resgate	0%	0%
Portabilidade	0%	0%

¹ Foi considerada a informação de cônjuge para um grupo de aposentados, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar. Para o grupo de participantes sem informação, foi adotada a hipótese de 90% de probabilidade de casado e cônjuge com mulher 4 anos mais jovem do que o homem.

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2013 foi realizado o estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizados em 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Itaú BD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como "para negociação" a 5,10% a.a., na média, e dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento" a 5,09% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Itaú BD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,84% a.a. e limite superior = 5,88% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano Itaú BD, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerada a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Embora o estudo da Willis Towers Watson tenha apontado a taxa de projeção do crescimento real dos salários de 2,90% a.a., as patrocinadoras e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar optaram pela manutenção da projeção do crescimento real dos salários de 2,0% a.a. adotada no ano de 2014 por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à Entidade em 10/12/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano Itaú BD foram realizados estudos de aderência de hipóteses em 2013.

Para 2015 mantiveram-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Benefícios são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 310.880.617,34.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	309.516.720,87
Provisões Matemáticas	291.847.201,92
Benefícios Concedidos	117.037.866,87
Contribuição Definida	1.519.935,87
Saldo de Conta de Assistidos	1.519.935,87
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	115.517.931,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	107.752.913,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	7.765.018,00
Benefícios a Conceder	174.809.335,05
Contribuição Definida	30.969.433,79
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	30.969.433,79
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	135.090.037,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	318.385.271,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(183.295.233,37)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	8.749.863,63
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	20.622.007,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(11.872.143,37)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	17.669.518,95
Resultados Realizados	17.669.518,95
Superávit Técnico Acumulado	17.669.518,95
Reserva de Contingência	17.669.518,95
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.363.896,47
Fundo Previdencial	739.669,42
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	739.669,42
Fundo Administrativo	624.227,05
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo de Retirada – Contax, Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial, informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

Como não há Reserva Especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x provisão matemática, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano Itaú BD foi de 22,10 anos, o limite de 25% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 17.669.518,95, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	291.847.201,92	312.104.531,51	(6,49%)
Benefícios Concedidos	117.037.866,87	106.694.682,53	9,69%
Contribuição Definida	1.519.935,87	1.519.935,87	0,00%
Benefício Definido	115.517.931,00	105.174.746,66	9,83%
Benefícios a Conceder	174.809.335,05	205.409.848,98	(14,90%)
Contribuição Definida	30.969.433,79	30.969.433,79	0,00%
Benefício Definido	143.839.901,26	174.440.415,19	(17,54%)
Valor presente dos Benefícios Futuros	339.007.278,00	378.538.902,42	(10,44%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(195.167.376,74)	(204.098.487,23)	(4,38%)

O valor presente dos benefícios futuros de benefícios a conceder parcela de benefício definido reduziu enquanto a provisão matemática de benefícios concedidos parcela de benefício definido aumentou, quando comparadas com os valores evoluídos, indicando que alguns participantes ativos iniciaram o recebimento de benefício.

Para fins de cálculo do valor presente das contribuições futuras a taxa de custeio das patrocinadoras foi mantida em 16,94%.

Por ser um plano fechado a novas adesões e considerando as características do plano, a movimentação da massa de participantes, como a redução do número de participantes de 2014 para 2015 e a movimentação de participantes ativos para BPD Aguardando, acarreta em uma redução do valor presente dos benefícios total em relação ao de 31/12/2014 atualizado para 31/12/2015.

Sendo assim, as variações apuradas nos compromissos atuariais da avaliação atuarial de 2015 são aceitáveis, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, em 2015 foi apurado o custo para as patrocinadoras de 15,41% da folha de salários dos participantes referente ao custo normal do plano. Porém, as patrocinadoras optaram por manter a contribuição para 2016 de 16,94% da folha de salário dos participantes correspondente ao custo normal, como praticado no exercício anterior.

Sendo assim, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2016 a março de 2017, as contribuições equivalentes a 18,12% da folha de salários dos participantes, sendo 16,94% correspondente ao custo normal e 1,18% para cobertura das despesas administrativas.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo no valor de R\$ 544,12 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú BD.

Benefícios Proporcionalis Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 544,12 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú BD.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Custo Normal	16,94%	16,94%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	1,18%	0,75%
Contribuição Total das Patrocinadoras	18,12%	17,69%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O aumento do superávit no exercício decorre da manutenção do custo normal praticado em 2015 para o exercício de 2016, conforme opção da Entidade e patrocinadoras, e principalmente pela redução do passivo atuarial.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

PARECER ATUARIAL

PLANO ITAÚ CD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

As empresas patrocinadoras do Plano Itaú CD são: Banco Itaucard S.A., Financeira Itaú CDB S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, Itaú Seguros S/A, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda., Provar Negócios de Varejo LTDA, Pro-Imovel Promotora Ltda., Instituto Unibanco, Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento e Banco Itaú BMG Consignado S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano Itaú CD.

O Plano Itaú CD encontra-se em extinção desde 30/04/2006.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela PREVIC pela Portaria nº 416, de 30/07/2012.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	544
Idade média (em anos)	44,8
Tempo de serviço médio (em anos)	15,8
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	323

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido e aguardando opção.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Aposentados válidos	
Número	68
Idade média (em anos)	62,3
Valor médio do benefício (em reais)	2.960,96
Aposentados inválidos	
Número	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em reais)	-
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	45
Idade média (em anos)	59,4
Valor médio do benefício (em reais)	2.393,15
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	6
Idade média (em anos)	59,8
Valor médio do benefício (em reais)	2.581,84

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano Itaú CD conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Invalídios	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder	Não Aplicável	Não Aplicável

Por ser o Plano Itaú CD estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Para o exercício de 2015 foi realizado estudo de aderência da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2014 foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizados em dezembro de 2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano Itaú CD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,40% a.a., na média, e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 5,60% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 94%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 4,00% a.a. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a. para o Plano Itaú CD, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,72% a.a. e limite superior = 5,72% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

O referido estudo foi submetido pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano Itaú CD optaram por manter a taxa real anual de juros de 4,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Essa hipótese não é aplicável ao Plano Itaú CD.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte de válidos e inválidos da massa de participantes do Plano Itaú CD da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar foram realizados estudos de aderência das hipóteses em 2014.

Para 2015 mantiveram-se as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 171.021.164,09.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os seus títulos do Plano Itaú CD estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	170.008.479,13
Provisões Matemáticas	170.008.479,13
Benefícios Concedidos	48.675.420,06
Contribuição Definida	5.346.950,06
Saldo de Conta de Assistidos	5.346.950,06
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	43.328.470,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	42.336.446,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	992.024,00
Benefícios a Conceder	134.652.586,60
Contribuição Definida	134.652.586,60
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	40.885.697,60
Saldo de Contas – Parcela Participantes	93.766.889,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(13.319.527,53)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(13.319.527,53)
Patrocinador(es)	(13.319.527,53)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00

Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.012.684,96
Fundo Previdencial	1.010.412,43
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	811.017,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	199.395,43
Fundo Administrativo	2.272,53
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

O Fundo de Retirada – Contax, Outros – Previsto em Nota Técnica, informado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, corresponde aos valores individualmente apurados das provisões matemáticas dos participantes da Contax, na data da retirada de patrocínio, na antiga entidade administradora do plano, Citiprevi, atualizados conforme definido no Termo de Retirada de Patrocínio.

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do déficit do Plano registrado em 31/12/2012 foi celebrado em 22/03/2013 com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2013 e o prazo para amortização é de 23 anos contados a partir de 31/12/2012, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano Itaú CD, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constada a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de déficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

O valor do déficit a ser amortizado em 31/12/2015 equivale ao valor alocado em déficit equacionado de R\$ 13.319.527,53, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente para amortização.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano Itaú CD, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	183.328.006,66	184.454.061,79	(0,61%)
Benefícios Concedidos	48.675.420,06	49.801.475,19	(2,26%)
Contribuição Definida	5.346.950,06	5.346.950,06	0,00%
Benefício Definido	43.328.470,00	44.454.525,13	(2,53%)
Benefícios a Conceder – Contribuição Definida	134.652.586,60	134.652.586,60	0,00%

Convém ressaltar que apenas 23,63% (R\$ 43.328.470,00) do passivo atuarial total é atuarialmente determinado com base nas hipóteses anteriormente indicadas, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos decorrente de benefícios vitalícios. Os 76,37% restante são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado, considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no Plano de Custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadora

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, de abril de 2016 a março de 2017, a contribuição equivalente a 0,88% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,09% da folha de salários dos participantes.

Adicionalmente, a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. do Plano Itaú CD deverá efetuar a contribuição anual contratada, conforme definido no Contrato de Amortização de Déficit Técnico do Plano Itaú CD, firmado em Março de 2013. O saldo devedor será repactuado em 31/12/2015 no valor de R\$ 13.319.527,53 e será amortizado por 20 anos contados a partir de 31/12/2015. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 4,18% da folha dos seus salários de participação.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição anual de R\$ 667,27 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas, conforme item 9.1.2.1 do regulamento do Plano Itaú CD.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 667,27 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 9.1.1.7 do regulamento do Plano Itaú CD.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII. Conclusão

O aumento do déficit no exercício de 2015 decorre principalmente de variações desfavoráveis ocorridas no patrimônio durante o ano.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano Itaú CD administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora Itaú Unibanco S.A. um contrato de amortização do déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Monica T. de Andrade Mesquita
MIBA nº 1.117

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Cumpra-nos declarar que, depois de reavaliarmos as Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios administrado por essa Entidade, observados critérios aceitos internacionalmente, conforme demonstrado a seguir, e de examinarmos o Balanço e o Demonstrativo de Resultados correspondentes, levantados em 31/12/2015 verificamos terem sido atendidas todas as exigências pertinentes aos aspectos atuariais.

As Provisões Matemáticas a seguir apresentadas foram dimensionadas em 31/10/2015 e foram atualizadas através do método de recorrência para 31/12/2015:

	Valores em R\$ 1,00
Benefícios Concedidos	R\$ 1.067.353.440,77
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas dos Assistidos	R\$ 0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	R\$ 1.067.353.440,77
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$ 793.120.105,39
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados – Assistidos	R\$ 274.233.335,38
Benefícios a Conceder	R\$ 199.202.682,43
Contribuição Definida	R\$ 0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	R\$ 0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	R\$ 0,00
Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização Programado	R\$ 184.689.943,58
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	R\$ 201.246.612,88
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -7.442.691,19
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -9.113.978,11
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	R\$ 14.512.738,85
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	R\$ 15.813.744,25
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	R\$ -584.838,73
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ -716.166,67
Benefício Definido Estruturado em Reg. de Repart. de Capitais de Cobertura	R\$ 0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	R\$ 0,00
Provisões Matemáticas a Constituir	R\$ 0,00
Serviço Passado	R\$ 0,00
Patrocinador(es)	R\$ 0,00
Participantes	R\$ 0,00
Déficit Equacionado	R\$ 0,00
Patrocinador(es)	R\$ 0,00
Participantes	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	R\$ 0,00
Patrocinador(es)	R\$ 0,00
Participantes	R\$ 0,00
Assistidos	R\$ 0,00
Total das Provisões Matemáticas	R\$ 1.266.556.123,20
Fundo Previdencial	R\$ 0,00
Reversão de saldo por exigência Regulamentar	R\$ 0,00
Revisão de Plano	R\$ 0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	R\$ 0,00

O valor das Provisões Matemáticas obtidos no exercício de 2014 projetado para a data base do cadastro de 2015, correspondeu a R\$ 1.262.540.772,99, enquanto que o valor obtido para as Provisões Matemáticas conforme Avaliação Atuarial realizada em 2015, foi de R\$ 1.247.951.428,36. Parte desta variação é decorrente da mudança no perfil de participantes.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de Benefício Definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação de hipóteses atuariais como por exemplo:

- desligamento de participantes;
- comportamento da evolução salarial;
- rentabilidade incompatível com a esperada;
- tábuas biométricas.

Observamos, ainda, que:

BASE DE DADOS

Os dados dos participantes ativos, assistidos e beneficiários utilizados na avaliação atuarial estão posicionados em 31/10/2015.

O cadastro de participantes e assistidos recebido foi analisado pela ATUAS através de testes de consistência, gerando possíveis inconsistências, estatísticas e comparativos com o cadastro referente ao exercício anterior, sendo estas informações submetidas à análise da entidade.

Considerando que é de responsabilidade da entidade e do patrocinador a veracidade e completude dos dados individuais e das informações prestadas, registramos que de nossa parte somente as distorções identificadas foram analisadas e que, após a aplicação dos ajustes recomendados, foram consideradas consistentes para desenvolvimento do cálculo.

O total de participantes ativos e autopatrocinados do plano é igual a 376, sendo 189 do sexo masculino e 187 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 50,59 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 5,73 anos.

O total de participantes optantes pelo Benefício Proporcional Diferido, ainda não assistidos, é de 23, sendo 11 do sexo masculino e 12 do feminino. A idade média desses participantes é igual a 49,87 anos.

O total de participantes assistidos é de 1.207, apresentando idade média de 63,80 anos e o valor do benefício médio corresponde a R\$ 4.649,20.

Os grupos de familiares recebendo benefício de pensão é igual a 255 e o total de beneficiários é de 277 com valor médio de benefício de R\$ 2.964,99.

Considerando a tábua de mortalidade geral adotada na avaliação atuarial, apuramos que os participantes assistidos apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 19,11 anos.

Para o exercício de 2014, foi apurada a Duração do Passivo em 13,4 anos.

PLANO DE BENEFÍCIOS

O Plano de Benefícios encontra-se fechado à adesão de novos participantes desde 12/03/2002 e o Regulamento em vigor, à época da avaliação atuarial, fora aprovado através da Portaria nº 630, de 27/11/2015, publicada no Diário Oficial da União em 30/11/2015.

Atualmente não é complementar aos benefícios concedidos pela Previdência Oficial.

AVALIAÇÃO ATUARIAL

Este parecer se refere à avaliação atuarial desenvolvida considerando o disposto no Regulamento vigente à época da avaliação.

À semelhança do exercício anterior, o compromisso do plano foi dimensionado segundo os regimes de:

- Repartição Simples, para auxílio-doença, inclusive abono anual e natalidade;
- Repartição de Capitais de Cobertura, para auxílio-reclusão, inclusive abono anual;
- Capitalização, método agregado, para as aposentadorias, pensões por morte, inclusive abonos anuais, e auxílio-funeral.

Registramos que as hipóteses atuariais utilizadas para fins de Avaliação Atuarial anual foram indicadas pela Entidade, sendo subsidiada por estudos realizados pela ATUAS cujos resultados foram encaminhados à Entidade através das CT-0116/2015, CT-2059/2015 e CT-2061/2015, bem como pelo estudo desenvolvido por técnicos do ITAÚ relativamente à taxa de juros.

Nas avaliações atuariais foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais indicadas, tendo em vista sua compatibilidade com a legislação vigente:

HIPÓTESES FINANCEIRAS:

- **TAXA REAL ANUAL DE JUROS: 4,00%**
Justificativa: A adoção desta premissa foi baseada no estudo desenvolvido sob a coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade que recomenda a manutenção da taxa de juros em 4,0% a.a., mantendo um posicionamento conservador em função dos pontos destacados no estudo. (anexo)
- **INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS): INPC (IBGE)**
Justificativa: Indexador definido no regulamento do plano.
- **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO: 0% a.a. para os autopatrocinados e 1,20% a.a. para os demais participantes**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2015. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (0,00%; 4,53%) seria aceitável". A manutenção da taxa de crescimento salarial está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.
- **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO: 0,00% a.a.**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, o crescimento real observado correspondeu à zero uma vez que os valores dos benefícios concedidos pelo plano foram somente corrigidos monetariamente". O regulamento vigente não prevê crescimento real do benefício do plano.
- **PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS: não aplicável**
Justificativa: Não aplicável
- **FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO:**
 - **dos Salários: 0,98**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (5,41%; 6,88%) seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98."
 - **dos Benefícios da Entidade: 0,98**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Considerando os resultados obtidos, verificamos que a proposta de inflação utilizada na avaliação atuarial ficou aquém do observado. Tendo em vista as características da hipótese, analisamos a informação apurando a estatística descritiva na qual observamos que hipótese compreendida entre (5,41%; 6,88%) seria aceitável". Não obstante as evidências que indicam uma taxa anual de inflação superior a 4% a.a. no curto prazo, o centro da meta de inflação perseguida pelo banco central continua em 4,5% a.a. Tendo em vista a tendência da inflação convergir para o centro da meta no longo prazo, recomenda-se por conservadorismo a manutenção do fator de capacidade em 0,98."
 - **dos Benefícios do INSS: Não Aplicável**
Justificativa: Não Aplicável

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS:

- **TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas a : AT- 83 (MALE), AT- 83 suavizada em 10% (MALE), AT- 83 (segregada por sexo), AT- 83, suavizada em 10%, (segregada por sexo), AT- 2000 (MALE), AT-2000 suavizada em 10% (MALE). Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-2000 (MALE) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Entretanto, a Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, a tábua AT 2000 segregada por sexo e suavizada em 10%, deverá ser mantida na avaliação atuarial de 2015.
- **TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS: AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos X2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, é possível aceitar entre as tábuas testadas a : AT- 49 (MALE), RP 2000 Disable FEMALE, RP 2000 Disable segregada por sexo e a WINKLEVOSS. Informamos que a Tábua AT 2000, suavizada em 10% (segregada por sexo) possui inviabilidade técnica para a utilização do Teste Estatístico Qui Quadrado para a massa de participantes estudada. Analisando os resultados, observa-se que a Tábua AT-49 (MALE) apresentou a menor divergência dos eventos ocorridos em relação àqueles esperados. Recomendamos que a análise do resultado tenha cunho atuarial, preferencialmente ao estatístico". Apesar da Tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, não ter viabilidade técnica para utilização do teste estatístico acima, a mesma representa maior conservadorismo na apuração das provisões matemáticas, tendo em vista a probabilidade de morte ser menor que as demais tábuas analisadas. Desta forma, recomendamos a manutenção da tábua AT 2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, na avaliação atuarial de 2015.
- **TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ: LIGHT FORTE**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Constatamos a inadequação técnica para utilização do Teste Qui Quadrado, à exceção das tábuas LIGHT Média e Forte, sendo que somente a LIGHT Média foi aceita". Entretanto, considerando que a entrada de invalidez apresentou abaixo do esperado, nos últimos 3 anos, sendo que o desvio em número absoluto ter pouca representatividade em relação a massa total de participantes, a tábua Light Forte deve ser mantida na avaliação de 2015.
- **OUTRAS TÁBUAS BIOMÉTRICAS UTILIZADAS: Experiência ATUAS para Natalidade, Morbidez e Reclusão**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Conforme informação da Entidade este compromisso vem sendo suportado pelo Patrocinador". Considerando que não há experiência acumulada sobre esses benefícios de forma a permitir o desenvolvimento de estudo para a recomendação de premissa, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE: Experiência 2008/2010**
Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Com base nos x2 Críticos obtidos pela Tabela da distribuição estatística Qui-Quadrado, pode-se concluir que, ao nível de significância de 5%, a hipótese em uso é passível de ser aceita". A hipótese corresponde a experiência Itaú Unibanco do período de 2008/2010, a qual resulta na rotatividade média de 2,4% a.a. da massa de ativos do Itaú Unibanco, ao longo da carreira. Quanto as probabilidades de opção pelos institutos, os percentuais foram mantidos: - Resgate: 60% - BPD: 40% - Portabilidade: 0%. Esta hipótese está consistente com o planejamento da área de recursos humanos das patrocinadoras, para a massa de participantes ativos da Prebeg, num horizonte de médio prazo, conforme manifestação por escrito das patrocinadoras.
- HIPÓTESE SOBRE GERAÇÕES FUTURAS DE NOVOS ENTRADOS: não aplicável**
Justificativa: Não Aplicável

HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS: Experiência ATUAS, exceto quanto aos assistidos, para os quais foram utilizadas as respectivas estruturas familiares informadas

Justificativa: De acordo com o Relatório de Testes de Aderência de Hipóteses 1/2014. "Diante das características do critério adotado para definição das anuidades, não há como aplicar teste de aderência, devendo estas serem recalculadas a cada 3 (três) anos ou sempre que houver alteração nas bases técnicas". Relativamente às pensões a conceder aos participantes em atividade, foi adotada a hipótese utilizada por outros planos semelhantes, por entendermos mais adequada.

OUTRAS HIPÓTESES NÃO REFERIDAS ANTERIORMENTE: Não há

Justificativa: Não aplicável

Relativamente à hipótese de entrada em aposentadoria, o resultado obtido na avaliação atuarial levou em consideração que os participantes solicitarão sua aposentadoria programada no primeiro momento em que preencham todas as condições para recebimento do benefício, sem considerar antecipações.

Comparativamente ao exercício anterior, foram mantidos as hipóteses, regimes financeiros e método formulados na reavaliação relativa àquele exercício.

RESOLUÇÃO CGPC nº 18/2006

Apresentamos a seguir comparativo entre o número de ocorrências de morte de válidos, entrada em invalidez, morte de inválidos, observado nos 12 meses posteriores à avaliação anterior realizada em 31/10/2014 e o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas naquela avaliação atuarial.

	Estimados	Ocorridos (*)
Ativos que se invalidaram	7	1
Válidos Falecidos	15	11
Inválidos Falecidos	2	7

(*) Fonte: Entidade

Esclarecemos que as incidências de mortalidade e invalidez deverão ser continuamente acompanhadas de forma a permitir a adoção de hipóteses aderentes à experiência PREBEG.

A rentabilidade do plano de benefício, conforme informação da Entidade, para o exercício de 2015, atingiu o percentual de 28,30%, resultando em rentabilidade real líquida de (15,30%), considerando o índice de reajuste previsto em Regulamento, INPC, que acumulou 11,28% no período.

ATIVO DO PLANO

Com base no Balanço da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31/12/2015, apuramos o Ativo Líquido dos Exigíveis para o Plano de Benefícios PREBEG conforme indicado a seguir:

Ativo Bruto	R\$ 1.536.861.539,79
Exigível Operacional	R\$ 9.148.700,10
Exigível Contingencial	R\$ 97.818.154,96
Fundos, exceto Previdencial	R\$ 58.867,89
Ativo Líquido dos Exigíveis	R\$ 1.429.835.816,84

Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre os valores contabilizados, os quais foram precificados sob inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade, e que estamos considerando que tais valores refletem a realidade.

SITUAÇÃO DO PLANO

O detalhamento quanto aos resultados está demonstrado no Relatório Atuarial 1/2015, referente ao exercício de 2015.

Por tratar-se de plano concebido na modalidade de benefício definido, poderá ter seu custo modificado em decorrência da não verificação das hipóteses, isto é, do comportamento da evolução salarial, do desligamento de participantes ou da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos.

Admitindo a manutenção dos percentuais de contribuição normal do participante, constatamos que o Plano de Benefícios encontra-se superavitário em 12,89% do valor da Provisão Matemática por ocasião do encerramento do exercício.

Conforme informação da Entidade, o ajuste de precificação do Ativo correspondeu a R\$ 85.729.516,90.

O plano de custeio tem vigência em 01/04/2016.

Prontos para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Christiano Telles Silveira
Atuário MIBA 946

Marília Vieira Machado da Cunha Castro
Atuária MIBA 351

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

1 Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV, administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31/12/2015.

2 Perfil dos Participantes

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/10/2015.

Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detetadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

Participantes Ativos

Descrição	
Número	6
Idade Média (anos)	70,9
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	43,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	43,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	0,0
Salário Mensal Médio (R\$)	5.069
Folha Anual de Salários (R\$)	395.388

Participantes Assistidos e Beneficiários

Descrição	
Aposentados	
Número	84
Idade Média (anos)	82,2
Benefício Mensal Médio em R\$	3.530
Aposentados Inválidos	
Número	2
Idade Média (anos)	46,5
Benefício Mensal Médio em R\$	361
Beneficiários	
Número	165
Idade Média (anos)	79,3
Benefício Mensal Médio em R\$	875
Total	
Número	251
Idade Média (anos)	80,0
Benefício Mensal Médio em R\$	1.759

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/10/2015. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2015, refletindo o conceito de capacidade.

3 Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário	N/A
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	N/A
Fator de capacidade para os benefícios	0,9800
Hipótese sobre rotatividade	N/A
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	N/A
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N/A

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, suavizada em 10%, segregada por sexo.

Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das Provisões Matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar à disposição da PREVIC.

Taxa de Juros

O estudo elaborado pela Mercer apontou para uma taxa de retorno dos investimentos, já líquida de despesas administrativas e de investimentos, de 5,17% a.a. acima da inflação, medida pelo IPCA. Considerando a alta correlação do IPCA com o INPC, utilizado como índice de reajuste dos benefícios do plano, podemos afirmar que a rentabilidade esperada está acima da meta do plano de 4% a.a. para o exercício de 2015.

Com base no resultado do supracitado estudo, a Fundação optou por alterar a taxa de juros do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV de 4% a.a. para 5% a.a. para o encerramento do exercício de 2015.

Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial adotado foi o "Agregado" para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV.

Com exceção da taxa de juros, não houve alterações nas hipóteses atuariais e econômicas e nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2014.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 Posição das Provisões Matemáticas

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2015 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionados em 31/12/2015.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	55.449.058,65
2.3.1.0.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	55.403.599,23
2.3.1.1.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	55.585.129,00
2.3.1.1.01.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	54.011.851,00
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	54.011.851,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	38.425.247,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	15.586.604,00
2.3.1.1.02.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.573.278,00
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.573.278,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.573.278,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.03.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	0,00
2.3.1.1.03.01	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00

2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(181.529,77)
2.3.1.2.01.00	RESULTADOS REALIZADOS	(181.529,77)
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	(181.529,77)
2.3.1.2.02.00	RESULTADOS A REALIZAR	0,00
2.3.2.0.00.00	FUNDOS	45.459,42
2.3.2.1.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	45.459,42
2.3.2.1.01.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	0,00
2.3.2.1.02.00	REVISÃO DE PLANO	45.459,42
2.3.2.1.02.01	Fundo de destinação da Reserva Especial para Participantes	45.459,42
2.3.2.1.02.02	Fundo de destinação da Reserva Especial para Patrocinadores	0,00
2.3.2.1.03.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	0,00
2.3.2.2.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	0,00
2.3.2.2.01.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	0,00
2.3.2.3.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	0,00

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV vigente em 31/12/2015, Plano este que se encontra em extinção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefícios Definidos UBB PREV no exercício de 2015.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

Em atendimento ao § 3º do Art. 1º da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV mantém em seu ativo líquido títulos classificados na categoria de "títulos mantidos até o vencimento" e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.

Por meio da planilha disponibilizada pela Portaria PREVIC nº708, de 22/12/2015, foi calculado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada nesta avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, que, em 31/12/2015 corresponde a R\$ 40.275.294,82.

Em relação à estruturação das Provisões, observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

Varição nas Provisões Matemáticas

A variação das Provisões Matemáticas reavaliadas na avaliação atuarial 2015 em relação ao exercício de 2014 se deve basicamente ao crescimento dos benefícios acima da inflação no período avaliado, alteração da taxa de juros de 4% a.a. para 5% a.a. e mudanças na base cadastral.

O impacto resultante da alteração na hipótese Taxa Real de Juros foi da ordem de R\$ 4 milhões.

No exercício de 2014 o Plano encontrava-se superavitário, no entanto, a situação de equilíbrio se reverteu em um déficit em função da rentabilidade não ter sido favorável no exercício de 2015.

Natureza do Resultado

Na avaliação atuarial de 31/12/2015 foi apurado déficit no valor de R\$ 181.529,77. A parcela do déficit, dentro do limite estabelecido pelo Artigo 28º da Resolução CGPC nº 26/2008, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 7,36 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

5 Plano de Custeio para o Exercício de 2016

Para a manutenção da folha de auxílio-doença serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 5% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição. Para o primeiro semestre estas contribuições estão estimadas em R\$ 329 mil.

Certificamos que não haverá contribuições, exceto a destinada a cobertura do benefício de auxílio-doença, anteriormente mencionada, para este plano durante o exercício de 2016 e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

A despesa administrativa está estimada em R\$ 286 mil, para o exercício de 2016, de acordo com informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e serão custeadas na forma definida no PGA deste plano.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/04/2016.

6 Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios Definidos UBB PREV está deficitário em 31/12/2015. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 28 da Resolução CGPC nº26, de 29/09/2008.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIOS II

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A empresa patrocinadora do Plano de Benefícios II é o Banco Itaúcard S.A.

O Plano de Benefícios II encontra-se em extinção desde 25/09/2006.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Previc Portaria nº 661, de 10/12/2014, publicada no Diário Oficial da União de 11/12/2014.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	2
Idade média (em anos)	47,5
Tempo de serviço médio (em anos)	28,9
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional	0

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentados válidos	287
Idade média (em anos)	74,7
Valor médio do benefício	3.608,75
Número de aposentados inválidos	50
Idade média (em anos)	60,8
Valor médio do benefício	1.249,95
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	0
Número de pensionistas (grupos familiares)	190
Idade média (em anos)	70,9
Valor médio do benefício	1.219,44

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Benefícios II, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50% a.a.	5,50% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	100%
Benefícios do plano	98%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT – 2000 ¹	AT – 2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal	100% na primeira elegibilidade à aposentadoria normal
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem	Mulher 3 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderências da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em 2014 foi realizado o estudo de aderência das tábuas de mortalidade de válidos e inválidos, entrada em invalidez e rotatividade.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento real de salário realizado em dezembro/2014 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Benefícios II indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 5,3% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,51% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 96%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 197/2015 para esse plano (limite inferior: 3,65% a.a. e limite superior: 5,61% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e a patrocinadora do Plano de Benefícios II optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015. Não foi possível a conclusão do estudo uma vez que o plano possui apenas 2 participantes ativos. Dessa forma recomendamos a manutenção da hipótese nula conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/12/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O estudo acima mencionado foi submetido para aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e invalidez da massa de participantes do Plano de Benefícios II, foram realizados em dezembro de 2014 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a massa de participantes do plano.

Para 2015 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2014, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios de auxílio doença e auxílio reclusão são avaliados por Regime de Repartição de Capitais de Cobertura.

Os demais benefícios e institutos do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização e as provisões matemáticas são determinadas com base no valor presente das obrigações.

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, cada participante ativo mantido no Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, tem garantido o Benefício Saldado, calculado conforme o Regulamento, cujo valor é recalculado anualmente até a data da elegibilidade ao benefício, considerando o reajuste do Salário de Participação ocorrido no ano, e, a cada exercício, o valor presente das obrigações é reavaliado.

Desta forma, foi adotado como provisão matemática o valor presente das obrigações, sem definição de método de capitalização.

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	13.212,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	13.212,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(101.097.502,43)
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	(101.097.502,43)
Patrocinador(es)	(101.097.502,43)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.147,01
Fundo Administrativo	1.147,01

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, as patrocinadoras deverão firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

Em 01/09/2006 foi celebrado o Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças entre a Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social atual Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e as patrocinadoras. A partir de 26/06/2013 após o 7º Aditivo ao respectivo Instrumento a patrocinadora Banco Itaucard S.A. foi configurada como a devedora e fiadora da dívida contratada.

De acordo com o parágrafo sexto da cláusula primeira do Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças, o resultado da avaliação atuarial do Plano de Benefícios II relativo a cada exercício anual é repactuado considerando os ganhos e perdas observados. Dessa forma, o valor do déficit de 31/12/2015 no valor de R\$ 101.097.502,43 será repactuado.

O prazo de equacionamento do déficit de acordo com o 10º Aditivo ao Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e Outras Avenças é de 15 parcelas anuais e sucessivas contadas a partir de 31/12/2013.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 5,5% a.a. e o valor contábil desses títulos.

Dessa forma, foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar o valor de ajuste de precificação nulo para o Plano de Benefícios II, logo não há ajustes a serem efetuados no déficit apurado no encerramento do exercício de 2015, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26/2008.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 86.755.281,58.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	86.754.134,57
Provisões Matemáticas	86.754.134,57
Benefícios Concedidos	187.607.506,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	187.607.506,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	139.355.501,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	48.252.005,00
Benefícios a Conceder	244.131,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	230.919,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	230.919,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial (valor presente dos benefícios)	187.851.637,00	188.684.180,99	(0,44%)
Benefícios Concedidos	187.607.506,00	188.438.480,29	(0,44%)
Benefícios a Conceder	244.131,00	245.700,70	(0,64%)

Para fins de análise do passivo atuarial total de 31/12/2015, no caso da manutenção das hipóteses atuariais de 2014, observaríamos uma variação negativa dentro do esperado de 0,80%.

Tendo em vista a natureza desse plano e as hipóteses adotadas, os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2015 variaram dentro do esperado.

VI. Plano de Custeio

As provisões matemáticas de benefícios a conceder foram determinadas com base no valor presente das obrigações, não havendo, portanto, custo normal referente a esse Plano de Benefícios. O custo normal referente aos benefícios avaliados pelo Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (auxílios) é nulo, apurado com base na experiência do plano nos últimos exercícios.

Patrocinadoras

Adicionalmente, informamos que o Plano de Benefícios II registra, em 31/12/2015, um saldo devedor do contrato de dívida com a patrocinadora no montante de R\$ 101.097.502,43, a qual se origina do déficit apurado em 31/05/2006 quando da implantação do Plano de Benefícios II com a migração de participantes do Plano de Benefícios I, e vem sendo amortizado pela patrocinadora de acordo com os termos contratuais. A contribuição deverá ser ajustada para refletir o novo valor do déficit.

Além das contribuições para amortização do saldo devedor da dívida, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição anual de R\$ 473.776,00 para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

De acordo com o Termo de Retirada Parcial de Patrocínio, após a aprovação da retirada pela PREVIC, ocorrida em 22/11/2013, os participantes ativos não efetuarão contribuições após essa data.

VII. Conclusão

O déficit apurado no exercício de 2015 decorreu principalmente das oscilações desfavoráveis do patrimônio no período.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios II administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização do déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações anuais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

WillisTowers Watson

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD BD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard BD são: Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard BD.

Foi submetido à Previc em 19/05/2015 o processo de fechamento da massa de participantes do plano a partir de 01/04/2015.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício da PREVIC nº 3.767/CGTR/DITEC/PREVIC de 05/12/2014.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	792
Idade média (em anos)	33,3
Tempo de serviço médio (em anos)	5,5
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	272

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentadoria normal	8
Idade média (em anos)	67,0
Valor médio do benefício	9.101,95
Número de aposentadoria por invalidez	1
Idade média (em anos)	54,0
Valor médio do benefício	1.089,26
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	6
Idade média (em anos)	60,1
Valor médio do benefício	7.048,21
Número de pensionistas (grupos familiares)	1
Idade média (em anos)	53,0
Valor médio do benefício	469,51

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,5% a.a.	2,5% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	98%
Benefícios do plano	98%	98%

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ²	AT – 2000 ²
Tábua de Mortalidade de Invalídios	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Mercer Disability Ajustada (50% da Mercer Disability)	Mercer Disability Ajustada (50% da Mercer Disability)
Tábua de Rotatividade	Mercer Service	Mercer Service
	- Até 20 salários mínimos: 0,20/ (TS ^{0,20})	- Até 20 salários mínimos: 0,20/ (TS ^{0,20})
	- Acima 20 salários mínimos: 0,15/ (TS ^{0,07})	- Acima 20 salários mínimos: 0,15/ (TS ^{0,07})

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar.

² Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Probabilidade de aposentadoria	55 anos: 40% 56 a 57 anos: 20% 58 anos: 15% 59 anos: 5% 60 anos: 100%	55 anos: 40% 56 a 57 anos: 20% 58 anos: 15% 59 anos: 5% 60 anos: 100%
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento		
Benefício Proporcional Diferido	100%	100%

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Para o exercício de 2015 foi realizado estudo de aderência da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não possui dados suficientes de 3 anos para realização do estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e da hipótese de projeção de crescimento real dos salários.

Portanto, para 2015 foram mantidas as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2014 do Plano de Aposentadoria Citibank ainda administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, antes da cisão parcial desse plano e transferência para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Após 3 anos contados da transferência de gerenciamento do Plano para Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, será possível a realização de um estudo para recomendação das hipóteses biométricas, demográficas e de crescimento real dos salários.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juro

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/03/2015 (data da primeira avaliação atuarial do plano na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar), elaborados com as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2014 quando o plano era administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes do processo de cisão parcial do plano e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juro, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Itaúcard BD indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,95% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 6,96% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 97%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,81% a.a. e limite superior: 5,85% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúcard BD optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014 na antiga entidade Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes da cisão parcial do plano.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo das patrocinadoras do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Não foi possível a conclusão do estudo de aderência das hipóteses de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, uma vez que a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não possui dados suficientes de 3 anos. O plano após a cisão parcial foi transferido para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em 31/03/2015.

As patrocinadoras consideram que a taxa de projeção do crescimento real dos salários adotada na avaliação atuarial de 2014 na antiga entidade, reflete a sua expectativa com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado, está de acordo com a respectiva política de Recursos Humanos, conforme carta encaminhada pelas patrocinadoras à entidade em 10/12/2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não possui dados suficientes de 3 anos para realização do estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

Portanto, para 2015 foram mantidas as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2014 do Plano de Aposentadoria Citibank ainda administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, antes da cisão parcial e transferência para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Após 3 anos contados da transferência de gerenciamento do Plano para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, será possível a realização de um estudo para recomendação das hipóteses.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios/institutos do Plano de Aposentadoria Itaucard BD são avaliados pelo regime financeiro de capitalização e método atuarial crédito unitário.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja rotatividade superior à admitida nas hipóteses atuariais.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 57.363.129,16.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução CGPC nº 4/2002. Esse estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	54.033.208,10
Provisões Matemáticas	51.308.075,92
Benefícios Concedidos	18.671.442,65
Contribuição Definida	91.964,59
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	18.579.478,06
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	18.386.440,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	193.038,06
Benefícios a Conceder	32.636.633,27
Contribuição Definida	3.193.755,27
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	28.707.104,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	38.799.524,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(10.092.420,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	735.774,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	1.309.728,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(573.954,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	2.725.132,18
Resultados Realizados	2.725.132,18
Superávit Técnico Acumulado	2.725.132,18
Reserva de Contingência	2.725.132,18
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	3.329.921,06
Fundo Previdencial – Revisão de Plano	3.324.012,22
Fundo Administrativo	5.908,84

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano foi constituído em exercícios anteriores na antiga entidade Citiprevi, e homologado pelo Conselho Deliberativo Citiprevi, para lastrear eventuais impactos decorrentes de mudanças no desenho do plano. A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar decidiu pela manutenção do fundo o qual poderá ser utilizado caso ocorra alteração de hipóteses quando a mesma tiver dados suficientes para realização do estudo de tábuas biométricas e demográficas.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 5,00% a.a. e o valor contábil dos títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o Ajuste de Precificação.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/03/2015 (data da 1ª avaliação atuarial desse plano na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar) do Plano de Aposentadoria Itaucard BD foi de 18,8 anos, o percentual citado acima seria de 28,8% superior ao limite de 25% das provisões matemáticas, valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 2.725.132,18, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V. Variação do Passivo Atuarial

O Plano de Aposentadoria Itaucard BD passou a ser administrado a partir de 31/03/2015 pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar após a cisão parcial do Plano de Aposentadoria Citibank administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar e transferência de gerenciamento referente as patrocinadoras Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA. para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar. Dessa forma, em 31/12/2014 o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Citibank na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar contemplava as obrigações dos atuais participantes do Plano de Aposentadoria Itaucard BD e dos participantes remanescentes na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, não sendo possível a comparação e análise dos passivos atuariais de 31/12/2014 com os de 31/12/2015.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro a março de 2016 deverão ser mantidas as taxas praticadas em 2015 no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar contribuições de 1,90% da folha de salários dos participantes correspondente ao custo normal, e 1,53% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As patrocinadoras optaram por manter a contribuição realizada no exercício de 2015 de 2,88% da folha de salários de participação correspondente ao custo normal, indicado pelo “parecer atuarial de adesão do Plano de Aposentadoria Itaucard BD na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar” de 04/06/2014 produzido pelo atuário responsável pela cisão parcial do plano na antiga entidade Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além da contribuição para o custo normal de patrocinadora, a contribuição mensal de R\$ 16,28 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em 10/12/2015.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição mensal de R\$ 16,28 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em 10/12/2015.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard BD administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA ITAUCARD SUPLEMENTAR

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As empresas patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar são: Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar.

Foi submetido à Previc em 19/05/2015 o processo de fechamento da massa de participantes do plano a partir de 01/04/2015.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pelo ofício da PREVIC nº 3.766/CGTR/DITEC/PREVIC de 05/12/2014.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Número de participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	477
Idade média (em anos)	35,1
Tempo de serviço médio (em anos)	6,3
Número de participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	157

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido.

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Número de aposentados válidos	6
Idade média (em anos)	67,7
Valor médio do benefício	5.584,62
Número de aposentados inválidos	1
Idade média (em anos)	54,0
Valor médio do benefício	442,26
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo	4
Idade média (em anos)	58,2
Valor médio do benefício	4.509,98
Número de pensionistas (grupos familiares)	0

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, conforme determina a Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa dessa Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Taxa real anual de juros	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	Não Aplicável	Não Aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	98%

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar

Hipóteses Biométricas e Demográficas	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 2000 ²	AT – 2000 ²
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB 57	IAPB 57
Tábua de Entrada de Invalidez	Não Aplicável	Não Aplicável
Tábua de Rotatividade	Não Aplicável	Não Aplicável

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar

² Tábua segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	31/12/2015	31/03/2015 ¹
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem	Mulher 4 anos mais jovem do que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

¹ Em 31/03/2015 foi realizada a primeira avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, após a cisão parcial do plano na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar

Para o exercício de 2015 foi realizado estudo de aderência da taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não possui dados suficientes de 3 anos para realização do estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

Portanto, para 2015 foram mantidas as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2014 do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank ainda na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes da cisão parcial desse plano e transferência para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Após 3 anos da transferência de gerenciamento do Plano para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, será possível a realização de um estudo para recomendação das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23 de 26/06/2015 considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/03/2015, elaborados com as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2014 quando o plano era administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes do processo de cisão parcial do plano e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como “para negociação” a 4,95% a.a., na média e dos ativos classificados como “mantidos até o vencimento” a 7,14% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 58%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,00% a.a. para o plano de benefícios. Assim, pode-se afirmar que a alocação atual dos ativos é aderente à taxa real de juros de 5,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 197/2015 para esse Plano (limite inferior: 3,68% a.a. e limite superior: 5,65% a.a.).

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar optaram por manter a taxa real anual de juros de 5,00% a.a. adotada na avaliação atuarial de 2014 na antiga entidade Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, antes da cisão parcial do plano.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

Essa hipótese não é aplicável ao Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4%.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente a inflação.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar não possui dados suficientes de 3 anos para realização do estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

Portanto, para 2015 foram mantidas as hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial de 2014 do Plano de Aposentadoria Citibank ainda administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, antes da cisão parcial e transferência para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Após 3 anos da implantação do Plano na Entidade, será possível a realização de um estudo para recomendação das hipóteses.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 43.773.204,74.

A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Aposentadoria Itaúcard Suplementar estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	43.011.192,14
Provisões Matemáticas	42.598.129,08
Benefícios Concedidos	7.782.219,07
Contribuição Definida	1.105.522,55
Saldo de Conta dos Assistidos	1.105.522,55
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	6.676.696,52
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.634.887,75
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	41.808,77
Benefícios a Conceder	34.815.910,01
Contribuição Definida	34.815.910,01
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	10.148.887,63
Saldo de Contas - Parcela Participantes	24.667.022,38
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	413.063,06
Resultados Realizados	413.063,06
Superávit Técnico Acumulado	413.063,06
Reserva de Contingência	413.063,06
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	762.012,60
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	758.747,03
Fundo Administrativo	3.265,57

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído principalmente pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Ajuste de Precificação

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto na Resolução CNPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

Para o Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar, uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CNPC nº 26/2008, não é aplicável.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano}) \times \text{provisão matemática}]$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/03/2015 (data da 1ª avaliação atuarial desse plano na Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar) do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar foi de 9,9 anos, o limite de 19,9% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 413.063,06, cujo valor é inferior ao limite de 19,9% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V. Variação do Passivo Atuarial

O Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar passou a ser administrado a partir de 31/03/2015 pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar após a cisão parcial do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank administrado pela Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar e transferência de gerenciamento referente as patrocinadoras Banco Credicard S.A. e Credicard Promotora de Vendas LTDA. para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar. Dessa forma, em 31/12/2014 o passivo atuarial do Plano de Aposentadoria Suplementar Citibank na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar contemplava as obrigações dos atuais participantes do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar e dos participantes remanescentes na Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar, não sendo possível a comparação e análise dos passivos atuariais de 31/12/2014 com os de 31/12/2015.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro a março de 2016 deverão ser mantidas as taxas recomendadas na avaliação atuarial de 2014 na antiga entidade Citiprevi – Entidade Fechada de Previdência Complementar antes da cisão parcial do plano e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, a contribuição equivalente a 1,04% da folha de salários dos participantes para cobertura das despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 2,07% da folha de salários dos participantes.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 31/12/2015 em 4,41% da folha de salários dos participantes.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes e de patrocinadora definidas no regulamento, a contribuição mensal de R\$ 20,10 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em 10/12/2015.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição mensal de R\$ 20,10 para custeio das despesas administrativas, conforme definido pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em 10/12/2015.

VII. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual do Plano de Aposentadoria Itaucard Suplementar administrado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2016.

Valéria Amadeu Monteiro
MIBA nº 845

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA - PLANO ACMV

1 Introdução e Objetivos

Na qualidade de atuário oficial do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - Plano ACMV, CNPB nº 1998.0031-83, patrocinado pela empresa Itaú Unibanco S.A. e administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (Fundação Itaú Unibanco), preparamos este relatório técnico (Parecer Atuarial) que contém as principais informações e resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 (data base em 31/12/2015) do citado plano de aposentadoria, realizada pela Mercer Human Resource Consulting Ltda. (Mercer).

O presente Parecer Atuarial, que é parte integrante da DA - Demonstração Atuarial de encerramento do exercício de 2015, a ser enviada para o Governo Brasileiro até 31/07/2016, foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco e:

- Não alcança ou considera quaisquer outros benefícios, administrados por ela ou não, além daqueles previstos no regulamento do Plano ACMV;
- Deve ser utilizado somente para fins de cumprimento das obrigações legais de encerramento de exercício emanadas dos órgãos regulador e fiscalizador do sistema fechado de previdência complementar no Brasil, ou seja, o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Cabe lembrar que o Plano ACMV está estruturado na modalidade de benefício definido, encontra-se fechado para novas adesões de participantes e possui somente participantes assistidos.

Para a obtenção dos resultados da avaliação atuarial aqui mencionada são utilizadas várias premissas, atuariais e financeiras, que traduzem expectativas sobre o comportamento do Plano ACMV ao longo do tempo, e que podem ou não acontecer. Desta forma, qualquer interpretação ou tomada de decisão baseadas em tais resultados devem considerar todas as ressalvas, orientações e recomendações apresentadas neste Parecer Atuarial.

A Mercer não se responsabiliza por decisões tomadas sem a observação cuidadosa do apresentado neste documento ou pelas consequências decorrentes de sua utilização para outros fins que não os já referidos.

Permanecerá sempre com a Fundação Itaú Unibanco e/ou suas patrocinadoras a responsabilidade pela execução das determinações contidas neste Parecer Atuarial, como, por exemplo, o arquivo e guarda deste documento, o cumprimento do plano de custeio apresentado, o registro contábil das informações pertinentes, etc.

Sugerimos que este documento permaneça arquivado na Fundação Itaú Unibanco pelo prazo mínimo de 5 anos.

Por fim, cabe registrar que a reprodução total deste documento é permitida, desde que citada a fonte. Entretanto, reproduções parciais de seu conteúdo dependem de prévia autorização da Mercer, por escrito, sendo obrigatório, nesses casos, o esclarecimento de que se trata de reprodução elaborada por terceiros.

2 Perfil dos Participantes

Os dados individuais dos participantes assistidos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco à Mercer, que, após a realização de testes de inconsistências apropriados e eventuais acertos efetuados em conjunto entre as partes, considerou-os adequados para os propósitos a que se destinam. A data base desses dados é 31/10/2015.

Informamos que não há participantes ativos ou beneficiários de pensão por morte no Plano ACMV.

A análise de inconsistências efetuada pela Mercer objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se podendo inferir, de tal análise, que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação Itaú Unibanco e suas patrocinadoras, a responsabilidade plena por quaisquer imprecisões remanescentes.

As principais características do grupo avaliado estão resumidas nas tabelas a seguir. Para fins de comparação e análise, também são apresentadas as mesmas informações para o ano anterior, cuja data base dos dados é 31/10/2014. Para melhor entendimento dessas informações, vale destacar que:

- A quantidade de registros cadastrais e as estatísticas sobre idade e tempo de serviço estão na data base dos dados correspondentes, ou seja, 31/10/2015 e 31/10/2014;
- Os valores monetários são nominais e estão posicionados no mês de dissídio imediatamente anterior à data base dos dados pertinentes (vide tabela abaixo). Entretanto, para fins dos cálculos atuariais esses valores foram projetados até a data base da avaliação atuarial e refletem o conceito de capacidade.

Participantes Assistidos

Descrição	2015	2014
Aposentados		
Número	997	1.042
Idade média (anos)	78,6	77,9
Benefício mensal médio (R\$)	2.851	2.621
Folha anual de benefícios projetada - 13 vezes (R\$)	36.956.023	35.506.939

3 Hipóteses, Regimes Financeiros e Métodos Atuariais Utilizados

Descrição Geral

Uma avaliação atuarial de um plano de benefícios é um estudo técnico que tem por objetivo principal estimar, na data de seu cálculo, os custos normais (i.e., as contribuições esperadas para o próximo exercício) e as reservas/provisões matemáticas deste plano (i.e., os valores atualizados dos custos normais que já deveriam ter sido acumulados em períodos passados), devendo incluir tanto os compromissos com os benefícios já sendo pagos, quanto aqueles referentes aos benefícios esperados dos participantes que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Assim sendo, podemos entender a reserva/provisão matemática como o valor monetário que se espera seja acumulado, via pagamento do custo normal de cada ano, para que se possam honrar os compromissos com o pagamento dos benefícios aos participantes.

A forma como os custos normais e reservas/provisões matemáticas são estimados é resultado direto do método atuarial escolhido. Em outras palavras, é o método atuarial que determina como os custos normais são calculados e, conseqüentemente, acumulados nas reservas/provisões matemáticas. Há métodos que estabelecem custos normais menores no começo do período de acumulação (geralmente igual ao tempo de serviço total do participante na empresa), e que aumentam significativamente ao longo do tempo. Há outros métodos que estabelecem custos normais mais nivelados ao longo de todo o período de acumulação das reservas/provisões matemáticas. É importante destacar que o valor da reserva/provisão matemática calculado na data de início de pagamento de um dado benefício independe do método atuarial utilizado, ou seja, todos os métodos têm como resultado o mesmo valor de reserva/provisão matemática a partir da data de início de pagamento do benefício.

Para a realização de uma avaliação atuarial são feitas projeções de curto, médio e longo prazos, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais e financeiras, dentre vários conjuntos possíveis e razoáveis, que represente de forma pertinente a experiência real futura do plano de benefícios sendo avaliado. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento; crescimento salarial; reajuste dos benefícios do plano e do INSS, etc.) e também as de caráter biométrico (mortalidade de válidos e inválidos; entrada em invalidez; rotatividade; idade de aposentadoria; estado civil; número de dependentes, etc.), entre outras.

Como sabemos, o futuro é incerto e a experiência real observada para cada plano de benefícios diferirá das premissas selecionadas, gerando diferenças (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Em função disso, as premissas atuariais e financeiras devem ser acompanhadas de forma detalhada e periódica (a periodicidade não precisa ser anual para todas as hipóteses), devendo ser alteradas caso se mostre necessário. Entre as razões que podem justificar alterações de hipóteses de uma avaliação para outra estão o retorno financeiro dos ativos investidos, o comportamento biométrico da população coberta, o pagamento de benefícios diferentes do esperado, imposições legais, adaptações à política de recursos humanos da patrocinadora ou mudanças no cenário econômico, entre outros fatores.

Ressalte-se que para a determinação das hipóteses atuariais e financeiras ora referidas, o atuário deve buscar o equilíbrio entre “complexidade de determinação” e “materialidade”, não se exigindo a utilização de hipóteses muito refinadas, caso estas, inequivocamente, afetem de forma pouco significativa os resultados da avaliação atuarial (custos normais e reservas/provisões matemáticas) do plano de benefícios em estudo. Adicionalmente, uma vez que a modelagem completa de todos os processos técnicos que envolvem uma avaliação atuarial não é possível ou prática, o atuário deve se valer de estimativas e simplificações para realizar uma modelagem eficiente desses processos, excluindo fatores ou dados que, em seu julgamento, não interferem de forma significativa nos resultados obtidos. O uso de tais técnicas de simplificação não deve afetar a razoabilidade dos resultados de uma avaliação atuarial.

Em resumo, temos que os resultados de uma avaliação atuarial de um plano de benefícios registram sua situação atuarial e financeira estimada em um dado momento no tempo, mas não conseguem prever seu exato comportamento futuro, exigindo, assim, o acompanhamento cuidadoso e periódico das hipóteses utilizadas.

Diante do exposto, ressaltamos que eventuais decisões sobre alterações do regulamento do Plano ACMV, de sua política de investimentos, dos regimes financeiros e métodos atuariais sendo utilizados, ou sobre qualquer outra matéria pertinente devem ser tomadas respeitando-se a legislação vigente e somente após criteriosa análise de possíveis oscilações financeiras futuras e de cenários de premissas alternativos, e não unicamente com base nos resultados da presente avaliação atuarial.

Para a apuração das reservas/provisões matemáticas e custos normais relativos ao Plano ACMV apresentados neste Parecer Atuarial foram adotadas as premissas atuariais e financeiras descritas a seguir neste capítulo, que compõem um único cenário dentre as diversas possibilidades de comportamento dos vários fatores que afetam os resultados da avaliação atuarial de um plano de benefícios. Certamente, outros cenários razoáveis poderiam ser definidos, mas não estão aqui apresentados.

É este o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial do Plano ACMV:

Descrição	Valores
Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,40% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	N.A.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS	N.A.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,0% ao ano
Fator de capacidade para os salários	N.A.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	N.A.
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	N.A.
Tábua de entrada em invalidez	N.A.
Entrada em aposentadoria	N.A.
Composição familiar	N.A.
Outras hipóteses biométricas utilizadas	N.A.

(1) O indexador utilizado é o índice ACMV, que é a média geométrica dos seguintes índices de preço do consumidor: IPCA de Belo Horizonte, IPC de São Paulo e do Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente;

(2) A tábua AT2000, segregada por gênero, corresponde àquela divulgada pela “SOA - Society of Actuaries”, entidade americana similar ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, e reflete redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação à tábua básica. Esta tábua atuarial atende ao item 2 da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

Principais Riscos Atuariais e Adequação dos Métodos, Regimes e Hipóteses Atuariais Utilizados

Os principais riscos atuariais do Plano ACMV estão concentrados nas hipóteses de rentabilidade futura (taxa real anual de juros) e mortalidade geral, por se este um plano de benefícios estruturado na modalidade de benefício definido.

Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar o que segue sobre as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015 do Plano ACMV:

- Hipóteses atuariais e financeiras (exceto a hipótese para a taxa real anual de juros): Permanecem inalteradas em relação à avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014, conforme definido pela Fundação Itaú Unibanco com base em estudo de aderência de hipóteses elaborado pela Mercer para o exercício de 2014;
- Hipótese para a taxa real anual de juros: Sofreu redução de 0,10%, passando de 5,50% em 2014 para 5,40% em 2015, conforme definido pela Fundação Itaú Unibanco com base em estudo de ALM determinístico realizado pela Mercer para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015.

Em relação ao estudo de ALM determinístico, destacamos o que segue:

- Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);
- Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 5,40% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, e respeita o estabelecido pelas Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC.

Como previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais e econômicas aplicáveis ao Plano ACMV encontram-se arquivadas na Fundação Itaú Unibanco, à disposição dos participantes assistidos, patrocinadoras e da PREVIC.

Cabe registrar que como o Plano ACMV possui somente participantes assistidos, o valor da reserva/provisão matemática para esses participantes não sofre influência do método atuarial utilizado.

Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:

- São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;
- Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;
- Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano ACMV em vigor em 31/12/2015; e
- Atendem a Resolução CGPC nº 18/2006, e demais legislações correlatas mencionadas neste capítulo, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.

Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano ACMV foram discutidos com e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.

4 Resultados Atuariais

Provisões Matemáticas

De acordo com o plano de contas em vigor e com as informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco, no quadro a seguir são apresentados os valores do patrimônio social, do patrimônio de cobertura, das reservas/provisões matemáticas calculadas e certificadas pela Mercer, do equilíbrio técnico e dos fundos previdencial e administrativo do Plano ACMV posicionados em 31/12/2015. Sobre essas informações cabem os seguintes registros:

1. A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano ACMV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.

Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CGPC nº 04, de 30/01/2002, informamos que o patrimônio social do Plano ACMV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que, conforme informado, foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano ACMV.

2. Os valores das reservas/provisões matemáticas apresentados neste capítulo foram obtidos considerando-se:

- O regulamento do Plano ACMV vigente em 31/12/2015, fornecido pela Fundação Itaú Unibanco, e que se encontra fechado a novas inscrições. Este regulamento não sofreu alterações com impactos atuariais em relação àquele utilizado para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2014;
- Os dados individuais dos participantes e beneficiários informados pela Fundação Itaú Unibanco;
- As hipóteses atuariais e econômicas, regimes financeiros e métodos atuariais já referidos neste Parecer Atuarial, e que estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos.

São os seguintes os principais resultados da avaliação atuarial do Plano ACMV a serem registrados pela Fundação Itaú Unibanco:

Conta	Nome	Valor em R\$ (31/12/2015)
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	298.753.644,62
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	298.463.937,56
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	291.899.308,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	291.899.308,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	291.899.308,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	291.899.308,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	-
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	-
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	-
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	-
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	-
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	-
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-

2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	-
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	-
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	-
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos - Anterior a 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos - Em 31/12/2015	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	6.564.629,56
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	6.564.629,56
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	6.564.629,56
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	6.564.629,56
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	289.707,06
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTOS EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	285.457,60
2.3.2.2.01.00.00	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	285.457,60
2.3.2.2.02.00.00	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.249,46

Varição nas Provisões Matemáticas

Não houve variação significativa nas provisões matemáticas, reavaliadas utilizando-se as mesmas hipóteses da avaliação atuarial encerramento do exercício de 2014, quando comparadas com as provisões matemáticas evoluídas considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

Com relação à alteração da taxa de juros, que passou de 5,50% para 5,40% em 31/12/2015, o impacto repercutiu em um acréscimo nas provisões matemáticas de R\$ 1.219.502,00.

Natureza e Variação do Resultado

O Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV foi reduzido em relação ao resultado de encerramento do exercício de 2014, passando de R\$ 9.508.101,32 naquela data para R\$ 6.564.629,56 no encerramento do exercício de 2015.

Dentre os principais fatores que contribuíram para esta situação podemos destacar a redução na taxa de juros e a rentabilidade ocorrida (15,60%) inferior a meta atuarial (17,22%).

Entendemos que o Superávit Técnico Acumulado do Plano ACMV é melhor classificado como sendo de natureza conjuntural, uma vez que mudanças na conjuntura econômica do país podem afetar seu valor de forma substancial.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008, considerando como limite máximo a seguinte fórmula: Menor entre $\{10\% + (1\% \times \text{duração do passivo atuarial do Plano ACMV})\}$, 25%} x Provisão Matemática.

Esclarecemos que a duração do passivo atuarial do Plano ACMV considerada na fórmula acima foi de 6,5 anos, apurada na avaliação atuarial de 31/12/2014.

Não foi apurada Reserva Especial para revisão do Plano ACMV.

Constituição e Reversão de Fundos Previdenciais

O Plano ACMV não possui valores registrados na conta "Fundos Previdenciais".

Plano de Custeio

Considerando os resultados da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, que apontou a condição superavitária do Plano ACMV naquela data, atestamos que não há necessidade de realização de contribuições de cunho previdenciário para o referido plano de benefícios durante a vigência deste plano de custeio.

As despesas administrativas do Plano ACMV foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em cerca de R\$ 755.984,00 para o exercício de 2016 e serão abatidas do fundo administrativo, constituído exclusivamente para esta finalidade. No caso da utilização total do fundo administrativo, a patrocinadora deverá efetuar, adicionalmente, as contribuições que forem necessárias para custear as despesas administrativas remanescentes. Obedecidas as restrições legais aplicáveis, o orçamento para as despesas administrativas poderá ser majorado ou reduzido, conforme acordado entre a Fundação Itaú Unibanco e sua patrocinadora, sem que seja necessária a alteração deste Parecer Atuarial.

Evolução dos Custos

Não houve alteração significativa do custo total apurado em Reais entre as avaliações atuariais de encerramento dos exercícios de 2014 e 2015 do Plano ACMV.

Vigência do Plano de Custeio

Este plano de custeio passa a vigorar pelo prazo de 1 ano, a partir de 1º de abril de 2016, não sendo possível sua postergação ou aplicação em período diferente do aqui apresentado.

5 Conclusão

Considerando todo o exposto neste Parecer Atuarial, certificamos que o Plano ACMV está superavitário na data de encerramento do exercício de 2015, tendo sua Reserva de Contingência constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º da Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. Adicionalmente, e em decorrência desta situação superavitária, atestamos que a patrocinadora somente deverá efetuar contribuições para o Plano ACMV caso o fundo administrativo não seja suficiente para o custeio das despesas administrativas, conforme condições estabelecidas no capítulo 4 deste Parecer Atuarial.

Atestamos também que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV são apropriados para os fins a que se destinam, estão em conformidade com seu regulamento em vigor, e atendem às determinações da legislação vigente aplicável, especificamente as Resoluções MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006; MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012 e MPS/CNPC nº 15, de 19/11/2014; além da Instrução MPS/PREVIC/DC nº 23, de 26/06/2015, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por EFPCs.

Como já observado, por se tratar de um plano estruturado na modalidade de benefício definido, a experiência real observada diferirá das hipóteses atuariais e financeiras selecionadas, gerando diferenças entre duas avaliações atuariais consecutivas (ganhos ou perdas atuariais) que podem ser significativas. Assim, resta claro que a manutenção da saúde atuarial e financeira do Plano ACMV (neste caso a situação superavitária) dependerá do comportamento dessas hipóteses, onde cabe destaque preponderante para a sobrevivência de válidos e o retorno futuro de investimentos a ser obtido pelo patrimônio que lastreia os compromissos assumidos com o pagamento de benefícios.

Informamos que todos os resultados atuariais apresentados neste Parecer Atuarial pressupõem seu recálculo/redimensionamento de forma periódica.

Atestamos que os atuários credenciados subscritos a seguir atendem aos padrões de qualificação do IBA - Instituto Brasileiro de Atuária para a elaboração da avaliação atuarial aqui apresentada e para a emissão das opiniões e recomendações contidas no presente Parecer Atuarial.

Também registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse, direto ou indireto, ou de qualquer relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.

Permanecemos à disposição para o esclarecimento de quaisquer questões relacionadas aos tópicos abordados neste Parecer Atuarial ou para o fornecimento de mais detalhes que se mostrem necessários.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2016.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rafael Carlos M. Chaves
MIBA nº 2.145

Silvio Lopes da Silva Junior
MIBA nº 1.103

Eu revisei e julguei aceitáveis os resultados, as premissas atuariais e financeiras, os regimes financeiros e métodos atuariais e os procedimentos utilizados para a avaliação atuarial do Plano ACMV.

José Carlos Dias
M.I.B.A. nº 635

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA REDECARD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

O Plano de Aposentadoria Redecard é estruturado na modalidade de Benefício Definido e patrocinado pela Redecard S/A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade, verificamos que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

O Plano de Aposentadoria Redecard encontra-se em extinção desde 27/12/2010.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 995, de 27/12/2010, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2010. Foi aprovado pela Portaria nº 25 de 23/01/2015, publicada no Diário Oficial da União de 26/01/2015 a transferência de gerenciamento do plano para a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - Previdência Complementar.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder 31/10/2015

Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3
Idade média (em anos)	46,6
Tempo de serviço médio (em anos)	15,1

Participantes em aguardo de benefício proporcional¹

Número	74
--------	----

¹ Inclui 55 participantes em aguardo de benefício proporcional diferido (inclusive presumido) com valor de Saldo de Conta e 19 participantes em aguardo de benefício proporcional diferido com valor de renda vitalícia.

Benefícios Concedidos 31/10/2015

Aposentados válidos	
Número	4
Idade média (em anos)	64,3
Valor médio do benefício (em reais)	9.830,52

Aposentados inválidos	
Número	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em reais)	-

Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	13
Idade média (em anos)	60,3
Valor médio do benefício (em reais)	3.387,38

Pensionistas (grupos familiares)	
Número	1
Idade média (em anos)	48,5
Valor médio do benefício (em reais)	13.658,17

Não foram contemplados na estatística 2 participantes aguardando pensão, 6 participantes cancelados e 1 participante desligado.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Redecard conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	98%	100%
Benefícios do plano	98%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Média	Light Média
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada
Benefícios a conceder		
Cônjuge	Mulher 4 anos mais nova que o homem	Mulher 4 anos mais nova que o homem
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

Para o exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência da hipótese de projeção de crescimento real dos salários e taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Preciv nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas e pelo estudo de aderência da hipótese de crescimento salarial real realizados em janeiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Redecard indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como "para negociação" a 4,95% a.a., na média, e dos ativos classificados como "mantidos até o vencimento" a 7,14% a.a.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 100%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Aposentadoria Redecard, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,77% a.a. e limite superior = 5,78% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Redecard optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. na avaliação atuarial de 2015.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de projeção do crescimento real de salário deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo da patrocinadora do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que a empresa estima que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano de Aposentadoria Redecard, realizou, em janeiro de 2016, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006, e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerada a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Não foi possível a conclusão do estudo uma vez que o plano possui apenas 2 participantes empregados que se encontram licenciados da patrocinadora pelo INSS. Dessa forma, recomendamos a manutenção da hipótese nula conforme carta encaminhada pela patrocinadora à Entidade em 10/12/2015.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB).

O referido estudo foi submetido para a aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e deverá ser aprovado por meio de Parecer do Conselho Fiscal da Entidade.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte e invalidez da massa de participantes do Plano de Aposentadoria Redecard foram realizados estudos de aderência de hipóteses em dezembro/2013.

Para 2015 foram mantidas as hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação atuarial de 2013, visto que segundo a Instrução nº 23/2015, os estudos de aderência possuem validade de 3 anos.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Todos os benefícios e institutos do Plano de Aposentadoria Redecard são avaliados pelo Regime Financeiro de Capitalização e Método Atuarial Agregado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo haver flutuações por se tratar de um grupo fechado.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 25.071.073,81.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar para a manutenção de títulos marcados na curva, o Plano de Aposentadoria Redecard possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002. Este estudo não foi objeto de análise pela Willis Towers Watson.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	25.054.452,58
Provisões Matemáticas	22.238.949,84
Benefícios Concedidos	16.268.718,85
Contribuição Definida	41.755,85
Saldo de Conta de Assistidos	41.755,85
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	16.226.963,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.769.600,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.457.363,00
Benefícios a Conceder	5.970.230,99
Contribuição Definida	444.194,41
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	444.194,41
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	4.963.074,70
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	6.893.534,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.930.459,30)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	562.961,88
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	781.934,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(218.972,12)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	2.815.502,74
Resultados Realizados	2.815.502,74
Superávit Técnico Acumulado	2.815.502,74
Reserva de Contingência	2.815.502,74
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	16.621,23
Fundo Previdencial	0,00
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	16.621,23
Fundo de Investimento	0,00

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do ajuste de precificação, conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit e destinação de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial de 5,50% a.a. e o valor contábil desses títulos.

O valor do Ajuste de Precificação foi calculado pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, porém, como não há reserva especial para revisão de plano a ser destinada, não se aplica em 31/12/2015 o ajuste de precificação.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{provisão matemática}$, o que for menor.

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2014 do Plano de Aposentadoria Redecard foi de 15 anos, o limite de 25% das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado na reserva de contingência a totalidade do superávit equivalente à R\$ 2.815.502,74, cujo valor é inferior ao limite de 25% das provisões matemáticas, não tendo reserva especial para revisão de plano em 31/12/2015.

Ressaltamos que as provisões matemáticas para o cálculo do limite da reserva de contingência considera a provisão matemática relativa à parcela de benefício definido do plano.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	22.238.949,84	27.018.621,74	(17,69%)
Benefícios Concedidos	16.268.718,85	19.091.480,75	(14,79%)
Contribuição Definida	41.755,85	41.755,85	0,00%
Benefício Definido	16.226.963,00	19.049.724,90	(14,82%)
Benefícios a Conceder	5.970.230,99	7.927.140,99	(24,69%)
Contribuição Definida	444.194,41	444.194,41	0,00%
Benefício Definido	5.526.036,58	7.482.946,58	(26,15%)
Valor presente dos Benefícios Futuros	7.675.468	10.227.803,89	(24,95%)
Valor presente das Contribuições Futuras	(2.149.431,42)	(2.744.857,31)	(21,69%)

O valor presente dos benefícios futuros a conceder e a provisão matemática de benefícios concedidos, parcela de benefício definido, diminuíram, quando comparadas com os valores evoluídos. Essa redução ocorreu em face do aumento da taxa real de juros de 4,00% a.a. adotada em 2014 para 5,50%.

A redução do valor presente dos benefícios futuros a conceder ocorreu também devido à movimentação da massa de participantes ativos.

Os compromissos atuariais apurados na avaliação atuarial de 2014 variaram dentro do esperado considerando a movimentação e evolução da massa de participantes, as hipóteses selecionadas e a manutenção do custeio de 2015.

VI. Plano de Custeio

Nos meses de janeiro a março de 2016 deverão ser mantidas as taxas previstas no plano de custeio de 2014 e no período de abril de 2016 a março de 2017 deverão vigorar as taxas de custeio indicadas neste parecer.

Patrocinadora

Em 2015 observou-se a cobertura de todo o valor presente dos benefícios pelo patrimônio de cobertura do plano, não havendo nesse caso necessidade da patrocinadora realizar contribuição para o custo normal em 2016.

Porém, a patrocinadora optou por manter a contribuição para 2016 de 30,78% da folha de salários dos participantes corresponde ao custo normal, como praticado nos últimos 2 exercícios.

A patrocinadora deverá contribuir também com 3,57% da folha de salários de participação para custeio das despesas administrativas do plano, conforme orçamento aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Autopatrocinaados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar as contribuições de patrocinadora destinadas ao custeio do benefício acrescidas da contribuição anual para custeio administrativo, conforme o item 7.1.2.1 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 1.246,03 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas conforme disposto no item 7.1.1.7 do regulamento do Plano de Aposentadoria Redecard.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2015 com os que deverão ser praticados em 2016.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2016)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras e Autopatrocínados		
Custo Normal	30,78%	30,78%
Custeio Administrativo	3,57%	3,07%
Contribuição Total das Patrocinadoras	34,35%	33,85%

O plano de custeio entrará em vigor em 01/04/2016.

VII. Conclusão

O aumento do superávit quando comparado com o exercício de 2014 decorre principalmente das reduções das provisões matemáticas face ao aumento da taxa real anual de juros no exercício de 2015 e a manutenção do custeio praticado em 2015 para o exercício de 2016, conforme opção da Entidade e patrocinadora.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Redecard da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se solvente em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos com cobertura das obrigações atuariais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Samantha Jimenez Redig
MIBA nº 2.120

PARECER ATUARIAL

PLANO DE APOSENTADORIA SUPLEMENTAR REDECARD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard é patrocinado pela Redecard S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, verificamos que eles estavam completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 996, de 27/12/2010, publicada no Diário Oficial da União de 28/12/2010.

O Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard encontra-se em extinção desde 27/12/2010.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	11
Idade média (em anos)	48,1
Tempo de serviço médio (em anos)	16,1
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	43

¹ Inclui 34 participantes desligados em aguardo de benefício proporcional diferido.

Benefícios Concedidos ¹	31/10/2015
Aposentados válidos	
Número	12
Idade média (em anos)	61,2
Valor médio do benefício (em reais)	5.054,21

¹ Não foi contemplado na estatística 1 participante aguardando pensão.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e contam com o aval da patrocinadora do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard conforme determina a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006 e a Instrução nº 23, de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2015	2014
Taxa real anual de juros	5,50%	4,00%
Projeção do crescimento real de salário	Não aplicável	Não aplicável
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	98%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2000 ¹	AT-2000 ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável

¹ Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

Outras hipóteses	2015	2014
Composição familiar		
Benefícios concedidos		
Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
Pensionistas	Composição informada	Composição informada

Por ser o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida durante a fase ativa do participante, as provisões matemáticas de benefícios a conceder se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de hipóteses de crescimento salarial, tábua de entrada em invalidez e rotatividade para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Para o exercício de 2015 foi realizado estudo de aderência da hipótese de taxa real anual de juros para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18 de 28/03/2006 e da Instrução nº 23 de 26/06/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação.

Em janeiro de 2015 foi realizado estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, a Portaria Previc nº 197/2015 e a Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para a avaliação atuarial do encerramento do exercício de 2015, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para desenvolver o estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2014, elaborados com as hipóteses recomendadas pelo estudo de aderência das hipóteses biométricas e demográficas realizado em janeiro de 2015 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Os resultados do estudo de aderência e adequação da taxa real de juros, considerando a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard indicam significativa capacidade de rentabilização dos ativos classificados como "para negociação" a 5,40% a.a., na média.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 61%, suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,50% a.a.. Assim, pode-se afirmar, a aderência da taxa real de juros de 5,50% a.a. para o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente a taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria PREVIC nº 197/2015 para esse plano (limite inferior = 3,73% a.a. e limite superior 5,73% a.a.).

O referido estudo foi submetido para aprovação pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, e deverá ser aprovado por meio de parecer pelo Conselho Fiscal da Entidade.

Os dados cadastrais do estudo foram providenciados e validados pelo Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB) e as informações relativas aos investimentos providenciadas e validadas pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).

Sendo assim, a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar e as patrocinadoras do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard optaram por adotar a taxa real anual de juros de 5,50% a.a. na avaliação atuarial de 2015.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% para os salários reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

A adoção de um fator de 98% para os benefícios reflete a expectativa de uma inflação anual de aproximadamente 4,00%.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte de válidos e inválidos da massa de participantes do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard foi realizado estudo de aderência de hipóteses em janeiro/2015 que indicou a manutenção das hipóteses utilizadas na avaliação atuarial de 2014.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização Financeira. A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder e dos Benefícios Concedidos por prazo certo de cada participante será seu próprio saldo de conta acumulado. O Custo Normal corresponderá à contribuição definida estabelecida no Regulamento do Plano de Benefícios, estimada para o próximo exercício.

A Provisão Matemática dos Benefícios Concedidos de renda vitalícia será igual ao valor presente dos benefícios pagos considerando as hipóteses atuariais adotadas.

III. Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2015, o Patrimônio Social é de R\$ 14.845.089,49.

A Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar informou que todos os títulos do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard estão enquadrados na categoria "Títulos para Negociação".

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Aposentadoria ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	14.779.681,99
Provisões Matemáticas	14.779.681,99
Benefícios Concedidos	9.545.110,07
Contribuição Definida	494.910,07
Saldo de Conta de Assistidos	494.910,07
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	9.050.200,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	9.050.200,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	6.165.103,08
Contribuição Definida	6.165.103,08
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.511.454,35
Saldo de Contas – Parcela Participantes	4.653.648,73
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	(930.531,16)
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	(930.531,16)
Patrocinador(es)	(930.531,16)
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	65.407,50
Fundo Previdencial	14.622,56
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	14.622,56
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	50.784,94
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Contribuição de Patrocinadora não incluída nos cálculos dos benefícios em decorrência do término do vínculo empregatício e poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de patrocinadora, ou outra destinação, desde que previsto no plano de custeio anual e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

De acordo com o previsto na Resolução CGPC nº 18/2006, na ocorrência de insuficiência de cobertura da provisão matemática de benefícios concedidos, a patrocinadora deverá firmar um contrato de dívida com garantias de valor correspondente à insuficiência.

O contrato de amortização do déficit do Plano registrado em 31/12/2013 foi celebrado em 08/04/2014 com a patrocinadora Redecard S.A. A primeira prestação foi devida em Dezembro/2014 e o prazo para amortização é de 24 anos contados a partir de 31/12/2013, por meio de parcelas anuais a serem pagas no mês de Dezembro de cada ano, com vencimento até o dia 30.

De acordo com a cláusula 4.1. do referido contrato, por ocasião das avaliações atuariais anuais do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard, o valor do déficit a ser amortizado pela patrocinadora será revisto, em função das perdas e ganhos observados nas referidas avaliações, sendo compensado com os superávits verificados no exercício. Na hipótese de, após a avaliação atuarial anual, ficar constatada a extinção do déficit, a obrigação da patrocinadora de pagar as prestações vincendas será imediatamente interrompida, ficando automaticamente resolvido o contrato. Após a resolução do contrato, caso seja constatada nova situação de déficit que acarrete a necessidade de amortização, deverá ser pactuado acordo específico para a nova situação apresentada.

O valor do déficit a ser amortizado em 31/12/2015 equivale ao valor alocado em déficit equacionado de R\$ 930.531,16, o qual deverá ser repactuado considerando o prazo remanescente para amortização.

Ajuste de Precificação

De acordo com o artigo no 28 - A da Resolução CGPC nº 26/2008, torna-se obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2015, na situação de equacionamento de déficit.

O valor do Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que o Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard não possui ativos marcados na curva em 31/12/2015, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008, não é aplicável.

V. Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2015 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2014 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2015.

	Valores em R\$		
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição em %
Passivo Atuarial	15.710.213,15	17.453.760,63	(9,99%)
Benefícios Concedidos	9.545.110,07	11.288.657,55	(15,45%)
Contribuição Definida	494.910,07	494.910,07	0,00%
Benefício Definido	9.050.200,00	10.793.747,48	(16,15%)
Benefícios a Conceder	6.165.103,08	6.165.103,08	0,00%
Contribuição Definida	6.165.103,08	6.165.103,08	0,00%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 15.710.213,15, 57,61% (R\$ 9.050.200,00) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos relativos aos benefícios programados de renda vitalícia. Os 42,39% restantes (R\$ 6.660.013,15) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

Essa redução da provisão matemática de benefícios concedidos, ocorreu em face do aumento da taxa real de juros de 4,00% a.a. adotada em 2014 para 5,50% em 2015.

Para fins de análise do passivo atuarial total de 31/12/2015, quando comparado com o Passivo Atuarial de 31/12/2014 atualizado, no caso da manutenção das hipóteses atuariais de 2014, observaríamos uma variação negativa de 1,12%.

VI. Plano de Custeio

Patrocinadora

As patrocinadoras deverão contribuir com o valor constante do instrumento particular de reconhecimento e confissão de dívida celebrado em 08/04/2014 e o valor equivalente a 1,97% da folha de salários para despesas administrativas.

Além dessas contribuições, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento caso os empregados, participantes ativos, atualmente afastados, voltem à atividade.

Participantes

Caso os participantes ativos atualmente afastados voltem à atividade, deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar, além das contribuições de participantes, estimadas em 3,78% do salário, e de patrocinadora, estimadas em 1,89% do salário, definidas no regulamento, a contribuição destinada ao custeio de despesas administrativas de 1,97% do salário.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição anual de R\$ 1.557,77 apurada pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano de contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos e contribuição realizada pelo participante, as taxas de contribuição definidas apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VII. Conclusão

A redução do déficit quando comparado com o exercício de 2014 decorre principalmente da redução da provisão matemática face ao aumento da taxa real anual de juros no exercício de 2015.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Aposentadoria Suplementar Redecard administrado pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado, uma vez que foi firmado com a patrocinadora um contrato de amortização de déficit do plano com revisão anual em função de perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Samantha Jimenez Redig
MIBA nº 2.120

PARECER ATUARIAL

PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2015 do Plano de Previdência Redecard, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar posicionado em 31/10/2015.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2015.

O Plano de Previdência Redecard é patrocinado pela Redecard S.A e pelo Itaú Unibanco S.A.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação, verificamos que eles estavam completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 786, de 05/10/2010, publicada no Diário Oficial da União de 07/10/2010.

I. Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/10/2015
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	649
Idade média (em anos)	38,7
Tempo de serviço médio (em anos)	8,4
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	450

¹ Inclui os participantes em aguardo de benefício proporcional diferido (inclusive presumido).

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Aposentados válidos	
Número	23
Idade média (em anos)	59,0
Valor médio do benefício (em reais)	4.931,88
Aposentados inválidos	
Número	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em reais)	-

Benefícios Concedidos	31/10/2015
Benefícios proporcionais diferidos recebendo	
Número	15
Idade média (em anos)	62,1
Valor médio do benefício (em reais)	3.320,86
Pensionistas (grupos familiares)	
Número	-
Idade média (em anos)	-
Valor médio do benefício (em reais)	-

Não foram contemplados na estatística 3 participantes cancelados.

II. Hipóteses e Métodos Atuariais

Por ser o Plano de Previdência Redecard estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos. Assim sendo, não cabe a utilização de quaisquer hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes, com exceção da capacidade salarial de 100% para apuração das contribuições estimadas para o próximo exercício.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independente da inflação.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do Plano de Previdência Redecard são avaliados pelo Regime de Capitalização e pelo método atuarial de Capitalização Financeira.

Comentários sobre o método atuarial

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006.

III. Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Fundação, o Patrimônio Social do Plano de Previdência Redecard em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 120.919.336,52.

De acordo com informação prestada pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, não há títulos marcados na curva.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar.

IV. Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2015 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	118.529.817,33
Provisões Matemáticas	118.529.817,33
Benefícios Concedidos	11.329.542,36
Contribuição Definida	11.329.542,36
Saldo de Conta de Assistidos	11.329.542,36
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Benefícios a Conceder	107.200.274,97
Contribuição Definida	107.200.274,97
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	57.256.676,11
Saldo de Contas – Parcela Participantes	49.943.598,86
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00

Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Patrocinador(es)	0,00
Participantes	0,00
Assistidos	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	2.389.519,19
Fundo Previdencial	2.385.892,43
Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar	2.385.892,43
Revisão de Plano	0,00
Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
Fundo Administrativo	3.626,76
Fundo de Investimento	0,00

O Fundo Previdencial de Reversão foi constituído pelo valor da Conta de Patrocinadora correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver a inscrição no Plano cancelada, por ocasião do Resgate e Portabilidade de Contribuições.

O Fundo de Reversão poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou outra finalidade determinada pela Patrocinadora, observada a legislação vigente e conforme item 6.5 do Regulamento, desde que prevista no Plano de Custeio e aprovada pelo órgão estatutário competente da Entidade.

Os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar.

V. Plano de Custeio

A patrocinadora e os participantes deverão efetuar, durante o ano de 2016, as contribuições definidas no regulamento do Plano, conforme detalhado a seguir:

- Contribuição Básica do Participante: Percentual que corresponderá, no mínimo a 1% e no máximo a 9% do Salário de Participação;
- Contribuição Adicional do Participante: Aporte facultativo mensal de percentual definido pelo participante optante pelo percentual máximo da Contribuição Básica, determinado em números inteiros, aplicável sobre o Salário de Participação, sem contrapartida da patrocinadora;
- Contribuição Esporádica do Participante: Aporte facultativo de valor e prazo determinados pelo participante, com o valor no mínimo equivalente a 1 UPR vigente no mês do aporte e máximo estipulado pela legislação aplicável, sem contrapartida da patrocinadora;
- Contribuição Normal da Patrocinadora: 100% da Contribuição Básica do Participante;

- Contribuição Eventual da Patrocinadora: Aporte realizado pela patrocinadora aplicável a todos os participantes ativos do plano, utilizando critérios uniformes e não-discriminatórios.

Patrocinadora

A patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no Regulamento do Plano de acordo com os percentuais estimados apresentados no quadro resumo do plano de custeio a seguir.

A patrocinadora poderá utilizar, durante o ano de 2016, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo Previdencial de Reversão (Revisão de Saldo por Exigência Regulamentar) para custear as contribuições de patrocinadora definidas no regulamento do Plano, enquanto houver recursos suficientes no Fundo, em caso de deliberação pelo Conselho Deliberativo.

Adicionalmente a patrocinadora deverá contribuir, durante o ano de 2016, com 0,45% da folha de salários dos participantes do plano para cobertura das despesas administrativas.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas, conforme previsto no Regulamento do plano, de acordo com os percentuais estimados apresentados no quadro resumo do plano de custeio a seguir.

Autopatrocínados

Os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição equivalente à contribuição total do plano, incluindo a contribuição para cobertura das despesas administrativas equivalente a 0,45% do salário.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes em espera pelo recebimento do benefício proporcional diferido deverão custear as despesas administrativas da Fundação relativas a 0,45% do salário.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir as contribuições estimadas para 2016 em função da folha salarial dos participantes do Plano de Previdência da Redecard, de acordo com o cadastro informado em 31/10/2015:

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Taxa Média
Contribuição Normal da Patrocinadora	5,88%
Contribuição Básica do Participante	5,88%
Despesas Administrativas	0,45%

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI. Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Previdência Redecard, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2015. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 2016.

Felinto Sernache Coelho Filho
MIBA nº 570

Samantha Jimenez Redig
MIBA nº 2.120

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO PAC

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	5.919.206.000	88,45%
Renda variável	350.729.000	5,24%
Investimentos estruturados	25.177.000	0,38%
Investimentos no exterior	0	0,00%
Imóveis	387.293.000	5,79%
Empréstimos	10.082.000	0,15%
Total	6.692.487.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	6.667.310.000	99,6%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	25.177.000	0,4%
Total	6.692.487.000	100,0%

Rentabilidade Bruta

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC+4%	15,58%	15,69%
Renda Variável	INPC+4%	-14,07%	15,69%
Investimentos Estruturados	INPC+4%	16,95%	15,69%
Imóveis	INPC+4%	48,86%	15,69%
Operações com Participantes	INPC+4%	19,30%	15,69%
Total	INPC+4%	15,01%	15,69%

Rentabilidade Líquida

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC+4%	15,43%	15,69%
Renda Variável	INPC+4%	-14,07%	15,69%
Investimentos Estruturados	INPC+4%	14,22%	15,69%
Imóveis	INPC+4%	48,86%	15,69%
Operações com Participantes	INPC+4%	19,30%	15,69%
Total	INPC+4%	14,87%	15,69%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUBANCO CD

Entidade: 611-ITAU UNIBANCO		Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	8.216.976.402,85
Plano de Benefícios: 2009002865-PLANO ITAUBANCO CD		10.264.179/0001-48	991.116.134,21
Data de Geração: 15/03/2016 12:56:15		10.264.179/0001-48	78.692.489,15
Mês de Referência: 12/2015		10.264.179/0001-48	2.364.303,90
		10.264.179/0001-48	565.241.004,62
Consolidação Contábil	Valor em R\$	11.419.524/0001-38	2.457.118.710,30
Total Demonstrativo de Investimentos:	8.690.444.551,22	11.419.524/0001-38	129.175.089,34
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	8.690.444.551,22	11.419.524/0001-38	1.051.938.812,97
Diferença:	0,00	11.419.524/0001-38	5.683.893,68
		11.419.524/0001-38	1.016.052.951,71
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	473.468.148,36	11.419.536/0001-62	91.693.674,99
Depósitos:	10.000,00	11.419.536/0001-62	26.422.618,10
Títulos Públicos:	0,00	11.419.536/0001-62	127.607.038,31
Títulos Privados:	96.456.694,36	11.419.544/0001-09	12.647.951,30
Ações:	250.982.231,95	11.419.544/0001-09	11.712.827,47
Operações Compromissadas:	0,00	11.419.544/0001-09	4.453.614,31
Participações em SPE:	0,00	13.412.410/0001-91	106.252.349,49
Derivativos Opções:	0,00	13.412.410/0001-91	42.955.983,92
Derivativos Termos:	0,00	13.412.410/0001-91	154.275.957,80
Derivativos Futuros:	0,00	17.412.182/0001-00	42.999.397,00
Derivativos Swaps:	0,00	17.412.182/0001-00	10.612.968,26
Empréstimos/Financiamentos:	0,00	17.412.182/0001-00	134.086.433,33
Carteira Imobiliária:	65.946.205,82	97.532.707/0001-80	1.153.872.198,59
Valores a Pagar/Receber:	60.073.016,23		
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00		

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

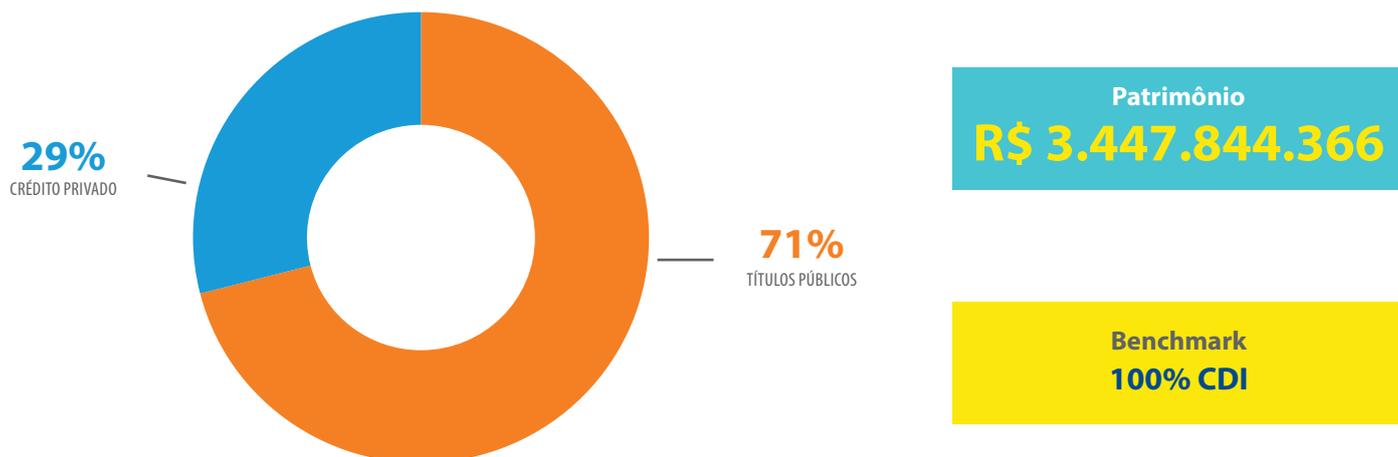
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUBANCO CD

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL ULTRACONSERVADOR

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

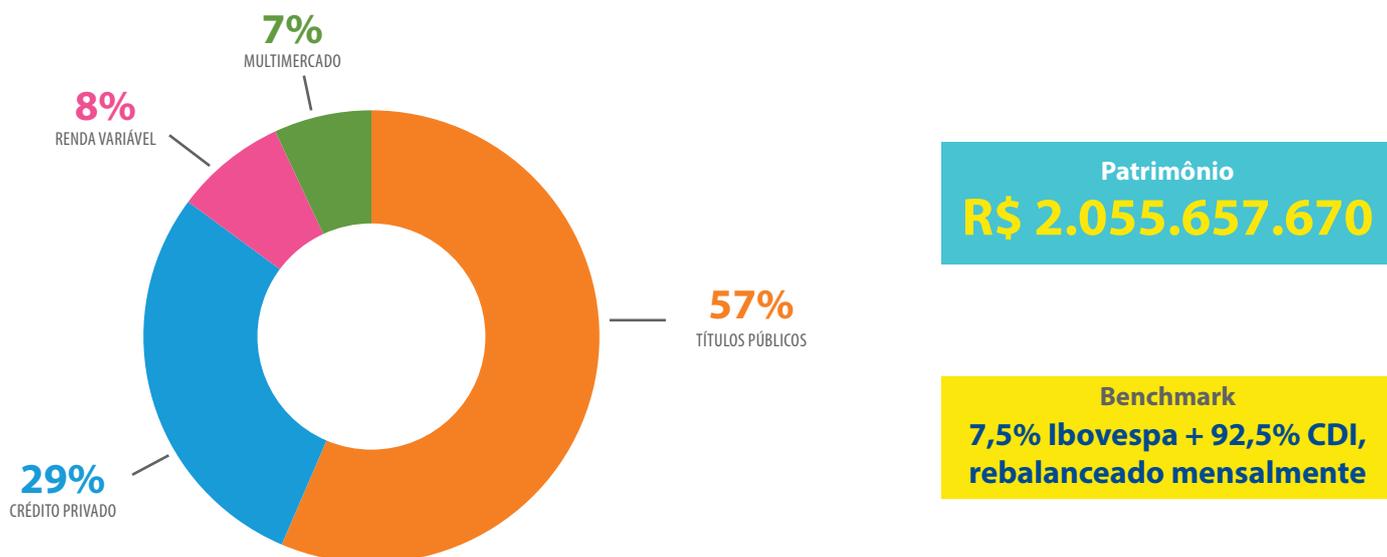
A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



PERFIL CONSERVADOR

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco a seus investimentos, com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



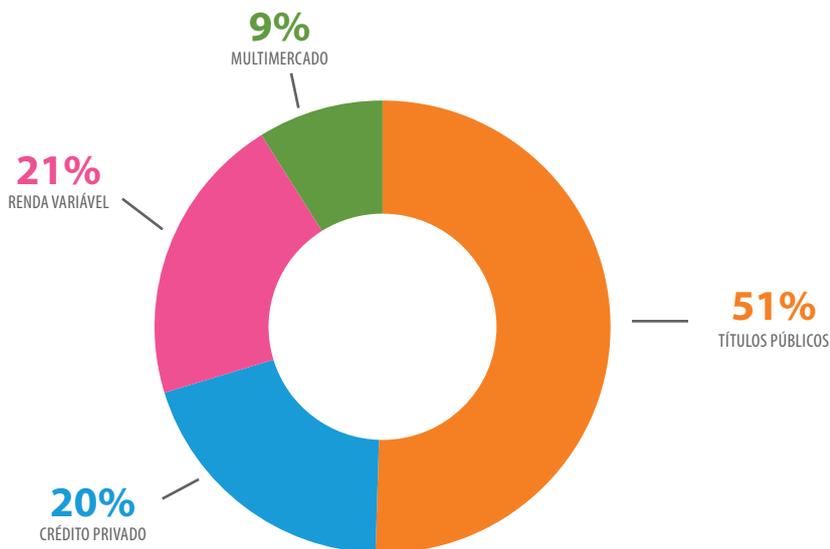
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUBANCO CD

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL MODERADO

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



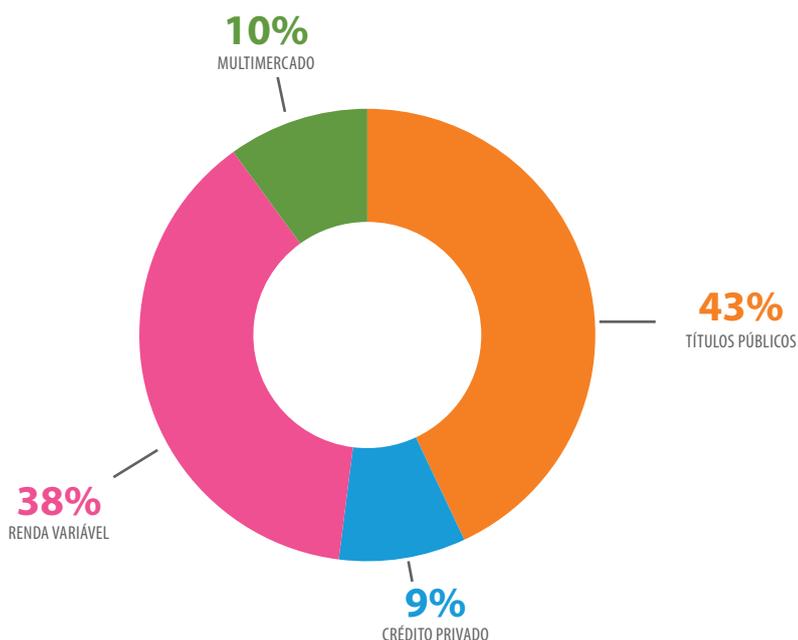
Patrimônio
R\$ 505.724.784

Benchmark
20% Ibovespa + 80% CDI, rebalanceado mensalmente

PERFIL ARROJADO

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio
R\$ 111.576.785

Benchmark
35% Ibovespa + 65% CDI, rebalanceado mensalmente

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO FRANPREV

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	244.291.000	99,87%
Renda variável	0	0,00%
Investimentos estruturados	0	0,00%
Investimentos no exterior	0	0,00%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	317.000	0,13%
Total	244.608.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	244.608.000	100,0%
Total	244.608.000	100,0%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,5%	16,54%	17,35%
Operações com Participantes	INPC + 5,5%	19,52%	17,35%
Total	INPC + 5,5%	16,54%	17,35%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,5%	16,39%	17,35%
Operações com Participantes	INPC + 5,5%	19,52%	17,35%
Total	INPC + 5,5%	16,40%	17,35%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO 002

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	2.002.924.000	96,93%
Renda variável	10.757.000	0,52%
Investimentos estruturados	3.381.000	0,16%
Investimentos no exterior	0	0,00%
Imóveis	41.837.000	2,02%
Empréstimos	7.473.000	0,36%
Total	2.066.372.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	2.062.991.000	99,84%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	3.381.000	0,16%
Total	2.066.372.000	100,0%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,5%	16,58%	17,35%
Renda Variável	INPC + 5,5%	0,01%	17,35%
Investimentos Estruturados	INPC + 5,5%	20,63%	17,35%
Imóveis	INPC + 5,5%	26,20%	17,35%
Operações com Participantes	INPC + 5,5%	19,66%	17,35%
Total	INPC + 5,5%	16,66%	17,35%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5,5%	16,43%	17,35%
Renda Variável	INPC + 5,5%	0,00%	17,35%
Investimentos Estruturados	INPC + 5,5%	19,54%	17,35%
Imóveis	INPC + 5,5%	26,20%	17,35%
Operações com Participantes	INPC + 5,5%	19,66%	17,35%
Total	INPC + 5,5%	16,53%	17,35%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAULAM BD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	22.777.612	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	22.777.612	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	22.777.612	100%
Total	22.777.612	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	15,98%	15,69%
Total		15,98%	15,69%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	15,83%	15,69%
Total		15,83%	15,69%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAULAM CD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	15.971.929	94,32%
Renda variável	705.281	4,17%
Investimentos estruturados	0	0,00%
Investimentos no exterior	255.790	1,51%
Imóveis	0	0,00%
Empréstimos	0	0,00%
Total	16.933.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	16.933.000	100%
Total	16.933.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	12,92%	15,69%
Renda Variável	INPC + 4%	1,00%	15,69%
Total	INPC + 4%	12,17%	15,69%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	12,73%	15,69%
Renda Variável	INPC + 4%	0,42%	15,69%
Total	INPC + 4%	11,96%	15,69%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Entidade: 611-ITAU UNIBANCO

Plano de Benefícios: 1997004674-PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Data de Geração: 15/03/2016 12:37:22

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	561.852.246,24
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	561.852.246,24
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	26.210.726,61
Depósitos:	9.578,51
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	13.162.904,83
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	13.038.243,27
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	535.641.519,62
10.264.179/0001-48	69.252.281,96
10.264.179/0001-48	24.506.829,44
10.264.179/0001-48	40.041.879,62
10.264.179/0001-48	1.408.895,71
11.419.524/0001-38	142.793.057,00
11.419.524/0001-38	41.551.474,95
11.419.524/0001-38	73.040.787,59
11.419.524/0001-38	2.088.129,72
11.419.536/0001-62	29.330.952,87
11.419.536/0001-62	8.279.630,64
11.419.536/0001-62	9.248.563,19
11.419.544/0001-09	4.078.654,87
11.419.544/0001-09	1.647.280,57
13.412.410/0001-91	34.265.768,99
13.412.410/0001-91	10.928.186,16
13.412.410/0001-91	15.887.867,48
17.412.182/0001-00	13.866.950,99
17.412.182/0001-00	9.498.943,67
17.412.182/0001-00	3.925.384,09

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

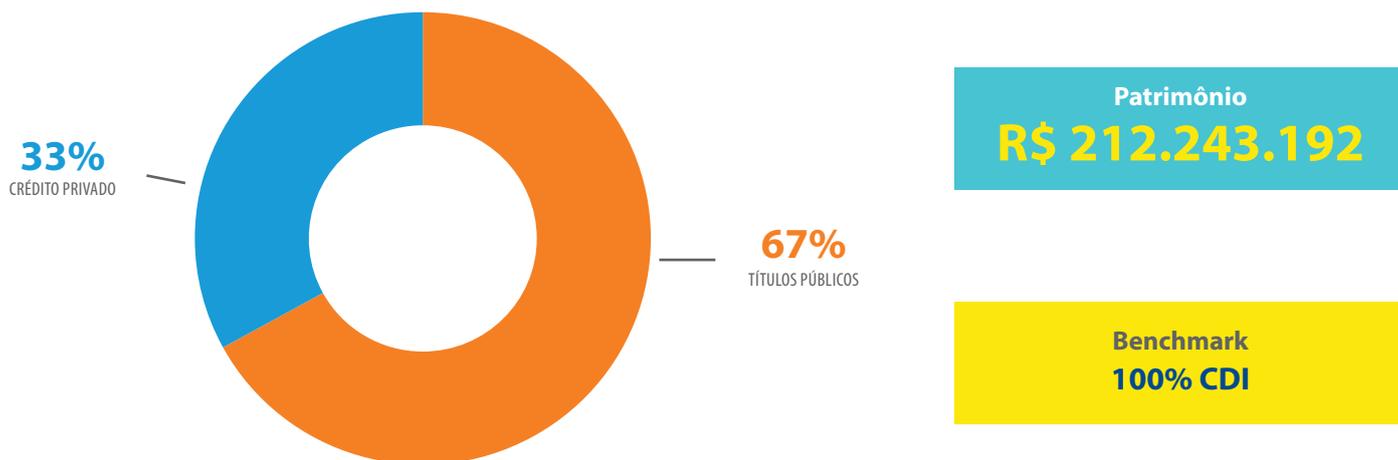
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL ULTRACONSERVADOR

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

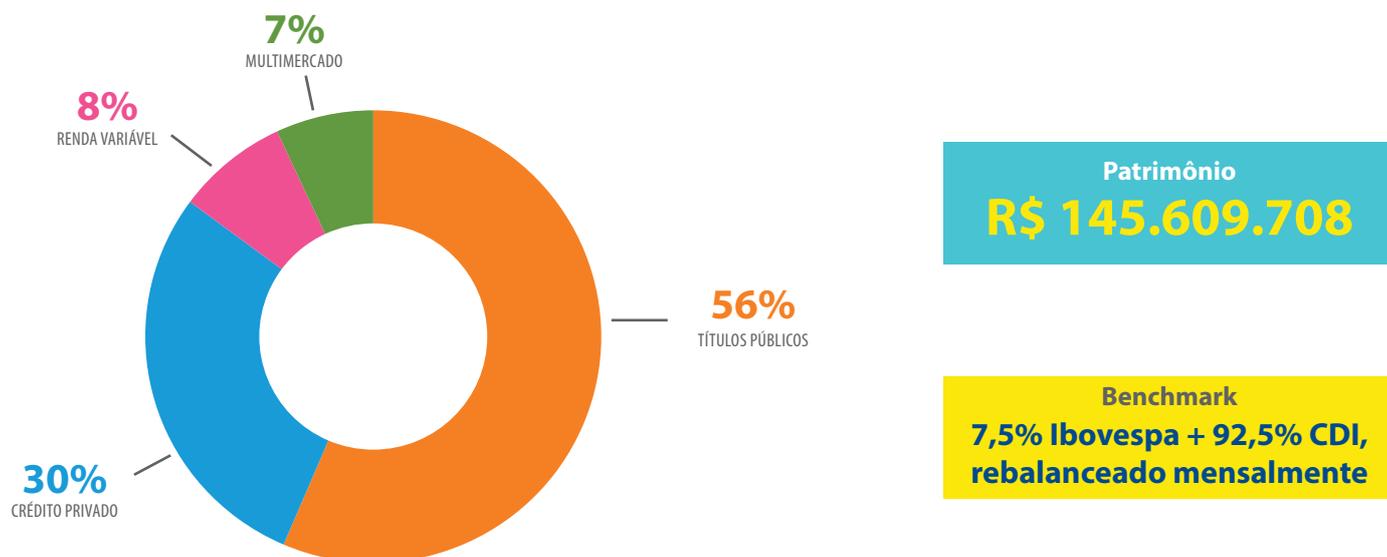
A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



PERFIL CONSERVADOR

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco a seus investimentos, com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



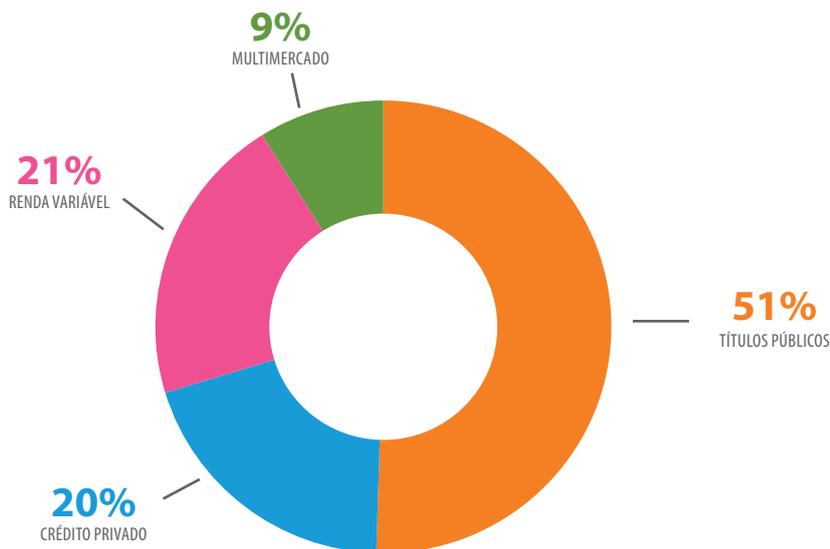
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL MODERADO

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



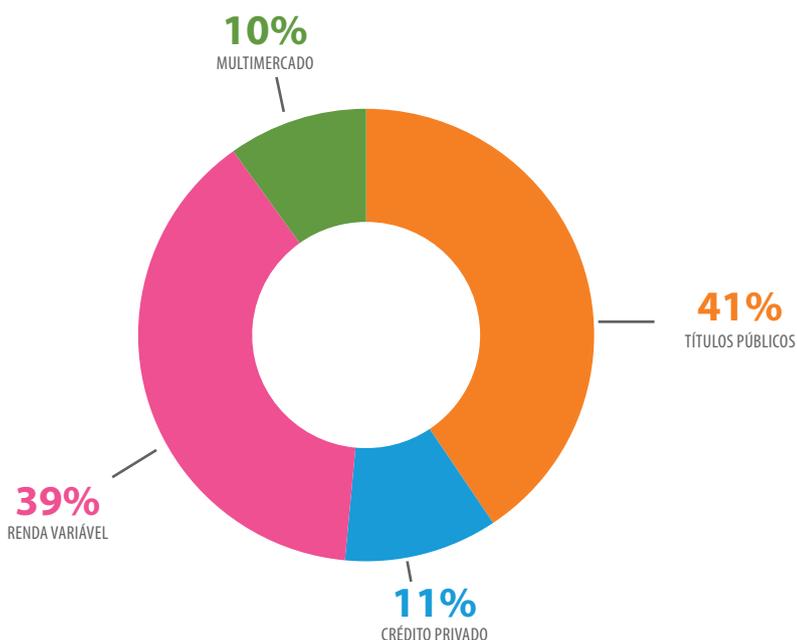
Patrimônio
R\$ 163.046.889

Benchmark
20% Ibovespa + 80% CDI, rebalanceado mensalmente

PERFIL ARROJADO

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio
R\$ 41.258.727

Benchmark
35% Ibovespa + 65% CDI, rebalanceado mensalmente

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | FUTURO INTELIGENTE

Entidade: 611-ITAU UNIBANCO

Plano de Benefícios: 1997004038-PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO - FUTURO

Data de Geração: 15/03/2016 12:35:47

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	1.288.511.296,61
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	1.288.511.296,61
Diferença:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	Valor em R\$
Depósitos:	15.834,28
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	11.700.359,86
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	27.429.223,15
Valores a Pagar/Receber:	10.202.740,77
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	Valor em R\$
01.601.918/0001-59	11.812.891,49
07.179.624/0001-67	2.559.933,60
10.264.179/0001-48	80.198.279,34
10.264.179/0001-48	20.233.872,59
10.264.179/0001-48	215.484.161,80
10.264.179/0001-48	7.623.215,79
10.264.179/0001-48	2.493.897,00
11.419.524/0001-38	145.951.916,44
11.419.524/0001-38	34.330.686,75
11.419.524/0001-38	524.465.042,39
11.419.524/0001-38	1.109.182,86
11.419.524/0001-38	2.830.514,27
11.419.536/0001-62	18.051.844,09
11.419.536/0001-62	25.880.456,27
11.419.536/0001-62	597.281,32
11.419.536/0001-62	16.820.181,42
11.419.544/0001-09	3.369.211,51
11.419.544/0001-09	6.987.924,75
11.419.544/0001-09	2.256.456,59
13.412.410/0001-91	21.887.781,44
13.412.410/0001-91	28.305.490,18
13.412.410/0001-91	21.755.232,21
14.707.540/0001-14	8.283.789,08
17.412.182/0001-00	19.029.271,54
17.412.182/0001-00	11.455.063,35
17.412.182/0001-00	5.389.560,33

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

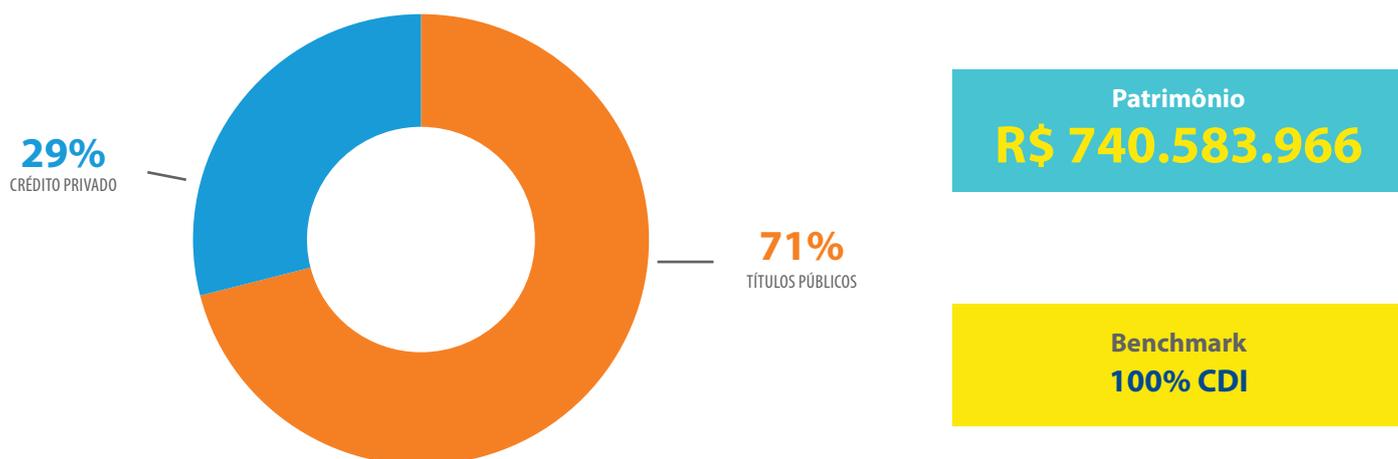
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO FUTURO INTELIGENTE

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL ULTRACONSERVADOR

Destina-se ao participante que busca crescimento das suas reservas proporcional à variação da taxa básica de juros, e que não pode ou não deseja correr riscos além daqueles previstos no mercado de taxas de juros pós-fixados.

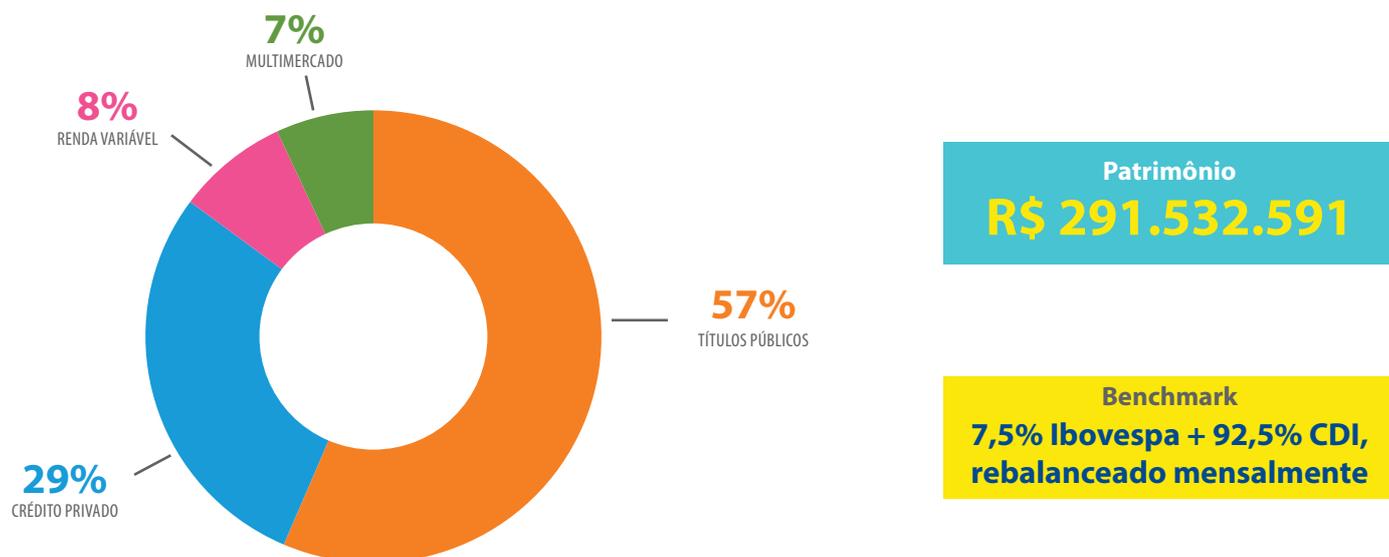
A carteira aplica em renda fixa majoritariamente pós-fixada, com alocação predominante em títulos públicos e privados de curto prazo referenciados ao CDI, com baixo risco e meta de rentabilidade de 100% do CDI. Como adquire investimentos de baixo risco, os retornos esperados tendem a ser mais baixos do que os dos demais perfis no longo prazo.



PERFIL CONSERVADOR

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco a seus investimentos, com a presença de renda variável na carteira, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 7,5% do patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



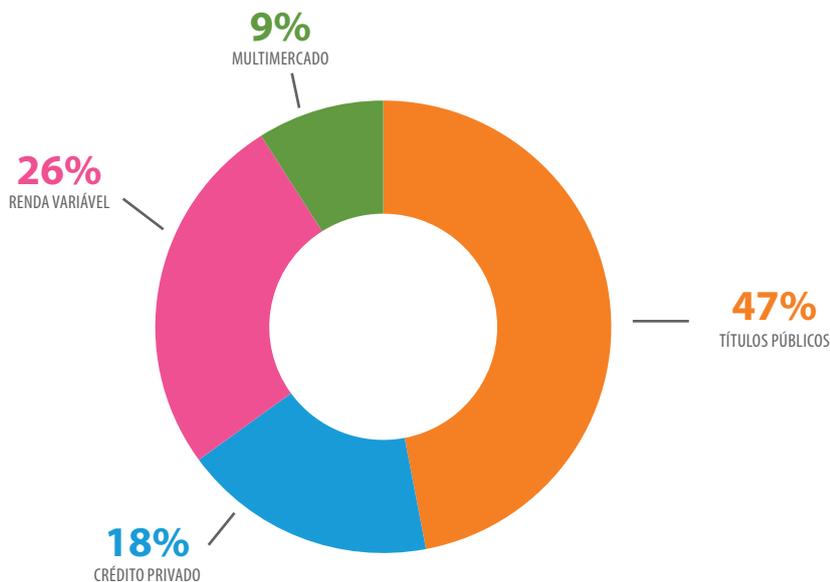
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO FUTURO INTELIGENTE

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL MODERADO

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 20% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



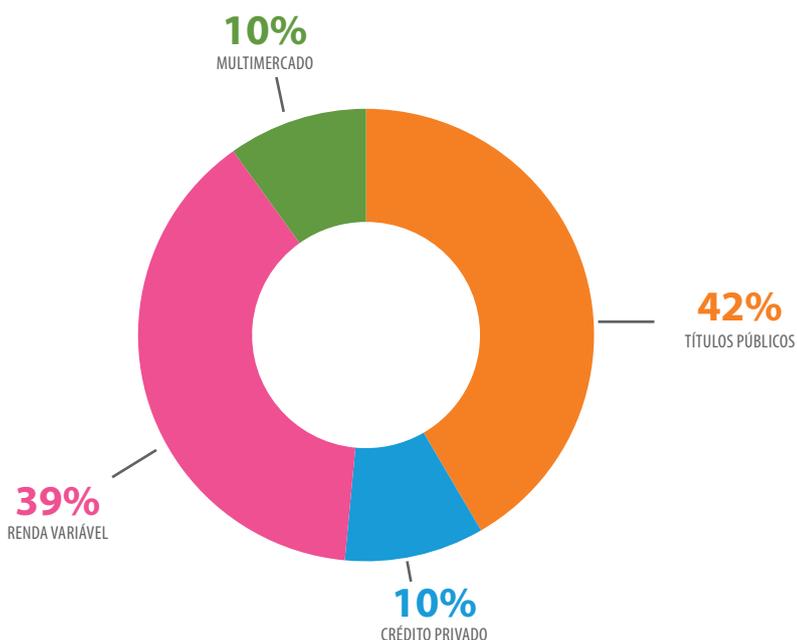
Patrimônio
R\$ 134.685.523

Benchmark
**20% Ibovespa + 80% CDI,
rebalanceado mensalmente**

PERFIL ARROJADO

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação média de 35% do seu patrimônio em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, prefixados e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio
R\$ 56.492.580

Benchmark
**35% Ibovespa + 65% CDI,
rebalanceado mensalmente**

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAÚ BD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	312.136.000	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	312.136.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	312.136.000	100%
Total	312.136.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 4%	15,98%	15,06%
Total	IPCA + 4%	15,98%	15,06%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 4%	15,86%	15,06%
Total	IPCA + 4%	15,86%	15,06%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAÚ CD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	162.341.122	95%
Renda variável	6.763.065	4%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	2.452.813	1%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	171.557.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	171.557.000	100%
Total	171.557.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 4%	10,94%	15,06%
Renda Variável	IPCA + 4%	1,00%	15,06%
Total	IPCA + 4%	10,35%	15,06%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 4%	10,77%	15,06%
Renda Variável	IPCA + 4%	0,51%	15,06%
Total	IPCA + 4%	10,17%	15,06%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO PREBEG

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	1.401.402.331	91,69%
Renda variável	17.010.000	1,11%
Investimentos estruturados	74.663.929	4,89%
Investimentos no exterior	15.626.740	1,02%
Imóveis	7.075.000	0,46%
Empréstimos	12.624.000	0,83%
Total	1.528.402.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	1.526.711.524	99,89%
NEO Gestão de Recursos Ltda. (CNPJ 05.640.380/0001.42)	1.690.476	0,11%
Total	1.528.402.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	16,48%	15,69%
Renda Variável	INPC + 4%	-2,38%	15,69%
Investimentos Estruturados	INPC + 4%	10,05%	15,69%
Imóveis	INPC + 4%	30,07%	15,69%
Operações com Participantes	INPC + 4%	19,51%	15,69%
Total	INPC + 4%	15,20%	15,69%

Rentabilidade Líquida

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 4%	16,34%	15,69%
Renda Variável	INPC + 4%	-2,66%	15,69%
Investimentos Estruturados	INPC + 4%	9,77%	15,69%
Imóveis	INPC + 4%	30,07%	15,69%
Operações com Participantes	INPC + 4%	19,51%	15,69%
Total	INPC + 4%	15,02%	15,69%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO BD UBBPREV PLANO BÁSICO

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	56.430.000	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	56.430.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	56.430.000	100%
Total	56.430.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5%	12,32%	16,79%
Investimentos Estruturados	INPC+5%	-19,90%	16,79%
Total	INPC + 5%	11,87%	16,79%

Rentabilidade Líquida

Segmento		dez/15	
		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC + 5%	12,21%	16,79%
Investimentos Estruturados	INPC+5%	-20,64%	16,79%
Total	INPC + 5%	11,75%	16,79%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO BANORTE

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	79.522.428	91%
Renda variável	4.160.821	5%
Investimentos estruturados	577.751	1%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	2.504.000	3%
Empréstimos	739.000	1%
Total	87.504.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	82.765.428	95%
BRKB DTVM SA (CNPJ 33.923.111/0001-29)	577.751	1%
ARGUCIACAPITAL GESTÃO DE RECURSOS LTDA (CNPJ 07.221.832/0001-87)	4.160.821	5%
Total	87.504.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC +5,5%	16,96%	17,35%
Renda Variável	INPC +5,5%	11,18%	17,35%
Investimentos Estruturados	INPC +5,5%	7,06%	17,35%
Imóveis	INPC +5,5%	2,96%	17,35%
Operações com Participantes	INPC +5,5%	20,01%	17,35%
Total	INPC +5,5%	16,12%	17,35%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	INPC +5,5%	16,78%	17,35%
Renda Variável	INPC +5,5%	10,99%	17,35%
Investimentos Estruturados	INPC +5,5%	7,06%	17,35%
Imóveis	INPC +5,5%	2,96%	17,35%
Operações com Participantes	INPC +5,5%	20,01%	17,35%
Total	INPC +5,5%	15,95%	17,35%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUCARD BD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	57.447.000	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	57.447.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	57.447.000	100%
Total	57.447.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA+5%	9,39%	10,57%
Total	IPCA+5%	9,39%	10,57%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA+5%	9,32%	10,57%
Total	IPCA+5%	9,32%	10,57%

Rentabilidade referente ao período abril a dez/2015, visto que o plano passou para a gestão da Fundação Itaú Unibanco em abril/2015.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUCARD CD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	43.822.000	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	43.822.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	43.822.000	100%
Total	43.822.000	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA+5%	9,18%	10,57%
Total	IPCA+5%	9,18%	10,57%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA+5%	9,07%	10,57%
Total	IPCA+5%	9,07%	10,57%

Rentabilidade referente ao período abril a dez/2015, visto que o plano passou para a gestão da Fundação Itaú Unibanco em abril/2015.

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO ACMV

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	298.780.000	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	899.000	0%
Total	299.679.000	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	299.679.000	100,00%
Total	299.679.000	100,00%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	ACMV + 5,40%	15,50%	16,97%
Operações com Participantes	ACMV + 5,40%	19,75%	16,97%
Total	ACMV + 5,40%	15,52%	16,97%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	ACMV + 5,40%	15,36%	16,97%
Operações com Participantes	ACMV + 5,40%	19,75%	16,97%
Total	ACMV + 5,40%	15,37%	16,97%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD BD

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	25.112.118	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	25.112.118	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	25.112.118	100%
Total	25.112.118	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 5,50%	11,96%	16,71%
Renda Variável	IPCA + 5,50%	-10,32%	16,71%
Total	IPCA + 5,50%	8,72%	16,71%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 5,50%	11,89%	16,71%
Renda Variável	IPCA + 5,50%	-11,02%	16,71%
Total	IPCA + 5,50%	8,47%	16,71%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD SUPLEMENTAR

Alocação dos Ativos

Segmento	dez/15	
	R\$	%
Renda fixa	14.823.055	100%
Renda variável	0	0%
Investimentos estruturados	0	0%
Investimentos no exterior	0	0%
Imóveis	0	0%
Empréstimos	0	0%
Total	14.823.055	100%

Distribuição dos recursos por gestor

Gestor	dez/15	
	R\$	%
Itaú Unibanco	14.823.055	100%
Total	14.823.055	100%

Rentabilidade Bruta

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 5,50%	11,57%	16,71%
Renda Variável	IPCA + 5,50%	-10,36%	16,71%
Total	IPCA + 5,50%	8,32%	16,71%

Rentabilidade Líquida

Segmento		Rentabilidade Nominal	Meta Atuarial / Índice de Referência
Renda Fixa	IPCA + 5,5%	11,45%	16,71%
Renda Variável	IPCA + 5,5%	-10,79%	16,71%
Total	IPCA + 5,5%	8,14%	16,71%

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD CD

Database das alocações: 31/12/2015

Entidade: 611-ITAU UNIBANCO

Plano de Benefícios: 2010004418-PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

Data de Geração: 15/03/2016 14:34:55

Mês de Referência: 12/2015

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	122.343.114,77
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	122.343.114,77
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	1.019.906,10
Depósitos:	11.670,90
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	1.008.235,20
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	121.323.208,66
11.419.524/0001-38	17.509.410,53
13.028.340/0001-72	2.667.677,99
13.028.336/0001-04	1.724.171,31

11.419.524/0001-38	48.112.004,90
13.028.340/0001-72	20.394.745,34
13.028.336/0001-04	13.160.656,89
04.751.820/0001-76	5.836.090,33
10.263.584/0001-41	5.855.645,05
11.419.524/0001-38	2.118.213,35
13.028.340/0001-72	1.395.238,92
13.028.336/0001-04	901.359,64
04.751.820/0001-76	824.914,38
10.263.584/0001-41	823.080,00

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
 - b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PERFIL CONSERVADOR

Destina-se ao participante que aceita somar um pouco mais de risco a seus investimentos, tendo como meta de longo prazo obter rendimentos superiores ao das taxas de juros de curto prazo e ganhos reais sobre a inflação. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros.

Utiliza estratégias de juros pós-fixados e indexados à inflação. Apesar de poder apresentar oscilações relevantes na sua rentabilidade mensal, incluindo rentabilidade negativa, tende a oferecer rendimentos atrativos no longo prazo.



100%
TÍTULOS PÚBLICOS

Patrimônio
R\$ 21.928.770

Benchmark
80% CDI + 20% IMA-B

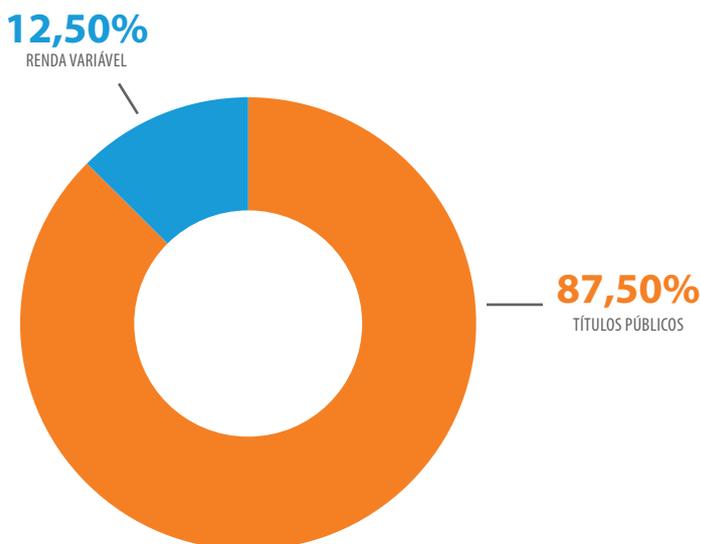
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD CD

Database das alocações: 31/12/2015

PERFIL MODERADO

Destina-se ao participante que pode assumir mais riscos em relação ao perfil Conservador, a fim de alcançar maiores rentabilidades no longo prazo. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, e indexados à inflação na parcela de renda fixa. Tende a oferecer rendimentos atrativos no horizonte de longo prazo, mas, em função dos riscos que contém, pode apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos relativamente prolongados.



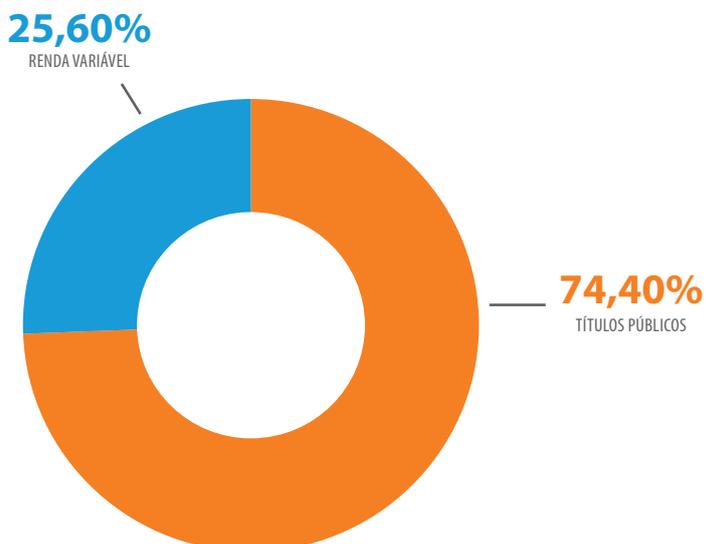
Patrimônio
R\$ 94.088.203

Benchmark
50% CDI + 15% IBX + 35% IMA-B

PERFIL ARROJADO

Destina-se ao participante que pode e se sente confortável em assumir mais riscos que os demais perfis com o objetivo de, no longo prazo, conseguir maiores retornos. Para isso, quem investe nesse perfil deve estar disposto a correr os riscos das oscilações das taxas de juros e das Bolsas de Valores.

Mantém alocação em renda variável, e utiliza estratégias de juros pós-fixados, e indexados à inflação na parcela de renda fixa. É o perfil que está sujeito ao maior risco de oscilação nos rendimentos, podendo apresentar rentabilidade baixa ou negativa em períodos prolongados, motivo pelo qual também tem potencial para alcançar os rendimentos mais atrativos ao longo do tempo.



Patrimônio
R\$ 6.437.739

Benchmark
35% CDI + 30% IBX + 35% IMA-B

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1979004056 - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	INPC	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	53,00	100,00	86,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	8,00
IMÓVEIS	0,00	7,00	5,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	1,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS |
PLANO ITAUBANCO CD

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2009002865 - PLANO ITAUBANCO CD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	18,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	2,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.
O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1983000418 - PLANO DE BENEFÍCIOS FRANPREV

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,50
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,50
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	5,50

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1979000956 - PLANO DE BENEFÍCIOS 002

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,50
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,50
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	INPC	5,50

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	97,10
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,60
IMÓVEIS	0,00	4,00	2,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,10
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,20
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO BÁSICO ITAULAM

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1990000347 - PLANO BÁSICO ITAULAM

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	INPC	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1990000592 - PLANO SUPLEMENTAR ITAULAM

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	4,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	INPC	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	95,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	4,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	1,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1997004674 - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	20,00	100,00	76,90
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	14,30
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	7,10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	1,70
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.
O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | FUTURO INTELIGENTE

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1997004038 - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	16,00	100,00	86,80
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	7,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	1,70
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	3,60
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,90
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.
O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAÚ BD

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2009002547 - PLANO ITAÚ BD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	IPCA	4,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	4,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IPCA	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	IPCA	4,00
100,00	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00	IPCA	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	IPCA	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAÚ CD

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2009002611 - PLANO ITAÚ CD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	IPCA	4,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	4,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IPCA	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	IPCA	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	IPCA	4,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPCA	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	IPCA	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	95,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	4,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	1,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1984001019 - PLANO DE BENEFÍCIOS PREBEG

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	4,00
100,00	RENTA FIXA	100,00	INPC	4,00
100,00	RENTA VARIÁVEL	100,00	INPC	4,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	4,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	4,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	4,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENTA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENTA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo%	Máximo%	Alvo%
RENDA FIXA	56,00	100,00	88,90
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	5,10
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,40
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,40
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	4,70
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,40
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1980001529 - PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS UBB PREV

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	5,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	5,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	58,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observações

O Plano de Benefícios Definidos UBB Prev foi migrado para a Fundação Itaú Unibanco em 01/07/2014.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | BANORTE - PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

Informações da Entidade

Código: 103 | Sigla: BANORTE | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1980000638 - BENEFÍCIO DEFINIDO

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,50
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,50
100,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	100,00	INPC	5,50

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 11/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos?	Não
---	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FIC/FIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | BANORTE - PLANO DE BENEFÍCIOS II

Informações da Entidade

Código: 103 | Sigla: BANORTE | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 2006005383 - PLANO DE BENEFÍCIOS II

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA FIXA	100,00	INPC	5,50
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	INPC	5,50
100,00	IMÓVEIS	100,00	INPC	5,50
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	INPC	5,50
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	INPC	5,50

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null Data: 11/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	IMÓVEIS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	56,00	100,00	99,50
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA

Informações da Entidade

Código: 4265 | Sigla: FBEMGEPREV | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 1998003183 - PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	IPC	5,40
100,00	RENTA FIXA	100,00	IPC	5,40
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	IPC	5,40
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPC	5,40
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	IPC	5,40
100,00	RENTA VARIÁVEL	100,00	IPC	5,40

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENTA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENTA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo%	Máximo%	Alvo%
RENDA FIXA	60,00	100,00	99,70
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	5,00	0,30
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observações

A meta atuarial mínima do Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia é o Índice ACMV, que corresponde à média geométrica dos índices IPCA-BH (IPEAD / FACE-UFMG); IPC-SP (FIPE-USP) e IPC-RJ (FGV), + 5,5% a.a.

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2015

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2014

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	PLANO	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA FIXA	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
01/01/2015 a 31/12/2015	RENDA VARIÁVEL	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
	INVESTIMENTOS			
01/01/2015 a 31/12/2015	ESTRUTURADOS	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos
	INVESTIMENTOS			
01/01/2015 a 31/12/2015	NO EXTERIOR	GABRIEL AMADO DE MOURA	247.648.348-63	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	5,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO PAC

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	68	100	86
Renda variável	0	20	8
Imóveis	0	7	5
Empréstimos	0	5	1
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUBANCO CD

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 2009002865 - PLANO ITAUBANCO CD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA FIXA	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA VARIÁVEL	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	IMÓVEIS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	18,00	100,00	100,00
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	0,00
IMÓVEIS	0,00	2,00	0,00
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo %	Máximo %
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.

O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO FRANPREV

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 5,50%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO 002

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 5,50%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	99,5
Renda variável	0	20	0,0
Imóveis	0	4	0,0
Empréstimos	0	5	0,5
Investimentos estruturados	0	10	0,0
Investimentos no exterior	0	5	0,0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAULAM BD

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAULAM CD

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	95
Renda variável	0	20	4
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	1

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 1997004674 - PLANO DE APOSENTADORIA ITAUBANK

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA FIXA	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA VARIÁVEL	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim Dispõe de Manual: Não

Possui modelo proprietário de risco: Não Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	20,00	100,00	76,90
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	14,30
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	7,10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	1,70

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.
O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | FUTURO INTELIGENTE

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 1997004038 - PLANO DE PREVIDÊNCIA UNIBANCO - FUTURO INTELIGENTE

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Participação %	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	IMÓVEIS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA FIXA	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA VARIÁVEL	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	IMÓVEIS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros

Realiza o apreamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual:	Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual:	Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim		

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	16,00	100,00	86,80
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	7,00
IMÓVEIS	0,00	4,00	1,70
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	3,60
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,90
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Sim

Perfil	Segmento	Mínimo%	Máximo%
Conservador	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	15,00
Moderado	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
Agressivo	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00
Outros	RENDA FIXA	100,00	100,00

Observação: O perfil nomeado "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.
O perfil nomeado "Outros" se refere ao perfil "Ultraconservador" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAÚ BD

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAU CD

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	95
Renda variável	0	20	4
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	1

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO UBBPREV PLANO BÁSICO

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 5,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO PREBEG

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 4,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	80
Renda variável	0	20	5,1
Imóveis	0	4	0,4
Empréstimos	0	5	0,4
Investimentos estruturados	0	10	4,7
Investimentos no exterior	0	5	0,4

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO BANORTE

Meta de Retorno dos Investimentos INPC + 5,50%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	56	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	4	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUCARD BD

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 5,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	60	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ACMV

Meta de Retorno dos Investimentos ACMV + 5,40%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	60	100	99,7
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	5	0,3
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO ITAUCARD CD

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 5,00%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	60	100	100
Renda variável	0	20	0
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD BD

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 5,50%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	60	100	87,3
Renda variável	0	20	12,7
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD SUPLEMENTAR

Meta de Retorno dos Investimentos IPCA + 5,50%

Segmentos de investimento	Objetivos dos segmentos (benchmarks)
Renda fixa	Meta Atuarial
Renda variável	Meta Atuarial
Investimentos no exterior	Meta Atuarial
Investimentos estruturados	Meta Atuarial
Imóveis	Meta Atuarial
Empréstimos	Meta Atuarial

Percentuais de alocação

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	60	100	87,3
Renda variável	0	20	12,7
Imóveis	0	0	0
Empréstimos	0	5	0
Investimentos estruturados	0	10	0
Investimentos no exterior	0	5	0

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS | PLANO REDECARD CD

Informações da Entidade

Código: 611 | Sigla: ITAU UNIBANCO | Exercício: 2016

Plano de Benefícios: 2010004418 - PLANO DE PREVIDÊNCIA REDECARD

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Participação %	Plano/ Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % aa
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	DI-CETIP	0,00
100,00	INVESTIMENTOS NO	100,00	DI-CETIP	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: null

Data: 10/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA FIXA	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	RENDA VARIÁVEL	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos
01/01/2016 a 31/12/2016	INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	PEDRO GABRIEL BOAINAIN	292.856.618-07	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros:	Sim	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco:	Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM:	Sim	

Observação: A entidade terceiriza a administração e a custódia dos ativos financeiros.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	20,00	100,00	87,50
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	12,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	0,00
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	10,00	0,00
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?		Sim	
Utiliza derivativos?		Sim	
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?		Sim	
Existência de sistemas de controles internos?		Sim	

Perfis de Investimento

Emissor	Segmento	Mínimo%	Máximo%
CONSERVADOR	RENDA FIXA	85,00	100,00
	RENDA VARIÁVEL	0,00	25,00
MODERADO	RENDA FIXA	70,00	90,00
	RENDA VARIÁVEL	10,00	30,00
AGRESSIVO	RENDA FIXA	50,00	80,00
	RENDA VARIÁVEL	20,00	50,00

Observação: O perfil nomeado como "Agressivo" se refere ao perfil "Arrojado" do referido plano.

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

PARECER DO CONSELHO FISCAL – CONTROLES INTERNOS

Os Conselheiros Fiscais da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”) procederam ao exame semestral da estrutura de controles internos da entidade nos termos do artigo 19 da Resolução 13/04 do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (“CGPC”). Os exames foram realizados com objetivo de comprovar a adequação e/ou aderência dos itens abaixo relacionados, em todos os seus aspectos relevantes, na data-base 31.12.2015, e tiveram como base, os estudos técnicos de aderência, as informações contábeis e de controles internos da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar (“Fundação”) e os Relatórios Semestrais de Exame dos Controles Internos, dos quais o presente parecer passa a fazer parte:

- I. aderência da gestão dos recursos garantidores dos planos de benefícios da Fundação às normas em vigor e às respectivas políticas de investimentos;
- II. aderência das premissas e hipóteses atuariais utilizadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios da Fundação;
- III. adequação da execução orçamentária; e
- IV. adequação dos controles internos existentes frente aos riscos inerentes às operações.

Com base nos documentos apresentados, o Conselho Fiscal concluiu que:

- (i) a gestão dos recursos garantidores está em conformidade com as normas em vigor e com as políticas de investimentos;
- (ii) as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial dos planos de benefícios relativamente:
 - à taxa real de juros: considerando o estudo elaborado pelas consultorias atuariais responsável pelos planos, cujas informações técnicas referentes aos investimentos foram validadas pelo AETQ e, quanto ao plano Prebeg, sob coordenação do Diretor de Investimentos da Entidade, validado pela consultoria atuarial, que as taxas adotadas se encontram dentro dos limites inferior e superior da taxa de juros parâmetro, concluiu-se que a premissa taxa real anual de juros está aderente.
 - à taxa de crescimento real de salários: considerando a recomendação do estudo de aderência elaborado pela consultoria atuarial externa e independente e com base na manifestação das patrocinadoras, concluiu-se que a taxa de crescimento real de salários adotada é adequada às características da massa de participantes.
 - à rotatividade: considerando-se o estudo desenvolvido pela consultoria atuarial externa e independente e a informação das patrocinadoras de que a ocorrência de saídas acima do esperado se refere a movimento esporádico, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio prazo, da aderência desta premissa.
 - à tábua de mortalidade Geral: com base nos dados acima, observa-se que a média dos últimos 3 anos da mortalidade efetiva, verificada nos planos BD/CV, se apresentou, em geral, acima do esperado para o período analisado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação a massa total de participantes, conclui-se que a premissa está aderente à massa de participantes.
 - à tábua de mortalidade de inválidos: com base nos dados acima observa-se que a mortalidade de inválidos apresentou-se acima do esperado para o período analisado, sendo que o desvio em número absoluto tem pouca representatividade em relação à massa de participantes aposentados por invalidez, concluiu-se que a premissa está aderente à massa de participantes.
 - à tábua de entrada em invalidez: considerando que as ocorrências de entrada em invalidez apresentaram-se abaixo do esperado, tendo em vista tratarem-se de planos de massa fechada, bem como a quantidade pouco representativa em relação à massa total de participantes ativos, a eventual alteração desta premissa não teria efeitos significativos, recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio prazo, da aderência desta premissa.
 - ao fator de capacidade: considerando que a premissa projeta uma inflação média de longo prazo, bem como os fatores observados atualmente no cenário econômico do Brasil, recomenda-se manter o acompanhamento desta premissa.
 - à projeção do crescimento real de benefícios do plano: concluiu-se que a premissa está aderente aos regulamentos dos planos de benefícios, entretanto recomenda-se manter o acompanhamento sistemático e periódico, no médio e longo prazo, da aderência desta premissa.

- ao crescimento real de benefícios do INSS: com relação aos planos administrados pela Fundação, concluiu-se que a premissa está aderente à legislação em vigor.
 - à hipótese sobre a composição de família de pensionista: Tendo em vista as características da massa de participantes dos planos PB002, PBF, PBI, Itaú BD, Prebeg, Redecard e Itaucard, concluiu-se que esta premissa está adequada.
- (iii) considerando que os gastos com despesas administrativas se situaram dentro do orçamento previsto e que as oscilações fora da meta não comprometeram o orçamento global, concluiu-se que a execução orçamentária foi efetuada de forma adequada.
- (iv) os controles internos existentes na Fundação, na data-base de 31.12.2015, estão em conformidade com o modelo de governança corporativa proposto pela Resolução CGPC nº 13/2004.

Complementarmente, o Conselho Fiscal solicita à Diretoria Executiva que adote as providências recomendadas nos itens específicos do relatório e que o encaminhe ao Conselho Deliberativo da Fundação para conhecimento e deliberação sobre as providências que eventualmente devam ser adotadas.

ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente Suplente

ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA
Conselheiro Efetivo

MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Efetivo

ONISIO PAULO MACHADO
Conselheiro Suplente

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
Conselheiro Efetivo

MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA
Conselheiro Efetivo

RUBENS PINTO FERREIRA
Conselheiro Efetivo

TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Suplente

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais por plano de benefícios e das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras encerradas em 31.12.2015, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Willis Towers Watson e Atuas Atuários Associados S/C Ltda., do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, os membros do Conselho Deliberativo da Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar deliberaram, por unanimidade, aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Entidade e do Plano de Benefícios em 31.12.2015.

São Paulo (SP), 23 de março de 2016.

OSVALDO DO NASCIMENTO
Presidente

CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
Conselheiro Efetivo

EURÍPEDES ARANTES FREITAS
Conselheiro Efetivo

SERGIO GUILLINET FAJERMAN
Conselheiro Efetivo

CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
Conselheiro Suplente

ÉRICA MONTEIRO GODOY
Conselheira Efetiva

JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
Conselheiro Efetivo

CESAR GOMES CALDANA
Conselheiro Suplente

CLEIDE XAVIER ROCHA FOUREAUX
Conselheira Suplente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR (“Fundação”), no cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2015 e de suas notas explicativas, baseados nos estudos de aderência, nas normas pertinentes e nos pareceres das consultorias atuariais Mercer Human Resource Consulting Ltda., Towers Watson Consultoria Ltda. e Atuas Atuários Associados S/C Ltda. e do auditor independente PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, concluíram, por unanimidade, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31.12.2015, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 22 de março de 2016.

ÁLVARO FELIPE RIZZI RODRIGUES
Presidente Suplente

ESTEVÃO CARCIOFFI LAZANHA
Conselheiro Efetivo

MARCO AURÉLIO DE OLIVEIRA
Conselheiro Efetivo

RODRIGO ANDRADE DE MORAIS
Conselheiro Efetivo

ONISIO PAULO MACHADO
Conselheiro Suplente

LUIZ FERNANDO DA SILVA TELLES
Conselheiro Efetivo

MAURI SERGIO MARTINS DE SOUZA
Conselheiro Efetivo

RUBENS PINTO FERREIRA
Conselheiro Efetivo

TIAGO CORREA DA SILVA
Conselheiro Suplente